ASSINADO O REAJUSTAMENTO

DOS VENCIMENTOS E DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

SERÃO MELHORADOS OS VENCIMENTOS DE TODO O FUNCIONALISMO - O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O JAPÃO QUER RENDER-SE!

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Propõe, contudo, que sejam mantidas as prerrogativas do Imperador - Dirigindo-se aos aliados por intermédio da Suécia

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de agôsto de 1945 — N. 12.028

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Adoeceu gravemente a bordo

Arribou a Recife o "Basil", em que o ministro Joaquim Pinto Dias viajava rumo à Noruega

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador brasileiro na Noruega, Sr. Joaquim Pinto Dias, que deixou o Rio, segunda-feira passada, a bordo do navio sueco "Basil", afim de assumir as suas funções, adoeceu gravemente entre Bahia e Recife.

O comandante do "Basil" resolveu arribar a este porto, o que fez, tendo sido o embaixador Dias removido em ambulância para o Hospital do Centenário, onde ficou recolhido.

A espôsa do diplomata é esperada hoje, de avião, procedente do Rio de Janeiro.

O mal foi diagnosticado como "angina pectoris" pelo professor João Marques.

(CONTINÚA NA 3.ª PAGINA)

MOSCOU, 10 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que o Japão resolveu aceitar o ultimatum de Potsdam, de 26 de julho — que mais tarde foi subscrito pela Rússia.

Hirohito

PRONTO PARA ACEITAR AS EXIGENCIAS, DESDE QUE SEJAM SALVAS AS PRERROGATIVAS DO IMPERADOR

SÃO FRANCISCO, 10 (A. P.) — A Agência Domei acaba de anunciar que "o govêrno japonês está pronto para aceitar os têrmos da declaração de Potsdam, desde que a dita declaração não contenha nenhuma exigência capaz de prejudicar as prerrogativas de Sua Majestade Imperial, o Micado".

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Ao anunciar que "o govêrno japonês está pronto para aceitar os têrmos da declaração de Potsdam", a Agência Domei acrescentou que essa decisão foi anunciada ao govêrno sueco para ser posteriormente transmitida aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia, China e França.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

NO CATETE OS GENERAIS EURICO DUTRA E GOIS MONTEIRO — O ministro Gois Monteiro despachou, ontem, pela primeira vez, com o presidente da República, no Palácio do Catete. O general Eurico Dutra, na mesma ocasião, foi recebido pelo presidente Getulio Vargas. Durante esse ato realizado no gabinete de trabalho do chefe do govêrno colhemos o flagrante que ilustra este texto legenda.

GIGANTESCA TENAZ RUSSA

Informam despachos da frente que a ofensiva soviética prossegue a passos largos — Frente de 3.000 km. — 2.000 aviões — Operações coordenadas com a ação das fôrças norte-americanas e chinesas no Pacífico

MOSCOU, 10 (A. P.) — As tropas soviéticas estão atacando ao longo de três grandes vias de comunicações que levam ao coração da Mandchúria, enfrentando uma resistência japonesa que varia desde a oposição mais severa até uma defensiva simplesmente moderada. Pelo que parece, o principal ataque russo está se desenvolvendo pela ferrovia chinesa do leste, na área das regiões já capturadas de Lupin (Manchouli) e Chalainoerh. O segundo centro de ataque fica na direção do sudoeste, sôbre o rio Sungari, no Vale formado na região de Fuyuan, a 65 quilômetros a sudoeste de Khabarowsk.

ENORME TENAZ

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa a emissora de Tóquio que a ofensiva russa na Mandchúria toma a forma de uma gigantesca tenaz, de leste e oeste, possivelmente visando dividir o Mandchukuo em duas partes.

"A PASSOS GIGANTESCOS"

MOSCOU, 10 (U. P.) — A ofensiva dos exércitos russos na Mandchúria progride a passos gigantescos, hoje, 2.º dia do inicio da mesma, informam despachos da frente.

TIVERAM QUE ROMPER PODEROSAS FORTIFICAÇÕES

MOSCOU, 10 (U. P.) — As aguerridas legiões do marechal Stalin, que derrotaram a Wehrmacht e os exércitos aliados da Alemanha na Europa ocidental, estavam avançando, esta manhã, irresistivelmente no território da Mandchúria, travando os primeiros rudes combates contra o poderoso exército japonês de Kwantung. As últimas notícias dizem que os soviéticos estão já a 40 quilômetros no interior da Mandchúria, avançando numa frente que atinge a 400 quilômetros. Os russos tiveram que abrir caminho através de poderosissimas fortificações de aço e cimento armado japonesas na região de Khabarovsk, forçando o rio Amur sem que os nipônicos conseguissem detê-los. As tropas soviéticas lutam em três setores principais, que são os de Khabarovsk, Zabaikalie e Lago Buir, tendo capturado as seguintes localidades: Fuyuan, Zalanursk, Wen-Sin, Su-Men, Jinjinsume, Hoshusune e outras.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O 1.º comunicado de Stalin

MOSCOU, 10 (U. P.) — O texto do 1º comunicado de Stalin sobre a guerra na Mandchúria é o seguinte: "No Extremo Oriente, as tropas russas, desde ontem, 9 de agosto (hora russa), atravessaram, numa ampla frente, as fronteiras da Mandchuria-Primorie, na zona de Khabarovsk e em Zabaikalie. Em Primorie, zona de Vladivostock, as forças russas esmagaram a forte resistência japonesa e irromperam através de uma zona reforçada e de defesas de concreto do inimigo e durante todo o dia avançaram mais de 15 quilômetros. Na zona de Khabarovsk, nossas tropas em certo número de setores travaram violentos combates e forçaram os rios Amur e Ussuri, tendo capturado a de Fuyuan, a 40 milhas de Khabarovsk, bem como outras aldeias. Em Zabaikalie, nossas tropas venceram a resistência obstinada dos japoneses e tomaram de assalto a região fortificada de Zalainursk, na Mandchúria, bem como cidades e estações ferroviárias. Na zona do lago Buir, os russos ocuparam lugares habitados em Wen-Sin, Su-Men, Jinjinsume e Soshusume. Durante o dia de ontem nossas tropas avançaram de 15 a 22 quilômetros. Nossas forças aéreas bombardearam os portos de Tientsin, Seis-Shin e Reashin".

FOI PELOS ARES O ARSENAL DE TÔQUIO

Tremendo bombardeio de Super-Fortalezas Voadoras — Mais de 1.500 aviões atacaram uma área de 250 quilômetros quadrados de Honshu

GUAM, 10 (U. P.) — 70 Super-Fortalezas Voadoras atacaram esta manhã o arsenal japonês de Tóquio, fazendo-o ir pelos ares.

1.500 AVIÕES

GUAM, 10 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que 1.500 aparelhos dos porta-aviões da III Esquadra de Halsey atacaram ontem uma área de mais de 250 quilômetros quadrados de Honshu, estendendo os seus bombardeios desde o aeródromo de Misawa até o extremo norte da ilha, em Mathushiwa. Durante esses ataques foram abatidos 248 aviões nipônicos e danificadas diversas unidades de superficie.

BOMBARDEADAS EXTENSAS ZONAS DA ILHA' DE ONSHU

GUAM, 10 (U. P.) — Mais de 1.200 aviões norte-americanos, procedentes dos porta-aviões da III Frota do almirante Halsey, atacaram hoje, em apôio aos exércitos russos que avançam na Mandchúria, extensas zonas da ilha de Honshu, no Japão metropolitano. Da ilha de Honshu parteh, segundo se sabe, consideraveis quantidades dos abastecimetnos do exército japonês de Kwantung.

Enquanto isso, os poderosos couraçados e cruzadores pesados norte-americanos de Halsey bombardeavam violentamente a base naval de Kamaishi, no Japão metropolitano, reduzindo-a a escombros, bem como outras zonas daquele território.

SOBRE AMAGASAKI

GUAM, 10 (A. P.) — Anuncia-se que 90 "Super-Fortalezas Voadoras" despejaram na manhã de hoje pesada carga de bombas de demolição sobre a refinaria petrolifera de Amagasaki.

As B-29 encontraram ligeira oposição dos caças inimigos e um fogo anti-aéreo que variou entre debil e intenso.

O comunicado não revela os resultados do raid, mas diz que fotografias de reconhecimento mostram que os ataques das B-29 contra a fábrica de liquefação de carvão de Ube, em Honshu, no dia 6 do corrente, deixaram essa importante fonte de combustivel inimiga completamente inutilizada.

GUAM, 10 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que a força de porta-aviões da III Esquadra de Halsey destruiu nada menos de 248 aviões japoneses e várias unidades de superficie durante os novo sataques desfechados contra o Japão.

S. FRANCISCO, 10 (A. P.) — O Q. G. Imperial japonês anunciou que os pilotos nipônicos atacaram uma esquadra inimiga encontrada em águas da prefeitura de Miyagi, na costa leste de Honshu, danificando "uma grande unidade inimiga".

SUSPENSAS ATE' AGOSTO DE 1946 AS EXPORTAÇÕES DE TECIDOS DE ALGODÃO PARA DIVERSOS PAISES

Os motivos que levaram a Comissão Executiva Textil a tomar essa importante deliberação

Durante a reunião da Comissão Executiva Textil, que foi presidida pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho

O assunto fundamental da reunião de ontem da Comissão Executiva Textil foi a discussão e aprovação da resolução n.º 10, com a qual visa esse orgão do Ministério do Trabalho evitar que seja perturbada a fabricação de sacos de algodão, necessários ao acondicionamento dos nossos produtos e nos quais são empregados tecidos de algodão cru. Eis essa importante resolução:

"A Comissão Executiva Textil, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944, de acordo com o que deliberou em sua sessão plena, de 8 de agosto de 1945;

Considerando a necessidade de ser garantido cabal cumprimento dos entendimentos realizados entre o Brasil e as Nações Unidas para exportação de tecidos de algodão;

Considerando que vários paises poderão ser abastecidos de tecidos de algodão por sua própria fabricação ou por outras fontes produtoras, permitindo, assim, que as exportações brasileiras tenham destino mais consentâneo com as efetivas e ur-

(CONTINÚA NA 2.ª PAGINA)

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA

Eleito o Sr. Roberto Simonsen para a vaga de Filinto de Almeida

Sr. Roberto Simonsen

A sessão de ontem, da Academia Brasileira, destinava-se a eleger o sucessor de Filinto de Almeida.

Por êsse motivo, houve grande concorrência de acadêmicos, interessados em tomar parte no pleito, a que concorriam vários candidatos, inscritos para a disputa da cadeira que pertenceu ao saudoso poeta das "Líricas" e que tem como patrono Arthur de Oliveira.

O resultado, logo no primeiro escrutínio, revelou a eleição, por 27 votos, do Sr. Roberto Simonsen, cuja obra de economista, sociólogo e historiador, é largamente conhecida nos meios intelectuais od país. A preferência dos acadêmicos, no sentido de levar para seu grêmio o ilustre autor da "História Econômica do Brasil, não só terá causado excelente impressão, pelo acêrto da escôlha, como também demonstra o verdadeiro critério da Casa de Machado de Assis, que é o de representar a inteligência brasileira sob os seus mais variados aspectos culturais.

O novo "imortal" é como se

(CONTINÚA NA 3.ª PAGINA)

ASSINADO O REAJUSTAMENTO

Foi assinado o novo reajustamento dos vencimentos e dos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal. Trata-se do trabalho apresentado recentemente pelo prefeito Henrique Dodsworth ao presidente da República e que prevê o aumento de todas as classes do funcionalismo municipal nos quadros permanentes, suplementar, bem como dos extranumerários. Nêsse reajustamento será feita a revisão das falhas observadas no reajustamento dos vencimentos decretado em 1939, quando várias classes não foram devidamente beneficiadas.

Chegarão às 16 horas os campeões sul-americanos de basketball

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mazena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1555, Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Aspecto tomado durante a inauguração das duas casas das 560 que vão ser construídas

Inauguradas duas casas de um grupo de 586 que a LBA está construindo em Marechal Hermes

Na Vila LBA — Presentes várias autoridades — As casas serão entregues mobiliadas às famílias assistidas pela instituição

A Legião Brasileira de Assistência vem construindo nos Estados uma série de casas populares destinadas às famílias assistidas. Essa iniciativa revela a sua preocupação constante em dar aos que vivem sob a sua proteção uma assistência mais ampla e eficiente, sobretudo no momento em que as casas desse tipo são raras e difíceis.

No Distrito Federal

Para esta capital, a Sra. Darci Vargas determinou fosse estudado um plano para a construção de um grupo daquelas casas, com o mesmo objetivo. Para isso, a L. B. A. comprou, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro, uma área de 219 mil metros quadrados, a fim de nela construir 586 casas populares, as quais serão alugadas às famílias assistidas que as desejarem por preço variável, nunca excedente a cem cruzeiros mensais, de acordo, tudo com as possibilidades de cada família, possibilidades essas que são apuradas através do sistema social de assistência adotado pela L. B. A.

Prontas duas casas

Depois das avaliações e coleta de preços e respectivos estudos, a L. B. A. firmou contrato com a Empresa Eletro Mecânica Construtora Ltda., cujas obras já foram iniciadas, encontrando-se prontas duas da série.

Inauguração

Em vez de lançar a pedra fundamental da Vila L. B. A., a instituição quebrou essa velha praxe, inaugurando logo as duas casas que se encontram prontas. Para isso, fez convite ao Exército, Marinha e Aeronáutica, prefeito, presidente de institutos e instituições particulares, bem como a todos os diretores de jornais do Distrito Federal.

Ontem, à tarde, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em companhia de vários diretores da instituição, do general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; do capitão Edgard Borges, representante dos generais Heitor Borges e José Pessoa; do capitão Aristides Silva da Costa, representante do prefeito Henrique Dodsworth; do representante do coronel Napoleão Alencastro Guimarães e do Dr. Nelson Fernandes, bem como de jornalistas, e pessoas gradas e convidados, levaram a efeito a inauguração das referidas casas.

Na Vila L. B. A., as pessoas acima visitaram as duas casas recentemente construídas, tendo sido explicadas, pelos representantes da firma construtora, todas as minúcias atinentes à construção e ao plano que será levado a efeito com a urgência possível. Os visitantes mostraram-se satisfeitos com o que viram e com os informes, através dos quais ficamos sabendo que cada uma das 586 casas custará a L. B. A. vinte e seis mil cruzeiros e que as famílias que residirem ali vão merecer completa assistência social por parte da instituição. Serão construídas na Vila L. B. A. creche, lactário, escola, e um completo ambulatório.

Essa iniciativa da L. B. A. não podia ser mais feliz. O problema de casas, no Distrito Federal, vai se agravando cada vez mais, principalmente de casas baratas, confortáveis e higiênicas.

A Sra. Darci Vargas está, pois, de parabens com a realização de mais essa obra de assistência da instituição que fundou e que dirige.

Os homens da guerra

Marshall

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas deste livro escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

A situação dos estudantes incorporados a FEB

Isentos de pagamentos de taxas de exames

Conforme foi noticiado, o diretor da Divisão de Ensino Superior, atendendo a uma recomendação do ministro Gustavo Capanema, recomendou aos diretores de estabelecimentos de ensino superior do país que fossem fornecidos aos seus alunos que serviram na Força Expedicionária Brasileira exemplares mimeografados da matéria ensinada e da qual devam prestar exames.

A recomendação se estendeu tambem ao pagamento de taxas devidas por parte dos estudantes incorporados à F. E. B., tendo o diretor da Divisão de Ensino Superior informado aos mesmos diretores de estabelecimentos de ensino, de ordem do ministro da Educação, que os referidos estudantes ficariam isentos de pagamentos de taxas durante o tempo em que estivessem incorporados.

NO CATETE UMA DELEGAÇÃO DE PORTUÁRIOS — Na tarde de ontem foi recebida, no Catete, em audiência, pelo presidente da República, uma numerosa delegação de portuários. Fazendo entrega de um longo memorial, contendo milhares de assinaturas, a comissão palestrou com o chefe do Govêrno sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto.

O marechal Harris regressou de Campos e embarcará hoje para a Grã-Bretanha

Terminado o programa oficial das visitas do marechal Arthur Harris às instalações da FAB e das homenagens que aqui recebeu do nosso governo, o chefe dos bombardeiros da RAF foi para a fazenda de um amigo, no municipio de Campos, ali passando dois dias, em repouso. Ontem, o marechal, em avião da FAB, regressou ao Rio, esteve à tarde em visita de despedidas ao ministro Salgado Filho, e hoje pela manhã regressará à Grã-Bretanha, acompanhado dos membros de sua comitiva, nos três aviões Lancaster, que se acham em Santa Cruz, de onde será a partida.

A ENTREVISTA COLETIVA DOS GENERAIS NORTE AMERICANOS

Os generais Eaker, Cannon e Chidlaw, falando aos jornalistas

Os generais norte-americanos Ira Eaker, John Cannon e Benjamin Chidlaw, presentemente em nosso país como hóspedes oficiais do govêrno brasileiro, concederam ontem à imprensa interessante entrevista em que focalizaram as atividades das Fôrças Aéreas americanas, durante a campanha italiana. A entrevista se realizou no gabinete do general Hayes Kroner, adido militar junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, assistindo-a vários oficiais da Fôrça Aérea americana, sôbre a qual ainda recai uma das mais importantes tarefas da guerra conduzida pelas nações aliadas. Inicialmente o general Ira Eaker, convidou os seus colegas Cannon e Chidlaw a deporem sôbre a performance do I Grupo de Caças da F.A.B., que esteve diretamente subordinado à 12.ª divisão das Fôrças Aéreas americanas comandadas pelo general Cannon. Ambos usaram de expressões elogiosas para com os rapazes da F.A.B. que, em todos os momentos, demonstraram grande entusiasmo e desprendimento no cumprimento das tarefas que lhes eram confiadas. O general Cannon afirmou também que sob o seu comando, lutaram pilotos de várias nacionalidades, entretanto, achava de justiça destacar a competência dos destemidos brasileiros, otimamente treinados e bastante familiarizados com a mais moderna técnica aviatória.

Fala o maior-general Ira Eaker

Em seguida o major-general Ira Eaker começou a discorrer sôbre os objetivos principais da campanha aérea aliada na peninsula italiana, dizendo:

"As nossas atividades aéreas na área de combate italiana começaram no dia 17 de agosto de 1942, com um número insignificante de bombardeiros e de homens. Nossos objetivos, entretanto, que pudemos alcançar graças ao aumento gradual da nossa frota aérea e ao incentivo que nos advinha dos êxitos alcançados desde o início, eram: destruição da indústria alemã; evitar que os alemães pudessem utilizar os combustiveis de que dispunham para secundar a sua ação militar e aérea; destruição da Fôrça Aérea alemã pois, é sabido que se os alemães continuassem a manter superioridade aérea, seria impossivel qualquer invasão do continente italiano; dar apoio às Fôrças Aéreas Táticas.

A missão das Fôrças Aéreas Táticas

— As Fôrças Aéreas Táticas — continúa o general Ira Eaker, — desempenharam um papel de relêvo singular na campanha italiana. Sua finalidade era antes de tudo, impedir que o inimigo atacasse as nossas linhas avançadas, destruindo, assim, o nosso material. Era imprescindivel para nós que o inimigo não tivesse transportes para carregar os suprimentos necessários às suas tropas. As Fôrças Aéreas Táticas, por isso, destruiram tôdas as linhas férreas, rodovias, bem como tudo quanto pudesse receber uma utilização tática por parte do adversário.

As melhores divisões alemãs neutralizadas pelas Fôrças Aéreas Táticas

— O desempenho das Forças Aéreas Táticas foi sempre bem sucedido — continua o entrevistado. Se na batalha do Vale do Ródano as F. A. T. aniquilaram mais de 2.000 viaturas, na Itália as melhores divisões alemãs foram neutralizadas pelas nossas divisões táticas. A realidade algumas vezes ultrapassava os cálculos mais otimistas — prosseguiu o general Eaker. Enquanto supunhamos haver destruido 80 por cento do combustivel alemão, estatisticas interessantes declaravam que haviamos privado o inimigo de nada menos de 95 por cento do combustivel nazista.

O entrevistado, mais adiante acrescenta que a derrota da Alemanha foi, na sua maior parte, devido à ofensiva aérea. O mesmo está acontecendo presentemente no Pacifico. "Em Okinawa, têm agora as Forças Aéreas Americanas, aeródromos e aparelhos capazes de proteger qualquer desembarque".

A indústria aeronáutica paulista

O general Eaker passa a falar do progresso alcançado por São Paulo com relação à indústria aeronáutica, mostrando-se entusiasmado com o Parque de São Paulo e com a Escola Técnica de Aviação, que classificou de modernissima, excelentemente aparelhada e em nada inferior às do seu país, que têm formado os maiores técnicos aeronáuticos.

Concluindo, o general Ira Eaker, em nome dos seus companheiros externou a sua admiração pelas gentilezas que lhes têm sido dispensadas por parte do govêrno e do povo do nosso país.

— Os Estados Unidos — disse o general — terão o máximo prazer em cooperar com o Brasil, no sentido de robustecer cada vez mais o seu parque aeronáutico, estreitando ao mesmo tempo os elos de amizade que nos identificaram como amantes da liberdade, do direito e da paz.

Homenageados o antigo e o novo titular da pasta

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, foram alvo de expressiva manifestação de preço por parte do general Eurico Dutra que, antes de deixar o exercicio da pasta, esteve na sala que aos mesmos é destinada, em visita de despedida.

Poucos momentos depois, os redatores referidos foram, incorporados, em seu gabinete, a fim de retribuir aquela gentileza. Em nome dos presentes falou o decano, Osmundo Pimentel, que exaltou a personalidade de Eurico Dutra, relembrando a velha camaradagem do antigo titular para com os profissionais da pena e terminando por augurar ao organizador da FEB, as maiores felicidades. O homenageado agradeceu com palavras amaveis a atuação da imprensa brasileira e, particularmente, aos jornalistas credenciados e disse que os considerava como "antenas do Exército junto aos diários de todo o país".

Tambem o general Dutra foi homenageado pelos funcionários civis da Guerra, que tiveram como intérprete das suas saudações, o Sr. Frederico Curio de Carvalho, chefe da Divisão de Expediente do Gabinete Ministerial.

A tarde, os jornalistas a que acima nos referimos fizeram uma visita coletiva ao novo titular, general Góis Monteiro, que foi saudado pelo nosso colega Mario Nunes, o qual, em rápidas palavras, fez o elogio do ministro há pouco empossado. O general Góis Monteiro agradeceu exaltando, mais uma vez, o papel relevante que era desempenhado pela imprensa.

Instituto Nacional de Ciência Politica

Em prosseguimento ao seu programa de divulgação de assuntos brasileiros, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, no próximo sábado, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma de suas sessões semanais.

Nessa reunião, usarão da palavra os Srs. padre Ponciano dos Santos Stenzel, historiador gaúcho, que abordará o tema "A questão social cristã"; Cotrim Neto, que falará sôbre "A reforma do Estado" e o Sr. João Raja Gabaglia, que discorrerá sôbre o tema "A democracia de Getulio Vargas".

DUZENTAS INSCRIÇÕES DIARIAS NO POSTO DE PROVAS DA EXPOSIÇÃO "O SISTEMA DO MERITO NO SERVIÇO PÚBLICO" — Continúa sendo muito visitada a exposição "O sistema do mérito no serviço público", comemorativa ao 7.º aniversário do Departamento Administrativo do Serviço Público e que se encontra instalada no saguão do Ministério de Educação e Saúde. No próprio recinto desse certame, a Divisão de Seleção do DASP fez instalar um posto de provas e que tem tido notável afluência de candidatos, com u'a média de duzentas inscrições diárias. Em menos de uma hora, qualquer candidato poderá ali se inscrever, prestar prova e receber o seu certificado de habilitação, mediante o qual se tornará apto para exercer as funções de auxiliar de escritório ou de datilógrafo, do Serviço Público Federal, com salários de Cr$ 400,00 a 600,00. Damos acima um flagrante do funcionamento desse posto de provas, tomado na tarde de ontem, quando era grande a afluência de candidatos

Suspensas até agôsto de 1946 as exportações de tecidos de algodão para diversos paises

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gentes necessidades de outros mercados internacionais;

Considerando que, observadas as médias de consumo do mercado interno e as dos mercados habituais de exportação, faz-se mister assegurar o consumo interno mediante a suspensão da exportação de tecido de toda natureza, especialmente os de algodão, para todos os paises que disponham de fabricação própria ou que, por sua situação geográfica ou condições econômicas e financeiras, possam se abastecer em outras fontes produtoras de tecidos;

Considerando a necessidade de não ser perturbada a fabricação de sacos de algodão, necessários ao acondicionamento de produtos brasileiros, nos quais são empregados tecidos de algodão cru;

Considerando que se torna urgente a necessidade de um contingenciamento das exportações de tecidos de algodão, a fim de que possam ser suprimidos os mercados internacionais sem prejuizo do consumo interno; resolve:

I) — Ficam suspensas, até 1º de agosto de 1946, as exportações de tecidos de algodão para a Suécia, Noruega, Egito, Turquia, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, Suiça, Canadá, Bélgica e Palestina.

II) — A Comissão Executiva Textil, de acordo com a situação do mercado interno, examinará os negócios que, prévia e comprovadamente tenham sido realizados e fechados para os paises indicados no item I, decidindo sôbre a sua execução ou destino da mercadoria.

III — Salvo requisições realizadas pela Comissão Executiva Textil, fica proibida a exportação de tecidos de algodão crú e de sacos de algodão, excetuando-se os empregados para acondicionamento de mercadorias a serem exportadas.

IV — Todos os exportadores deverão apresentar à Comissão Executiva Textil, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação da presente Resolução, a relação completa de todos os negócios já realizados e ainda pendentes de exportação, qualquer que seja o destino da mercadoria, mencionando: 1º — Em se tratando de exportação de tecidos:

a) nome e endereço do exportador; b) porto de embarque; c) país de destino; d) quantidade em metros; e) largura do tecido em centimetros; f) qualidade genérica do tecido (crús, alvejados, tintos e estampados).

2º — Em se tratando de exportação de fios:

a) nome e endereço do exportador; b) porto de embarque; c) país de destino; d) quantidade em quilos; e) número de fio em titulagem inglesa; f) qualidade, espécie e acabamento do fio.

3º — Em se tratando de exportação de artefatos e demais artigos texteis:

a) nome e endereço do exportador; b) porto de embarque; c) país de destino; d) quantidade em quilos; e) qualidade e espécie da mercadoria.

V — Os exportadores de artigos texteis deverão apresentar às Alfândegas e Mesas de Renda mais uma via da guia de exportação, mencionando o nome e o endereço do exportador, o porto de embarque, o porto e o país de destino, quantidade em quilos, qualidade e espécie da mercadoria. Em se tratando de tecidos deverá ser mencionada também a quantidade em metros e respectiva largura.

VI — As Alfândegas e Mesas de Renda remeterão, semanalmente, à Comissão Executiva Textil a via da guia de exportação de que trata o item anterior".

EMPOSSADO NO CARGO DE DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Aspecto da posse do novo diretor da Marinha Mercante

Mais tarde, tomou posse, nos cargos de diretor geral da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Maritimo Administrativo, o almirante Jorge Dodsworth Martins, que sucede em ambas as funções o almirante José Maria Neiva, que as vinha exercendo, interinamente, por designação do ministro da Marinha.

O primeiro ato, realizado às 15,30, no Ministério da Marinha, contou com a presença de altas autoridades navais. Após a leitura das ordens do dia, o almirante José Maria Neiva pronunciou o seguinte discurso:

Dispensado pela Portaria número 1.110, de 2 de agosto de 1945, do ministro da Marinha, do cargo de diretor geral da Marinha Mercante, que vinha exercendo interinamente e cumulativamente com o de diretor geral do Pessoal da Armada, passo nesta cerimônia as funções daquele cargo a seu novo titular efetivo, sua excelência o senhor vice-almirante Jorge Dodsworth Martins.

Muito rápida foi minha passagem pela direção do importante órgão da administração naval, que é a Diretoria da Marinha Mercante. Entretanto, eu já sabia da relevância dos seus serviços que lhe eram afetos, pela experiência que tivera como capitão dos Portos do Estado de São Paulo, há onze anos passados. Depois e até agora, não só progrediu muito a organização dos serviços dependentes da Diretoria, como teve o diretor geral sua autoridade bastante ampliada com a presidência-nata do Tribunal Maritimo, completando com essa função adicional, o âmbito de sua atuação sôbre as questões que interessam à Justiça Maritima, à Marinha Mercante e à Reserva da Armada.

Sob a direção do almirante Dodsworth, os serviços da Diretoria da Marinha Mercante vão entrar de novo no ritmo seguro que lhes havia imprimido o almirante Mario Sampaio e que eu espero não tenha prejudicado na minha curta interinidade.

Transmitindo ao almirante Dodsworth o cargo de diretor geral da Marinha Mercante, faço votos para que continue S. Ex. no novo cargo, o brilhante sucesso de sua carreira militar, e agradeço a todos que sob minhas ordens serviram, o auxilio prestado para o desempenho de minhas funções.

E muito obrigado, pela minha parte, às autoridades, amigos e camaradas que honraram com sua presença esta cerimônia".

Assumindo as suas novas funções, o almirante Dodsworth Martins, em ligeiro improviso, traçou as diretrizes de sua administração à frente da Marinha Mercante.

Aproveitamento de oficiais da Reserva, na ativa

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria, designando os tenentes-coronéis Augusto Imbassahy, Pedro da Costa Leite e Jurandir M. Bizarria Mamede para, em comissão, apresentarem, no prazo máximo de 15 dias, um ante-projeto de decreto-lei, para ser submetido ao govêrno, visando o aproveitamento e a permanência no Exército ativo dos oficiais subalternos da Reserva de 1ª e 2ª classes e dos sub-tenentes e sargentos da FEB que tenham tomado parte na campanha da Itália.

Outrossim, poderá ser encarado o aproveitamento dos oficiais subalternos da Reserva da 1ª e 2ª classes, que, embora não tendo pertencido à FEB, ainda estejam convocados por efeito de mobilização.

OS MINISTERIOS DA GUERRA E DA EDUCAÇÃO COMEMORAM A EXPULSÃO DOS HOLANDESES DO BRASIL

O programa das conferências sôbre as datas tricentenarias

Os Ministérios da Guerra e da Educação, por sugestão partida do então ministro Eurico Dutra, resolveram iniciar, há alguns anos, as comemorações tricentenárias da expulsão dos holandeses do Brasil, um dos acontecimentos mais decisivos de nossa história.

Como se sabe, o dominio da Holanda sobre o nordeste do Brasil, em 1642, parecia estar consolidado. Havia mais de doze anos que estavam eles senhores do território. Um principe ilustre, governando esclarecidamente, dava singular prestigio à nova colonização. Havia progresso, cultura e liberdade. Brasileiros e holandeses confraternizavam. Na metrópole portuguesa — era aparente — se desistira solenemente daquele pedaço do Brasil. Parecia consolidado o dominio holandês.

Mas se consolidado ficasse este dominio, o Brasil não existiria na sua unidade atual. Quando chegasse a hora da Independência, daquela parte do continente dominada pelos holandeses, surgiria sem dúvida uma região livre. E o que se daria com a América portuguesa, partida ao meio pelo território perdido?

A verdade é que se houvesse persistido o dominio holandês, talvez não existisse o Brasil como o é hoje.

Aqueles brasileiros de três raças que, desprezando a cultura e o progresso que brilhavam sob a auréola do conde de Nassau, desprezando as liberdades prometidas, aqueles brasileiros que, apesar do abandono e da renúncia da corôa portuguesa, conspiraram, guerrearam e sofreram durante 12 anos até vencer e expulsar o invasor, merecem para sempre o amor e o respeito do Brasil.

A luta que se iniciou com a insurreição maranhense em 30 de setembro de 1642 e terminou com a entrada solene do general Francisco Barreto de Menezes no Recife em 28 de janeiro de 1654, abrange muitas e gloriosas efemérides.

As primeiras comemorações

As primeiras comemorações tiveram lugar em setembro de 1942. Os Ministérios da Educação e da Guerra inauguraram então as comemorações tricentenárias do grande acontecimento. Houve uma sessão solene, no Palácio Tiradentes, presidida pelo ministro da Educação e Saúde, Sr. Gustavo Capanema.

Foi orador, nesta reunião, o general Souza Ferreira, que discorreu sôbre as lutas sustentadas em nosso território contra os holandeses e sôbre a expulsão destes de nossas plagas.

A 26 de janeiro de 1943, realizava-se mais uma sessão comemorativa da vitória sôbre os invasores. Foi orador desta vez o Sr. Pedro Calmon, que discorreu sôbre o tema de sua palestra, desde a invasão do Maranhão até as lutas na Bahia. A reunião foi presidida mais uma vez pelo ministro da Educação. Ao orador da solenidade coube descrever o feito dos brasileiros, que reagiram energicamente aos invasores em tantos pontos do território pátrio.

Em fevereiro de 1944, os Ministérios da Guerra e da Educação promoviam mais uma comemoração solene da expulsão dos holandeses no Brasil. Desta vez, a reunião teve como conferencista o técnico de educação Sr. Josué Montelo, que discorreu sôbre a ocupação de S. Luiz do Maranhão pelos invasores e a expulsão destes em 1644, quando tremulou, novamente, triunfante, o pavilhão de Portugal no forte da cidade de São Luiz.

No mês de agôsto corrente, dêste ano, e em comemoração do tricentenário da batalha do Monte das Tabocas, foi realizada uma conferência, a quarta da série comemorativa da expulsão dos holandeses do Brasil, no auditório do edificio do Ministério da Educação. Foi conferencista o coronel João Batista de Magalhães.

O JAPÃO QUER RENDER-SE !

(Títulos principais na 1ª página)

O TEXTO DO COMUNICADO NIPÔNICO

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A agência Domei revelou que o govêrno japonês enviou o seguinte comunicado ao govêrno sueco, para que seja posteriormente transmitido aos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China: "Em obediência a uma graciosa ordem de S. M. o Imperador, hoje, mais que nunca ansioso em garantir a paz mundial e desejoso de pôr um breve têrmo às atuais hostilidades, afim de salvar a humanidade das calamidades que lhe seriam impostas pelo prosseguimento da guerra, o govêrno japonês solicitou há várias semanas ao govêrno soviético — com o qual mantinha ainda boas relações — que empregasse os seus bons ofícios no sentido de restabelecer a paz entre o Japão e as potências inimigas. Infelizmente, êsses esforços desenvolvidos no interesse da paz fracassaram completamente e o govêrno japonês, em plena conformidade com o augusto desejo de S. M. Imperial para a restauração da paz geral, e desejando acabar de vez com os sofrimentos inenarráveis provocados pela guerra o mais rapidamente possível, resolveu o seguinte: — O govêrno japonês resolveu aceitar os termos enumerados pela declaração conjunta publicada em Potsdam a 26 de julho último pelo chefe dos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China e posteriormente subscritos pelo govêrno soviético, desde que tais termos não envolvam qualquer exigência que possa vir prejudicar as prerrogativas de S. M. Imperial, o Micado, da sua qualidade de soberano reinante".

SOUBE PELA A. P.

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário da Imprensa da Casa Branca, Eden Ayres, revelou que a primeira informação sobre a decisão do governo de Tóquio em aceitar os termos da declaração de Potsdam foi conhecida através do noticiário da Associated Press.

EM LONDRES

LONDRES, 10 (A. P.) — Até às 13,05 horas, tempo de Londres, o governo britânico não fora ainda oficialmente informado da decisão de Tóquio, em aceitar os termos da declaração de Potsdam.

Aliás, os conselheiros do Foreign Office reunidos no Ministério das Informações passavam pelo telefone o noticiário da Associated Press recebido diretamente de Nova York.

MANILHA, 10 (U. P.) — A aviação estadunidense de MacArthur lançou milhões de boletins sobre o Japão, os quais pedindo a rendição daquele país, dizia:

"Estais cercados por um anel de ferro e fogo. O povo japonês deve agir de modo a evitar a mais completa destruição de todos os tempos em seu país. A poderosa Rússia juntou-se agora à luta com as outras nações aliadas que combatem o Mikado. Isto significa que o Japão terá de enfrentar agora a maior coligação de potências que o mundo já viu. Apesar das grandes perdas sofridas, o Exército vermelho se encontra ainda no apogeu de seu poderio tanto em armamentos como em efetivos. Assim, com o seu admiravel espirito combativo, esse exército, experimentado em tantas batalhas, junta-se a nós na luta contra o Japão".

TRÊS MILHÕES DE BOLETINS

GUAM, 10 (U. P.) — O comando militar norteamericano preveniu ao Japão, ontem, por intermédio de 3.000.000 de boletins lançados sobre Tóquio e outras importantes cidades japonesas, que a aviação norteamericana continuará lançando bombas atômicas sobre aquele país até que se renda incondicionalmente. Os boletins aconselham ao povo a exigir ao imperador Hirohito que ordene a rendição do Japão.

A QUALQUER MOMENTO

CHUNGKING, 10 (U. P.) — Fontes dignas de crédito anunciam que a guerra no Pacífico poderá acabar a qualquer momento. Frisa-se que as ofensivas terrestres russa e chinesa estão coordenadas com a ofensiva das forças aéreas e navais anglo-norte-americanas.

CINCO VEZES POR HORA

MANILA, 10 (U. P.) — As emissoras de ondas curtas de Honolulu, S. Francisco e Saipan estão lembrando aos japoneses, cinco vezes por hora, da sorte que os aguarda se pretenderem continuar a guerra. As irradiações sugerem ao povo japonês perguntar aos seus superiores sobre o que ocorreu em Hiroshima e Nagasaki, atacadas com bombas atômicas, e concita a obrigar a Hirohito a aceitar o ultimatum aliado de Potsdam.

PODERÁ VERIFICAR-SE COM DRAMÁTICA RAPIDEZ

MOSCOU, 10 (U. P.) — Declarou-se nos círculos diplomáticos estrangeiros bem informados que a queda do Japão já está sendo aguardada nas Nações Unidas e que a rendição incondicional daquele país poderá se verificar com dramática rapidez.

LORD MOUNTBATTEN DEFENDE A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 10 (R.) — O almirante lord Louis Mountbatten, comandante supremo do Sudeste da Ásia, que se acha na Inglaterra, defendeu o emprego da bomba atômica na luta contra o Japão, tendo-se mostrado, ao mesmo tempo radiante com a entrada da Rússia na guerra, sendo que depois de ter declarado que a intervenção russa "era excelente, pois que não se pode ter muitos aliados numa guerra como esta", observou Mountabatten que os soviéticos se empenhariam em luta contra uma parte do exército nipônico que até aqui se encontrava incolume.

ATAQUE A KAMAISHI

GUAM, 10 (INS) — Novo e forte ataque aero naval aliado foi feito contra a base japonesa de Kamaishi. Os danos foram "enormes".

NAGASAKI VARRIDA DO MAPA

GUAM, 10 (U. P.) — Pode-se afirmar agora que a bomba atômica lançada pelos norte-americanos sobre Nagasaki varreu literalmente essa cidade e base naval do mapa. Nagasaki tinha uma população de 250.000 habitantes, desconhecendo-se si toda esta ou a maior parte foi morta.

SERÁ' EMPREGADA A BOMBA ATÔMICA

GUAM, 10 (U. P.) — Os boletins lançados no Japão pelas forças aéreas norte-americanas do general Spaatz dizia: "Estamos de posse do mais destruidor explosivo jamais produzido pelos homens. Este acontecimento terrível deve levar o povo japonês a pensar pois asseguramos, solenemente que o referido explosivo é de consequências tremendamente destruidoras. Começamos a usar essa arma contra as ilhas metropolitanas do Japão. Si ainda existir alguma dúvida aí está Hiroshima para responder. Aconselhamos a que os japoneses peçam ao imperador que termine a guerra. Deveis dar os passos necessários nesse sentido, agora mesmo, para cessar a resistência militar pois, de outra forma, empregaremos resolutamente essa arma e todas as demais armas no sentido de garantir o rápido fim da guerra".

FALA-SE JA' NUMA SUPER-BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 10 (INS) — Fala-se, já, numa "super-bomba atômica" para acabar de vez com a guerra. Todavia, os círculos militares daqui dizem que tal coisa não será necessária, bastando o novo tipo, cuja força é fenomenal, e poderá ser multiplicada com o uso de várias unidades do mesmo tipo.

AS MULHERES E A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 10 (U. P.) — Fixando a posição da mulher relativamente à bomba atômica, a Sra. Freda Grible, organizadora do "London Women's Parliament" disse: "A reação das mulheres contra a bomba atômica se relaciona com o seu instintivo desejo pela paz e no seu temor de que tais descobertas venham a ser usadas em favor de interêsses que não sejam os da paz".

A Sra. Grible declarou ainda que as mulheres olhavam com horror as destruições ocasionadas em Hiroshima e queriam saber porque as enormes somas que foram despendidas na criação da bomba atômica não foram utilizadas para as pesquisas nos campos da medicina e da indústria. Ajuntou finalmente a Sra. Gribee: "Se este é o significado da ciência, retornemos então aos tempos dos fusos e das rocas".

Comunicados Fúnebres

FALECIMENTO

MARIA ROSA DE FREITAS CUNHA

(YAYÁ)

(VIUVA AYRES CUNHA)

✝ Aires de Freitas Cunha, senhora e filhos; Noé Andrade, senhora, filhos e netos; Hernani Antunes, senhora e filhos; Gilberto Pinheiro e senhora; Deodoro Freitas Cunha, senhora e filhos; Bruno Koslowsky, senhora e filhos; Nelson Pereira da Fonseca, senhora e filho; Dinulio Silva Reis e senhora; Arí de Freitas Cunha, senhora e filhos; Domingos de Freitas Cunha, senhora e filhos, e Oswaldo de Freitas Cunha, senhora e filha, participam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA ROSA DE FREITAS CUNHA, cujo enterramento será realizado hoje, sexta-feira, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da rua Presidente Pedreira N.° 30, em Niterói, para o Cemitério de Maruí, naquela cidade.

APROXIMA-SE DE SEU DESFECHO O JULGAMENTO DE PETAIN

A decisão de levar o velho marechal à barra do Tribunal já foi considerada "um grande erro político" — De Brinon, que foi embaixador da França na zona ocupada, depoz contra Pétain, afirmando que ele "sempre favoreceu a colaboração com os nazistas"

PARIS, 10 (INS) — O julgamento do marechal Pétain, que já foi qualificado como "um grande erro político", aproxima-se agora do seu desfecho, tendo vários observadores hesitado em predizer o seu desfecho.

Espera-se que terminem hoje todos os depoimentos.

A PROMOTORIA PROTESTOU CONTRA OS DEPOIMENTOS DE DE BRINON E DARNAND

PARIS, 9 (Reiman Morin, da A. P.) — Na décima sexta audiência do julgamento do marechal Pétain, hoje realizada, o presidente Mongibeaux anunciou que De Brinon e Darnand, os dois maiorais da policia de Vichy, haviam pedido para prestar declarações.

Houve protestos do promotor Mornet, o qual disse que o julgamento já estava demorando demasiadamente e que considerava De Brinon como "um homem vil" e Darnand como "um réles assassino".

CONTRÁRIO A PÉTAIN O DEPOIMENTO DE DE BRINON

PARIS, 10 (De Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Prestou declarações como testemunha no julgamento do marechal Pétain, o ex-embaixador francês na zona ocupada pelos alemães, com sede em Paris, Fernand De Brinon, o qual declarou que "o marechal sempre favoreceu a colaboração com os nazistas". De Brinon foi trazido a depôr pelos advogados de defesa de Pétain sob protesto do Ministério Público. Não obstante, seu testemunho foi considerado pelos observadores como "o mais prejudicial" à defesa apresentada em juizo no processo contra Pétain.

As eleições na Academia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sabe, um nome altamente expressivo dos modernos estudos que se vêm processando a respeito dos nossos problemas sociais e politicos. Prova disso é a frequência com que é citada a sua obra nos trabalhos dos maiores autores nacionais e estrangeiros. Pode-se mesmo afirmar que nenhum espirito, prezando-se de estudar a nfluência do fator econômico em nossa formação de povo, deixará de ter em sua estante a obra de Roberto Simonseu, o primeiro escritor patrício a explicar a história brasileira sob tão sugestivo aspecto.

A sua eleição, portanto, foi muito justa. Ao lado dos escritores de ficção, dos historiadores, dos filólogos e dos cultores das letras jurídicas, que já possui a Academia, figura agora um valor novo, que é o dêsse ilustre precursor de nossa literatura econômica.

O Sr. Roberto Simonsen, que já é membro da Academia Paulista de Letras e professor da Escola de Sociologia de S. Paulo, está recebendo, com a sua nova investidura, os mais vivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— A eleição se decidiu logo no primeiro escrutinio, tendo obtido pequena votação outros candidatos inscritos.

Traços biográficos do novo acadêmico

O Sr. Roberto Cochrane Simonsen, ora eleito para a vaga de Filinto de Almeida (cadeira n. 3), nasceu a 18 de fevereiro de 1889. Nome ligado, pela tradição familiar, ao do almirante Cochrane, desde cedo se orientou para o estudo da nossa História. Ao mesmo tempo, tendo se formado pela Escola Politécnica de S. Paulo, iniciou a sua carreira profissional, em atividades de administração e indústria. Em 1919, publicou "O Trabalho Moderno", em que já estudava um dos problemas mais palpitantes da atualidade, como o seu título indica. Em 1932, reune em volume, sob o titulo "A margem da profissão", vários estudos de sua autoria, contendo observações colhidas na vida prática. Em 1933, com outros intelectuais paulistas, funda a Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, onde passa a ocupar a cátedra de História Econômica do Brasil. Em 1934, é eleito deputado à Assembléia Nacional Constituinte, publicando "Ordem Econômica e Padrão de Vida", estudo em que justifica uma emenda à Constituição, mandando levantar, periòdicamente, o padrão de vida nas várias regiões do país. Em seguida, dá à publicidade três novos e importantes trabalhos intitulados "Aspectos da Politica Econômica Nacional", "A indústria em face da economia nacional", "A história econômica do café".

Mas a sua obra principal é a "História Econômica do Brasil" que lhe deu, pela cultura, senso crítico e rigor cientifico, amplo renome entre os maiores historiadores e economistas do nosso país. Esse seu trabalho foi prefaciado por Afrânio Peixoto, constituindo hoje uma obra clássica sôbre a matéria.

Industrial de espirito adiantado, a êle se devem numerosas iniciativas, ligadas ao moderno desenvolvimento econômico de S. Paulo. Possuidor de sólida cultura fez parte de inúmeras instituições científicas e literárias, não só no Brasil, como em outros paises americanos e europeus.

E' membro do Instituto Histórico Brasileiro, da Academia Portuguêsa de História de Lisboa, da Academia Paulista de Letras, da National Geographic Society de Londres, do Inter-American Statistical Institute, de Washington, do British Institute of Philosophy, de Londres, da Sociedade Capistrano de Abreu do Rio de Janeiro, etc..

Ainda recentemente, o grande economista Moses Bensabat, professor da Universidade de Coimbra, incluindo o nome do Sr. Roberto Simonsen na série de estudos que vem fazendo sôbre bibliografia econômica, apontou a "História Econômica do Brasil" como "um dos mais notáveis trabalhos no setor das ciências econômicas".

GIGANTESCA TENAZ RUSSA

(Títulos principais na 1ª página)

COMO SE DEU O ATAQUE

MOSCOU, 10 (A. P.) — Anuncia-se que, enquanto os Exércitos Soviéticos lançavam-se dentro das posições japonesas na Mandchúria, a Força Aérea bombardeava os portos de Seishin e Rashin, no Mar do Japão, aparentemente com a intenção de interromper as comunicações entre o Japão e os exércitos japoneses no norte da Mandchúria.

Os primeiros despachos não revelam o número de perdas de ambos os lados.

Anunciou-se poderosa resistência em alguns lugares, enquanto que em outros, como na área do lago Bor, perto da Mongólia, os japoneses opuzeram tenaz oposição.

POR ONDE SE EFETUA A INCURSÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que os exércitos soviéticos, que contam com um efetivo de 1.400.000 homens, penetraram na Mandchúria pelo leste e oeste. Os russos penetraram em território do Manchukuo, pelo leste, no setor distante 500 quilômetros da fronteira siberiana, desde Hunchun, que fica a 130 quilômetros a oeste de Vladivostock, até Hutou. Pelo oeste, os russos entraram na Mandchúria no setor de Manchouli, a 80 quilômetros da Mongólia.

COORDENADAS COM AS OPERAÇÕES NORRTEAMERICANAS E CHINESAS

CHUNGKING, 10 (U. P.) — O tenente-general Albert C. Wedemeyer, comandante norteamericano na China, anunciou que a ofensiva soviética na Mandchúria está devidamente coordenada com as operações anglo-norteamericanas e chinesas na China e em todo o Pacífico. Revelou que tropas paraquedistas chinesas, adestradas pelos estadunidenses, estão tomando parte ativa na guerra contra os nipônicos, pela primeira vez.

EM PLENA BATALHA

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Shinking, sede do Q. G. japonês na Mandchúria, anuncia que "as tropas japonesas estão em plena batalha contra os invasores soviéticos". Acrescenta que grandes formações aéreas russas bombardearam os distritos militares de Harbin, Hailan, Chiamussu e Kilin, na Mandchúria; e Rashin e Cinzan, na Coréa.

CRUZADOS O AMUR E ASSURI

MOSCOU, 10 (A. P.) — Aparentemente os Exércitos soviéticos estão avançando na Mandchúria de três direções. O Exército Vermelho cruzou os rios Grande Amur e Assuri, no setor oriental do novo campo de batalha.

Despachos da frente de luta sugerem que os russos já capturaram numerosas linhas de comunicações que conduzem ao interior do território inimigo. As forças soviéticas estão empregando tanques, cavalaria, ondas de infantaria e a aviação. Seguindo o modelo de todas as suas ofensivas, os russos surpreenderam os nipônicos com uma grande concentração de artilharia apoiada por ataques poderosos de morteiros, tanques e infantaria.

O OBJETIVO IMEDIATO

MOSCOU, 10 (U. P.) — A poderosa máquina bélica soviética já está avançando no território da Mandchúria, parecendo ter como principal objetivo imediato o centro ferroviário de Harbon, situado no coração daquele Estado japonês. Harbin é de importância vital para as comunicações e o transporte das fôrças japonesas na Mandchúria.

NUMA FRENTE DE 3.000 KM

LONDRES, 10 (U. P.) — A ofensiva soviética contra o exército japonês de Kwantung já começa a assumir as mesmas proporções que a desencadeada contra os alemães. Afirma-se que os russos atacam numa vasta frente de 3.000 quilometros. A propria rádio de Tóquio confirma que os Exército soviético e japonês na Mandchúria já estabeleceram contato e estão lutando vigorosamente.

TAMBEM A PARTE NIPONICA DA ILHA SAKALINA INVADIDA PELOS RUSSOS

SÃO FRANCISCO, 10 (A. P.) — Segundo o Q. G. imperial japonês, as fôrças russas que invadiram a Mandchúria estão poderosamente reforçadas. Essas fôrças penetraram em território controlado pelos japoneses pelas vizinhanças de Chihli, na área norte das fronteiras da Mandchúria e no setor a oeste de Solum, na Mongólia inferior.

Anteriormente a agência Domei anunciara que os russos invadiram também a parte nipônica da ilha Sakalina "em vários pontos próximos da Rússia".

SÃO FRANCISCO, 10 (A. P.) — O Q. G. imperial japonês anunciou que as tropas russas invadiram a Coréa ao longo de uma larga frente, penetrando naquele território pelas vizinhanças de Keiko, nas fronteiras com a Mandchúria, uma força de 240 aviões soviéticos depois de iniciada a invasão da Coréa do litoral do Pacífico. Logo depois, da Mandchúria, a cerca de 40 quilômetros, aviões soviéticos bombardeou a parte norte do país.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Os estivadores católicos organizaram para o dia 17 do corrente, uma romaria à cidade de Caxias, levando a imagem de N. S. da Vitória, afim de agradecer a vitória das armas nacionais e aliadas e o advento da paz.

Tôda a América romperia com Franco

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — Fontes fidedignas dizem que as Chancelarias americanas já iniciaram consultas entre si para conhecer a possibilidade de uma ruptura geral do hemisfério ocidental com o regime de Franco, na Espanha. Os EE. UU. também figuram nessas consultas.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — O governo uruguaio admitiu estar devidamente comprovado que a maioria da opinião pública uruguaia quer a ruptura das relações com o regime do general Franco o mais breve possível.

No entanto, existem indícios de que o ministro das Relações Exteriores, Sr. José Serrato, considera que a ruptura deverá caracterizar-se por uma decisão coletiva americana, sobrepondo-se às exigências politicas que culminaram na noite de terça-feira passada, quando o Senado concordou em enviar suas recomendações pró-ruptura com Franco ao Gabinete do governo, o qual, por sua vez, colocou a questão totalmente nas mãos do chanceler Serrato.

O ministro Serrato declarou à United Press que a politica exterior uruguaia está, definitivamente, baseada na solidariedade continental e considera que a ruptura com Franco deve enquadrar-se nesse principio.

Disse ainda que "o nosso dever é não tomar decisões isoladas, tanto neste como em qualquer outro caso que envolva questões de politica continental, e que o Uruguai participará de todas as ações coletivas do hemisfério".

A RÚSSIA REINICIA OS SEUS ATAQUES

LONDRES, 10 (R.) — Reatando seus ataques a Franco, a rádio de Moscou qualificou o ditador espanhol de "ameaça intoleravel à causa da paz e da segurança internacional".

O locutor declarou: "Em sua insolência, Franco chegou até a se gabar de sua suposta contribuição para a paz durante a guerra, ficando neutro. Essas bobagens, vindas de um aliado desacreditado da Alemanha hitlerista, seriam risiveis se pudessem esquecer os crimes de Franco e sua camarilha contra a democracia".

OS MEMBROS DA "LEGIÃO AZUL" SERIAM JULGADOS COMO CRIMINOSOS DE GUERRA

MADRID, 10 (INS) — O INS soube que a Rússia teria exigido que os membros da "Legião Azul" que lutaram na frente oriental ao lado dos alemães, sejam considerados "criminosos de guerra". Uma informação a esse respeito teria sido recebida pelo Ministério das Relações Exteriores.

FRANCO PEDE AOS ALIADOS QUE TENHAM PACIÊNCIA

LISBOA, 10 (INS) — Franco solicitou aos aliados para terem paciência enquanto prepara a resposta à declaração de Potsdam, prometendo efetuar modificações que irão de encontro à espectativa dos Três Grandes.

Ainda não é conhecido o teor da resposta de Franco, mas diz-se que a monarquia será restaurada dentro de meios legais, sem que sejam tomadas medidas drásticas e, se possivel de modo que o Caudilho não fique à mercê dos seus inimigos.

DESFILAM EM RECIFE OS BRAVOS DA F. E. B.

A PARTIDA PARA O RIO

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Soldados da FEB percorreram, ontem, em caminhões e ônibus da 7ª Região, os pontos históricos e pitorescos da cidade e de Olinda, tendo sido, por toda a parte, rodeados da multidão curiosa, que ouvia descrições de feitos e solicitava noticias de parentes e amigos ainda em solo europeu. Ao mesmo tempo, o povo proporcionava manifestações de simpatia aos expedicionários.

O coronel Machado Lopes esteve no quartel general em visita de cumprimentos ao general Isauro Regueira e ao respectivo estado-maior. Em seguida, o comandante do escalão recem-chegado esteve no palácio, onde foi cumprimentar o interventor, ao qual agradeceu a recepção feita pela cidade de Recife aos expedicionários sob seu comando.

À tarde realizou-se o desfile, estando todas as ruas repletas de povo, que fez calorosas manifestações aos expedicionários. Precedia o desfile uma bandeira nacional ladeada de uma guarda de honra, seguindo-se, arriada, uma bandeira nazista que pertenceu à 148ª divisão alemã capturada pelas nossas tropas na Itália.

Nas escadarias do Palácio da Justiça aguardavam a passagem dos expedicionários, altas autoridades federais, estaduais e municipais, civis e militares, delegações escolares, associações de classe, oficialidade do Exército, Marinha e Aeronáutica, Força Policial e muitas familias.

O "Pedro II" prosseguirá viagem hoje, às primeiras horas da tarde.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES E FUNCIONARIOS PUBLICOS

No despacho de ontem, o Sr. presidente da República comunicou ao ministro da Guerra, general Góes Monteiro, que nomeará brevemente uma comissão composta de representantes do Departamento Administrativo do Serviço Público e dos Ministérios da Fazenda, da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha para estudar a possibilidade de aumento dos vencimentos dos militares e funcionários públicos.

JANTAR OFERECIDO AO GENERAL EAKER E SUA COMITIVA — Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, às 21 horas, o jantar oferecido pelo general Ralph Wooten e coronéis Wood e Barcklay, ao general Eaker e sua comitiva. Ao ágape, além do embaixador Berle Jr. e senhora e de altos oficiais norte-americanos presentemente nesta capital, compareceram também destacadas personalidades brasileiras, dentre as quais o ministro Salgado Filho, general Góes Monteiro, major brigadeiro Eduardo Gomes, contra-almirante José Maria Neiva, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, general Canrobert Pereira da Costa e outras autoridades civis e militares. O "cliché" reproduz um aspecto fotográfico colhido na ocasião

PORTUGAL E A RUSSIA

LISBOA, 10 (U.P.) — A imprensa portuguêsa publicou, ontem, pela primeira vez, fotografias do generalíssimo Stalin e copiosa quantidade de informações sôbre a Rússia, a declaração de guerra soviética ao Japão e os feitos militares russos.

LISBOA, 10 (U.P.) — Em fontes locais bem informadas insinua-se que o aparecimento das primeiras informações sôbre a Rússia na imprensa portuguesa e a publicação de fotografias de Stalin nos jornais lisboetas podem representar o primeiro passo de Portugal para restabelecer suas relações diplomáticas com a União Soviética.

UM JORNAL PORTUGUÊS LAMENTA

LISBOA, 10 (R.) — O jornal português "A Voz" criticou hoje os aliados pelo uso da bomba atômica. "Mesmo contra os pagãos, mesmo contra os japoneses, acreditamos que o uso da bomba atômica é para se lamentar" — escreve o jornal que prossegue: — "Era realmente necessário usar um meio tão brutal de destruição", quando o Japão já perdeu a guerra e apenas o fanatismo do povo japonês impede a sua rendição ?

Da Suécia para o Brasil

Já se vem notando nestes últimos dias, um grande movimento de navios entrando e saindo no nosso porto. É o prenúncio de que o nosso tráfego maritimo vem se normalizando mais depressa do que se esperava. Mas, houve um negociante de grande visão, na nossa praça, o Sr. Adriano Daniel, proprietário da "Casa Daniel", à rua Gonçalves Dias, 13, que previu isso, com muita antecedência e fez as suas encomendas nos melhores fabricantes europeus. Assim, é que, acaba de receber da Suécia pelo navio "Columbia", grande quantidade dos afamados cristais "Orrefors", que já se encontram expostos nas suas lindas vitrinas, aguardando a visita de sua inúmera clientela, que terá a oportunidade de ali encontrar o que há de mais lindo para presente e adôrno de uma residência de bom gosto.

Desse modo, a "Casa Daniel" é a primeira a receber do velho continente, os artigos que há longos anos não têm o prazer de apresentar aos seus distintos fregueses e amigos.

Adoeceu gravemente a bordo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Seu estado é gravissimo.

O Ministério do Exterior enviou um telegrama ao interventor pedindo-lhe se interessasse pelo enfermo e outro ao comandante do navio sueco, comunicando que ia arribar.

Por isso, quando o navio atracou já se encontravam no cais médicos, ambulância e enfermeiros, tendo sido o embaixador imediatamente socorrido.

Os hóspedes do hotel levaram o caso à justiça

Será julgado hoje na 1.ª Vara Civel

Será julgada hoje, às 13 horas, na 1.ª Vara Civel, a ação movida por numerosas pessoas residentes no Hotel Belo Horizonte, situado na rua do Riachuelo n.° 134, contra o proprietário, José Alves Ferreira. Alegam os inquilinos, ou hóspedes, que o proprietário do hotel pretende majorar em mais de trezentos por cento os preços dos quartos que ocupam. Adiantam ainda que há muitos anos ocupam os quartos permanentemente, e, como não lhes são fornecidas refeições, consideram o hotel uma casa de cômodos ou hospedaria.

Cia. Cantareira Viação Fluminense

AVISO AO PUBLICO

A propósito de comentários publicados recentemente em diversos jornais em tôrno dos aumentos recentes nas tarifas de barcas e do critério estabelecido para cobrança de passagens de 2ª classe, a companhia sente de seu dever oferecer os esclarecimentos seguintes:

Como regra geral, em todos os paises onde existem serviços de navegação interurbana por meio de "ferryboats" vigora passagem única, sem distinção de classe e à tarifa em muito superior às em vigor nesta Companhia.

Apesar da construção especial das barcas apropriadas para estes serviços não permitir a separação do público em classes, nem na entrada para a barca nem a bordo, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense vem, de longo tempo mantendo em vigor passagens reduzidas, denominadas de segunda classe, por preço bem inferior ao custo médio do transporte fornecido, visando a finalidade exclusiva de amparar os passageiros de menores recursos, principalmente trabalhadores braçais, que constituem de 3 a 11 por cento do público que viaja nas diversas linhas de navegação.

Economicamente, a manutenção desta tarifa reduzida de segunda classe, sem distinção na frequência e velocidade do transporte oferecido nem do tipo de acomodação, depende exclusivamente do número de viajantes em 2ª classe ser diminuto em relação aos que pagam a tarifa normal, denominada 1ª classe.

A necessidade absoluta do recente aumento de tarifas para fazer face à medida oficial elevando os salários dos marítimos, ao aumento de custo dos combustíveis e dos materiais de custeio em geral, além de prover para renovações do equipamento flutuante, foi amplamente justificado perante os poderes públicos.

Para exemplificar, basta dizer que só a verba anual do pessoal, no setor da navegação, se elevou de Cr$ 3 282 000,00 de 1943 até a presente data.

Se fosse mantido o desvio atual de passageiros de 1ª para 2ª classe, ficaria desvirtuada por completo a finalidade dos aumentos de tarifas, acarretando a eventual paralização do serviço.

Ilustrando o que antecede, a proporção dos que pagam passagem de 2ª classe em relação aos de primeira tem subido no mês de julho, na linha Rio-Niterói, duma média de 11 para 40 por cento e nas linhas das Ilhas de 3 para 53 por cento.

A renda diária em relação ao nivel do primeiro semestre, tem decrescido na média de 20 mil cruzeiros, ocasionando um deficit mensal nas linhas de navegação acima de 400 mil cruzeiros

Há também a considerar que, se bem que a apropriação dos assentos destinados aos que pagam a passagem de 1ª classe por uma massa crescente, pagando preço bem inferior, constitue uma lesão de interesses, não menos abusivo é o afastamento dos guichets dos que sempre precisaram se valer da passagem de 2ª classe por outros que sempre pagaram passagem de 1ª classe.

Assim, colocando o problema nos seus verdadeiros termos, e dado o interesse da Companhia em não prejudicar os que sempre se valeram de uma passagem barata, o que incumbe resguardar é a manutenção das facilidades especiais para os que mais a necessitam, sem alterar, entretanto, a proporção normal e antiga dos que viajam à tarifa especial em relação aos que pagam a tarifa integral — condição essencial para o equilibrio entre a receita e a despesa e a devida conservação da frota em serviço.

Das soluções que se oferecem, a que mereceu aprovação se resume nas seguintes providências que, devidamente autorizadas, entrarão em vigor a partir de domingo próximo, dia 12 de agosto:

Os preços das passagens de 2ª classe serão mantidos sem alteração — 50 centavos na linha Rio-Niterói e 60 centavos nas linhas das ilhas, mas o sistema de cobrança será modificado do seguinte modo, de forma a assegurar os interesses dos que habitualmente as utilizavam:

Para operários e trabalhadores, com ordenados até Cr$ 600,00 mensais e cujo emprego os obriga a se utilizarem diariamente das linhas de navegação — serão vendidas cadernetas de 50 passagens pelo preço de Cr$ 25,00, na linha Rio-Niterói a Cr$ 30,00, nas linhas das ilhas.

A venda destas cadernetas far-se-á no Rio para as linhas das ilhas e em Niterói para a linha Rio-Niterói, mediante comprovação pela Carteira Profissional, a partir do dia 9 do corrente.

A reforma destas cadernetas será feita após 25 dias da data da emissão, contra entrega da capa da caderneta anterior e exibição da Carteira Profissional.

Na conformidade do que antecede, pede-se ao público tomar nota de que não será aceita passagem a dinheiro nos guichets de 2ª classe a partir do dia 12 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1945.

A ADMINISTRAÇÃO

(a.) — G. B. F. Neele.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Seção Local de Seguro Social do IPASE — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — AURECYNA SCHLUCKEBIER e FELICIDADE CORRÊA LOPES; ELZA NEVES SALDANHA; ZULMIRA DA COSTA E SÁ; MARIA EUGENIA DE VASCONCELOS RIBEIRO; GERMINIA AUGUSTA ALVES, beneficiários de JORGE CORRÊA LOPES; MANOEL JOSÉ SALDANHA; DIONISIO DA COSTA E SÁ; ADELINA BARBOSA GARCIA e ARTHUR JOÃO ALVES, respectivamente.

Mundana

ANIVERSARIOS

Lourenço Sanches Nunes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Lourenço Sanches Nunes figura de destaque no comércio niteroiense. O aniversariante está recebendo especiais homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Completa anos hoje o consul Silvio Romero.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Lais Monte Viana Karp, filha do Sr. André Karp, do nosso alto comércio, e de sua espôsa, Sra. Odila Monte Viana Karp, o Sr. Aridio Martins Filho, aspirante a oficial do Exército, filho do coronel médico do Exército Dr. Aridio Martins e de sua espôsa, Sra. Celia Martins. Os noivos e suas famílias residem na vizinha cidade de Niterói, de cuja sociedade são elementos de destaque.

FESTAS

O Club dos Contadores levará a efeito um chá-dançante, depois de amanhã.

— No próximo domingo, das 11 às 22 horas, o Club Municipal realizará um jantar dançante.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Amanhã, o Corpo Cênico do Orfeão Português representará a comédia de Armando Gonzaga "O maluco n. 4". Depois de amanhã, na mesma sociedade, haverá, à noite, uma reunião dançante.

COLÉGIOS SACRÉ COEUR

Amanhã, às 15,30 horas, no Externato Sacré Coeur, à rua Pinheiro Machado, 22, Morro da Graça, realizar-se-á a cerimônia da fundação da Associação das Antigas Alunas dos Colégios Sacré Coeur de Jesus, desta capital.

CONFRATERNIZAÇÃO MILITAR

No Club Militar realizar-se-á amanhã uma festa de confraternização promovida pelos alunos das Escolas Naval, Militar e de Aeronáutica.

O traje será a rigor para os civis e branco a rigor para os militares.

Os trabalhos do Serviço de Obras Sociais em julho

Foi o que se lê abaixo o resultado dos trabalhos da S. O. S. durante o mês de junho findo:

Total de famílias e indivíduos sindicados e matriculados, 1.831; Famílias e indivíduos sindicados e matriculados no mês, 14; Atendidos e socorridos (cooperação L. B. A.), 5.316; Indigentes devolvidos aos seus Estados, 24; Hospitalizações, 2; Doentes atendidos no ambulatório da séde da SOS, 151; Refeições pelo fogão público da séde, 1 789; Empregos conseguidos, 26; Peças de roupas fornecidas (cooperação L. B. A.), 153; Gêneros alimentícios fornecidos quilos (cooperação L. B. A.) 10.452; Passagens de bonde e trem fornecidas, 1.558; Leite distribuído, litros (cooperação L. B. A.), 8.040; Merendas aos escolares e crianças pobres na séde e vila SOS (cooperação L. B. A.), 22.315; Alunas permanentes na Escola SOS, 223; Pessoas encaminhadas à escolas, asilos e hospedaria, 68; Freqüência média diária no Centro de Recreação Infantil SOS, 136; Total dispendido em assistência social, Cr$ 206.540,90.

Serviços diversos: 392 brasileiros atendidos. Estrangeiros: 1 austríaco.

Forneceu-se: 1 carteira profissional, 32 certidões de nascimento-óbito, 16 requerimentos, 17 retratos, 32 remédios, 2 pares de óculos, 3 máquinas de costura, 5 auxílios de viagem, 1 auxílio para criação de galinha, 1 filme radiográfico, 1 lavarem de roupa, 1 saco de borracha, 22 peças de material escolar, ferramentas para 2 pedreiros, 9 utensílios de cozinha, pagamentos de: 84 aluguéis, 3 impostos diversos, 10 dívidas, 8 prestações diversas, 2 exames de urina, 8 mensalidades escolares, estadia de 1 pessoa em pensão, 1 aluguel de quarto, 1 corte de cabelo.

Ambulatório médico da séde SOS — 16 novos matriculados, 112 injeções intramusculares e endovenosas, 40 remédios fornecidos, 60 consultas, 17 curativos.

Ambulatório médico da escola SOS — 75 injeções, 430 dóses de medicamentos, 194 curativos, 639 dóses de fortificantes.

Serviço odontológico da Escola SOS — 40 clientes atendidos, 10 obturações, 18 curativos, 9 extrações, 4 exames.

"UNIÃO DOENTES NACIONAIS"

S. PAULO, 9 (A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de "O Estado de S. Paulo", do dia 8 o seguinte artigo sob o titulo acima: "O titulo deste palmo de prosa poderá causar alguma estranheza aos nossos leitores. Acompanhando-nos, entretanto, verificarão corresponder perfeitamente, depois da transformação que parece ter sofrido, às três maiúsculas designadoras da "União Democrática Nacional". Nestes últimos dois meses o agrupamento demagógico que se formou para opor o nome do major brigadeiro ao do general Eurico Gaspar Dutra tem dado tantas voltas, tem falado tanto de modo a perder a côr e as tendências demonstradas ao nascer. Seus líderes mais graduados vivem a trocar, entre si, caneladas e marretadas, esquecidos de que se uniram para determinado fim e não com o escôpo de se degladiarem. Qualquer um deles, desde que anime a fazer discurso ou conceder entrevistas, fatalmente, vibra o tacape, bem no alto do cocuruto dos companheiros de Diretório. Ainda recentemente, num período de tréguas, como para fazer olvidar incoerências ou atitudes desastradas, os gastos e interesseiros patronos da candidatura de oposição condenada ao fracasso no mesmo dia do lançamento, desandaram a falar grosso em torno das eleições na Inglaterra, dando a impressão de que foi a U.D.N. a vencer o pleito. A "sua" pitoresca "democracia", tão nossa conhecida, teria marcado o goal decisivo. Foi tanta a atoarda que chegou a causar hilaridade. Afinal, graças a isso, ficou o Brasil inteiro sabendo estar o eleitorado da U.D.N. na Grã-Bretanha... E como o passado democrático dos seus generais sem soldados é sobejamente conhecido, registraram-se suspiros de alivio...

Agora, com geral surpresa, notícia divulgada pela imprensa mais chegada aos demagogos da U.D.N., dá a entender que essa nóvel agremiação partidária cessou suas atividades políticas para dedicar-se a outras muiçá mais úteis, pelo menos aos velhos chefes que a dirigem, mais expostos, em conseqüência da idade provecta, às insídias dos germes "hespanhóis" da gripe, sob tôdas as suas formas. Parecerá isso pilheria e, talvez, o reparo venha a provocar a irritação dos ingênuos que já consideravam batatalmente eleito o distinto maior-brigadeiro. Mas, em face da realidade, não pode haver amuos nem zangas sérias. E' aceitá-la como efetivamente se apresenta. E se os chefes da U.D.N. resolveram que sua ação encontra facilidades maiores no terreno hospitalar é porque, examinando os prós e os contra, mais acertado lhes seria mudar de rumo, mantendo-se, entretanto, tais às três maiúsculas, embora exprimindo, agora, as novas finalidades...

A sensacional nova, como já dissemos, foi divulgada em vistosas e expressivas "manchetes" que devem ter causado surprêsa mesmo aos que vivem mais intimamente com os próceres da hoje "União dos Doentes Nacionais". De fato, elas disseram apenas isto: — "grande campanha da U.D.N. destinada a proteger a saúde do povo contra a ameaça de uma nova epidemia de gripe". Anuncia-se, efetivamente, que, na capital do país, registrado foi o aumento de casos de gripe, sem, entretanto, apresentar o caráter alarmante e grave da "espanhola", em 1918. Apesar disso, os Departamentos da Saúde Pública tomaram as necessárias precauções, divulgando, também, os preceitos a serem adotados pelos atacados. Em nossa cidade, também, nada tem surgido de anormal. Casos de gripe sempre se registraram, notadamente por ocasião de mudança brusca da temperatura. Ainda assim, as autoridades sanitárias vêm agindo preventivamente instruindo a população quanto aos processos a serem adotados para o combater: — repouso e boa alimentação. A epidemia de 1918, não o esquecemos, foi de gripe pneumônica. Por esse tempo a milagrosa penicilina estava para ser descoberta. Hoje mesmo que se apresentasse sob esse mesmo aspecto, a penicilina está ao alcance de todos, pois o preço do remédio prodigioso não mais exige fortunas.

Nada, entretanto, de alarmes. A U.D.N. é que aproveitou o ensejo para iniciativa salutar: transformar-se em órgão de assistência hospitalar e domiciliar. Todos quantos forem atingidos pelo suposto mal poderão, pois, para ela que, por certo, lá estará, a estas horas, munida de todos os recursos para atendê-los. Depois das "manchetes", sua transformação somente poderá ser posta em dúvida por aqueles que conhecem as manobras dos seus chefes e os seus "candidatos". Quando do desastre do Pirapó, seus órgãos propalaram apenas que se promoveria ali homenagem aos expedicionários. Nessa ocasião, porém, a comentário não surtiu efeito... Agora, entretanto, se os seus serviços assistenciais se efetivarem e continuar a guerra... política, ficará constituído um partido de "engripados"..."

CASOS DE IMPRENSA

Vocação profissional

Alcindo Guanabara foi um dos grandes nomes do jornalismo no começo do século. E não apenas como profissional do artigo de fundo dogmático e solene, versando temas políticos, sociais e econômicos.

Foi êle também homem de letras de vasta cultura humanística, escritor de belo estilo e forma elegantíssima, qual se revela na sua conferência "A Dor".

Mas no jornalismo diário é que se manifestava o fulgor do seu talento e da sua operosidade, redigindo e dirigindo a "Imprensa", fazendo habeis evoluções de trapézio para manter o jornal.

Presa-se Alcindo — dizia Bilac — de saber descobrir melhor que ninguém, à primeira vista as vocações jornalísticas. Jamais se engana, pretende êle. Dois, três dias de observação bastam-lhe para descobrir se o novato tem ou não tem pendor para a profissão.

E êsse dom divinatório põe-no êle em prova em certa oportunidade.. Mas contemos o caso.

Um amigo político recomendou-lhe, por carta, um jovem nortista, candidato a um lugar no jornal. Apresentou-se-lhe o postulante, tímido, canhestro, de olhos baixos. Alcindo leu a carta. Era de um amigo, político influente, a quem não podia deixar de servir. Mas no jornal os dinheiros eram curtos.

Alcindo busca ladear a situação.

— Você já trabalhou em jornal? pergunta-lhe.

— Não, senhor.

— Bem. Vamos, então, experimentar. Você ficará uma semana, a título de experiência, auxiliando a reportagem. Se eu vir que você tem geito, será admitido. Caso contrário, procurarei arranjar-lhe outra coisa lá fora.

— Muito obrigado, fez o candidato.

— Bem. Você vai trabalhar ai com Fulano — e indicou a mesa de um reporter. E como o rapaz não arredasse pé:

— Há mais alguma coisa?

O jovem, timidamente, sacou do bolso um retângulo de papel e estendeu-o ao jornalista:

— E' Sr. Alcindo que eu queria ver se era possivel o Sr. pôr o visto neste valezinho de vinte mil réis.

Alcindo mirou o candidato com o seu olho técnico, cofiou as barbas negras e falou:

— Rapaz, você está admitido desde já. Você é a mais completa vocação para jornalista que eu tenho conhecido em toda a minha vida. E visou o vale.

B. T.

Morte repentina de um magistrado

BELÉM DO PARÁ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em plena sessão do Tribunal de Apelação desta capital, faleceu, vitimado por um insulto cerebral, o desembargador Buarque de Lima. Seus funerais serão custeados pelo Estado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

"Revista do Serviço Público", junho, Rio; "Inspiários", n. 86, junho, Rio; "Boletim do Club Sportivo Nun'Alvares", publicação ilustrada, número correspondente a 1º de dezembro de 1944, Luanda (África); "Colombia", sintesis de la atividade de la República, número correspondente a junho e julho de 1944, Bogotá; "Biblos", órgão oficial da Câmara Argentina do Livro, n. 13, Buenos Aires; "Logosofia", números de abril e maio, Buenos Aires; "Memória Anual", décimo exercicio 1944, Banco Central de la República Argentina, Buenos Aires; "La Nacion al servicio de México", 21 de abril, México, D. F.; "Revista de Turismo", orgão ilustrado da Direção Geral de Turismo, abril, Assunção (Paraguai); "Boletin Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil en Guatemala", números de janeiro a maio; "Noticias de México", boletim do Departamento de Informações para o Estrangeiro da Secretaria de Relações Exteriores, números de 31 de dezembro de 1944 e 31 de janeiro de 1945, México, D. F.; "Revista de la Associacion de Jefes de Propaganda", números de março, abril e maio, Buenos Aires; "The Rockefeller Foundation" — A Review for 1944", por Raimond B. Fosdick, Nova York; "Suplemento Estadistico de la Revista Económica", números de março e abril, Buenos Aires; "Bookbinding & Book Production", fevereiro; "Boletim Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil", janeiro, Lima (Perú); "Agricultura in the Americas", publicação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, abril, Washington; "Revista Brasileira de Cirurgia", abril, Rio; "Argentistas", boletim informativo da Associacion Argentina de Artistas Circenses y de Variedade, junho, Buenos Aires; "Revista de la Associacion de Jefes de Propaganda", junho, Buenos Aires e "Letras de México", publicação literária e artística, números de fevereiro a maio, México, D. F.

No Colégio Pedro II

O concurso de latim

A Congregação do Colégio Pedro II resolveu aprovar o programa para os trabalhos do concurso ao provimento de duas cátedras de latim:

Dia 22 do corrente (quarta-feira) — Julgamento dos títulos, às 15 horas.

Dia 23 do corrente, quinta-feira — Defesa de tese do 1º candidato — Wandick Londres da Nobrega, às 15 horas.

Dia 24 do corrente, sexta-feira — Defesa de tese do 2º candidato — Padre José Joaquim Lucas, às 15 horas.

Dia 25 do corrente, sábado — Defesa de tese do 3º candidato — Francisco Galvão de Castro.

Dia 27 do corrente, segunda-feira — Defesa de tese do 4º candidato — Boaventura Ribeiro da Cunha, às 15 horas.

Dia 28 do corrente, terça-feira — Defesa de tese do 5º candidato — Fernando de Carvalho Barata, às 15 horas.

Dia 29 do corrente, quarta-feira — Defesa de tese do 6º candidato — Oswaldo Lima Rodrigues, às 15 horas.

Dia 30 do corrente, quinta-feira — Defesa de tese do 7º candidato — David José Perez, às 15 horas.

Dia 1 de setembro, sábado — Prova escrita para todos os candidatos.

Dia 3 de setembro, segunda-feira — Sorteio da prova oral, às 15 horas.

Dia 4 de setembro, terça-feira — Prova oral para todos os candidatos.

Estão inscritos para o mesmo concurso os Srs. Wandick Londres da Nobrega, padre José Joaquim Lucas, Francisco Galvão de Castro, Boaventura Ribeiro da Cunha, Fernando de Carvalho Barata, Oswaldo Lima Rodrigues e David José Perez.

MODA E VIDA

D. Mar... Luz — Aqui o feitio para o corte de drap negro. Faça um rasteo de aguasalho, "semi-habillée", com a cintura bem ajustada, ausente de cinto, e com os reversos simples forrados com gorgorão marfim.

As mangas não devem ser muito apertadas, nem muito largas. Dois botões do mesmo tecido fecharão o casaco, que deve cobrir o vestido até a barra.

N.

Apela para o Sindicato dos Marítimos

O Sr. Feliciano José Joaquim, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, caderneta n. 2795, esteve nesta redação para relatar o seguinte: — E' aposentado das funções de moço de convés, percebendo mensalmente apenas a importância de duzentos cruzeiros, com descontos. Nessas condições, disse-nos ser impossivel manter sua família. Mas, não foi somente isso que o animou a vir a A NOITE, sucedeu que precisando tratar de sua saude, procurou os médicos do Instituto que lhe receitaram a aplicação de bismutho em série de três caixas. Ganhando ridículos vencimentos mensais e não tendo outra espécie de rendimento, viu-se Feliciano na impossibilidade de adquirir o medicamento. Foi ao Sindicato e lá obteve, isto há dois meses, as três caixas de injeção. Agora voltando ao médico, precisou de aplicação de novas injeções e procurando ainda o Sindicato, passou pelo dissabor de ouvir do presidente do Sindicato, Sr. Messias Telles, não ser possivel atendê-lo, porque um outro sindicalizado tendo adquirido injeções idênticas foi em seguida vendê-las a uma farmácia próxima.

Segundo nos parece, não se justifica a negativa formal de se fornecer um remédio a um sindicalizado aposentado e doente que nada tinha que ver com o procedimento incorreto de outrem.

Se alguma medida deveria ser posta em prática, para coibir o abuso, melhor teria sido que o Sindicato, sabendo de quem se tratava, suspendesse qualquer fornecimento de remédios a esse e não a todos, que se vêm prejudicados por culpa de terceiros inescrupulosos. Assim sendo, o Sr. Feliciano deseja que A NOITE interceda junto ao Sindicato, para que este revogando a medida, mande fornecer os remédios a quem precisa.

Vacinação contra a gripe no Ministério da Agricultura

Prossegue na Secção de Assistência Social, do Ministério da Agricultura, o serviço de vacinação contra a gripe, com produto fornecido pelo Instituto Osvaldo Cruz. Segundo revelou o chefe da referida secão, Dr. Ivens de Freitas, os casos ocorridos têm se revestido de carater benigno, embora a difusão seja em grau apreciavel, o que vem acarretando um certo prejuizo na marcha normal das atividades das diversas repartições da Agricultura. A vacina de Manguinhos confere imunidade que se inicia em geral a partir do quinto dia da data de sua aplicação e dura aproximadamente seis meses, segundo informes do Instituto Osvaldo Cruz.

Cinema

"A casa do medo" (House of fear) -- Classe "C"

Desde os tempos das imagens silenciosas que o "ciclo" dos detetives na sétima arte tem sido ininterrupto, apresentando de quando em vez, na sua evolução, uma derivação curiosa, como a inovação do "suspense", originária de Fritz Lang, há mais de 20 anos atrás, ainda na Europa, ou a combinação da comédia com os crimes, usada primeiramente, em 1934, por W. S. Van Dyke, no celulóide que se tornou famoso "A ceia dos acusados".

Quanto aos personagens que vivem nas telas prateadas as mais audaciosas descobertas de assassinatos, "complots", sabotagens, etc., poucos têm se sobreposto à ação do tempo; assim, foram "eliminados", entre outros, "Mr. Moto", "O Santo", "Nick Carter", "Charlie Chan", etc., alguns se arrastam sem interesse do público, como, por exemplo, "O Falcão" (primitivamente encarnado por George Sanders e atualmente por seu mano na vida real, Tom Conway) ou Michael Shayne, detetive humorístico, personificado por Lloyd Nollan, na Twenty C. Fox.

Somente dois autores têm a glória da permanência constante no cinema dos tipos que imaginaram: Sir Arthur Conan Doyle, com seu célebre Sherlock Holmes, e Danniel Hashmett com o casal de detetives "grã-finos" Nick e Nora (William Powell e Mirna Loy) que, aliás, vêm aí com nova aventura. Dos vitoriosos, dada sua maior vulgarização, os "fans" preferem as aventuras de Sherlock e assim, registramos o agrado inabalável que a longa série vem obtendo, muito embora as narrativas não sejam mais oriundas do famoso escritor inglês, que apenas inspira a objetivação dos principais protagonistas.

"A casa do terror" é inferior à última focalização do assunto e o diretor Roy William Neil teve dificuldades em impedir a queda do padrão habitual, pois a trama é fraca em conjunto, notadamente no desfecho, um tanto forçado, com a captura do Dr. Watson, afim de fornecer a Sherlock a pista necessária para prisão dos pretensos mortos... baseada em incidente tão débil (o do depósito de fumo) e, aqui para nós, seu conteúdo não poderia ter sido retirado, por exemplo, por um dos agentes de polícia que se encontravam no prédio? Como é que a inteligência bisonha de Watson pôde chegar a tão importante conclusão, superando Sherlock, que desta feita nada descobre...

Apesar da debilidade do argumento, os admiradores do gênero ficarão satisfeitos, pois, pelo menos, os principais intérpretes estão corretos e agradáveis, como sempre: Basil Rathbone, Nigel Bruce Aubrey Mather, Dennis Holy, etc.

"O caloteiro" (Sós your uncle) -- Classe "C"

Aí está um celulóide despretensioso, porém perfeitamente aceitável, pois desta vez os números musicais são incluidos sem fatigar os espectadores e a história é baseada mais para o ângulo da comédia, que, conquanto conhecida, possui trechos irresistíveis para a platéia, como o episódio em que o herói vai dançar com a pequena, com paletó roubado de um mágico e vão surgindo as maiores extravagâncias no salão: pombas brancas, ratos, bandeiras, ovos, etc.

E fato que, às vezes, o desenvolvimento da história descamba para o aspecto vulgar, principalmente nas sequências finais, em que se transforma em verdadeira "palhaçada", entretanto, é perfeitamente assistível, pois a direção de Jean Yarbrough é regular e os principais personagens satisfazem: Donald Woods (principalmente quando se apresenta como o "velho" tio) Elyse Knox (sempre bonitinha), Billie Burke ("toque" humorístico apreciável), Frank Jenks e diversos números do "broadcasting" norte-americano, entre êles: Delta Rythm Boys, Mary O' Brien, orquestras, etc.

JONALD.

Os films de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos" com Olsen Jonhson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas

AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Habilland e Basil Ranthbone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "As chaves do reino", com Gregory Peck. Sessões à partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "A casa do medo", com Basil Rathbone e "O caloteiro", com Elyse Knox e Donald Woods. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Horizontes brancos", com William Lundizan e "O mistério da família Berwick", com H. Stephenson. — Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,30 e 22,10 horas.

ROX — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A felicidade vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Adoravel inimiga", com John Wayne e Ella Raines — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple e Joseph Cotten Às 12,00 — 15,00 18,00 e 21 horas.

REPÚBLICA — "Goyescas" com Império Argentina e "No fundo da noite", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas

COLONIAL — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett e Edward G. Robinson. — Às 11,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — 2º episódio de "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; comédias, desenhos, jornais, films naturais e educativos. Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

FLUMINENSE — "A sombra da múmia", "Epopéia da alegria" e "Posto avançado". Sessões a partir das 1 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A noite sonhamos" — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Camisa de onze varas". A partir das 15 horas

D. PEDRO — "Buffalo Bill" — A partir das 15 horas

RYDAN — "Espoliadores" e "Muito trabalho por nada". Às 16,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Serenata boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. A partir das 14 horas.

Studebaker-President - 1942 - Com gasogênio

O Banco do Brasil S. A. aceita proposta para venda de um automóvel STUDEBAKER-PRESIDENT - 1942 — equipado com gasogênio, o qual poderá ser visto na Garage Nacional, à Rua General Polidoro ns. 73/81. As propostas deverão ser encaminhadas ao Zelador do Banco do Brasil S. A., à Rua Primeiro de Março n.º 66 — 3.º andar, até o dia 15 do corrente.

Engenheiros italianos contratados pelo Lloyd

RECIFE, 10 (A. N.) — Viajam no "Pedro II", contratados pelo Lloyd Brasileiro, os engenheiros italianos Vinciano Castello, especialista em química e Alberto Somigli, em mecânica.

Melhoramentos do outeiro de Jacarepaguá

Designada uma comissão para entender-se com o prefeito

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, benemérito sodalício da ermida de Jacarepaguá, reuniu-se domingo último, após a missa compromissal, assentando relevantes medidas, sob a presidência do capitão Onofre da Silva Oliveira, irmão juiz e prestigiosa figura do importante subúrbio.

Resolvendo dar este ano, em razão da vitória das Nações Unidas e do heroismo da Força Expedicionária Brasileira, maior expressão e imponência às festividades de setembro, em louvor à Virgem da Pena, a mesa aprovou, unanimemente, entre outros, os seguintes atos, para setembro próximo: Dia 8 — Missa em sufrágio dos irmãos falecidos; missa em intenção dos expedicionários mortos; majestoso "Te Deum", em ação de graças pela vitória e pelo regresso da FEB e da FAB. Dia 16 — Missa pelos jornalistas. Dia 30 — Missa pela população de Jacarepaguá. Novena preparatória, às 18 horas.

Esperando-se grande afluência, no corrente ano, inclusive do mundo oficial e de expedicionários às festividades, foi designada, outrosim, uma comissão, composta dos irmãos Drs. Fonseca Teles e Armando de Mesquita, clínicos de influência nos subúrbios, afim de entender-se a mesma com o prefeito sobre a urgência do início dos melhoramentos do outeiro, já autorizados pela Prefeitura Municipal.

O afundamento do "Ajudante"

A Associação Comercial vai tratar do caso

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Associação Comercial convocou uma sessão extra para tratar do afundamento do "Ajudante".

Ameaçou abandonar os náufragos nas margens do Içá

O comerciante Benedito Cohen declarou que, por motivo da rapidez com que se verificou o desastre, não houve pânico, morrendo grande número de passageiros que se encontravam em seus camarotes. Adianta, também, que no momento em que conseguiu alcançar a belonave, estava bastante fatigado. Afirmou, ainda, que a oficialidade do vaso colombiano tratou os sobreviventes com desprezo e indiferença, o que não aconteceu com os marinheiros que procuraram cercá-los de confôrto. O comandante da "Cartagena" ameaçou deixar os náufragos do "Ajudante" nas margens desertas do Içá, o que motivou sérias reclamações dos brasileiros a ponto de haver começo de greve a bordo. O comandante negou-se, também, a atender quaisquer solicitações feitas pelos náufragos.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Ficam convidados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem para a assembléia geral a realizar-se sábado, dia 11 do corrente, às 20 horas, na séde deste Sindicato, à rua Mariz e Barros n.º 65, devendo ser observada a seguinte ordem do dia: . . . .

a) Leitura da ata-programa;

b) Discussão e aprovação da ata e do programa;

c) Escolha da comissão para execução do programa;

d) Produção de guerra.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1945.

A DIRETORIA

A posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Farmácia

A Academia Brasileira de Farmácia reunir-se-á em sessão solene no próximo dia 13, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, para comemorar a data de sua fundação e dar posse à sua nova diretoria, eleita para o biênio 1945-1947, assim constituida: presidente, professor Abel de Oliveira; vice-presidente, Gerardo Majela Bijos; secretário geral, José Scheikmann; 1.º secretário, Deodoro Godoi Tavares; 2.º secretário, Paulo da Ulota Lira; tesoureiro, Alberto Lacerda; bibliotecário, J. V. Souza Martins.

Matou a tia e tentou arrancar os olhos do avô

CAMPOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em São Martinho ocorreu um crime bárbaro. Manoel Quincas, ali residente após ter morto sua tia Corina Manhães, com um golpe de cacete no crânio, feriu gravemente o avô, Miguel Manhães, ao qual tentou arrancar os olhos. Finalmente, dominado, foi recolhido à cadeia. O criminoso esteve há tempos internado no Sanatório Henrique Roxo.

Compareçam ao D. N. P. M. para receber guias

Foram deferidos pelo ministro da Agricultura os processos dos interessados abaixo indicados, os quais estão sendo chamados à Secção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de receberem guias para pagamento de taxa: Carlos Eduardo de Campos, Emanuel Teixeira Coelho, Mineração Ernesto Zeheu & Filhos Limitada, Washington Ferreira Pires, Ernesto Pestana, Gil Carneiro da Cunha e Aloisio de Araujo Costa, Dilnei Chaves Cabral, Emerica Carneiro Rodrigues e Companhia Minas da Passagem S. A.

Vão ser restituidos os direitos e a multa

Hardkand & Companhia propuseram, na Segunda Vara da Fazenda Pública ação ordinária contra a União Federal, afim de anular ato emanado do ministro da Fazenda, que ordenara o arquivamento de processos da autora, em que esta pedia a restituição de determinada quantia, paga em virtude de selo proporcional por verba, e avisos de créditos, expedidos ao Banco do Brasil e a outros bancos.

O juiz julgou a ação procedente, recorrendo "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal. Na sessão da Segunda Turma de ministros foi o caso julgado. Por unanimidade de votos, negaram provimento ao recurso do juiz e à apelação da União.

17.ª Exposição Agro-Pecuária de Lavras

Sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e promovida pela Sociedade Agricola de Lavras, será inaugurada naquela cidade do Estado de Minas, no próximo dia 22 do corrente, a 17.ª Exposição Regional Agro-Pecuária.

A organização desse certame está despertando o maior interesse entre os lavradores e criadores do oeste mineiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Conferências médicas no Rio, de um grande cirurgião argentino

A convite da Divisão de Saude e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesca, chegará no próximo sábado, dia 11, a esta capital, o professor Julio Diez, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Segundo informações do Ministério da Agricultura, o notavel cirurgião portenho realizará três palestras no Salão de Conferências da Divisão de Caça e Pesca (4º pavimento do Entreposto da Pesca, à Praça 15 de Novembro), abordando os seguintes temas: dia 13 — Circulo vicioso nos operados do estômago; dia 14 — Experiência pessoal na cirurgia do cancer do colon; dia 16 — Tratamento cirúrgico das ciáticas rebeldes.

O professor Julio Diez, que é, sem favor um dos maiores cirurgiões da Argentina, será alvo de significativas homenagens da parte dos médicos da Policlínica dos Pescadores e de outras entidades científicas do Rio de Janeiro.

A GRIPE

Comunica-nos a secretaria do Colégio Piedade:

"O Colégio Piedade, no intuito de auxiliar as autoridades sanitárias, instalou, à rua Manoel Vitorino 500, um posto médico para atender, gratuitamente, das 9 às 12 horas, aos casos de gripe. Havendo necessidade, o médico atenderá mesmo a domicílio."

Porto Velho e São Gonçalo precisam ser policiados

As autoridades policiais da vizinha cidade de Niterói precisam tomar providências contra certos fatos que, segundo nos informaram, estão ocorrendo em Porto Velho e em São Gonçalo. Senhoras que, em companhia de seus filhos, esperam naquelas localidades o bonde ou ônibus que as levem ao seu destino, são desconsideradas por certos indivíduos que, armados, as ameaçam de sequestro, deixando as pessoas da família alarmadas. E como tais acontecimentos são originados por audaciosos que se intitulam da polícia, não será difícil uma medida acauteladora, que devolva a tranquilidade ao espírito de quantos, nos referidos lugares, não se veem garantidos, sujeitando-se, como se vê, à maldade de indivíduos desocupados e malfeitores.

Teatro

ESTARÁ CERTO?

Todas as vezes que me avisto com o Martinho Ramalho tenho preocupações e aborrecimentos. Ele não perdoa, e faz perguntas à queima-roupa, que deixam o interlocutor meio "off-side".

O último encontro que tive com ele foi no Ginástico, na noite da "première" de "Sem rumo". Ao avistar-me foi gritando, de longe:

— Cá estou. Arranjei uma "carona"!...

Os olhares das pessoas próximas convergiram para o nosso lado. Provavelmente se indagaram: — Quem será êsse homem que apregoa que arranjou uma "carona"? Geralmente, os "caronas" inveterados como o Martinho Ramalho, não gostam que se saiba que eles entram nos teatros de graça. Pelo contrário, fazem constar que pagam.

A seguir o velho Martinho soltou essa bojarda:

— Que pensa V. da organização daquela companhia luso-brasileira para a República?

— Que hei de pensar!?... Acho que está "legal".

— Pois eu não acho. Você, por acaso, terá a ingenuidade de pensar que se amanhã o nosso Luiz Peixoto, por exemplo, desse o braço ao maestro Vivas, ou ao Martinez Grau, e rumassem para Lisboa deixando aqui apalavrado quatro ou cinco elementos, encontrariam lá empresário que fizesse negócio com eles?

— E por que não?...

— Daria minha cabeça ao cutelo se eles não encontrassem a maior resistência possivel. A principiar pelos próprios artistas que estribados nas suas leis trabalhistas, não consentiriam que fossem do Brasil quatro elementos de "prôa", para que o resto do elenco fosse completado lá, com artistas nacionais.

— Mas não se pode cercear a liberdade a ninguem...

— Mas afinal você é meu amigo ou é amigo da onça? Então você está convencido de que chegam a Lisboa um autor teatral e um maestro brasileiros, e desandam a escrever peças e músicas? E onde está o empresário? E o teatro? Você que acompanha esse movimento deve saber que poucos artistas brasileiros atuaram em Portugal. E esses mesmos contratados em elencos portugueses como, por exemplo, Olimpio Nogueira, ator; Assis Pacheco, Nicolino Milano e Atilio Capitani, maestros, e João Colás que, por especial deferência, permitiram que fizesse o "Seu Euzebio", de "A Capital Federal" e Procopio Ferreira "Deus lhe pague".

— Então você acha que não está certo?

— Acho. E com a agravante de que não vem aí nenhum "fura paredes". São todos artistas da craveira.

Antes do adeus devo dizer-lhe que a Salanella embarcou para Lisboa, com a mesma idéia: — associar-se ao Amarante, artisticamente, apenas, e virem em 1946, para organizar uma companhia luso-brasileira, encabeçada por eles. Se a moda pega... — L. R.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Fodor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 10,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-política, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Sr. José Mariano Filho. A convite do Rotary Club de Campos veio proferir uma conferência sobre o reflorestamento das nossas matas. Ao jantar compareceram, além dos rotarianos, jornalistas, intelectuais, professores, especialmente convidados, bem como os presidentes de vários Conselhos Florestais vizinhos. O trabalho do ilustre visitante foi notavel. Durante quase uma hora, o conferencista prendeu a atenção de todos, discorrendo com elogiavel facilidade e sólidos conhecimentos sobre o palpitante assunto. Depois referiu-se a Campos, as suas relíquias históricas, aos monumentos e edifícios artísticos do passado, focalizando a linha colonial e barroca de nossa arquitetura do passado, lembrando aos campistas a necessidade de um movimento de defesa contra certos planos de urbanização, sempre voltados para a destruição dessas obras. Que se fundasse a Associação dos Amigos de Campos. Suas palavras foram calorosamente aplaudidas. Falaram ainda os senhores Barbosa Guerra, Rubens Creton, Prisco de Almeida, Abelardo Vasconcelos e Carlos Ribeiro, que traçou o perfil intelectual e artístico do conferencista. O presidente do Rotary, Sr. Cunha de Carvalho, proferiu também um discurso para agradecer a presença dos visitantes ao jantar cordialissimo e que transcorreu num alto ambiente de espiritualidade.

— O Sr. Cortes Junior, juiz de direito desta comarca, enviou ao presidente Getulio Vargas expressivo telegrama de aplausos à lei 7.666, contra os trusts. Nesse despacho, o magistrado destaca a atitude e a coragem do chefe da Nação, assinando a lei que a nacionalidade há muitos decênios vinha reclamando.

— O Goitacaz F. C., veterano club da cidade e valoroso tri-campeão campista, instalou um posto para qualificação eleitoral, que vem funcionando com animação e regularidade.

— O Cine São José, instalado no bairro do Turf Club, festejou seu 5º aniversário, tendo oferecido aos seus frequentadores um grandioso programa especial. Pela sua bilheteria passaram milhares de assistentes.

— As obras da praça Azeredo Coutinho, popularmente conhecida pela denominação de "Bacia", em frente do Mercado Municipal, foram praticamente iniciadas. Nesse trecho, desde a avenida 15 de Novembro até às margens do Canal, será edificada extensa avenida, moderna e elegante. O Canal receberá revestimento cimentado. Para execução do grandioso plano urbanístico que será custeado pelo empréstimo municipal de 20 milhões de cruzeiros, a Prefeitura desapropriou vários prédios e quarteirões. Espera-se que esse vultoso trabalho dê a Campos a mais bela de suas avenidas.

— Na séde da Associação de Imprensa Campista vai reunir-se a Comissão Pró-Homenagens aos Expedicionários Campistas. A reunião organizará definitivamente o programa geral dos festejos com que serão recebidos os campistas que daqui partiram para integrar os escalões de heróicos brasileiros que lutaram nas terras da Itália. Como homenagem perpétua já está deliberada a ereção de um monumento na Praça S. Salvador, e que deverá custar aproximadamente 100.000 cruzeiros. A obra de arte será executada por Modestino Kanto.

— A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia prepara-se para homenagear o Sr. José Carlos Pereira Pinto numa assembléia em que será dado ao generoso campista o título de sócio benemérito. Saudando o homenageado discursará o Sr. Norival Santos. Para essa festa altamente dignificadora a Sociedade de Medicina tem recebido eloquentes demonstrações de solidariedade.

— Estão sendo retirados da via pública os detestaveis postes de cimento armado colocados pela extinta firma japonesa "Bratrac" que antes da guerra vencera a concorrência dos serviços de eletricidade para Campos. Além de abrutalhados, feios, sem nenhuma elegância, êsses postes não resistem ao embate um pouco mais forte. Vários dêles têm caido, com risco para a vida do público. O govêrno fluminense, que está continuando as obras, resolveu iniciar a substituição geral, colocando postes próprios, de ferro.

— Depois de haver conseguido aqui sensiveis melhoras para seu estado de saude, regressou ao Rio o general Cristovão Barcelos e sua Exma. familia. Durante sua permanência nesta cidade foi multissimo visitado.

— O Club Carnavalesco Tenentes de Plutão acaba de fundar um grêmio dramático para amadores. A diretoria plutonica pretende realizar o primeiro espetáculo dentro de breves dias. A direção artística do grêmio foi confiada ao velho e conhecido comediante Galvão.

Único Santuário de N. S. de Guadalupe no Brasil

Celebra-se êste ano o 50.º da coroação dessa Santa como padroeira da América Latina, Central e Filipinas — A missão do vigário da paróquia de Estância

Encontra-se no Rio, em missão especial, o cônego Antonio de Freitas, vigário da paróquia de Estância, a única no Brasil, consagrada à Virgem de Guadalupe.

Celebra-se êste ano o 50º da coroação dessa Santa como padroeira da América Latina, da América Central e Filipinas. Este acontecimento será comemorado solenemente, e, para isso, se procura despertar a consciência católica do Brasil no sentido de dar cada vez um vulto mais crescente à Virgem Santissima sob este titulo.

N. S. de Guadalupe é considerada a mãe espiritual dos latinos-americanos.

O Santo Padre está, tambem, interessado em que se dê a essas comemorações um relêvo excepcional, chamando o Ano Guadalupano a este em que se celebrar tão auspicioso acontecimento e enriqueceu de indulgências todas as preces que se fizerem este ano à Virgem Santissimo da América Latina.

ADERIU O MEXICO AS COMEMORAÇÕES

O cônego Antonio de Freitas, no desempenho de sua missão, esteve em visita ao embaixador do México, que recebeu com entusiasmo e simpatia a idéia de se celebrar no Brasil à Santa efeméride consagrada à N. S. de Guadalupe.

O embaixador mexicano prometeu que ele e a colônia de seu país tomariam parte nessa comemoração, ofertando um mimoso presente e a bandeira azteca ao único Santuário de N. S. de Guadalupe existente no Brasil e que, como dissemos, está em Estância, Sergipe, há mais de um século.

O cônego Antonio de Freitas prosseguirá no Rio o seu trabalho no propósito de dar a essas comemorações um cunho excepcional, pois N. S. de Guadalupe deve ser o élo espiritual que deve unir todas as Américas na defesa de seus ideiais cristãos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

FESTA COMEMORATIVA DO 1º CENTENARIO DO SENHOR DESAGRAVADO

PROGRAMA

De ordem do Exmo. Sr. General Provedor, são convidados os Srs. Irmãos, fiéis e demais devotos do Nosso Senhor Desagravado para assistirem às cerimônias das festas comemorativas do primeiro centenário da fundação desta Devoção a se realizarem em continuação no domingo dia 12 do corrente, com Missa Pontifical solene às 10 horas cantada pelo Exmo. Revmo. D. DANIEL HOSTIN, DD. Bispo de Lages, sendo o sermão ao Evangelho proferido pelo Exmo. Revmo. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, dignissimo capelão da Irmandade.

Às 20 horas será entoado brilhante Te-Deum e Benção do Santissimo Sacramento, sendo oficiante o Exmo. Revmo. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, ouvindo-se nesta ocasião o sermão do Exmo. Revdmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, Vigário da Matriz da Candelária.

A parte musical está confiada ao competente Professor Antonio Silva, organista da Irmandade e seleto côro vocal.

Consistório, 10 de agosto de 1945. Capitão Lybio Vieira de Resende — Irmão de Capela.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Produtos Radical S. A., do Uruguai, deseja contato com fabricantes ou exportadores de conservas, produtos quimicos e farmacêuticos, artigos de escritório e material agricola (577/447).

Charles V. Carroll, dos Estados Unidos, deseja contato com exportadores de bijuterias e pedras preciosas e semi-preciosas (598/447).

A Holandesa, do Rio de Janeiro, fábrica e artigos de couro, deseja contato com firmas locais ou exportadoras, interessadas no corte e preparo de tiras ou correias de couro com diâmetro até 3 polegadas, para fins diversos (599/447).

Mayflower Trading Co., dos Estados Unidos, deseja importar tecidos de seda e rayon para "lingerie" (614/447).

Laboratórios Orbis, do México, desejam importar material cirúrgico, especialmente o esterilizado (616/447).

Klauber Handkerchiff Co., dos Estados Unidos, deseja importar tecidos de algodão e de seda para lenços (636/447).

Outros detalhes à disposição dos interessados no Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede.

A BANDA NORTE-AMERICANA 628

A banda 628 das Fôrças Aéreas Norte-Americanas ficou no Rio para atender ao apelo de apresentar-se ao nosso público em mais um concerto no Auditório da A. B. I. A segunda apresentação dêsse conjunto foi marcada por grande êxito. Nosso público manifestou seu entusiasmo pelo conjunto e pela músicas daquele país.

Ao diretor da Banda o presidente da A. B. I. enviou o seguinte ofício de agradecimentos e congratulações: — "Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, sob a esplêndida impressão que me causou o segundo concerto da 628.ª Banda das Fôrças Aéreas Norte-Americanas, em confirmação de sua magnifica estréia nessa mesma casa, venho apresentar-lhe e aos seus companheiros a expresão viva de minhas congratulações, de par com os agradecimentos pela oportunidade que nos concedeu. Eu e todos os presentes comungamos do mesmo entusiamo em poder ouvir essa Banda, não só pelo que ela representa de organização artistica, como também por seu sentido social e pelo papel tão nobre que se propôs realizar nesta guerra. Ao mesmo tempo, nos é sempre agradavel ouvir composições da música norte-americana ao lado das peças clássicas, que os dignos intérpretes tão bem sabem sentir. O segundo concerto confirma, assim, de modo eloquente o apreço dos brasileiros pela cultura norte-americana. Queira, pois, aceitar, com seus companheiros, as expressões de minha simpatia. (as.) Herbert Moses, presidente".

O curandeiro envenenou mãe e filho

Enterrou, depois, os corpos em uma fossa sanitária — Descoberto o crime, o assassino tentou suicidar-se — Fora de perigo

VARGINHA, (Minas Gerais), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Antonio Rosa, curandeiro na cidade de Cambuquira, ajudado por sua companheira, envenenou Teresa Augusta de Araujo e seu filho menor, Fernando, valendo-se de formicida misturada com cerveja. Mortos ambos, Antonio Rosa, para ocultar o crime, meteu os cadáveres em um caminhão, trazendo-os para Varginha, onde contratou Pedro Verisimo para fazer desaparecer os corpos. Êstes foram atirados em uma fossa sanitária na rua das Piteiras, de onde as policias local e de Cambuquira obrigaram Verissimo a desenterrá-los. Antonio Rosa foi preso e recolhido à prisão onde tentou contra a própria vida, golpeando o pescoço com um canivete. Recolhido ao hospital, encontra-se fóra de perigo. A policia continua o inquérito para apurar o movel do crime.

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, às 20 horas e 15 minutos, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Srs. Guilherme Gomes de Mattos sobre "A Legislação do Trabalho na futura Constituição" e Odilon de Andrade sobre "O Processo Civil na futura Constituição". Consta da ordem do dia: a) votação do parecer da Comissão de Legislação Geral sobre proposta relativa a comprovação do recebimento de correspondência registrada; b) discussão do parecer da comissão especial sobre o processo de baixa na distribuição dos feitos na Justiça do Distrito Federal; c) discussão do parecer da Comissão de Direito Privado sobre a conceituação do vocábulo conjuge na sistemática brasileira; d) discussão do parecer da Comissão de Direito Privado sobre alteração dos artigos 7, 10 e 22 do Código de Minas; e) criação no curso jurídico da cadeira de Direito de Minas e Aguas; e discussão do parecer da Comissão de Legislação Local sobre a tabela de percentagens do ante-projeto de Código Tributário do Distrito Federal na parte referente ao imposto de transmissão "causa-mortis".

— Reune-se sexta-feira, a Comissão de Legislação Geral, às 15 horas na sala da biblioteca.

Condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o marechal do Ar Sir Arthur Harris, da Royal Air Force

A solenidade de ontem no Itamarati

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Esteriores, interino, entregou, ontem, em seu gabinete os diplomas e as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, ao marechal do Ar, sir Arthur Harris, e no grau de Oficial nos tenentes-coronéis Allan John Laird Craig, Charles Granston Colder e o ao major Robert Martin Broun Carins, da Royal Air Force.

Estiveram presentes no ato o embaixador da Grã-Bretanha, sir Donald Saint-Clair Gainer; o brigadeiro Apel Neto, o coronel Rinaldo de Carvalho Filho, oficiais postos à disposição; o conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha, Sr. John Dee Creenway; o capitão de Mar e Guerra, Henry Antony Simpson, adido naval da Embaixada britânica; o coronel W. F. Rhodes, adido militar à Embaixada britânica; e brigadeiro do Ar, R. W. Chappell, adido de Aeronáutica à Embaixada da Grã-Bretanha; chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati.

Coluna medica

A humanidade, na ânsia extrema de minorar a angustia da fome consequente as dificuldades criadas pelo custo elevado dos alimentos essenciais à manutenção da vida, não tem descurado um só instante. Empenhada em resolver tal problema não mediu esforços, — foi até ao fundo dos mares na árdua tarefa de descobrir algo capaz de suprir a falta de substâncias que satisfazem as exigências orgânicas.

A máquina humana é cheia de exigências; não se movimenta sem as energias necessárias. As suas fontes de combustão reclamam suprimentos constantes, e, a insuficiência desses importa na queda da estabilidade de todo que, uma vez exausto, descamba para o aniquilamento e para a morte.

O homem, eterno desbravador, bandeirante que não mede sacrificios, infatigavel quando trabalha para vencer os obstáculos que lhe antolham os caminhos, na luta que se empenha, ora caça esmeraldas, ora colhe materiais com os quais possa alimentar-se para a porfia da vida. De investigação em investigação foi encontrar nas algas marinhas, um novo produto com as indispensaveis qualidades nutritivas.

As algas, conforme estudo ultimamente realizado, têm aplicação variadíssima, — são usadas como produtos alimentares de primeira ordem, materiais cirúrgicos, remédios e materiais textis não inflamaveis. Utilizadas tambem na preparação de cápsulas de toda a espécie e na confecção de sangue seco e, sob outras formas na cirurgião dos olhos, do cérebro, na manufatura de tintas e substâncias plásticas.

Na Inglaterra, as algas marinhas estão tendo bastante divulgação. Uma firma das mais importantes, dedicando-se ao seu aproveitamento, gasta anualmente 15 a 20.000 toneladas, extraindo delas o cálcio alginato, produto gelatinoso muito relacionado com a celulose.

Licinio Santos.

Comunicados Fúnebres

HEITOR BERNARDES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida de Souza, Mauricio de Souza, Evaristo da Veiga e Souza, Meyer Sussmann e familia agradecem, profundamente sensibilizados, todas as manifestações de pesar recebidas dos seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão e padrasto, e os convidam para a missa de sétimo dia, que fazem rezar amanhã, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Por este ato de solidariedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA MATTOS

(7.º DIA)

Manoela Lopes Mattos, viuva; Alberto da Silva Mattos, e esposa; Jorge da Silva Mattos e esposa, e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de seu inesquecivel espôso, pai e sôgro, e novamente convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 11, às 9,30 no altar-mor do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Dr. Délio Guaraná de Barros

(6.º MES)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês por alma do seu querido e inesquecivel DÉLIO, que será rezada sábado (11), às 10 horas no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO THOMAZ

(AGRADECIMENTO)

A familia Thomaz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião da morte do seu querido e inesquecivel chefe, ANTONIO, comparecendo ao enterro, às missas, e enviando pêsames, cartões, cartas, flores e telegramas, vem por êste meio expressar a todos o seu profundo reconhecimento.

Manuelita Pinheiro Rabello

(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos, genros netos e demais parentes de MANUELITA PINHEIRO RABELLO convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia; a realizar-se domingo, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco

Antônio dos Santos Azevedo

10.º ANIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que, pelo 10.º aniversário de seu falecimento, farão rezar, amanhã sábado, 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Carlota Hallier

Alfredo Hallier e mais parentes convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia do passamento de sua esposa CARLOTA HALLIER, que mandam rezar amanhã, 11, sábado, às 10,30 horas, na igreja do Sacramento, à avenida Passos.

Antecipadamente agradecem.

Dr. João Lima Monteiro

A Administração e o Corpo Clinico do Hospital Nossa Senhora das Dores convidam os parentes e amigos do seu ex-diretor e antigo médico Sr. Dr. JOÃO LIMA MONTEIRO DE CASTRO para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 11 do corrente, às 10 horas, na capela do Hospital. A Administração e o Corpo Clinico agradecem a todos que comparecerem a esse ato piedoso.

Manoel José Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva, filhos, netos e sobrinhos agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas de seus parentes e amigos pelo passamento de seu pranteado esposo, pai, avô e tio, e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar, sábado, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

GERSON & MEVALDO

ALFAIATES

Participam aos seus clientes e amigos que se mudaram para a Avenida Graça Aranha, 416 - 1.º andar — sala 110, onde esperam continuar merecer a mesma preferência com que têm sido distinguidos até esta data.

Rio, 9 de agosto de 1945.

OS DESAPARECIDOS

Cirilio de Figueiredo Caessa, filho de Antonio de Figueiredo Caessa e Rita Augusta Marques, natural da cidade de Viseu, Portugal, há vários anos deixou sua terra natal, afim de fixar residência no Brasil, não mais comunicando-se com a familia.

O Sr. Alfredo de Figueiredo Caesso, residente naquela cidade européia, ciente dos bons serviços prestados pelo "carioca-reporter", escreveu-nos, solicitando seu auxilio na procura de seu irmão Cirilio.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— Fomos procurados por D. Hilda Gonçalves Vianna, que veio fazer um apelo, por nosso intermédio, ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua irmã Nezenite Gonçalves Viana, de quem há mais de 6 anos não tem noticias. Acrescenta D. Hilda que sua irmã deve ter 22 anos de idade, é natural do Espirito Santo e filha de D. Arlinda Vianna e Augusto Gonçalvees Viana.

Qualquer informação a respeito deverá ser transmitida para a redação de A NOITE.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — CLARICE, novela.
11,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PRIMAVERA, novela.
13,30 — LOJA DE MÚSICA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ
17,30 — O HOMEM PÁSSARO, teatro seriado.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — DILERMANDO PINHEIRO.
18,30 — CÔRO DOS APIACÁS.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO-MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — O PREÇO DO SILÊNCIO, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — O GRANDE SEGREDO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Carioca de Box Amador

Em apuros a direção técnica do América

Osny só terá o seu contrato rescindido se a zaga Grita e Paulo aprovar — Um problema de dificil solução para Gentil Cardoso — Um apêlo do presidente Antonio Avellar ao dedicado zagueiro gaucho

Conforme A NOITE adiantou na sua edição final de ontem o zagueiro Osni pediu rescisão do seu contrato com o América. Não se trata de um "caso" nem de qualquer ressentimento do popular jogador com os dirigentes do seu club ou com o técnico Gentil Cardoso. Ao contrário Osni se encontra perfeitamente bem no seio da familia americana onde só tem recebido provas de apreço e consideração. Entretanto, Osni não se dedica apenas ao football. É o representante da firma comercial do seu pai nesta capital. Todavia, agora segundo carta recebida do Sul Osni foi chamado com toda urgência para dirigir os negócios da referida firma. Trata-se de uma oportunidade que o conhecido jogador não pode deixar escapar como também é uma ordem de s. . pai que ele não p. le deixar de atender. Desta forma Osni se viu na contingência de se dirigir ao América pleiteando a rescisão do seu contrato sob quaisquer condições que o grêmio rubro exigir. Osni comprometeu-se no caso de voltar ao Rio a não ingressar em outro club.

Elemento imprescindivel

A diretoria do América recebeu em desapontamento o pedido de Osni.

O conhecido zagueiro é um elemento imprescindivel ao quadro americano ora em posição excelente no campeonato. Osni pode ser apontado como um dos mais perfeitos zagueiros direitos da cidade no sistema de marcação sôbre o ponteiro contrário. Assim sendo a sua ausência do esquadrão americano representa um claro aberto dificil de ser preenchido.

Grita e Paulo a única solução

Podemos adiantar que o presidente Avelar fará um apelo a Osni afim de que o mesmo continue jogando todo o campeonato de 45 comprometendo-se o América atender o seu pedido logo após a terminação do certame. Caso o dedicado defensor rubro não possa continuar em atividade, Gentil Cardoso experimentará a zaga Grita e Paulo. Grita joga bem dos dois lados e pode perfeitamente se adaptar a nova marcação restando observar a produção de Paulo que vem sendo muito util no quadro de reservas. Somente no caso desta zaga acertar nos treinos é que o América estudará a proposta de Osni permitindo então o seu afastamento definitivo das hostes americanas.

NA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS

OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO

Atinge, presentemente, a sua fase interessante, a disputa dos campeonatos das segunda e terceira categorias de amadores. Dezoito partidas terão curso domingo, em prosseguimento aos aludidos certames, destacando-se entre elas os embates Mavilis x Confiança, Oposição x Nacional, Distinta x R. Sofia, na segunda categoria; Vasquinho x Astória, Pau Ferro x Tavares e Realengo x São José, na terceira categoria.

São os seguintes os jogos que a tabela anuncia para domingo:

2.ª Categoria: — (Zona Norte) — Cocotá x Nova América, Ideal x Rui Barbosa, Mavilis x Confiança, Del Castilho x Irajá. (Zona Sul) — River x Oriente, Oposição x Nacional, Anchieta x Campo Grande, Distinta x R. Sofia.

3.ª Categoria: — (Série A) — Vasquinho x Piedade, Pau Ferro x Tavares. (Série B) — Não haverá jogos. (Série C) — Olti x Guanabara, Estudantes x Transporte, Corinthians x Cruzeiro Realengo x São José. (Série D) — Valim x Astória, Sampaio x Rio. Aldeia x Boa Vista e Cruzeiro x Portuguesa.

Cargas sucessivas da ala Tim-Franquito

O veterano meia-esquerda do Botafogo, imprescindivel à tática do quadro – Investidas rápidas pelo setor de Berascochea e Sampaio

Aguardam os botafoguenses a peleja com o Vasco e ries de que o esquadrão cruzmaltino ainda não se refez inteiramente dos sustos que lhe proporcionaram o São Cristovão e Canto do Rio.

Antecipa-se que o Botafogo tem sido sempre o espantalho do Vasco, nos melhores momentos do esquadrão de São Januário. E a direção técnica do grêmio cruzmaltino está convencida de que realmente o Botafogo será seu primeiro adversário forte e dos mais perigosos. Se o S. Cristovão e o Canto do Rio ambos sem cartaz, deram trabalho, com muito mais razão o alvi-negro, que está procurando acertar o quadro e aspira também o primeiro posto da tabela.

Cargas sucessivas pela ala esquerda!

A manutenção de Tim na meia esquerda do Botafogo tem merecido especiais atenções da direção técnica.

Tim é julgado imprescindivel não só porque exige o maior esforço de Heleno e concorre com sua presença para que esse center-forward controle os nervos, como porque auxilia muito a defesa.

Sabe-se que no jogo de domingo com o Vasco, a ofensiva do alvi-negro procurará organizar o maior número de cargas, por intermédio da ala esquerda Tim-Franquito, forçando Berascochea e Sampaio. Sem ser essa uma tática traçada, constituirá uma das principais preocupações do quinteto do alvi-negro, na sensacional peleja de depois de amanhã.

Os universitários cariocas

Na "Semana da Pátria" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Estão sendo esperadas em setembro próximo nesta capital, afim de participar dos festejos da Semana da Pátria, equipes universitárias cariocas de basketball e volley-ball.

Anuncia-se, por outro lado, uma excursão de uma grande embaixada esportiva universitária gaucha, à Fortaleza, Salvador, e outras cidades do norte.

O Concurso Interno do Vasco

Como está organizado o programa da competição do dia 26 — Dedicadas à imprensa as provas

Como já foi divulgado, o Vasco organizou para o dia 26 próximo, pela manhã, na "praia aberta" de Santa Luzia, uma competição interna de natação, no programa de atividades comemorativas do seu 47º aniversário de fundação.

Essa competição é dedicada à imprensa, cabendo aos jornais desta capital o patrocinio das diversas provas. Serão disputados 14 páreos reunindo várias categorias de infanto-juvenis e adultos.

O programa

O programa está assim organizado:

1ª prova — Homenagem "Correio da Noite" — 50 metros — Infantis — Nado livre.

2ª prova — Homenagem "Brasil-Portugal" — 100 metros — Juvenis — Nado de peito.

3ª prova — Homenagem "O Globo" — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

4ª prova — Homenagem "A NOITE" — 50 metros — Adultos — Nado livre.

5ª prova — Homenagem "Diário da Noite" — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

6ª prova — Homenagem "Jornal dos Sports" — 100 metros — Juvenis — Nado de costas.

7ª prova — Homenagem "O Radical" — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

8ª prova — Homenagem "Folha Carioca" — 100 metros — Adultos — Nado de peito.

9ª prova — Homenagem "A Notícia" — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

10ª prova — Homenagem "Jornal do Brasil" — 100 metros — Juvenis — Nado livre.

11ª prova — Homenagem "Diário Carioca" — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

12ª prova — Homenagem "Correio da Manhã" — 100 metros — Adultos — Nado de costas.

13ª prova — Homenagem "Diário de Notícias" — 3 x 100 metros — Adultos — Três nados.

14ª prova — Homenagem "Esporte Ilustrado" — 50 metros — Meninas — Nado de peito.

O detentor da "Taça D. Guilhermina Guinle"

Será conhecido hoje, à noite, no match decisivo entre o Flamengo e o Botafogo

Decidir-se-á hoje à noite, no rink do Riachuelo T. C., a conquista da "Taça D. Guilhermina Guinle". O match final será travado entre os "fives" do Flamengo, vencedor do Riachuelo na primeira batalha do torneio, e o Botafogo que no ano passado garantiu a posse do valioso prêmio. O embate desta noite reveste-se assim de caracteristicas empolgantes, devendo atrair grande assistência.

Não menos interessante será a preliminar, entre as equipes de aspirantes do Flamengo e Vasco, finalistas da série "M".

No primeiro jogo dessa melhor de três, o Vasco venceu por 28x25.

Os jogos desta noite serão controlados pelos seguintes oficiais: Affonso Lefever e Mario de Oliveira, juizes; Benjamin Batista Vieira, cronometrista; Arthur Perez, apontador; José Pallazo Filho, delegado.

A FLOTILHA DE SNIPES

Dez iates concluiram a primeira regata da série internacional que os veleiros cariocas estão disputando

A NOITE teve oportunidade de divulgar o resultado dos três primeiros iates que concorreram domingo à primeira regata da série internacional que a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro está disputando sob o contrôle da Sociedade Internacional Racing.

A longa série desses torneios decidirá em março do ano vindouro a posse de dois troféus, um de ouro, a Taça Reichner; outro brasileiro, a Taça Snipe, destinado ao presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Do mesmo modo, aos barcos cabem réplica numa medalha e uma miniatura, ao comandante que melhor campanha obtiver em todo o mundo ou no Rio de Janeiro, respectivamente.

Rigorosas condições de medição e registro precedem a competição que é inaugurada agora com dezesseis Snipes titulados para disputá-la: das quais onze cruzaram às 15 horas a linha de partida traçada ao largo da praia da Viuva, obedecendo aos sinais vindos de bordo do "Lagoon" pelo Sr. Gastão Fontenelle Pereira da Silva, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Dos onze apenas um não conseguiu terminar o percurso. Os demais fizeram-no na seguinte ordem:

1.º — "Vida Boa" — Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Brito Pereira;

2.º — "Jeca" — Aires da Fonseca Costa e Richard Ladeira Marvin;

3.º — "Ley" — Carlos Alberto Wanderley e Ivelio Senals;

4.º — "Xaréu" — Goutran do Nascimento Maia e Francisco Gomes Ribeiro;

5.º — "Tau" — Octavio Christianis e Dirk Van Eyken;

6.º — "Pipoca" — João Mello e Geraldo Queiroz Mattoso;

7.º — "Gogh" — Ernesto Fellow e Raul Guimarães;

8.º — "Sindbad" — Nelson Dupont e Augusto Ferreira da Costa;

9.º — "Pachá" — Octavio Silva e Luiz Santos Loureiro;

10.º — "Fortuna" — Jacques Levy e Milton Diaz Teixeira.

Um engano de boia cometido por "Tau" privou-nos duma disputa mais renhida ainda do segundo e terceiro lugares, porque Wanderley e Aires da Fonseca Costa decidiram a rivalidade por um escasso segundo de tempo a favor do último. Goutran, com a responsabilidade de correr no barco campeão da temporada precedente sob o comando de João Pinho Filho, foi um ótimo quarto lugar.

FALARÃO PELO RADIO OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Uma sensacional reportagem da Rádio Nacional, hoje, diretamente do aeroporto Santos Dumont

Associando-se às justas homenagens que veem sendo prestadas aos valorosos integrantes do selecionado brasileiro de basketball, campeão invicto no Sul Americano de Guaiaquil, a Rádio Nacional vem tomando uma série de iniciativas das mais louvaveis, entre as quais deve ser destacado o programa especial irradiado no último sábado, diretamente para Guaiaquil e durante o qual foram enviadas mensagens de dirigentes e pessoas das familias dos cracks, além de números de música brasileira. Hoje, por ocasião da recepção triunfal dos nossos campeões, a Rádio Nacional voltará a colaborar com a comissão promotora das homenagens, irradiando diretamente do Aeroporto Santos Dumont, na palavra do "speaker"-cronista Antonio Cordeiro uma reportagem com os heróis da jornada de Guaiaquil. Essa irradiação terá lugar entre 16 e 17 horas, e terá inicio assim que se aproximar do aeroporto o avião procedente de Corumbá.

Excursionismo

Excursão do C. E. R. J. ao Tijuca Mirim

Domingo próximo uma turma de "lagartixas", associados do Club Excursionista do Rio de Janeiro, fará a escalada do Tijuca Mirim.

Altitude: 900 metros — Posição: Distrito Federal. — Tipo: Montanha pesada com escalada. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Barcas — "Alto" — Bom Retiro — Chaminé Vitória-Pico da Tijuca Mirim-Volta pelo caminho usual. Condução: Bonde — Encontro: Bonde "Alto" que parte das Barcas às 6,28 horas. — Guia: Silvio Joaquim Mendes.

A prova ciclística Rio-Petrópolis-Rio

Partida e chegada no estádio de São Januário, por ocasião do jogo Vasco x Botafogo

O Club de Regatas Vasco da Gama patrocina e organiza este ano a grande prova clássica de ciclismo Rio-Petrópolis-Rio, incluindo-a no programa comemorativo do seu 47.º aniversário.

Esta importante corrida oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo terá o seu ponto de partida e chegada no Estádio de São Januário, no próximo domingo, coincidindo com o jogo Vasco x Botafogo.

Os concorrentes completarão o percurso com 5 voltas na pista do estádio.

Horário e percurso

3.ª categoria — Saída às 11,20, até o quilômetro 22 e volta. Chegada às 13 horas.

2.ª categoria — Saída às 11,00 horas, até a Raiz da Serra e volta. Chegada às 14 horas. (Intervalo do 1.º para o 2.º tempo da preliminar de football).

1.ª categoria — Saída às 10,40 até Quitandinha e volta. Chegada às 15 horas (intervalo da preliminar para o jogo principal Vasco x Botafogo).

Os corredores que não alcançarem o horário previsto farão a chegada em frente ao portão central do Estádio.

Campeonato Carioca de Box Amador

Hoje, no "Pavilhão Azul", o espetáculo inaugural do certame da F. M. P.

Finalmente hoje, terá lugar, com inicio às 20,30 horas, no pavilhão Azul, na rua Itapiru esquina do bairro de Fátima, o primeiro espetáculo do Campeonato Carioca de Box Amador, promovido pela F. M. P. Do certame, que está ansiosamente esperado [illegible], tomarão parte nada menos de 43 boxeurs dos clubs: Flamengo, São Cristovão e E. C. Rosita Sofia. E' plenamente justificável o interesse público pelo certame em apreço, de vez que, dele, sairão os elementos que representarão o Distrito Federal no campeonato brasileiro que a C. B. P. levará a efeito no dia 18 de setembro próximo em Niterói.

Programa para a reunião desta noite, da qual os vencedores serão proclamados campeões, com exceção da 7ª e 8ª luta, a F. M. P. organizou o seguinte programa:

1ª luta — Novissimos Mosca — Helio Celestino (C. R. F.) x Agenor F. Inacio (E. C. Rosita Sofia).

2ª luta — Novissimos — Pena — Edson Netto (C. R. F.) x Nilton C. Santos (S. Cristovão).

3ª luta — Novissimos — Leve — Vicente Valemote (C. R. F.) x Avelino S. Guimarães (Rosita Sofia).

4ª luta — Novissimos — Meio-pesado — Antonio Euclides (Rosita Sofia) x Wilson R. Ramos (C. R. F.)

5ª luta — Novos — Leve — Wanderley Queiroz (C. R. F.) x José Santos (São Cristovão).

6ª luta — Veteranos — Mosca — Manoel dos Santos (C. R. F.) x José Passos (São Cristovão).

7ª luta — Veteranos — Médio — Orlando Galdino (Rosita Sofia) x José Raimundo (São Cristovão).

8ª luta — Veteranos — Médio — Antonio dos Santos (Rosita Sofia) x Antonio S. Ferreira (C. R. F.).

Luta reserva — Paulo Pedrosa x Mario Barbosa — Peso-pena — Novos.

Convocam-se senhores boxeurs: A Federação avisa, por nosso intermédio aos amadores escalados para o programa desta noite, como a todos os inscritos no certame, que deverão comparecer ao local dos espetáculos, hoje, às 19 horas para pesagem. Comunica, outrossim a entidade, que o ingresso dos boxeurs da F. M. P. dar-se-á mediante apresentação de um cartão por ela fornecido. Como já vimos informando ao público, o preço dos ingressos para os espetáculos do campeonato carioca, que serão realizados, hoje, e nos dias 13 e 15 serão populares, ao alcance, portanto de todas as bolsas.

O Vasco à imprensa

Dedicando aos jornais cariocas as provas do concurso aquático interno — A NOITE patrocinará o quarto páreo

O Vasco comemora no presente mês o seu 47 aniversário de fundação. E para festejar essa tão auspiciosa data o grêmio cruzmaltino vem elaborando um cuidadoso e intenso programa de atividades sociais e esportivas.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Dentre as competições organizadas destaca-se o concurso aquático que será levado a efeito no dia 26, às 9 horas, na piscina aberta da praia de Santa Luzia.

Nesse certame interno, os vascainos homenagearão a imprensa, dedicando cada prova a um órgão desta capital.

Caberá a A NOITE o patrocinio da 4ª prova do programa organizado, par. adultos, em 100 metros, nado livre.

Vamos ler "VAMOS LER !"

LIVROS NOVOS

Memórias de Casanova — Livraria José Olympio Editora — Dificilmente se encontrará leitura mais atraente do que a das "Memórias de Casanova", deixadas pelo grande aventureiro. Essa obra em três volumes que tem os comentários dos mais autorizados criticos especializados no assunto, vai ser agora conhecida pelo público brasileiro em edição completa da Livraria José Olympio. O primeiro volume com o sub-titulo "Primeiros passos no mundo" — "Aventuras de amor e de viagem", acaba de sair traduzido pelo escritor Caio Jardim, estando já iniciado o lançamento do segundo, embora se possa ler separadamente qualquer um deles. Desses volumes, disse Stefan Zweig "Há no mundo poucos livros tão deliciosos, como as "Memórias de Casanova".

A. da Silva Melo — "O homem, sua vida, sua educação, sua felicidade" — Livraria José Olympio Editora — Uma obra do vulto desta que Silva Melo acaba de entregar ao público sob o titulo "O homem sua vida, sua educação, sua felicidade", transcende, naturalmente, os limites de um simples registro bibliográfico. Como o trabalho anterior do ilustre cientista brasileiro "Alimentação, Instituto Cultura", estas páginas concretizam o resultado de uma atividade pouco comum em nosso meio, em que a vida cultural ainda não ofereceu compensação para tão vastas empresas. Tambem não se pode admitir a menor paridade entre trabalhos dêste gênero e ensaios de vulgarização cientifica, que por aí tem aparecido. Silva Mello não compila o produto de estudo alheio: apresenta conclusões próprias, colhidas, na maior parte não nos livros, mas no trato diário com o ser humano no consultório médico — vendo, observando, inquirindo, comparando, fazendo do homem campo de experiência para a solução do problema magno em que está empenhado o nosso próprio destino.

Napoleon Hill — "A lei do triunfo" — Livraria José Olympio Editora — A obra de Napoleon Hill, "A lei do triunfo", que acaba de ser apresentada pela Livraria José Olympio é um trabalho de psicologia prática, dos mais úteis e valiosos. Partindo do principio de que o êxito na existência, depende, como tudo mais de uma técnica, ele procurou reunir os elementos capazes de orientar-nos com segurança sobre essa técnica. Não se limitou à simples observação, realizou um verdadeiro inquérito, ouvindo mais de dezesseis mil pessoas de diferentes profissões, afim de concluir dessa soma de experiência dos meios de ação mais adequados ao triunfo pessoal. Foi assim uma obra essencialmente prática, de cunho por assim dizer cientifico, merecendo do grande Thomas Edison estas expressivas palavras: "Sua filosofia é verdadeira. Seus discipulos serão amplamente beneficiados por esse seu trabalho". Uma leitura prática, de que todo mundo lucrará sempre alguma coisa.

Comissão de homenagem e assistência à FEB do Club Militar

O presidente desta comissão, general José Pessoa, continua a receber telegramas de congratulações e de adesão ao movimento iniciado na Capital Federal pelo Club Militar. Entre muitos outras, foram as seguintes as noticias recebidas, todas elas traduzindo bem o entusiasmo do povo brasileiro em receber os seus irmãos que vêm dos campos de batalha:

DO NORTE: Sergipe-Aracaju — O comandante da Guarnição, coronel Liberato Cruz Barroso, capitão Humberto de Andrade o tenente João Teles, e o capitão Odilon Siqueira, manifestando sua solidariedade à patriótica iniciativa.

Caruarú — Pernambuco — Ten. coronel José Epitácio Braga e o tenente Napoleão Bezerra entre muitos outros, dizendo-se prontos a iniciar qualquer movimento com o mesmo fim patriótico.

Recife — Pernambuco — O major Dyrceu Nogueira, o Ten. coronel Homero de Abreu num apôio de solidariedade assim como da classe médica Pernambucana, na pessoa do presidente do Sindicato Médico o Prof. Lauer Mota.

Salvador — Bahia — Capitão Wilson Santana, mostrando-se disposto a iniciar o mesmo movimento no referido lugar.

Fortaleza — Ceará — Um telegrama de solidariedade assinado pelo capitão Humberto Jery.

Clevelândia — Amapá — Tenente coronel Buxabaum, exprimindo o mesmo justo desejo de colaboração.

DO CENTRO: Aquidauana — Mato Grosso — Capitão de Melo Mota oferecendo a sua solidariedade.

DO SUL: Barueri — São Paulo — Capitão Edimir de Meló num gesto de solidariedade.

São Paulo — Capital — Coronel Maciel Monteiro de Faria Cardoso em nome da Liga de Defesa Nacional, Diretório de S. Paulo e Comissão Estudantil da ajuda ao Expedicionário, solidarizando-se.

DA CAPITAL FEDERAL — A Juventude Brasileira do Rio de Janeiro e Niterói, a Federação das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil e do Rio de Janeiro, enviando seus desejos de colaboração.

Além destes, telegramas expressivos do Comitê Progressista de Andaraí, da União Democrática dos Austriacos do Brasil, do Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangú, da Sociedade Literária do Colégio Militar em nome dos seus alunos do Carioca Iate Club, do Centro Democrático de Ipanema e Leblon, do Comitê Democrático Metalúrgico e do Sr. Joaquim Barroso em nome da Comissão Nacional do Movimento Unificador de Trabalhadores.

DESPEDAÇOU-O A FACADAS!

Um crime brutal — Preso o criminoso, na rua Conde de Bonfim

Brutal ocorrência verificou-se ontem à tarde, na rua Agostinho, jurisdição do 17º distrito policial. Por motivos fúteis, um operário tomado de verdadeira fúria sanguinária, assassinou barbaramente um vizinho golpeando-o sucessivas vezes com uma faca de cozinha e só cessou de embebê-la no corpo da sua vitima, quando a viu partida em vários pedaços, em consequência da violência com que golpeava. Nessa ocasião tentou fugir, sendo preso quando em desabalada corrida pela rua Conde de Bonfim, perseguido pela polícia.

Residem na rua Agostinho número 131, respectivamente, nos quartos ns. 992 e 901, os operários Ernesto Pereira Soares, solteiro, com 33 anos de idade, e Joaquim Gonçalves de Souza, de 49 anos de idade, solteiro. Há dias, por motivos fúteis, discutiram acaloradamente, ocasião em que Joaquim, reagindo o criminoso, Ernesto Pereira Soares, lhe dirigiu os mais infamantes insultos. Com a intervenção de outros inquilinos, foram os animos serenados e tudo indicava ter findado aí a questão. Ontem à tarde, entretanto, defrontaram-se os dois homens nos terrenos da casa em que moram. Ao que tudo indica, o criminoso, teria provocado o encontro, pois armara-se até os dentes. Levava na cintura uma longa e afiada faca de cozinha, além de um revolver calibre 38.

Ao divisar o inimigo, Ernesto Pereira Soares deu novamente inicio à contenda. Discutiram e insultos forem trocados. Em dado momento, Ernesto, sacou da faca e investiu, cego de cólera, para o antagonista, vibrando-lhe quatro terriveis e mortais golpes, pelo corpo — e só não usou mais a faca, quando, em virtude da violência com que aplicava as facadas, viu-a partida em vários pedaços.

Várias pessoas correram em socorro de Joaquim, que agonizava, enquanto o criminoso era perseguido. Alguem se comunicou com o Socorro Urgente da Tijuca, que tambem entrou a perseguir o criminoso. Havia ele atingido a rua Conde de Bonfim, em louca disparada. Próximo à casa número 259, entretanto, foi preso e conduzido para a delegacia do 17º distrito policial, pelo fiscal Armando Barroso Figueira, do guarda civil, e ali autuado em flagrante. Os policiais que detiveram o assassino, encontraram em seu poder o revolver que não chegou a usar.

No cartório daquela delegacia, declarou o criminoso, ao delegado Fredegardo Martins Ferreira ter tomado aquela atitude, por que fora há dias ultrajado pela vitima.

Joaquim Gonçalves de Souza, poucos momentos teve de vida. Para socorrê-lo foi chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência, cujo médico ao chegar, nada mais pôde fazer. O cadaver do assassinado foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Basketball e volleyball universitário

Na última rodada do Campeonato de Basketball da Federação Atlética de Estudantes a Faculdade Nacional de Direito levou de vencida a equipe da Escola Nacional de Agronomia pelo escore de 12-2?.

O próximo jôgo, marcado para amanhã, é a 1ª semi-final, que reunirá as equipes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e a Faculdade de Ciências Médicas.

Volleyball — Na última rodada a Faculdade Nacional de Direito venceu a Escola Nacional de Agronomia por 2x1 (15x3); 14 x 16; 16-14), classificando-se para as semi-finais.

Clubs

A festa de aniversário do Sport Club Joalheiro

Tendo o E. C. Joalheiro, sido fundado em 12 de agosto de 1937, sua atual diretoria deliberou fazer realizar no domingo 12 do corrente, uma grande noite-dansante cujo inicio está marcado para as 19 horas ao som de conhecida Jazz. Nessa festa a diretoria recepcionará a crônica esportiva escrita e falada, além dos representantes dos clubs congêneres e associações que se fizerem representar. Dado o carinho com que vem sendo preparada e mesmo pela animação reinante no seio da classe, podemos garantir que a festa será coroada de pleno êxito.

Os associados e suas familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês. O traje será o do passeio completo.

Diariamente das 20 às 21 horas será encontrado na séde social um diretor do club, que apresentará qualquer informação que por ventura os sócios venham a desejar não só sôbre a festa do dia 12, mas também sôbre o baile de sábado, 18 do corrente. Durante as dansas a diretoria proporcionará agradaveis surpresas aos seus sócios e convidados.

A F. A. E. visitará o Rio Grande do Sul

Aproveitando a vinda a esta capital para o Congresso de Estudantes o acadêmico Antonio Rosa, presidente da Federação Universitária Gaucha de Sports, entrou em entendimentos com o universitário Renato de Medeiros Netto, presidente em exercicio da F. A. E., para a ida à capital gaucha de uma representação de basket-ball da entidade metropolitana.

As conversações estão sendo encaminhadas com as mais risonhas perspectivas, estando já definitivamente assentada a ida da representação carioca, ficando apenas na dependência de transportes.

Recebeu um aparelho ortopédico da L. B. A.

Esteve nesta redação o operário Gentil Parananti, que, tendo sofrido um desastre ficara inutilizado para trabalhar.

Veio êle de Laguna, em Santa Catarina e, aqui, no Rio apelou par o Sr. Francisco Benjamin Gallotti que, por sua vez, intercedeu junto à Legião Brasileira de Assistência, que cedeu o aparelho de que necessitava o trabalhador catarinense.

Muito satisfeito, veio Parananti à redação de A NOITE, para agradecer a obtenção do aparelho ao Sr. Francisco Gallotti e à Legião Brasileira de Assistência.

Prova ciclística Rio-Petrópolis-Rio

O Club de Regatas Vasco da Gama patrocina e organiza este ano a grande prova clássica de ciclismo — Rio-Petrópolis-Rio, incluindo-a no programa comemorativo do seu 47º aniversário.

Esta importante corrida oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo terá o seu ponto de partida e chegada no estádio de São Januário, no próximo domingo, coincidindo com o jôgo Vasco x Botafogo.

Os concorrentes completarão o percurso com 5 voltas na pista do estádio.

Encerramento do curso de peste

Acaba de encerrar-se o Curso de Peste, organizado pelo Departamento Nacional de Saúde no Estado de Pernambuco, e no qual se inscreveram 18 candidatos.

Do referido curso constaram tópicos relativos à bacteriologia aplicada, entomologia aplicada, estudos dos roedores, diagnóstico clinico e de laboratório, epidemiologia, profilaxia, organização e administração dos serviços de combate à doença.

Dos habilitados, oito são médicos do Serviço Nacional de Peste e os demais estranhos ao serviço público.

Visa o referido curso facilitar o preenchimento de vagas de médicos do Serviço Nacional de Peste e o aperfeiçoamento dos profissionais que neles já tenham exercicio.

O 47.º aniversário do Vasco

Dia 11 — Football, Vasco da Gama x Botafogo, no estádio, 3ª Divisão, às 14 horas. 1ª Divisão, às 15,15. Dia 12 — Football Vasco da Gama x Botafogo, no estádio 2ª Divisão às 13,45. Profissionais, às 15,15. Atletismo — II Competição de qualquer classe. IV Corrida do Campeonato de Corrida de Fundo (3.000 e 5.000 metros). Dia 12 — Tennis. Torneio "Pai com Filho". Vasco da Gama x Fluminense nas quadras do Vasco da Gama. Campeonato de 3ª classe [illegible] x Vasco da Gama, nas quadras do [illegible] T. C. [illegible] 5ª classe [illegible] Prova [illegible] da Federação Metropolitana de Ciclismo, organizada pelo Vasco da Gama. Terminação no estádio com 5 voltas na pista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Monumento ao expedicionário, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 10 (Do Sucursal de A NOITE) — Conforme noticiamos, vai ser erguido um monumento ao soldado expedicionário, em Petrópolis.

A subscrição popular iniciada para atender àquele objetivo já atingiu apreciavel importância.

O monumento obedece às linhas clássicas e compõe-se de uma coluna de granito de Petrópolis, tendo no alto uma pira, com as chamas em bronze. Da base do movimento, ergue-se uma figura de mulher, simbolizando a cidade de Petrópolis. Numa das faces do monumento, serão esculpidas em baixo relevo as efigies dos quatro expedicionários petropolitanos mortos nos campos de batalha. A confecção do monumento está a cargo do escultor Antonio Geraldes, que se vê na foto ao lado da *maquette* de sua obra.

O Stud Buarque Macedo, vencedor do "G. P. Brasil" com o cavalo Filon, acaba de adquirir um crack das pistas inglesas que disputará o mesmo prêmio da próxima temporada sob a monta de um profissional britânico

Chegam, hoje, os campeões invictos

E:cepcionais homenagens aos vencedores de Guayaquil

Esperado às 16 horas o avião que conduz a seleção brasileira de basketball

Cruzando o céu maravilhoso da nossa terra, do ponto mais extremo do oeste para para esta capital, estão no momento, os jovens que regressam vitoriosos do X!! ..mpeonato Sul-Americano de Basketball.

O avião especial que os conduz de Corumbá, é aguardado às 16 horas, no aeroporto de "Santos Dumont".

Batendo as seleções mais expressivas do nosso continente, os basketballers brasileiros são autores de uma façanha maior, pois são os ur.icos campeões invictos. E, não só por isso como pela irrepreensivel conduta esportiva que tiveram, os nossos rapazes fizeram-se credores da g..nde manifestação que lhes será tributada.

Todos os desportistas da ...'e estão co.vidados a comparecer ao aeroporto 'Santos Dumont", onde por entre gips de delegações dos ... clubo, os campeões pisarão a terra. No aeroporto será formado um grande corteio que acompanhará o desfile até o Conselho Nacional de Desportos, onde a delegaçã.. se.. homenageada.

Os campeões

Os campeões que logo mais serão distinguidos são o. seguintes: Adilio, Pacheco, Plutão, Celso, Alfredo, Vinicius, Armin, Tovar, Ruy, Chico, Massenet e Duda.

Os brasileiros conquistaram a gigantesca "Copa América", tôda ela de prata peruana e, o "Bronze "América", oferecido pelo coordenador dos Negócios Inter-Americanos.

Reavivando o feito

Neste momento parece justo que se recorde a insuperavel campanha dos brasileiros. A seleção brasileira estreou no dia 21, contra a Argentin.. vencendo por 53 x 51. Três dias após sobrepujava o Uruguai por 31 x 26. No dia 26 bateu o Equador por 30 x 26, a 28 superou a Colômbia por 69 x 25. E, finalmente, encerrando a sua meteórica carreira bateu o scratch chileno por 50 x 42. Não tiveram, portanto, uma tarefa facil, a não ser contra os colombianos e, a dureza das lutas realça mais ainda o feito dos nossos bravos basketballers.

A NOITE — 6.ª-feira, 10/8/45 — N. 12.028

O ÚLTIMO APRONTO DOS BOTAFOGUENSES — Preparando-se para a peleja de domingo com o Vasco, em que estará em jôgo a liderança da tabela, o Botafogo realizou, ontem, proveitoso treino de conjunto. A gravura focalisa o trio Ary, Laranjeira e Sarno, que atuará contra os vascainos, devido à ausência de Gerson, Spinelli e Ivan que com êle e Negrinhão formarão a linha intermediária

NÃO VIRA' O TÉCNICO DOS CAMPEÕES!

Ficará em Buenos Aires estudando a organização da Educação Fisica da Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O professor Octacilio Braga, treinador da equipe brasileira de basketball, e o delegado Adolpho Schermann partiram para Buenos Aires, ontem.

O professor Braga estudará a organização e a construção dos estabelecimentos escolares de educação fisica dos estádios argentinos.

Schermann visitará os principais estabelecimentos bancários argentinos e partirá para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente mês.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Domingo próximo a rodada de football apresentará o clássico número dois: Internacional x Cruzeiro, jogando ainda Grêmio com o Força e Luz.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A Federação Riograndense de Pugilismo está trabalhando ativamente para selecionar os elementos que tomarão parte no campeonato brasileiro, marcado para Niterói em setembro próximo. Dia 11, começará o campeonato estadual de todas as categorias, durante o qual serão selecionados os elementos que integrarão a equipe gaucha. O Rio Grande do Sul intervirá pela primeira vez no certame nacional do murro.

Convocação de juvenis

Estão convocados a comparecer amanhã, às 13 horas, no campo do Botafogo F. R. para o jogo com o Manufatura, os juvenis do S. Cristovão F. R., abaixo: Wilson, Ely, Walter, Dodô, Ubirajara, Augusto, Waldyr, Nilson, Bira, Luiz, Helio, Julio, João Luiz, Felipe, Djalma, Newton e Domingos.

AGRADOU o "apronto" do Botafogo

O treino de ontem em General Severiano — Boa atuação da ofensiva — Gerson, o único ausente — Padaria e Ponce de Leon, as novidades — Outros detalhes

Até agora o Botafogo empreendeu apreciável campanha no certame que está disputando. O grêmio alvi-negro venceu o Bonsucesso, por 6x0, o Canto do Rio, por 4x2, o Madureira, por 3x0 e empatou com o Fluminense por 1x1. Estão os botafoguenses na liderança da tabela em igualdade de condições com o Vasco da Gama, seu adversário de domingo. A peleja, desse modo, assume caracteristicas sensacionais, por que poderá ser fatal para qualquer dos dois, pois uma derrota significa a perda da liderança.

Encerrando seus preparativos para a batalha contra o Vasco, o Botafogo levou a efeito ontem, à tarde, um rigoroso ensaio de conjunto. O treino foi bastante movimentado, dêle não participando o zagueiro Gerson. Gerson ressentiu-se de uma contusão, sofrida no individual de quarta-feira, e está sendo submetido a sério tratamento.

Novidades no exercicio

O "apronto" do Botafogo apresentou duas novidades. Treinaram entre os suplentes o zagueiro Padaria, que figurou na seleção fluminense, e Ponce de Leon, que vinha atuando com destaque na equipe de amadores do Bonsucesso. Os dois players agradaram, devendo, na tarde de hoje, firmar contrato com o Botafogo.

Bôa atuação da ofensiva

A ofensiva deixou boa impressão. Quer pela infiltração, quer pela pontaria. Trabalho de meia para meia e boa conclusão do comandante. A ação em conjunto também deixou impressão favorável. Aliás, entre os alvi-negros não são feitas experiências. Os jogadores atuam em suas verdadeiras posições, daí um bom rendimento do quadro e do excelente exercicio de ontem. Tim reapareceu em ótima forma atuando como sempre, com muito proveito para o conjunto.

Os quadros

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Titulares: — Ary (Osvaldo), Laranjeira e Sarro; Ivan, Spinelli (Papetti) e Negrinhão, Renê, Otavio, (Tovar), Heleno, Tim e Franquito.

Reservas: — Osvaldo (Ary); Padaria e Macaé; Zarci, Papetti (Valdemar) e Cid; Lula, Antoninho (Osvaldinho e mais tarde, Zé Américo), Ponce de Leon, Demosthenes e Isaltino.

A equipe efetiva levou vantagem vencendo por 5x2, sôbre a de suplentes. Os goals foram marcados por Franquito (2), Tim (2) e Heleno. Os tentos dos reservas fo... assinalados por Ponce de Leon.

EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE REMO

O 3.º Concurso A.uático — O Guanabara também é candidato ao primeiro posto

Vem despertando o mais vivo entusiasmo o 3º Concurso Aquático da temporada, a ser levado a efeito domingo próximo, sob o patrocinio do Guanabara, na piscina do grêmio azul-turquesa.

Será essa a segunda competição destinada às categorias infanto-juvenis, prometendo um transcurso dos mais movimentados e interessantes.

Antecipa-se uma luta renhidíssima entre as representações do Icaraí, Guanabara e América, todos três em condições de alcançar o primeiro posto. Os guanabarinos, embora tendo classificado menor número de elementos, têm possibilidades de vencer, e esperam mesmo levantar o certame que patrocinam.

A recepção de terça-feira, na A. B. I.

Na terça-feira, às 17 horas, os campeões serão recepcionados no auditório da A. B. I.

A reunião está sendo organizada pela Confederação Brasileira de Basketball, com a colaboração do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (D. I. E.)

Falará em nome da crônica desportiva da cidade, o confrade João de Mello Junior, de "Jornal dos Sports" e "Jornal do Comércio"

COMPLETO, NO APRONTO DE HOJE

Isaias no comando e Ely no "pivot"

Um ajuste nas linhas do esquadrão vascaino 48 horas antes da batalha com o Botafogo — Solução para as últimas dúvidas

Seguindo o ritmo habitual nas atividades semanais, o quadro de profissionais do Vasco se submeterá hoje ao segundo exercicio de conjunto preparatório para a peleja de domingo. Embora desta vez os preparativos tenham obedecido a uma intensidade maior, nem por isso a direção técnica de São Januário julgou norcessário alterar o programa normal. Para "semana botafoguense" está sendo cumprido o mesmo programa que foi seguido por ocasião dos jogos com o Bangú, Bonsucesso e Canto do Rio.

Hoje, o apronto

E deste modo, será levado a efeito o segundo treino de conjunto, que constituirá o apronto. Como é natural, essa prática final dos camisas negras assume carater importante e desperta vivo interesse.

Trata-se, realmente de um exercicio decisivo para a orientação dos responsaveis pela equipe, uma vez que será dada a última palavra sôbre a forma dos cracks e do conjunto.

Isaias deverá estar presente

Segundo o que se pode antecipar deverá aparecer completo o quadro cruzmaltino para a ligeira prática de hoje. Ondino Viera pretende assim realizar um ajuste nas linhas do squadrão, aperfeiçoando o entendimento das mesmas.

Isaias deverá ensaiar, pelo menos durante algum tempo no comando da ofensiva titular. Já praticamente refeito da gripe que o atacou, o centro avante "colored" terá assegurada a sua participação no sensacional clássico de São Januário.

E Ely, por sua vez confirmará a sua inclusão no comando da linha média, formando no lado de Berascochéa e Argemiro.

CHICO, UMA REVELAÇÃO

Contratado ontem pelo Fluminense — Pertencia ao Oposição — Estreará no quadro de aspirantes

A direção de football do Fluminense continua trabalhando ativamente.

Julio de Almeida e Dilson Guedes não descansam um só instante não só no pre... e n... assistência do quadro titular como também no reforço das ... equipes tricolores. O... vem sendo ... graças a aquisição de novos valores. Depois do centro médio Mirim do Manufatura já contratado, o Fluminense acaba de conseguir o concurso de um ótimo meia esquerda. Trata-se de Chico, do Oposição que ontem firmou compromissos com o grêmio tricolor. Chico treinou pela primeira vez na última terça-feira quando entrou no lugar de Orlando no quadro titular e logo marcou dois tentos.

Cabelli gostou imensamente do garoto e Julio de Almeida tomou todas as providências para prendê-lo às hostes de Alvaro Chaves. Chico voltou a exercitar-se ontem entre os profissionais e fazendo de forma a satisfazer amplamente.

Será uma revelação

Falando A NOITE Dilson Guedes teve oportunidade de adiantar que Chico será uma autêntica revelação do campeonato de Aspirantes, devendo estrear domingo contra o Bangú no quadro de Aspirantes caso os seus documentos de transferência fiquem regularizados.

Virá o aumento para o funcionalismo

O presidente Vargas já decidiu favoràvelmente à medida -- Declarações do Sr. Simões Lopes
(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

DUAS NOVAS LINHAS ENTRE TRIAGEM E CAXIAS

O PRESIDENTE RECEBERA' OS FUNCIONARIOS NA SEGUNDA-FEIRA

Será entregue ao Sr. Getúlio Vargas o memorial dos servidores públicos solicitando o aumento de vencimentos — (Texto na 2.ª página)

"Espetáculo horripilante"

SÃO FRANCISCO, 10 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que os próprios soldados japoneses revelaram que a destruição provocada em Hiroshima pela explosão da "bomba atômica" foi "o espetáculo mais horripilante" a que jamais presenciaram.

OS QUATRO GRANDES ESTUDAM A PROPOSTA DO JAPÃO

Nenhuma reação oficial, até agora, à mensagem transmitida pelo rádio de Tóquio, concordando com o ultimatum de Potsdam — Reunião na Casa Branca — A Inglaterra concordaria com a preservação da dignidade do imperador Hirohito

LONDRES, 10 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office, comentando a oferta da rendição do Japão, transmitida hoje pela Domei, afirmou que "essa oferta parece perfeitamente autêntica". Aliás, é esta a opinião dos meios diplomáticos londrinos, que aceitam a irradiação de Tóquio como verídica, aguardando apenas a palavra oficial de confirmação.

O ESTUDO DA OFERTA LEVARA' ALGUNS DIAS

LONDRES, 10 (A. P.) — Os meios autorizados desta capital sustentam que muito provavelmente não se registrará nenhuma reação oficial britânica à propalada oferta de rendição de Tóquio, enquanto os "Big Four' 'não
(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de agôsto de 1945 — N. 12.028

A NOITE

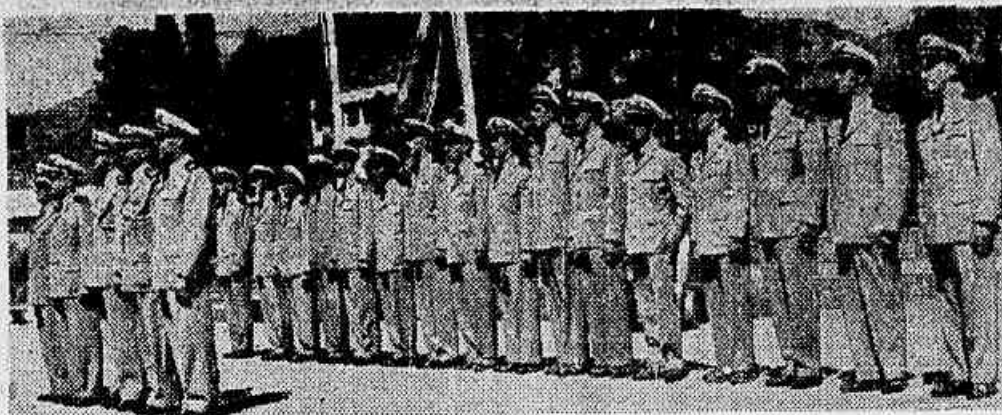
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Regressou o marechal Harris

Regressou hoje, pela manhã, o marechal do Ar Sir Arthur Harris, da Royal Air Force, que, a convite do nosso govêrno, esteve vários dias nesta capital, visitando, também, os centros mais adiantados do nosso país. A foto mostra o marechal Harris, a palestra com o major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, no Aeroporto do Departamento de Aeronáutica Civil, pouco antes de embarcar.

Vigorarão a partir de setembro os aumentos na Prefeitura

O que será o reajustamento dos quadros e vencimentos — Sairá hoje no "Diário Oficial" o decreto — Possibilitando a promoção imediata em todas as classes, a última das quais tem um aumento automático de cem cruzeiros — Os extranumerários — Carreiras especializadas
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O govêrno americano condecora os bravos da FAB

Os oficiais da F.A.B. que receberam condecoração do governo americano
(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Eram mortos a pauladas os que não suportavam o castigo!

Terrivel drama de um brasileiro prisioneiro num campo de concentração alemão — Também a fome matava — Regime de terror e sofrimentos — Agasalhavam-se com roupas dos companheiros moribundos — Salvo, regressa com a F. E. B. o jovem brasileiro
(TEXTO NA 7ª PAGINA)

O BRASIL NA UNRRA

Contribuimos com 75% de todas as quotas latino-americanas — Contudo as contribuições ainda não bastam e será feito novo apelo para ajuda à organização — O que disse o embaixador Moniz de Aragão
(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

As grandes tarefas da política sanitária nacional

De regresso ao sul do país, o prof. João de Barros Barreto concede a A NOITE palpitante entrevista — O diretor geral do Departamento Nacional de Saude realça a importância da obra realizada a partir de 1937 — Centros de Saude e preparação de técnicos — A verba destinada aos serviços da febre amarela — Erradicação do mosquito transmissor, em sete Estados e no Distrito Federal — 27 milhões de cruzeiros dispendidos nos trabalhos de profilaxia da malária — A luta contra a tuberculose — Será criado o Instituto de Leprologia — Balanço da ação desenvolvida pelo govêrno do Sr. Getúlio Vargas

Dr. João Barros Barreto

Fomos ouvir o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, o prof. João de Barros Barreto, de volta de longa viagem de inspeção a serviços de saúde no Sul do país, sôbre os objetivos e impressões de sua excursão e o desenvolvimento dos serviços por êle visitados. E S. S., acolhendo-nos pressurosa-
(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Stella Roman

A Mongólia exterior declara guerra ao Japão

LONDRES, 10 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que a Mongólia Exterior declarou guerra ao Japão.

Para o palco do "Metropolitan" através do rádio!

Stella Roman fala-nos dos Estados Unidos — A primeira entrevista no Brasil — Colecionadora de águas — O futuro da ópera brasileira

A figura mais aplaudida na noite da estréia da temporada foi, indiscutivelmente, Stella Roman. O soprano do Metropolitan, pelas suas qualidades vocais conquistou rapidamente um lugar eminente nos Estados Unidos. Encontramos Stella Roman no Glória, rodeada de colegas americanos, que a felicitavam pelo êxito obtido.

— Estou imensamente satisfeita com os aplausos dos cariocas. Em um formoso teatro, com um público inteligente e entusiasta, foi esta um dos melhores momentos de minha carreira. E estou ainda mais feliz pela oportunidade de
(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

CONTINUAM AS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 10 (INS) — Altos funcionários de Washington anunciaram hoje que não cessarão as hostilidades com o Japão até que os quatro governos aliados ordenem que sejam suspensos os combates. Os chefes de Estado dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China deverão concordar em aceitar a oferta que fez o Japão de render-se, de conformidade com os termos de Potsdam. Os círculos oficiais de Washington acreditam, todavia, que o fim da guerra com o Japão está à vista.

Invadida a Coréia pelas tropas russas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o Sr. Nelson Fernandes

Uma realidade a "Cidade dos Jornalistas"

FALA A "A NOITE" O PRESIDENTE DO I. A. P. C. — ESPERO QUE AINDA ÊSTE ANO O S. J. P. LANCE A PEDRA FUNDAMENTAL DAQUELE BAIRRO, DIZ-NOS O SR. NELSON FERNANDES — APARTAMENTOS DE UM, DOIS E TRÊS QUARTOS PARA ALUGAR — SERÃO COBRADOS ALUGUEIS BAIXISSIMOS — POSSIVEL, TAMBÉM, A CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA VENDA — LINHAS DE ÔNIBUS E DE LANCHAS

A NOITE divulgou ontem, em primeira mão, a notícia relativa à construção da "Cidade dos Jornalistas", plano esse levado a bom termo pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais junto ao Instituto dos Comerciários. Era de todo oportuno ouvir a palavra do Sr. Nelson Fernandes, presidente daquela instituição e, por isso, procuramo-lo esta manhã.
(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

MAIS DE 300.000 PESSOAS INTERESSADAS NO DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

Os caixeiros de armazens e empregados de açougues reuniram-se ontem no Sindicato dos Empregados no Comércio — Fechará o comércio depois das 12 horas, no dia 21 — Nova proposta só na audiência — A idéia do julgamento parcelado será repelida -- O que disse a A NOITE O senhor Jayme Azevedo

Noticiamos já que terá logar no dia 21 do corrente, à tarde, no Conselho Regional do Trabalho, a primeira audiência sôbre o dissidio coletivo dos comer-
(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Sr. Chagas Doria

AS CRIANÇAS SÃO AS MAIORES VITIMAS

A campanha educativa do trânsito e o que nos disse o Sr. Chagas Dória

A campanha do trânsito continua a desenvolver-se dentro do preparo que lhe foi traçado, esperando-se que alcance benéficos resultados.

O Sr. Edgard Chagas Doria, secretário do Touring Club, é um
(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A liberação de bens de súditos italianos

Importante portaria do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em Portaria, acaba de baixar as seguintes instruções regulando a liberação de bens de súditos italianos, residentes no país:

"1 — A partir de 12 de julho de 1.945, data da promulgação do Decreto-lei n.º 7.723, de 10 do mesmo mês, independem de qualquer exame por parte da Fiscalização Bancária ou da Agência Especial de Defesa Econômica as operações em que intervenham pessoas físicas italianas, residentes no país, detentoras da carteira expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros, modelo dezenove (19).

A exigência da prova de que o súdito italiano, presente ou ausente, neste caso quando repre-
(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

JOGOU NO LIXO 28 MIL CRUZEIROS

A distração de uma senhora

A Sra. Cristina Patrícia, hospedada no Hotel dos Estrangeiros, procurou a polícia do 4.º distrito para fazer comunicação de um caso deveras curioso. Disse que, tendo de mudar-se do apartamento n.º 1.001 do edifício da Praia do Flamengo, 300, ao pôr fora, no lixo uns papéis, distraiu-se e arremessou no coletor um envelope contendo 28 mil cruzeiros. Só passado tempo deu pela distração.

O comissário Agenor Agra prometeu fazer o que fosse possível no caso.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Critério preferencial para impedir duplicidade de qualificação

A ORTOGRAFIA E O PREENCHIMENTO DE TITULOS — A RETIFICAÇÃO OU SUPRIMENTO DAS LISTAS "EX-OFFICIO" — O INTERESSADO DEVE APRESENTAR PROVA HABIL QUANDO SE TRATAR DE REQUISITOS FUNDAMENTAIS — NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO DO PROCURADOR GERAL DO DISTRITO FEDERAL — A REUNIÃO DE HOJE NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TEXTO NA 2. PAGINA)

INVADIDA A CORÉIA PELAS TROPAS RUSSAS

O Japão promete armas piores

E protesta oficialmente contra o uso da bomba atômica

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que o govêrno japonês depositou um protesto formal perante os Estados Unidos — por mediação da Suiça — o qual exige que os norteamericanos "suspendam imediatamente o uso de armas tão desumanas como a bomba atômica".

Na transmissão da emissora de Tóquio, gravada pela United Press, num trecho do protesto oficial dizia: "O indiscriminado uso pelos Estados Unidos de tais armas atômicas como a bomba atômica constitui um novo crime contra toda a humanidade e a civilização. Portanto, o govêrno japonês em nome do povo japonês e também em nome da humanidade e de civilização condena o govêrno dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que exige ao govêrno dos Estados Unidos a imediata suspensão do uso de tão desumana arma".

EM HIROSHIMA

S. FRANCISCO, 10 (A. P.) — Segundo confessou a rádio de Tóquio, um soldado japonês que se achava em Hiroshima escapou milagrosamente da morte quando explodiu sôbre a cidade a primeira "bomba atômica", revelou que toda a vegetação ali existente, "desde a grama até as maiores árvores", feneceu completamente logo após à terrível explosão.

O JAPÃO PROMETE REPRESÁLIAS

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio de Singapura, sob controle dos japoneses, revelou, numa transmissão captada pela BBC, que o Japão tem uma nova arma "idêntica à bomba atômica, a qual será empregada em grande escala contra as fôrças militares americanas".

Sem esclarecer bem a natureza dessa nova arma, aquela emissora disse que o "Japão conhece perfeitamente bem os verdadeiros aspectos da energia atômica".

A rádio de Singapura declarou que os japoneses não usarão sua nova arma contra a população civil. Acrescentou que "pode ser declarado imediatamente e em têrmos definitivos que o Japão não pretende empregar sua arma do mesmo modo que o está fazendo o capital americano, deliberando em massacrar civis inocentes.

"Mas o Japão está determinado a empregá-la em escala máxima contra o pessoal militar norte-americano.

."Toda uma frota de invasão anglo-americana de navios de guerra e de transportes pode ser destruida pelos nossos aviões suicidas carregados com nossa arma atômica. Assim, centenas e centenas de unidades navais e milhares e milhares de soldados americanos serão mandados para o fundo do mar.

"O Japão está decidido a agir do mesmo modo e empregará armas como a bomba atômica. Isto já podia ter acontecido, mas o Japão usará tais armas agora. Todavia, é bom que se saiba que o Japão foi compelido a isso. "Olho por olho e dente por dente" — é uma frase cujo significado é bem compreendido de toda a nação japonesa.

"O Japão certamente porá em execução o que agora se tornou inevitavel e quando milhares e milhares, talvez milhões, de soldados anglo-americanos encontrar o seu trágico fim, seu sangue cairá sôbre as cabeças de Truman e Attlee, os responsaveis pelo emprego criminoso da bomba atômica. Uma vez que os anglo-americanos concorreram para isso, o Japão encontra plena justificativa para o revide.

"Os anglo-americanos pediram música. Terão, pois, a música para dançar.

"Para nós esta espécie de arma não é novidade. A teoria da energia atômica é conhecida por nós desde o século passado. O fato de os Estados Unidos e Grã-Bretanha, que estão muito atrasados neste ramo da ciência, estarem se utilizando da teoria da energia atômica revela que eles se aproveitaram dos resultados das investigações japonesas.

"De acordo com os anglo-americanos, a bomba atômica que agora está sendo utilizada deriva-se da energia explosiva do urânio empregado. Entretanto, todos sabem que o urânio é um metal extremamente raro".

LONDRES, 10 (Por W. R. Higginbotham, da United Press) — A emissora de Tóquio informou que poderosas fôrças do Exército Soviético invadiram a Coréia, na metade japonesa da ilha Sacalina e duas outras secções da Mandchúria.

O comunicado japonês citou as fôrças japonesas da Mandchúria e da Coréia como empenhadas em contra-ataques, porém. Nosso informou que uma das seis colunas do Exército Vermelho lançadas ao ataque, está penetrando no território da Mandchúria, encontrando-se já a mais de 48 Km. da fronteira. Entretanto, as fontes russas e as japonesas são acordes em declarar que violenta luta se desenrola na Mandchúria, entre tropas soviéticas veteranas da Guerra Européia e bem adestrados elementos do exército japonês de Kwantung.

Não há dúvida, porém, que o panorama da guerra russo-japonesa, no seu segundo dia, apresenta o Exército Vermelho em marcha através de todas as fronteiras soviéticas que confinam com o Japão ou com os territórios ocupados pelos japoneses.

O comunicado do Q. G. Imperial Japonês, irradiado pela emissora de Tóquio, relata os seguintes desenvolvimentos da guerra russo-japonesa:

1.º) — Fôrças do Exército Vermelho cruzaram a fronteira da Coréia, nas proximidades de cidade Unnirefe Keiko, a 120 km de Vladivostok e 15 km do litoral, operação essa realizada à tarde de ontem; 2.º) — Às 15 horas de ontem (hora de Tóquio), tropas soviéticas da ilha Sacalina invadiram Karafuto, parte meridional da ilha que pertence aos japoneses, ação efetuada nas proximidades de Buika (a extremidade sul de Karafuto fica apenas a 48 km de distância da parte setentrional da ilha metropolitana japonesa de Hokkaido); 3.º) — Uma coluna soviética, ainda na tarde de ontem, atravessou a fronteira da Mandchúria, nas vizinhanças de Chihko, conhecida também pelo nome de Chien que fica situada a 900 km ao norte de Harbin, cidade onde se acha instalado o Q. G. Japonês, e a 320 km ao nordeste dessa última cidade outras tropas soviéticas entraram em ação capturando Manchouli; 4.º) — Uma outra coluna soviética penetrou na Mandchúria, procedente da Mongólia Exterior; ponto situado a 380 km a sudeste de Manchouli e a 520 a oeste de Harbin, encontrando-se esta coluna a oeste de Solun, depois de ter flanqueado a importante ferrovia que parte da cidade de Hailar na direção sul.

Todas essas seis colunas soviéticas, inclusive as lançadas nas duas novas operações noticiadas pelo comunicado de Tóquio, parecem visar Harbin, centro administrativo e militar japonês para a região norte da Mandchúria.

O primeiro comunicado de Moscou, emitido ontem, revelou que as fôrças soviéticas operando a leste, procedentes da Mongólia Exterior, na região do lago Buir, capturaram a base aérea situada a 240 quilômetros a sudeste de Moukli e 48 quilômetros no interior da Mandchúria. Esta mesma fôrça apoderou-se dos arrabaldes de Hoshushume.

As tropas vermelhas, avançando através de regiões desoladas e enfrentando diminuta resistência, diz o comunicado soviético, tomaram de assalto Machouli, depois de feroz resistência, e alcançaram as vizinhanças de Chalainer, situada no quilômetro 24 da ferrovia que conduz a Harbin. E a 136 quilômetros a noroeste do centro ferroviário de Hailar.

No nordeste da Mandchúria, fôrças soviéticas atravessaram os rios Amur e Ussuri, desenvolvendo-se violentos combates pela posse de Fuyua, a 62 quilômetros a sudoeste de Khabarobsk. No sudeste de Mandchúria, igualmente uma outra coluna soviética irrompeu pela rede de defesas de concreto afim de dominar a forte resistência oferecida pelos japoneses a oeste de Vladivostok.

O comunicado de Moscou conclui informando que a fôrça aérea soviética opera na vanguarda das colunas terrestes afim de desfazer os movimentos.

REFORÇOS JAPONESES PARA A MANDCHÚRIA

CHUNGKING, 19 (A. P.) — Um porta-voz do exército chinês declarou que os japoneses estão tratando da transferência, para a Mandchúria, de 5 divisões do exército de Kantung anteriormente enviadas para o sul afim de reforçar as defesas do norte da China. Esse mesmo porta-voz acrescentou que calculava em ... 600.000 os efetivos totais do exército de Kuantung permanentemente destacado na Mandchúria, no que se devem acrescentar mais 350.000 homens das fôrças mandchús.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cotações, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,00 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,20	16,50
Escudo	0,54 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,70 3/4	
Peso chileno	0,59 9/16	
Coroa sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,30 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 34,80.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 18.815; saídas, 70.350; existência, 15.759.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 1.984; saídas, 297; existência, 27.392.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da Alfândega ontem, foi de.......... Cr$ 3.521.256,20. Desde 1.º do mês, Cr$ 16.392.926,60. A da Recebedoria ascendeu, ontem, a.... Cr$ 747.361,40.

Falências

José Nunez Macias — A requerimento da Casa Bancária de Crédito Municipal Ltda., credora da importância de Cr$ 5.000,00, o juiz da 12.ª Vara Civel decretou a falência de José Nunez Macias, estabelecido na rua Senador Dantas, 46-A, com uma Livraria Espanhola. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 5 de novembro próximo futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado síndico.

Carmino Marra — No juizo da 2.ª Vara Civel a Indústria Anteninense de Papel Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 7.905,00, requereu a decretação da falência de Carmino Marra, estabelecido à rua Senador Pompéu, 79.

Pedro Leite de Araujo — No juizo da 14.ª Vara Civel, José F. da Rocha, dizendo-se credor da importância de Cr$ 1.612,30, requereu a decretação de Pedro Leite de Castro, estabelecido na rua Uruguayana, 111, loja, com alfaiataria.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 15.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Marinha, livros de 7.327 a 7.331; Montepio da Aeronáutica, livro 7.401; Montepio da Justiça, livros 7.501 a 7.507; Pensões Alimenticias, livro 5.330.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacábana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Homenagem ao coronel Marques Porto

O coronel Emanuel Marques Porto, que dirigiu o Serviço de Saude da Fôrça Expedicionária Brasileira, no próximo dia 15, será alvo de significativa homenagem, promovida pelos seus inúmeros amigos e admiradores, que lhe oferecerão um almoço no Automovel Club.

O homenageado será saudado pelo general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército, pelo professor Alfredo Monteiro e pelo jornalista Paulo Tacla.

Os salários dos empregados no comércio hoteleiro de Petrópolis

Termina o prazo

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Termina hoje o prazo que os empregados no comércio hoteleiro deram aos empregadores para que se manifestem sôbre a tabela do reajustamento que os primeiros pretendem. Conforme noticiamos, os empregados estariam dispostos a recorrer ao dissídio coletivo, caso não vissem satisfeitas as suas pretensões.

O menor anão do mundo

Tem ódio de quem se penaliza de seu tamanho

MÚRCIA, 10 (U. P.) — O menor anão do mundo é Manuel Carmona, de Andaluzia, cuja diminuta cabeça encerra uma inteligência viva e uma memória prodigiosa. O anão referido, que é fisicamente perfeito, é cantor há mais de 4 anos, trabalhando atualmente em Múrcia. Falando a jornalistas, o anão declarou ter ódio das pessoas que o olham com pena pelo fato de ser pequeno. "Estou orgulhoso — disse — de ser pequeno. Sou artista e em cena cresço em cada atuação".

Critério preferencial para impedir duplicidade de qualificação

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Afim de facilitar o alistamento, a Lei Eleitoral concedeu grande amplitude à qualificação "ex-officio". Os fatos vieram mostrar o acerto dessa orientação, tanto mais digna de louvor quanto se sabe que o prazo estipulado para os serviços eleitorais, à vista de circunstâncias conhecidas, não póde ter a dilatação que seria de desejar. Compreende-se, pois, o alcance do alistamento indireto, cujos resultados, até agora, têm sido dos mais auspiciosos. Acontece, porém, que, em algumas categorias profissionais, como a dos advogados, por exemplo, foram muitos dos seus componentes relacionados, quer pelas respectivas ordens ou associações, quer pelas entidades a que servem, no exercicio de cargos diversos, registrando-se, por conseguinte, duplicidade de relações. A lei eleitoral, a esse respeito, apresenta dispositivos básicos, suplementados pelas instruções expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Afim de dar-lhes um carater prático, em face dos casos concretos surgidos ultimamente, com certa frequência, o Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião de hoje, decidiu fixar o critério preferencial para o processamento dos nomes relacionados duplamente. Assim, cabe ao juiz processante excluir desde logo, de uma das listas, os nomes relacionados em ambas, adotando, para isso o critério de preferência profissional. Assim, ficarão evitadas quaisquer possibilidades de qualificação dupla, o que representa, sem dúvida, grande conveniência para o andamento dos serviços eleitorais.

Com a palavra, pela ordem, o juiz Cunha de Vasconcellos propôs à mesa que se manifestasse relativamente às duvidas e emissões verificadas nas listas de qualificação "ex-officio". Posto o assunto em debates, ficou estabelecido de que é de presumir alistabilidade das pessoas relacionadas, cabendo aos interessados requerer diretamente ao juiz processante qualquer retificação ou suprimento, apresentando prova habil quando se tratar de idade ou nacionalidade.

Com respeito ao emprego da ortografia simplificada no preenchimento dos titulos, o Tribunal Regional decidiu que as alterações de nomes, por esse motivo, não poderão servir de pretexto para qualquer impugnação, devendo os alistandos assinar os mesmos como o fazem habitualmente.

Ainda no decurso da sessão, que foi presidida pelo desembargador Afranio Costa, participando dos trabalhos todos os titulares do Tribunal, este negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, contra a decisão do juiz Cunha Vasconcelos, que excluira desde logo os representantes do Ministério Público local da lista enviada pelo mesmo, uma vez que eles já estavam relacionados pela Ordem dos Advogados.

Mais de 300.000 pessoas interessadas no dissídio dos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ciários. Ontem, no Sindicato dos Empregados do Comério do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Jaime Azevedo, reuniram-se empregados em armazens de secos e molhados e açougues, para debater suas reivindicações mais urgentes. Estes haviam sido os únicos que, por ocasião da formação da comissão que elaborou as tabelas enviadas em proposta aos patrões, não se tinham feito representar, razão por que não foram, então, tratados os seus problemas com minucias. Na reunião de ontem, todavia, a que estiveram presentes além de empregados em açougues e armazens, gerentes destes últimos estabelecimentos, tudo ficou assentado.

Os gerentes dos armazens de secos e molhados e os entregadores de carne dos açougues mostraram-se os mais singularmente queixosos relativamente às condições atuais, dizendo que são eles, e não os patrões, que vêm respondendo, ultimamente, perante a Justiça, nos casos de infração da Lei de Economia Popular, tendo sido alguns, mesmo, encarcerados na Detenção. Não obstante, afirmavam, a autoria dos crimes que lhe eram atribuidos não lhes pertencia, e sim aos patrões que é que lhes davam as determinações. Os entregadores de carne, por sua vez, acrescentaram que quando um freguês se queixava que o peso não estava certo quem era preso não era o proprietário do açougue, mas eles que na ocasião transportavam o produto. A cessação de tal situação devia estar presente, afirmaram, na mesma ocasião em que se debatiam as reivindicações sôbre os salários. Estes, afirmavam, eram baixos, não procedendo a assertiva dos patrões que não lhehs podia pagar mais, pois ganhavam bastante. Não havia dúvida que muitos produtos estavam tabelados, concluiram, além do pequeno lucro que estes lhes dava vendia-se, nos bairros como Copacabana, Ipanema, e outros, garrafas de bebidas estrangeiras até a Cr$ 300,00 por unidade, com lucro muitas vezes, superior a 500 %.

Fechará o comércio

Depois do meio dia, a 21 do corrente, que é quando se realizará a primeira audiência sôbre o dissidio coletivo, o comércio, principalmente, no centro urbano, terá suas partas cerradas. Uma grande maioria de comerciantes decidiu comparecer à Esplanada do Castelo afim de ouvir os debates que, como sempre acontece nesses casos, serão transmitidos através amplificadores de voz. Também dos subúrbios, segundo nos informaram no Sindicato dos Empregados no Comércio, virá muita gente. O caso envolve interesses de um número de pessoas superior a 300.000.

Não haverá contra propostas antes da audiência

Ouvindo o Sr. Jaime Azevedo, hoje, soubemos que o Sindicato dos Empregados está disposto a não considerar nenhuma nova proposta dos empregadores antes da realização da audiência no Conselho Regional do Trabalho, no dia 21. Se alguma houver, disse-nos ele, deve ser levada ali afim de ser discutida.

Acrescentou também o presidente do Sindicato dos Comerciários que soube haver-se cogitado na classe patronal a apresentação de uma proposta no entido de serem discutidos parceladamente os problemas de cada especialidade de comércio sendo seu propósito, nessa hipotese, opor-se radicalmente.

— Uma coisa dessa ordem não acabaria mais! — acrescentou.

A liberação de bens de súditos italianos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sentado por mandato, não se acha compreendido nas disposições do art. 2.º do Decreto-lei n.º 7.723, citado, fica ao arbitrio das partes contratantes, visto que de tal prova resulta a garantia do contrato a celebrar.

II — A restituição dos valores recolhidos ao Fundo de Indenizações em nome de pessoas fisicas italianas, residentes no país, far-se-á:

a) nos próprios valores recolhidos em depósito, ações, apólices, outros titulos, etc., que não dinheiro; e

b) em "Obrigações de Guerra", ao valor nominal e com os cupões relativos aos juros do segundo semestre de 1945, dos depósitos em dinheiro, inclusive os rendimentos dos valores a que alude a letra anterior e os juros moratórios depositados pelos titulares em razão de recolhimento fora do prazo legal, restituindo-se, em dinheiro, as frações inferiores a cem cruzeiros (Cr$ 100,00).

III — Afim de facilitar o cumprimento do disposto no item II, a restituição far-se-á, preferivelmente, aos estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas originariamente depositários dos bens recolhidos ao Fundo de Indenizações, cumprindo a esses estabelecimentos a iniciativa do pedido de restituição.

As requisições apresentadas ao Banco do Brasil S. A., nesta capital, ou às filiais, nos Estados, sempre por intermédio da Agência Especial de Defesa Econômica local, devem ser confeccionadas em três vias, separadamente por grupos de valores a restituir letras *a* e *b* do item II), com as seguintes indicações:

a) nome da pessoa fisica italiana; b) número da carteira modêlo 19; c) discriminação dos valores, no caso da letra *a* do item II; d) total do depósito em dinheiro a restituir em "Obrigações de Guerra", e, em coluna separada, a fração de cem cruzeiros a restituir em dinheiro, no caso da letra *b* do item II.

A primeira via pertencerá ao Banco do Brasil S. A., a segunda à Agência Especial de Defesa Econômica e a terceira será entregue com os respectivos valores.

As requisições, firmadas por pessoas autorizadas dos respectivos estabelecimentos, devem conter, expressamente, a informação de que, ao exibirem a carteira modelo dezenove (19), os titulares declararam por carta não estarem compreendidos na restrição a que alude o artigo 2.º do Decreto-lei 7.723, de 10 de julho de 1945.

Cumpre à Fiscalização Bancária, por intermédio dos fiscais de Bancos, auxiliar a verificação das declarações constantes das requisições.

IV — Os valores recolhidos ao Fundo de Indenizações por devedores, depositários, administradores e repartições encarregadas da arrecadação de impostos devidos à União, excetuados os estabelecimentos de que trata o item III, serão restituidos diretamente nos titulares, pessoas fisicas italianas, mediante requerimento dirigido ao Banco do Brasil S.A., nesta capital, ou às filiais, nos Estados, e entregue à Agência Especial de Defesa Econômica local.

O requerente discriminará os valores recolhidos, em titulos e em dinheiro, e declarará, expressamente, não estar compreendido nas restrições a que alude o Art. 2.º, do Decreto-lei n.º 7.723, de 10 de julho de 1945.

O número da carteira modelo dezenove (19) exibida pelo requerente será anotado no requerimento.

Quando se tratar de outorga de poderes para o levantamento dos valores recolhidos ao Fundo de Indenizações, é mistér que ao requerimento acompanhe o instrumento de procuração e todas as certidões negativas probatórias de que o outorgante não está incurso nas disposições do art. 2.º do diploma acima referido.

Poderá a Agência Especial de Defesa Econômica, a seu critério, dispensar a exigência das certidões negativas, caso considere satisfatórias outras provas exibidas.

V — Permanece a obrigação para o recolhimento ao Fundo de Indenizações, na forma da legislação vigente, dos bens e direitos que pertençam a pessoas fisicas ou juridicas italianas, residentes ou domiciliadas no exterior, na conformidade do art. 7.º, do Decreto-lei n.º 7.723, de 10 de julho de 1945, bem como continuam em pleno vigor as disposições contidas no art. 1.º, letras "a" e "b", do Decreto-lei n.º 5.777, de 26 de agosto de 1943.

VI — As disposições do Decreto-lei n.º 3.911, de 9 de dezembro de 1941, continuam em vigor para as pessoas excluidas, pelo artigo 2.º dos beneficios de que trata o art. 1.º, do Decreto-lei n.º 7.723, de 10 de julho de 1945.

VII — Fica a Caixa de Amortização autorizada a atender às requisições de "Obrigações de Guerra" feitas pelo Banco do Brasil S.A., em quantidade e valores julgados pelo Banco necessários à restituição das quantias recolhidas, em dinheiro, ao Fundo de Indenizações, devendo os titulos respectivos ser acompanhados dos cupões de juros referentes ao 2.º semestre de 1945.

À medida que se processarem as restituições dos depósitos, o Banco do Brasil S.A. irá transferindo os valores correspondentes às "Obrigações de Guerra" da conta do "Fundo de Indenizações" para a conta "Receita da União", feitas as necessárias comunicações à Caixa de Amortização e à Contadoria Geral da República, para fins de escrituração".

A eletrificação da Leopoldina

MAIS DUAS LINHAS ENTRE TRIAGEM E CAXIAS

O crescimento rápido das populações suburbanas tem solicitado novos métodos de transporte. A eletrificação da linha da Central do Brasil demonstrou, ao lado de numerosas negativas de acidentes de consequências fatais, o grande aumento de volume de passageiros nesse perimetro das linhas. Subiram a vários milhares os registrados a mais de um ano para outro. A explicação está na circunstância de maior procura dos trens, depois da eletrificação, preferindo-os a outros meios de condução.

O mesmo se deu com a Auxiliar. O tempo de percurso se reduziu à metade, além de maior confôrto e segurança.

Agora chega a vez da Leopoldina. Esses subúrbios, em duas decadas, progrediram notadamente. Com o velho sistema de tráfego, sem linhas com capacidade necessária, surgiram sérias, quase insuperaveis dificuldades. Entre Triagem e Caxias, término do trecho suburbano, só havia duas linhas. O tráfego é, assim, comum para os trens de subúrbios, do interior e de carga.

Um pequeno atraso perturba todo o movimento durante horas, causando bem graves prejuizos.

Por isso a solução é a eletrificação. A NOITE já, recentemente, se referiu a esse importante melhoramento projetado na Leopoldina. Ele vai se tornar em realidade, conforme, hoje, pudemos concluir numa rápida palestra que tivemos com o Sr. Souza Aguiar, da alta administração daquela via-férrea. Disse-nos só estar dependendo da chegada do material importado da Inglaterra, principalmente trilhos. Serão construidas mais duas linhas no trecho Triagem-Caxias. O tráfego tornar-se-á distinto para os subúrbios e para o interior. Já a construção dessas novas linhas obedecerá ao plano de eletrificação. Logo que o material for recebido, serão atacados os trabalhos.

Em portaria assinada pelo ministro Mendonça Lima foi autorizada a aquisição de trilhos e acessórios, sendo que as linhas existentes serão reformadas.

As crianças são as maiores vítimas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos membros da comissão especial. Falando-nos hoje sôbre o assunto, o Sr. Chagas Doria, com a sua habitual gentileza, assim se expressou:

— "A campanha educativa do trânsito, que está sendo empreendida pela Diretoria do Serviço de Trânsito desta capital sob a imediata orientação do Sr. Edgard Estrela, seu ilustre e operoso diretor, é das mais oportunas e meritórias. Nestes três anos de paralisação dos automoveis particulares o público deve ter perdido muito do senso do trânsito. O restabelecimento da circulação daqueles veiculos encontra a avenida Rio Branco em condições diferentes, isto é, sem os refúgios centrais. A medida da sua supressão teve em mira melhor utilização da escassa superficie de rolamento; em consequência, uma segurança geral e consecução do descongestionamento visado, impunha-se uma satisfatória disciplina do trânsito, isto é: pedestres e motoristas obedecendo rigorosamente aos sinais, procedendo-se as travessias nas faixas de segurança. Era chocante até pouco, o aspecto da nossa principal artéria com o público espalhado sôbre a pista destinada aos veiculos, atravessando-a cada um ao sabor das suas próprias conveniências ou caminhando no sentido longitudinal, às vezes absorvidas na leitura das "manchetes" do dia.

Quem transita num logradouro está naturalmente sujeito a normas, seja como pedestre ou condutor de veiculo; e quanto maior fôr a intensidade do tráfego tanto mais se lhes deve observância. Não são apenas os motoristas imprudentes os que figuram na estatisticas como causadores de desastres. Também os transeuntes incautos nelas aparecem, frequentemente, em graves acidentes.

A campanha que está procedendo merece o máximo de cooperação, a começar pelo próprio público que a deve considerar como do seu maior interêsse, e prestigiá-la por todas as formas, principalmente pela prática dos ensinamentos divulgados. Como disse, a cooperação deve ser geral. As crianças figuram como as maiores vitimas de acidentes. Nas escolas impõe-se proceder à sua educação para o trânsito; no lar, aos pais compete completá-la incutindo nos filhos a observância dos preceitos de bem andar nas ruas estarão fazendo ur proveitosa auto-educação e assegurando aos entes mais queridos, para quando estiverem longe dos seus vigilantes cuidados, o único meio eficaz de proteção."

A esta altura da palestra o Sr. Chagas Doria convida-nos a subir à biblioteca do club afim de nos mostrar a esplêndida documentação mandada vir dos Estados Unidos pelo Touring Club do Brasil em 1939, por ocasião da primeira semana de trânsito, iniciativa daquela entidade. Pudem constatar, no manuseio de interessantissimo material, o extraordinário trabalho que se realizava naquele país antes da guerra, para educar o povo numa verdadeira cruzada nacional contra os acidentes.

Concluindo, disse-nos o secretario do Touring Club, à repartição do trânsito da nossa capital não se devem regatear amplos recursos e o concurso de todos. Os seus funcionários, principalmente os guardas, têm uma relevante missão em beneficio do público. Frequentemente os vemos a dirigir, solicitos, o tráfego, sob o rigor do sol carioca ou com os uniformes encharcados, enquanto nós nos abrigamos da melhor forma. Não é exagero o "slogan" repetido pelos "speakers": "No trânsito o guarda é o melhor amigo". De fato, nos seus postos estão, antes de tudo, para proteger e garantir a vida dos pedestres, dos passageiros e dos motoristas. A eles se deve, portanto, acatamento e estima.

As próximas promoções no funcionalismo público do Estado do Rio

Importante decreto-lei assinado pelo chefe do govêrno fluminense

O chefe do governo estadual fluminense assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para efeito de promoções, o Departamento do Serviço Público fará publicar, previamente, relação dos funcionários que fiquem nos dois primeiros terços da classe, acompanhada do tempo de serviço.

§ 1.º — Os interessados terão o prazo de 30 dias para reclamar, por escrito, contra omissões ou enganos porventura existentes na relação.

§ 2.º — Apresentadas reclamações, serão examinadas e decididas no prazo de cinco dias, publicando-se, quando consideradas procedentes, as alterações resultantes.

Art. 2.º — O disposto no art. 63 e parágrafos do Estatuto dos Funcionários do Estado não se aplicará aos funcionários que não observarem as normas deste decreto-lei".

O presidente receberá os funcionários na segunda-feira

(Titulos principais na 1.ª página)

Comunicam-nos:

"A Comissão de Imprensa do Movimento Pró-Melhoria dos Servidores Públicos, que vem liderando os trabalhos em todo o território nacional, no sentido de congregar a classe em tôrno das suas justas reivindicações, tem a grande satisfação de levar ao seu conhecimento que o Sr. presidente da República receberá o funcionalismo em geral, em audiência especial, na próxima segunda-feira, dia 13 do corrente, às 15 horas, afim de que o mesmo efetue a entrega do memorial contendo as suas aspirações imediatas — já do conhecimento de S. Ex. através da cópia previamente submetida à sua consideração pelo Sr. Geraldo Mascarenhas, da Casa Civil da Presidência — compreendendo o aumento geral dos vencimentos, salários e proventos de aposentadorias e pensões, em bases condizentes com a elevação do custo da vida, bem assim a efetivação do pessoal extranumerário e autárquico.

Convém esclarecer que, concomitantemente, deliberou o chefe do govêrno nomear uma comissão especial para estudar o assunto, à qual será encaminhado por S. Ex. o memorial elaborado pelo Movimento pró-Melhoria dos Servidores Públicos.

Rio, 10 de agôsto de 1945. — Pela Comissão de Imprensa, Luiz Cantuaria Dias Medronho, presidente; Armando Madeira Machado, Raimundo Pinheiro, Antonio Lins, Luiz de Barros."

VIGORARÃO A PARTIR DE SETEMBRO OS AUMENTOS NA PREFEITURA

(Titulos principais na 1.ª página)

Conforme noticiamos, foi assinado pelo presidente da República, o reajustamento dos quadros e vencimentos do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, de acôrdo com o projeto apresentado pelo prefeito Henrique Dodsworth. O decreto já assinado pelo chefe do govêrno e que será publicado no "Diário Oficial", de hoje, não é, segundo informações oficiais, um reajustamento de vencimentos, mas a aplicação das tabelas e vantagens pecuniárias aos servidores do govêrno federal ao pessoal da Prefeitura do Distrito Federal. Assim, será cumprida a lei federal que determina que o pessoal da Prefeitura e dos Estados não poderia receber vencimentos superiores ao do govêrno federal.

Êsse reajustamento oferece, entretanto, grandes vantagens ao funcionalismo municipal, pois alcança todos os quadros da Prefeitura, possibilitando a promoção imediata em todas as classes. Há detalhes interessantes nesse decreto que, entre outras coisas, estabelece o aumento automático de 100 cruzeiros para a última classe de funcionários da Prefeitura.

A classificação do pessoal será feita para o reajustamento e promoções de acôrdo com a situação dos funcionarios a 1.º de junho último, realizadas tôdas as promoções nas vagas verificadas até 1.º de maio. Serão ampliadas tôdas as carreiras e aumentados os quadros nos postos mais altos afim de permitir a promoção geral. Com relação aos extranumerários, êsses serventuários poderão ser efetivados mediante uma pequena prova de capacidade. Os funcionários que antes do reajustamento tinham acesso à carreira administrativa, terão êsses direitos assegurados. O decreto estabelece também a promoção num período de 5 anos, bem como a promoção imediata em tôdas as classes em face do descongestionamento das carreiras. A lei criará carreiras especializadas, tais como a de agente social, assitência social, enfermeiro hospitalar, técnico em administração, em organização, em pessoal, etc.

Relativamente à carreira de oficial administrativo fixada atualmente em 630 vagas, êsse quadro contará doravante com 2.100 vagas, possibilitando assim não só a promoção de tôdas as classes, como o aumento do quadro de efetivos. Na Prefeitura atualmente existem 1.730 oficiais administrativos efetivos.

O decreto prevê as promoções gerais, que se encontram atrasadas, antes das novas classificações.

Pode-se afirmar que será realizado na Prefeitura um reajustamento geral, pois em várias classes haverá realmente aumento de vencimentos, como por exemplo nos cargos de diretora de escola, fixado agora em 2.200 cruzeiros mensais e o de diretora de colégio, fixado em 2.600 cruzeiros. Tôdas as vantagens do decreto assinado pelo presidente da República, serão postas em execução logo após a publicação no "Diário Oficial" e os aumentos a serem pagos pela Prefeitura, vigorarão a partir do próximo mês.

Ecos e Novidades

GOLPE DE MISERICÓRDIA

O general Góes Monteiro desferiu o golpe de misericórdia na renitente, mas já desmoralizada exploração dos que andam por aí a fóra mascarados de democratas e salvadores. Ouvido pela A NOITE, autorizou-nos a opôr formal desmentido à versão oposicionista que lhe atribuira papel da máxima relevância na execução de um chamado "plano queremista". Com ares de quem desdobra ao conhecimento público uma revelação sensacional, a imprensa amiga do brigadeiro pormenorizara o "golpe": o chefe da nação partiria para os Estados Unidos, passando o govêrno ao ministro da Guerra, que antes, por uma emenda à Constituição de 37, passaria a ser o seu substituto eventual; o presidente interino revogaria a carta politica em vigor, restabeleceria a de 1934 e determinaria que as eleições de 2 de dezembro fossem apenas para o Parlamento; êste resolveria diretamente o problema da sucessão presidencial em época em que o Sr. Getulio Vargas já estaria desincompatibilizado como candidato, em virtude de renúncia que mandaria de lá da América do Norte.

Eis aí. Uma balela, aparentemente engenhosa, urdida pela incoerência dos agitadores com o propósito de intrigar e estabelecer no país um ambiente de confusão e desconfiança. À míngua de votos, sem o apôio da opinião, tendo a plena certeza de que pouco ou nada poderão obter no embate amplo e livre das urnas, à luz do sol, as oposições apelam ora para a demagogia, insultando e injuriando os adversários, ora para a mistificação e o embuste, procurando iludir o povo e embair a boa fé dos espíritos desprevenidos.

Mas a manobra não pega. A palavra do general Góes Monteiro, que é um homem por todos os títulos respeitavel, com uma autoridade moral que o Brasil inteiro reverencia, acaba de desvendar perante a consciência nacional o que é a ação dos patranheiros. E não o fez somente na entrevista que concedeu a este jornal. Em seu discurso de posse no Palácio do Exército — peça admiravel na fórma e na substância, mas sobretudo pela franqueza e profundidade dos seus assertos e conceitos — o ilustre chefe militar atingiu por completo o seu desiderato de contribuir, com o alto e acatabilíssimo testemunho da sua voz, para esclarecer em definitivo a opinião pública, pondo-lhe as verdades e as certezas diante dos olhos. Falando dos seus objetivos no elevado cargo a que volta, disse S. Ex.: "...garantir ao povo brasileiro um ambiente de ordem e liberdade para que possa trabalhar e exercer os seus direitos politicos num pleito livre, esclarecido e seguro". E acrescentou: "Recebi, em tal sentido, inequívocas, precisas e formais instruções do presidente Getulio Vargas".

Veja-se bem: o novo ministro da Guerra declara que vai garantir a manifestação das urnas, "num ambiente de ordem e liberdade", e que o chefe do govêrno lhe deu nesse sentido "inequívocas, precisas e formais instruções". Haveria alguém capaz de sinceramente acreditar que o Sr. Getulio Vargas, com a sua enorme responsabilidade de homem de Estado e primeiro magistrado do país, e o general Góes Monteiro, com a reputação do seu nome e a atitude da sua investidura, pudessem fazer afirmações que êles próprios desmentissem logo depois por atos inteiramente diversos? Quem, então, está com a mentira, com a trapaça? Não precisamos dizê-lo. Convém frisar, entretanto, que insistir nos boatos e insinuações de baixa politicagem, com tais processos, é querer afundar definitivamente o nariz na lama, sob o asco e a repulsa das multidões.

*

A CRISE DA U. D. N.

Os próceres da U. D. N. andam em cólicas. Tudo fizeram baldadamente para convertê-la num partido em que se arregimentassem tôdas as oposições coligadas. A atitude de algumas dessas correntes, irredutíveis no propósito de se manterem autônomas, embora apoiando a candidatura do brigadeiro, vem criando tantas e tais dificuldades, que até hoje a União Democrática só tem podido ter existência na demagogia dos "salvadores". Agravou-se a crise com a formação do Partido Republicano Nacional, congregando remanescentes dos velhos P. R. de São Paulo, Minas e outros Estados. A "doença" piorou e foi chamado para socorrê-la o Sr. Julio Prestes. Preparou-se uma recepção festiva para o ex-futuro presidente da República, anunciando-se até mesmo que teria um grande banquete. Estavam as coisas nesse pé, acalentadas por um pouco de esperança, quando, de repente, chega a notícia de que êle desistira da viagem, preferindo ficar em paz com os seus amigos e correligionários perrepistas. E agora? Reunem-se às pressas os maiorais udenistas, os Srs. José Américo, Octavio Mangabeira, Juracy Magalhães, Prado Kelly, José Augusto, etc. etc. Um verdadeiro impasse! Urge encontrar uma saída. O pessoal dos P. R. não pode pertencer a dois partidos ao mesmo tempo. Examina-se a situação. E o que se avente é isto: criar, sob a direção de personagens das mais graduadas dos dois lados, um organismo super-partidário que mantenha ambos os setores em bôa harmonia, pelo menos até a eleição presidencial. É uma injeção de óleo canforado, mas, afinal, uma fórmula para salvar as aparências. Quanto à missão a que se esquivara o Sr. Julio Prestes, também há de se dar um jeito, um remendo, para que não fiquem os figurões do malogrado ajuntamento da avenida Nilo Peçanha em fóra do páreo. Com efeito, já se noticiou que a sua viagem fôra apenas adiada, devendo chegar na próxima semana com um simples fim de cortesia. Não vem mais curar os padecimentos da "enfermaça", coitadinha, mas únicamente agradecer a inclusão do seu nome no diretório da U. D. N. Agradecer e recusar: passe bem, muito obrigado...

O GENERAL EURICO DUTRA DIRIGE-SE AO POVO

"Peço a meus compatriotas que executem o exercício do voto não como um simples direito, mas como um dever sagrado para com a pátria"

Ao deixar a pasta da Guerra, o general Eurico Dutra dirigiu, como candidato à presidência da República, a seguinte mensagem ao povo: "Ao resignar ao lugar de ministro da Guerra, afim de concorrer ao pleito como candidato à Presidência da República apraz-me transmitir através do Partido Social Democrático a minha saudação ao povo brasileiro. Para servi-lo e ajudá-lo a engrandecer o Brasil, concordei com a indicação do meu nome. Mas para tão grande e, para mim, tão honrosa responsabilidade, quero contar com a compreensão do povo do meu país. Nosso primeiro dever é esforçarmonos para que tenhamos eleições conscientes e livres. Peço a meus compatriotas que executem o exercício do voto não como um simples direito, mas como um dever sagrado para com a Pátria. Mesmo que o voto não seja em favor da minha pessoa, será certamente em favor do Brasil. (a) EURICO GASPAR DUTRA".

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO E SAUDE DAS CRIANÇAS

Verduras, legumes e frutas contém substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece frequentemente e é sempre franzina e fraca.

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNES.

JURAMENTO À BANDEIRA DE RECRUTAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO — Em ato solene, juraram Bandeira os recrutas da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, cujo desenvolvimento, dia a dia, promete fornecer grande contingente de pessoal habilitado para as tarefas do Ministério da Aeronáutica. No clichê, um flagrante da imponente solenidade.

Comícios "democráticos"

BENEDICTO MERGULHÃO

DEBULHADA em lágrimas, soluçando patrioticamente as suas máguas, o Estado Maior da U. D. N. dirigiu espaventoso manifesto à nação, denunciando um grande, um enorme, um imenso desaforo do povo de Vila Isabel e Madureira. Distilando azedume, choramingando queixas infantis, esbravejando ameaças e fanfarronadas, os "democratas" de emergência reclamaram contra a atitude desassombrada daqueles que, saturados de frioleiras e caraminholas, não permitiram insultos ao Sr. Getulio Vargas nos comicios eduardistas da semana que passou. Reagiram os populares. Vaias. Apupos. Surriadas. E a turma, nervosa e assustadinha, dispersou sem esvasiar o saco de nomes feios, colecionados a capricho para injuriar, inutilmente, o homem público que não tem culpa de ser simpático. Foi uma decepção para os tribunos de cartaz e também para os discursadores de meia tijela escalados nas duas exibições, que seriam, se não perturbadas, imponentes desfiles de imagens condoreiras, de soberbos remigios de imaginação, em que surgiriam a Pátria metida em algemas, o povo gritando por liberdade, a Justiça arrastando grilhões e, gosando o espetáculo, indiferente a todos os sofrimentos, a figura odiada de um "sanguinário ditador". Este e outros quadros apareceriam, em cores sombrias, salpicadas de anátemas, de brados de angústia, aos olhos estarrecidos do auditório. E tudo fracassou. Fracassou porque, esperando uma pregação democrática, um debate de idéias, uma análise de programas, uma critica serena e construtiva de problemas de govêrno, encontrava o povo um simples desabafo demagógico, inspirado no ódio pessoal de meia dúzia de comediantes ao Sr. Getulio Vargas. Foram buscar lã e sairam tosquiados, bufando de raiva com o fiasco.

* * *

Tinha de ser assim. Tantas vezes o pote vai à fonte que um dia quebra. E agora, temerosos de que a onda se avolume, os "democratas" exigem que a Policia lhes proteja o pêlo, garantindo-lhes o direito, não de fazer propaganda eleitoral, mas de atacar, em termos desabridos, licenciosos, o chefe da Nação. Para eles, democracia é a impunidade no insulto, no xingamento, no estimulo à desordem, no desrespeito ao homem que, gostem ou não, ainda é o presidente da República. Provocam e não admitem repulsas às provocações. Se a reação estoura, saem gritando que a "ditadura" é responsável, que alicia malfeitores mercenários, contratados para agredir os "apóstolos" da Liberdade. O povo, para êles, não é mais povo. E', apenas, uma cáfila de desocupados, malta de bandidos perigosamente soltos para sufocar em gargantas heróicas as vozes dos únicos "patriotas" que defendem os brios nacionais. Se batesse palmas às patranhas das pombinhas sem fel da U. D. N., se ajudasse a desancar o chefe do govêrno, se topasse as fantasias, as intrujices, as maquinações dos artistas que formam o elenco "democrático", ninguém se abalançaria a pedir garantias à Policia, porque então as manifestações populares seriam transbordamentos de civismo dos mais puros.

* * *

A U. D. N. fez uma denúncia vociferante à nação, à Justiça, à História! Não admite que o povo se atreva a respeitar e bem querer Getulio Vargas. Espalha os seus arautos pela imprensa e, ao som de clarins, de trombetas e fanfarras, assegura que continuará a lutar pela "libertação" do Brasil. Lança um desafio. Qualifica de "queremistas", de agentes do "ditador", de capangas assalariados, os homens da rua que comparecem aos seus "meetings" para saber, diante de argumentos convincentes, se devem votar no major-brigadeiro ou no general Eurico Dutra.

Junta gente sedenta de idéias nos comicios politicos. Procurando a luz com que lhe acenam, buscando a verdade prometida, ansiando por algo que seja novo, que lhe consulte as aspirações, que lhe mostre o caminho de uma vida melhor, superior àquela que já vive. E perde tempo, porque a música que lhe fazem ouvir é sempre a mesma: "ditador", "ditadura", "tirania", "opressão" enfim, vocábulos que já perderam o seu sentido exato, não só porque fogem à realidade ambiente como também porque se desvalorizaram na inflação demagógica sustentada pelos heróis nacionais da U. D. N.

* * *

Como é que se faz, normalmente, a propaganda de um candidato, de suas idéias, de seu programa? Creio que é confrontando sua bagagem de realizações e de promessas com a obra e dos projetos do antagonista. Exato? Porque, então, essa teimosia louca, essa obstinação maniaca de atacar, sistematicamente, um homem que não se candidata, que não concorre ao pleito? Se Getúlio Vargas, ao invés de se colocar numa posição de neutralidade, pessoalmente desinteressado nas eleições, houvesse resolvido competir, ninguém duvida de que vencesse em tôda linha, de ponta a ponta, esmagadoramente. Mas o presidente, mantendo-se acima dos partidos e das paixões, só se preocupa em manter a ordem e possibilitar a escolha livre de um sucessor que exprima, realmente, a vontade soberana do povo. Se os "democratas", em verdade, desejassem dirimir supremacias has urnas, teriam que cuidar, muito simplesmente, de provar que o Sr. Eduardo Gomes é, de fato, o homem providencial, predestinado a corrigir tudo aquilo que dizem estar errado. Cumpria-lhes convencer aos brasileiros de que o general Eurico Dutra, num cotejo com o major-brigadeiro, lembraria uma vela de cera ao lado de uma lâmpada incandescente. Os partidários do ex-ministro fariam outro tanto, puxando a brasa para a sua sardinha, dessa agitação salutar resultando o esclarecimento sereno, honesto, dos que pretendessem exercer, conscientemente, o seu direito de voto. Mas acontece que os corifeus do herói de Copacabana, fazem-lhe do nome um simples pretexto para espalhafatos. Não se atrevem a subestimar a personalidade do candidato majoritário porque, previdentemente, não desejam fechar a porta da retirada na hora em que tiverem de pular do bonde. Para muitos dêles, o general Dutra será o refúgio que procurarão, contritos e penitentes, quando, chegados ao desfecho da aventura em que se atiram, ouvirem, apavorados, o sinal do salve-se quem puder. Brevemente falarão as urnas. Desfeito o sonho dos especialistas em salvações públicas, só restará ao senhor Eduardo Gomes chuchar no dedo, chorar na cama que é lugar quente e surpreender-se, desalentado, naquele famoso deserto de homens e idéias, descoberto pelo Sr. Oswaldo Aranha ao tempo em que era o mais brilhante panegirista do Sr. Getúlio Vargas. Mas, enquanto o epilogo não chega, a farça continuará para que ganhem um pouquinho de cartaz os trapaceiros do civismo, os candongueiros da democracia, os patriotas à minuta que exploram, em beneficio de sua vaidade, o prestigio esmagador do Sr. Getúlio Vargas.

COISAS DA MINHA GENTE...

Risum Teneatis, Amici?!

S. PAULO, 8 — A noticia de que a U. D. N. ia fazer uma campanha eleitoral contra a gripe, estourou como uma bomba atómica.

Houve uma verdadeira fulguração sidérea em todos os recantos de S. Paulo.

A muita gente pareceu o caso meio estapafúrdio e quase inexplicavel. Entretanto, lá estava a noticia na primeira página da segunda secção do "Diário de São Paulo", de hoje.

Uma vez que não se podia mais negar a evidência do caso, toda gente entrou a indagar o que significaria essa metamorfose de um partido politico que se transforma em exército de salvação, justamente no período agudo do alistamento eleitoral.

Por mais que se vire e se revire não há meios e modos de se encontrar o nexo lógico dessa arma secreta...

Pus-me em campo, com ares de quem não quer saber do caso, de modo a me tornar encontradiço com os maiorais da UDN. *Les gens de qualité savet tout sans avoir jamais rien appris.*

Em todo caso o Astrogildo Cintra já me havia informado de que, em vista da certa gravidade com que a gripe está se apresentando, a UDN por prudência, transformar-se-á, agora, em União dos Necrotérios.

Essa idéia, dizem, é do Sr João Sampaio que, velho chefe de Piracicaba, e alquimista eleitoral de alto coturno, não havia perdido ainda o séstro de fazer defunto votar.

Não há dúvida de que a explicação é razoavel, mas não deixa, também, de ser sinistra, como tudo quanto se filtra pelas barbas desse inveterado coveiro dos partidos politicos.

Já o Sr. Waldemar Ferreira tem as vistas mais largas e perspicazes. Alegou esse mestre, naquele seu estilo rangente de caipira escovado, que a idéia era só dele e de mais ninguém. Assim agira, como um dos chefes da UDN, para evitar a grande epidemia em S. Paulo, pois receava que o Sr. Getulio Vargas se aproveitasse disso para adiar as eleições. Achei a explicação original e, mesmo, de alguma acuidade, mas não me satisfez por ser a de um politico apaixonado.

Lembrei-me, então, de procurar pelo Sr. Ademar de Barros, único, talvez, que seria capaz de dizer a verdade pura sôbre esse assunto.

Não quero liquidar esse caso, "sans l'ordenance du medicin".

O Sr. Ademar de Barros tem o cacoete de coçar as asas do nariz, quando fala a sério e eu, ao lhe perguntar a explicação do caso, esperei que primeiro viesse o cacoete para endôsso das suas explicações. E o cacoete veio!...

Muito ao contrário do seu colega Sganarello, o Sr. Ademar de Barros "ne se plait pas d'être battue".

Explicou, então, que, nem o Sr. João Sampaio, nem o Sr. Waldemar Ferreira tinham nada com o negócio da epidemia de gripe, porque era matéria da sua especialidade. Ele imaginara esse truque para trocar receitas médicas por titulos eleitorais, pois, agora, se encaprichara com a politica que o tem feito sofrer muito, ultimamente.

Está farto de ser desfeiteado em todos os partidos. Com esse plano, meio Bevereadge, pretende derrotar o Fernando, não só em Pirassununga, como em todo o Estado de São Paulo. "Serei, assim, eleito por uma espécie de epidemia de voto. Cortezia obriga cortezia, como diz a Light and Power. Troco as vantagens da epidemia de gripe pelas vantagens de uma epidemia de voto. O plano é, como se vê, magistral..."

Depois disso, não há jornalista que deseje continuar o artigo...

ASPILCUETA DE HOY

Ministro Gustavo Capanema

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Gustavo Capanema. Através de uma carreira pública das mais brilhantes, ocupando importantes e complexos cargos da administração nacional, em tôdas essas oportunidades revelou o ilustre universariante as esplêndidas qualidades do seu carater e de seu grande espirito público. Homem de inteligência e sensibilidade, tem sabido imprimir aos negócios da pasta da Educação, de que é titular, a vivacidade de seu espirito e o brilho de uma cultura sempre atual, sempre ajustada aos problemas do mundo moderno. E não resta dúvida que o ensino nacional lhe deve uma série enorme de bons serviços. Pelos relevantes trabalhos prestados ao país, de 1930 aos dias de hoje, justas, portanto, serão as inúmeras e significativas homenagens que lhe serão prestadas por seus amigos e admiradores.

O "Dia do Equador"

As grandes datas de um pais americano não lhe pertencem exclusivamente, mas à comunidade americana, tão profundos e cada vez mais compreendidos os laços que unem todas as nações da América, ainda agora postos à prova. Tratando-se de efemérides que lembram a independência de cada um dos nossos irmãos, mais se acentua o carater fraternal das comemorações. O dia do Equador, que hoje transcorre, lembrando as primeiras lutas, em 10 de agosto de 1809, pela ruptura dos laços que mantinham a soberania da Espanha na antiga terra dos quichuas, é, pois, uma data muito cara aos povos da América, que revêm nos irmãos do norte as qualidades de união, trabalho e liberdade que constituem, hoje, o anelo comum de todos nós.

A data do Equador é, pois, um dia de júbilo para a América e, portanto, para o Brasil, que se associa ao júbilo dos equatorianos.

O GOVERNO E O ENSINO

Heresias pedagógicas a favor do capitalismo educacional

A primeira condição que se exige de quem entra no âmago de um assunto é conhecê-lo na sua profundidade e minúcia.

Enquanto o autor permanece nas generalidades, enquanto discute ou se diverte com aquilo que todo o mundo sabe, possivel é brilhar e até mesmo acertar com um cabedal de rudimentos e de lugares comuns, que podem ser estudados e apreendidos nas conversas de redação ou nas tertúlias granfinas.

Para tratar porem dos problemas especiais, em qualquer setor do serviço público, força é que o jornalista ou reporter tenha estudado a matéria, sôbre ela haja meditado demoradamente, pois, do contrário, a imprensa, longe de ser um instrumento da cultura popular, passa a ser uma calamidade pública.

A reportagem pedagógica, que nestes dias se instalou em um de nossos matutinos, aventurou-se a uma análise que de todo não está ao alcance de seus incipientes e primários conhecimentos do assunto. Daí a desordem dos argumentos e o ridiculo das frases, a inconsistência dos raciocinios e o desacerto das afirmações.

Tomemos uma apenas das idéias do reporter pedagógico: a sua idéia do monopólio do ensino, ou antes disso, a sua idéia do que seja um monopólio.

Qualquer pessoa versada em generalidades de linguagem sabe que monopólio envolve a idéia de privilégio, privilégio do govêrno, de um homem ou de uma instituição.

Monopólio do ensino, conceito amplamente conhecido entre estudiosos da pedagogia, significa assim, precisamente, a atitude doutrinária ou a prática politica de restringir o exercicio do ensino ou de certa modalidade do ensino exclusivamente ao govêrno ou a uma instituição privilegiada. E assim se pode divisar um monopólio do ensino em Esparta, ou na universidade napoleônica.

Dizer, porem, que a permissão e mesmo o estimulo do exercicio generalizado do ensino secundário por parte dos particulares representa a constituição de um monopólio, é desconhecer de todo em todo um conceito elementar de pedagogia para lançar a confusão entre os leitores não especializados.

A prática, em noso país, de distribuir o ensino secundário entre o govêrno e os particulares, com acentuada predominância dos particulares representa justamente a consagração de um principio oposto ao do monopólio, a saber, o principio da liberdade do ensino.

Se o reporter pedagógico tivesse a minima idéia do que significa monopólio do ensino, não aventuraria tão desconchavada afirmação de que a liberdade de ensinar, a multiplicação dos estabelecimentos particulares de ensino secundário entre os mais diferentes setores da nossa vida social e religiosa, representa uma espécie de monopólio, uma vez que entre a idéia da liberdade e a idéia de monopólio medeia uma contradição irredutivel.

Mas o que é mais grave não é essa ignorância em matéria pedagógica. Afinal de contas, nem todo reporter tem obrigação de estudar pedagogia. O que, porém, é grave é que, inculcando a sua doutrina de que em nosso país devem ser instituidas duas redes de escolas secundárias, uma mantida pelo govêrno e destinada aos pobres e aos remediados, e outra, mantida pelos particulares e destinada aos ricos, pondo-se ao serviço de tão pasmosa idéia, o deshumano reporter revela os seus impetos capitalistas e a sua total incompreensão de um mundo moderno marcado pelo signo da igualdade, de um mundo que repele essa tentativa de dividir a adolescência em dois campos diferentes, mormente quando essa diferença é a riqueza de uns e a pobreza de outros.

A doutrina perfilhada pela reportagem a que nos referimos está precisamente definida nestas suas palavras que devem ser transcritas: "O ensino privado não pode ser módico, ao alcance da bolsa do pobre e mesmo das sacrificadas classes médias, porque nele é o próprio aluno que custeia seus estudos. O ensino gratuito ou quase gratuito é uma atribuição — um dever — do Estado."

Vê-se, nessa maliciosa insinuação, até onde quer chegar o reporter. Ele quer, em primeiro lugar, o triunfo do comércio do ensino. De fato, se o governo toma a seu cargo abrir escolas gratuitas ou quase gratuitas que recebam a massa dos que não podem pagar ou podem pagar pouco deixando assim a clientela mais afortunada, ou com pretensões de o ser, entregue ao ensino particular, feita essa divisão, libertado o ensino particular da contingência da modicidade, instalado estaria o mais abusivo e o mais lucrativo comércio do ensino. Seria o paraiso dos que pretendessem fazer do ensino objeto de comércio.

Mas a doutrina do reporter pedagógico ainda tem esta outra consequência perversa: — fazer da escola secundária, cujo objetivo é a formação de um humanismo comum, de uma concepção única da vida, de uma preparação geral, perfeitamente idêntica entre os adolescentes de uma nação que na verdade quer ser democrática, fazer da escola secundária um instrumento de divisão social, da formação de castas diferentes, da criação de dois mundos: o dos granfinos e o dos párias.

O problema da educação requer de quem o trata conhecimentos sociológicos e pedagógicos.

Entregá-lo à inépcia é desservir ao povo, que vai perdendo as oportunidades de se esclarecer sobre os verdadeiros objetivos da educação e sobre os melhores meios e métodos de sua organização e disseminação.

A verdade é que atingimos, em matéria de administração do ensino secundário, a uma situação de equilibrio entre as doutrinas que lutam nos outros países: ao lado do contrôle geral do Estado e da sua participação na administração escolar, a rede inumerável das escolas secundárias particulares, de vários modelos, diretrizes e confissões.

Ao govêrno cabe evidentemente, mediante uma politica assistencial que deve ser desenvolvida, assegurar, nas escolas secundárias, tanto públicas como particulares, a admissão do maior número possivel de alunos pobres e remediados.

Para tanto, um só elemento se torna essencial. Esse elemento é o dinheiro.

A medida que os orçamentos da educação puderem ser aumentados em nosso país, maiores oportunidades irão sendo dadas aos estudantes pobres. Esse ideal, todavia, dependerá menos da capacidade de nossa administração escolar do que do crescimento das possibilidades financeiras da educação. Já não é uma questão pedagógica: é uma questão econômica.

ACABOU A GUERRA

J. S. Maciel Filho.

Duas bombas atômicas liquidaram a resistência japonesa. Depois de Hiroshima, Nagasaki foi varrida do mapa. Os japoneses afirmavam que o preço dessa guerra seria mais elevado do que o que poderia estar ao alcance dos americanos. Calculavam em dez milhões de mortos para que conseguissem alcançar o território metropolitano. Duas bombas atômicas liquidaram o problema.

* * *

Faltam detalhes sôbre a aceitação do ultimatum por parte do Japão. Mas a rendição incondicional foi aceita, ressalvando-se apenas a pessôa do Imperador. Não se pode ainda considerar como solucionada em definitivo a questão, porque os japoneses não merecem fé. O terror causado pelas bombas atômicas pode inspirar novos métodos de traição, inclusive o de atrair grandes contingentes de ocupação para depois utilizá-los como refens, numa manobra diabólica.

* * *

Todos sabem que os japoneses mataram prisioneiros de guerra. Todos sabem que os japoneses atacaram a traição. Todos sabem que a politica japonesa foi a iniciativa da catástrofe desta guerra. Sem a série de golpes que os japoneses deram no oriente, sob o olhar complacente ou acumpliciado das politicas das potências européias e o desinteresse dos Estados Unidos, Mussolini e Hitler não teriam podido imaginar a aventura em que lançaram seus povos.

* * *

O pedido de paz do Japão, terra dos guerreiros suicidas, mostra que êles não são assim tanto suicidas. A realidade da bomba atômica tirou a vontade de atos de bravura. Mas a verdade dolorosa é que essa arma apareceu e amanhã seu segredo poderá ser conhecido. Não há segredos cientificos que perdurem. A humanidade descobriu o terror e êsse terror hoje usado para vencer o mal, será utilizado amanhã para uma nova tragédia. A vitória da ciência sôbre o militarismo é indiscutivelmente o início de uma nova era para a humanidade. Mas o futuro é tenebroso, porque essa fôrça brutal pode aparecer em mãos criminosas.

* * *

Não consigo sentir alegria pelo fim desta guerra, da forma pela qual se apresenta o desfecho. Em 1918 as linhas alemãs foram rompidas pelos "tanks" e em 1939 os "tanks" alemães dominaram a Europa e iniciaram uma época de desgraças. Hoje se encerra uma era militar com duas bombas atômicas. A nova guerra começará assim. E ai de nós, ai de nossos filhos!...

O CAFE' BRASILEIRO NO MERCADO EUROPEU

Estão sendo conseguidos melhores preços — Preocupados os distribuidores nos Estados Unidos — Prevê-se a diminuição dos embarques para lá, a menos que seja obtido mercado com o Escritório da Administração de Preços

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Associação de Café Crú mostra-se preocupada acêrca dos futuros abastecimentos nos Estados Unidos devido à incapacidade por parte dos compradores norte-americanos para competir com os compradores europeus no mercado brasileiro e outros mercados produtores.

A associação assinalou uma queda nas aquisições estadunidenses no Brasil durante a última semana e designou um comité para discutir o problema, brevemente, com os funcionários dos Departamentos de Estado e da Guerra e também com o Escritório de Administração de Preços e a Administração de Alimentos de Guerra. E' provavel que serão exigidas "medidas razoaveis" para manter o nivel de abastecimento. Circulos cafeeiros informaram que os embarques de café recem-chegados são grandes, porém, no futuro os embarques serão menores. Desde que a exigência na Europa começou, os preços brasileiros aumentaram e os vendedores não estão dispostos a aceitar ofertas norte-americanas que estão limitadas pelos preços máximos fixados pelo Escritório de Administração de Preços.

Da Suécia para o Brasil

Já se vem notando nestes últimos dias, um grande movimento de navios entrando e saindo no nosso porto. É o prenúncio de que o nosso tráfego maritimo vem se normalizando mais depressa do que se esperava. Mas, houve um negociante de grande visão, na nossa praça, o Sr. Adriano Daniel, proprietário da "Casa Daniel", à rua Gonçalves Dias, 13, que previu isso, com muita antecedência e fez as suas encomendas nos melhores fabricantes europeus. Assim, é que, acaba de receber da Suécia pelo navio "Columbia" grande quantidade dos afamados cristiais "Orrefors", que já se encontram expostos nas suas lindas vitrinas, aguardando a visita de sua inúmera clientela, que terá a oportunidade de ali encontrar o que há de mais lindo para presente e adôrno de uma residência de bom gosto.

Desse modo, a "Casa Daniel" é a primeira a receber do velho continente, os artigos que há longos anos não têm o prazer de apresentar aos seus distintos fregueses e amigos.

Cia. Cantareira Viação Fluminense

AVISO AO PUBLICO

A propósito de comentários publicados recentemente em diversos jornais em tôrno dos aumentos recentes nas tarifas de barcas e do critério estabelecido para cobrança de passagens de 2ª classe, a companhia sente de seu dever oferecer os esclarecimentos seguintes:

Como regra geral, em todos os paises onde existem serviços de navegação interurbana por meio de "ferryboats" vigora passagem única, sem distinção de classe e à tarifa em muito superior às em vigor nesta Companhia.

Apesar da construção especial das barcas apropriadas para estes serviços não permitir a separação do público em classes, nem na entrada para a barca nem a bordo, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense vem, de longo tempo mantendo em vigor passagens reduzidas, denominadas de segunda classe, por preço bem inferior ao custo médio do transporte fornecido, visando a finalidade exclusiva de amparar os passageiros de menores recursos, principalmente trabalhadores braçais, que constituem de 3 a 11 por cento do público que viaja nas diversas linhas de navegação.

Economicamente, a manutenção desta tarifa reduzida de segunda classe, sem distinção na frequência e velocidade do transporte oferecido nem do tipo de acomodação, depende exclusivamente do número de viajantes em 2ª classe ser diminuto em relação aos que pagam a tarifa normal, denominada 1ª classe.

A necessidade absoluta do recente aumento de tarifas para fazer face à medida oficial elevando os salários dos maritimos, ao aumento de custo dos combustiveis e dos materiais de custeio em geral, além de prover para renovações do equipamento flutuante, foi amplamente justificado perante os poderes públicos.

Para exemplificar, basta dizer que só a verba anual do pessoal, no setor da navegação, se elevou de Cr$ 3 282 000,00 de 1943 até a presente data.

Se fosse mantido o desvio atual de passageiros de 1ª para 2ª classe, ficaria desvirtuada por completo a finalidade dos aumentos de tarifas, acarretando a eventual paralização do serviço.

Ilustrando o que antecede, a proporção dos que pagam passagem de 2ª classe em relação aos de primeira tem subido no mês de julho, na linha Rio-Niterói, duma média de 11 para 40 por cento e nas linhas das ilhas de 3 para 53 por cento.

A renda diária em relação ao nivel do primeiro semestre, tem decrescido na média de 20 mil cruzeiros, ocasionando um deficit mensal nas linhas de navegação acima de 400 mil cruzeiros.

Há também a considerar que, se bem que a apropriação de assentos destinados aos que pagam a passagem de 1ª classe por uma massa crescente, pagando preço bem inferior, constitue uma lesão de interesses, não menos abusivo é o afastamento dos guichets dos que sempre precisaram se valer da passagem de 2ª classe por outros que sempre pagaram passagem de 1ª classe.

Assim, colocando o problema nos seus verdadeiros termos, e dado o interesse da Companhia em não prejudicar os que sempre se valeram de uma passagem barata, o que incumbe resguardar é a manutenção de facilidades especiais para os que mais a necessitam, sem alterar, entretanto, a proporção normal e antiga dos que viajam à tarifa especial em relação aos que pagam a tarifa integral — condição essencial para o equilibrio entre a receita e a despesa e a devida conservação da frota em serviço.

Das soluções que se oferecem, a que mereceu aprovação se resume nas seguintes providências que, devidamente autorizadas, entrarão em vigor a partir de domingo próximo, dia 12 de agosto:

Os preços das passagens de 2ª classe serão mantidos sem alteração — 50 centavos na linha Rio-Niterói e 60 centavos nas linhas das ilhas, mas o sistema de cobrança será modificado do seguinte modo, de forma a assegurar os interesses dos que habitualmente as utilizavam:

Para operários e trabalhadores, com ordenados até Cr$ 600,00 mensais e cujo emprego os obriga a se utilizarem diariamente das linhas de navegação — serão vendidas cadernetas de 50 passagens pelo preço de Cr$ 25,00, na linha Rio-Niterói a Cr$ 30,00, nas linhas das ilhas.

A venda destas cadernetas far-se-á no Rio, para as linhas das ilhas e em Niterói para a linha Rio-Niterói, mediante comprovação pela Carteira Profissional, a partir do dia 9 do corrente.

A reforma destas cadernetas será feita após 25 dias da data da emissão, contra entrega da capa da caderneta anterior e exibição da Carteira Profissional.

Na conformidade do que antecede, pede-se ao público tomar nota de que não será aceita passagem a dinheiro nos guichets de 2ª classe a partir do dia 12 do corrente.

Rio de janeiro, 7 de agosto de 1945.

A ADMINISTRAÇÃO
(a.) — G. B. F. Neele.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Coronel Matheus Martins Noronha — Nesta data, registra-se o aniversário natalício do coronel Matheus Martins Noronha, figura conhecida e estimada nos meios da imprensa e que ao tempo da campanha civilista foi diretor de "A República", órgão que se destacou entre os que mais defendiam as grandes causas populares. Dotado de excelentes qualidades de espírito e coração, o aniversariante, atual diretor do Banco Brasileiro de Comércio, antigo dos Funcionários Públicos, tem sido alvo das mais inequívocas e espontâneas demonstrações de regozijo e aprêço não só dos círculos bancários como da alta sociedade carioca, de seus inúmeros amigos e admiradores.

José Clemenceau Cão Vinagre — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação José Clemenceau Cão Vinagre. Inteligência brilhante, ao serviço de perfeito conhecimento da profissão, é o aniversariante um dos elementos de maior eficiência com que conta este jornal. De par com isso, o nosso confrade possui excelentes predicados de caráter e de coração, tendo, assim, muito naturalmente conquistado a simpatia e o conceito dos seus colegas e de tôdas as pessoas que com ele tem convivido social.

Merecidas, pois, são as manifestações de cordialidade que nesta data estão sendo feitas ao nosso distinto companheiro.

Lourenço Sanchez Nunes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Lourenço Sanchez Nunes figura de destaque no comércio niteroiense. O aniversariante está recebendo especiais homenagens dos seus amigos e admiradores.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da menina Mariza, filha do Sr. Oswaldo Doce e da Sra. Vera Doce.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Haydée Riehl, esposa do Sr. Eugenio Riehl, funcionário do Estado Maior da Aeronáutica.

— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Vilemia Medeiros Castro, espôsa do Sr. Saturnino Castro, funcionário da Empresa A NOITE.

— Faz anos hoje a Sra. Dirina do Amaral Melo, espôsa do Sr. Augusto Melo.

— Nesta data faz anos o menino Hugo, filho do Sr. Hugo Verbein e da Sra. Maria Laura Verbein.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Altamiro Poncê, do nosso alto comércio.

— Completa anos hoje o consul Silvio Romero; e Sr. Francisco de Carvalho e Silva, antigo funcionário da administração pública fluminense.

— Transcorre amanhã, sábado, o segundo aniversário do galante menino Vitor, filho do Sr. Gregório Afonso, funcionário municipal e de sua senhora, D. Beleza dos Santos Afonso.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Laís Monte Viana Karp, filha do Sr. André Karp, do nosso alto comércio, e de sua espôsa, Sra. Odila Monte Viana Karp, o Sr. Aridio Martins Filho, aspirante a oficial do Exército, filho do coronel médico do Exército Dr. Aridio Martins e de sua espôsa, Sra. Celia Martins. Os noivos e suas famílias residem n. vizinha cidade de Niterói, de cuja sociedade são elementos de destaque.

NASCIMENTOS

O lar do nosso prezado companheiro de redação José Maria Scassa é de sua espôsa, Sra. Zoé da Silva Scassa, acha-se, desde ontem, aumentado com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de José Carlo.

BATIZADOS

Tania é o nome que receberá na pia batismal a interessante garota que vem de enriquecer o lar do Sr. Geraldo Cardoso Serafim, alto funcionário do Instituto dos Comerciários, e de sua Exma. espôsa, Sra. Belmira Netto Cardoso Serafim.

Pelo feliz acontecimento, o distinto casal tem sido muito felicitado.

CONFERÊNCIAS

Frei Sebastião Hasselmann, O. P., fará, hoje, às 17,30 horas, uma conferência, no Centro D. Vital, à praça 15 de novembro, 101, 2.º andar, sobre o tema: "A doutrina católica da liberdade. Os padres apostólicos". Entrada franca.

FESTAS

O Club dos Contadores levará a efeito um chá-dançante, depois de amanhã.

Senhorita Vera Colucci — Em regozijo à passagem do aniversário natalício da professora Vera Colucci, filha do magistrado Benjamin Colucci, diretor da Escola de Direito da Cidade de Juiz de Fora, e da senhora Maria de Lourdes Horta Colucci, as suas discípulas, amigas, colegas e admiradores prestaram-lhe excepcionais homenagens, oferecendo-lhe por essa ocasião valioso mimo.

A noite, no palacete dos pais da graciosa aniversariante, na avenida Rio Branco, teve lugar uma imponente festa, cujo programa constou de uma parte literária e musical, tendo dela participado pessoas de destaque da alta sociedade daquela cidade mineira, obtendo um cunho de alta elegância e animação.

Aos presentes foi servido um delicado e farto serviço de "bufet".

— No próximo domingo, das 19 às 22 horas, o Club Municipal realizará um jantar dançante.

HOMENAGENS

— Os auxiliares de administração do general Eurico Dutra ofereceram-lhe e à sua espôsa, Sra. Carmela Ulhôa Cintra Dutra, um almoço, hoje, no Fluminense F. Club. No ágape, tomaram parte as famílias dos promotores da homenagem.

REUNIÕES

Club de Engenharia — O conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, para tratar assuntos de interêsse geral.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Amanhã, o Corpo Cênico do Orfeão Português representará a comédia de Armando Gonzaga "O maluco n. 4". Depois de amanhã, na mesma sociedade, haverá, à noite, uma reunião dançante.

COLÉGIOS SACRÉ COEUR

Amanhã, às 15,30 horas, no Externato Sacré Coeur, à rua Pinheiro Machado, 22, Morro da Graça, realizar-se-á a cerimônia da fundação da Associação das Antigas Alunas dos Colégios Sacré Coeur de Jesus, desta capital.

CONFRATERNIZAÇÃO MILITAR

No Club Militar realizar-se-á amanhã uma festa de confraternização promovida pelos alunos das Escolas Naval, Militar e de Aeronáutica.

O traje será a rigor para os civis e branco a rigor para os militares.

BANDA PORTUGAL

Realizou-se na sede da Banda Portugal uma reunião geral do Grupo dos Baluartes, afim de serem tomadas as providências iniciais para a realização da sua festa anual comemorativa da passagem do dia da sua fundação.

Foi marcada nova reunião para o dia 27 do corrente, às mesmas horas e para a qual se conta com o comparecimento de todos os seus componentes.

VIAJANTES

Seguiu para Londres, via Natal e Lisbôa, a senhora Helena de Freitas Almeida, esposa do coronel Jaime de Almeida, adido militar junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra e que naquela capital se encontra, acompanhada de seus filhos Carlos, Maria Lucia e Marilia. O coronel Jaime de Almeida esteve nesta capital no princípio do ano corrente, tendo viajado para a sede de sua missão, em abril último.

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Armando Scarinci, Johannes Rasoe, Carlos Gustavo Moeller, Augusto Moeller, Augusto Macilha Monteiro, Antonio de Padua Ferreira da Silva, Manoel Francisco Lopes Meireles, Rosinha Vasques Senna Dias, Carlos Guilherme Brenner, Arnaldo da Silva Santos, Herminio Brito e Otto Klepzig.

Para Salvador: Jesuino Martins de Sá Júnior, Salustino Leitão Guerra, Subelin de Mattos Vieira, Saven Gustaf Maurey, Francisco Monteiro de Almeida, Nelson Silveira Martins.

Para Ilhéus: Maria José Jesus Afonso Cavalcanti de Carvalho e Helio Haddad.

Para Recife: José Cavalcanti Reis, Arnaldo Bezerra Lafayette, José Luiz Froes Arantes, Severino Lamartine de Faria, Maria Amelia Carneiro Leão, Antonio Cedro Carneiro Leão, Hilda de Souza Leão, Maria Luiza Sarmento da Rosa Borges, Marcio Mendonça de Carvalho.

— Retornou, ontem, à sede de seu posto o Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro à Junta Inter-Americana de Café e que chegara a esta capital, há cerca de um mês, afim de examinar, com o ministro da Fazenda, a situação do nosso principal produto de exportação em seu principal mercado de consumo os Estados Unidos. A Junta Inter-Americana de Café tem escritório em Nova York e constitui o órgão regulador das transações do ouro verde entre os importadores estadunidenses e os exportadores da América Latina.

ENFERMOS

Sr. Julio Bernardes da Costa — Acha-se em plena convalescença da operação a que se submeteu no Sanatório da Cidade de Juiz de Fora, pelo conhecido cirurgião Dr. João Villaça Filho, o Sr. Julio Bernardes da Costa, residente em nossa capital.

FALECIMENTOS

— A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu com pesar a notícia do falecimento do seu antigo associado Sr. Genaro Ponte Souza. A ABI apresentou condolências à família do extinto, tendo sido representada nos funerais por uma comissão de conselheiros.

MISSAS

Augusto Regis — Amigos de Augusto Regis, ex-prefeito de Cachoeira, Estado da Bahia, mandam celebrar missa de 30º dia por sua alma, às 10 horas, do dia 13 do corrente, na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, convidando para este ato de piedade cristã os seus amigos e parentes.

"UNIÃO DOENTES NACIONAIS"

S. PAULO, 9 (A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de "O Estado de S. Paulo", do dia 8 o seguinte artigo sob o título acima: "O título deste palmo de prosa poderá causar alguma estranheza aos nossos leitores. Acompanhando-nos, entretanto, verificarão corresponder perfeitamente, depois da transformação que parece ter sofrido, às três maiúsculas designadoras da "União Democrática Nacional". Nestes últimos dois meses o agrupamento demagógico que se formou para opôr o nome do major brigadeiro ao do general Eurico Gaspar Dutra tem dado tantas voltas, tem falado tanto de modo a perder a côr e as tendências demonstradas ao nascer. Seus líderes mais graduados vivem a trocar, entre si, caneladas e marretadas, esquecidos de que se uniram para determinado fim e não com o escôpo de se degladiarem. Qualquer um deles, desde que anime a fazer discurso ou conceder entrevistas, fatalmente, nunca escape, bem no alto do coturno dos companheiros de Diretório. Ainda recentemente, num período de tréguas, como para fazer crer incoerências ou atitudes desastradas, os gastos e interesses patronos da candidatura de oposição condenada ao fracasso no mesmo dia do lançamento, desandaram a falar grosso em torno das eleições na Inglaterra, dando a impressão de que foi a U.D.N. a vencer o pleito. A "sua" plutocracia "democracia", tão nossa conhecida, tem marcado o gol decisivo. Foi tanta a algazarra que chegou a causar hilaridade. Afinal, graças a isso, ficou o Brasil inteiro sabendo que o eleitorado da U.D.N. na Grã-Bretanha... E como o passado democrático dos seus generais sem soldados é sobejamente conhecido, registraram-se suspiros de alívio...

Agora, com geral surpresa, notícia divulgada pela imprensa mais chegada aos demagogos da U.D.N., dá a entender que esse nôvel agremiação partidária cessou suas atividades políticas para dedicar-se a outras muito mais nobres. Alguns dos velhos chefes que a dirigem, mais expostos, em consequência da idade provecta, às insídias dos germes transmissores da gripe, sob todas as suas formas. Parecerá isso pilhéria e, talvez, o reparo venha a provocar a irritação dos ingênuos que ainda consideram fatalmente eleito o distinto major-brigadeiro. Mas, em face da realidade, não pode haver ânimos nem zangas sérias. Saberá-se afinal que esses cavalheiros tentaram fazer política e não conseguiram. E eis os chefes da U. D. N. resolveram que sua ação encontra facilidades maiores no terreno hospitalar é porque, examinando os prós e os contras, mais acertado lhes seria mudar de rumo, mantendo-se, entretanto, fiéis às três maiúsculas, embora exprimindo, agora, as novas finalidades...

A sensacional nova, como já dissemos, foi divulgada em vistosas e expressivas "manchetes" que devem ter causado surprêsa mesmo aos que vivem mais intimamente com os próceres da hoje "União dos Doentes Nacionais". De fato, diz dissêram apenas isto: — "grande campanha da U. D.N. destinada a proteger a saúde do povo contra a ameaça de uma nova epidemia de gripe". Anuncia-se, efetivamente, que, na capital do país, registrado foi o aumento de casos de gripe, sem, entretanto, se apresentar o caráter alarmante de gripe de "espanhola" em 1918. Apesar disso, os Departamentos da Saúde Pública tomaram as necessárias precauções, ditando, também, os preceitos a serem adotados pelos atacados. Em nossa cidade, também, nada tem surgido de anormal. Casos de gripe sempre se registram, sobretudo por ocasião de mudança brusca da temperatura. Ainda assim, as autoridades sanitárias vêm agindo preventivamente instruindo a população quanto aos processos a serem adotados para o combate: — repouso e boa alimentação. A epidemia de 1918, não a esquecemos, foi de gripe pneumônica. Por esse tempo a milagrosa penicilina estava para ser descoberta. Hoje mesmo que se apresentasse, sob esse mesmo aspecto, a penicilina está ao alcance de todos, pois o preço do prodigioso não mais exige fortunas.

Nada, entretanto, de alarmes. A U.D.N., é que aproveitou o ensejo para iniciativa salutar: transformar-se em órgão da assistência hospitalar e domiciliar. Todos quantos forem atingidos pela suposta gripe, que se aproxima, entre os quais poderá, pois, sem cair, por certo, já estará, e estas horas, munida de todos os recursos para atendê-los. Depois das "manchetes", sua transformação somente poderá ser posta em dúvida por aqueles que persistirem em considerar que a U.D.N. levanta essa nova grande exploração política. Quando da descoberta do Pacaembú, seus órgãos anunciaram apenas que se promoveria ali homenagem aos expedicionários. Nessa ocasião, porém, a campanha se pôs sorrir efeito... Agora, entretanto, se ai estes serviços assistenciais se efetuarem — continuar a exercer fazer política, ficará constituído um partido de "enfermos"...

Um livro indispensavel no momento:

A 2.ª edição contem os últimos decretos, inclusive a recente anistia

"OS 2 IMPOSTOS"

Novo trabalho do Dr. Mozart da Gama, com 700 páginas de tudo o que é novo sôbre os impostos de renda e de lucros extraordinários — Cr$ 100,00 cada exemplar

A VENDA NO ESCRITORIO DO AUTOR: RUA TEOFILO OTONI N.º 71 — 1.º ANDAR — TELEFONE 23-0570

Ruf Modas

Tem uma linda coleção de vestidos e chapéus modelos e côres de alta novidade para a próxima estação.

Tel. 23-0837 — RUA SENADOR VERGUEIRO, 167 - TÉRREO

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166

Ratificada a Carta das Nações Unidas

Pelos Congressos do Uruguai e da República Dominicana

MONTEVIDÉU, 10 (R.) — O Senado e a Câmara dos Representantes do Uruguai ratificaram a Carta das Nações Unidas e aprovaram os estatutos da Côrte Internacional de Justiça.

RATIFICADA PELA REPÚBLICA DOMINICANA

CIUDAD TRUJILLO, República Dominicana, 9 (A. P.) — O Congresso dominicano ratificou, por unanimidade, a Carta das Nações Unidas.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

O betting-duplo de amanhã tem acumulados mais de cento e sessenta mil cruzeiros e que dá uma perspectiva de

CR$ 500.000,00

Faça os seus bettings e concursos sómente na séde ou no Hipódromo do

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CINE-FORNECEDORA APRESENTA...

TUDO PARA CINEMA NO LAR AOS MELHORES PREÇOS!

FILMOTECA DE ALUGUEL

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 TEL. 42-4694

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CL. SENHORAS - ÀS 15 HS
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

Tem novo diretor o Departamento de Rendas do E. do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assinou um ato exonerando o cidadão Gil Manoel Claro do cargo de diretor do Departamento de Rendas da Secretaria de Finanças, sendo nomeado para exercer as mesmas funções o advogado, classe I, Juvenal de Carvalho.

DR. GUMPLIDO DE SANT'ANNA — RINS — BEXIGA — PROSTATA
PROF. DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS
ARAUJO PORTO ALEGRE 71-6.º — Edifício A.B.I. — Tel 22-5444

Regressaram ontem de S. Paulo os generais Eaker, Cannon e Chidlaw

Visita, hoje, à Escola da Aeronáutica e entrega de condecorações

Regressaram, ontem, à tarde, de São Paulo, onde tiveram ocasião de visitar as instalações da F. A. B., os generais Ira Eaker, John Cannon e Benjamin Chidlaw, acompanhados dos oficiais brasileiros postos à disposição. O general Eaker, por ocasião do desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, manifestou a ótima impressão que trouxe, tanto da cidade, que considerou uma Chicago sul-americana, pelo número e vulto de suas indústrias, como pelas instalações da Aeronáutica, fazendo referências elogiosas à base aérea de Cumbica e ao Parque de Aeronáutica. O Parque, na opinião do general norte-americano, pode-se comparar às melhores instalações no gênero existentes nos Estados Unidos.

Pouco depois, o general Eaker, no gabinete do general Kroner, adido militar, concedeu uma interessante entrevista coletiva à imprensa, durante a qual recordou a ação dos nossos aviadores na frente de batalha da Itália e fez uma exposição sucinta sobre as missões das fôrças aéreas aliadas, que comandou na zona do Mediterrâneo.

Às 18 horas, houve um "cocktail" na Embaixada dos Estados Unidos, em honra dos ilustres militares, e em seguida, no Copacabana Palace Hotel, realizou-se o jantar oferecido pelo general Ralph Wooten e coronéis Floyd Wood e Benjamin Barclay, em homenagem às fôrças aéreas norte-americanas, representadas nas pessoas dos seus comandantes no Mediterrâneo.

Hoje, às 9,30 horas, o general Eaker e seus companheiros visitarão a Escola dos Afonsos. À tarde, às 13,30 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, serão entregues as condecorações do Mérito Aeronáutico, no grau de grandes oficiais, aos generais Eaker, Cannon e Chidlaw, e no grau de comendador ao coronel Ariel Nielson.

JARARACA e RATINHO
Os campeões do riso
HOJE
às 21,35, ao microfone da
Rádio Nacional
Um programa de
EUCALOL
— O sabonete do Brasil!
— O creme dental 100% perfeito!
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

LEIA:

HOJE e todas as 6as FEIRAS

ÓRGÃO INDEPENDENTE

POLÍTICO — NOTICIOSO — ECONÔMICO

Diretor: FRANCISCO COLARES

MATÉRIAS PRINCIPAIS DESTA EDIÇÃO

- ★ TRÁGICA SITUAÇÃO NOS TRANSPORTES NO BRASIL — entrevista especial do Ministro da Viação sôbre o Ministério da Circulação.
- ☆ VOCE É UM DOS 20 MIL CARIOCAS SEM LAR? — reportagem popular de MARCELO GUARANY.
- ☆ FALA MAGALHÃES BARATA — comentário sôbre o último discurso do interventor paraense.
- ☆ NÓS NOS BATEMOS POR UMA AMPLA REFORMA SOCIAL — entrevista do porta-voz político do Arcebispado do Rio de Janeiro.
- ☆ O SR. JOÃO ALBERTO E A SITUAÇÃO ATUAL — comentário.
- ☆ VAI FERVER A POLITICA NO DESERTO OCIDENTAL — comentário de FRANCISCO COLLARES.
- ☆ FATOS E NOMES DA SEMANA — comentário de OSORIO NUNES.
- ☆ OS MÉTODOS POLITICOS DO MACRÓBIO — comentário sôbre o Sr. Cezario de Mello — REDAÇÃO.
- ☆ NO MUNDO DA ARTE — ALVARO LADEIRA escreveu.

E MAIS,

Economia e finanças — Resenha política dos Estados e da Metrópole — Cinema — Teatro — Rádio — Esportes — Turfe — Recreativismo — Variado noticiário de fatos e acontecimentos do Brasil e do mundo

LIVRARIA JACINTO
EDITORA A NOITE

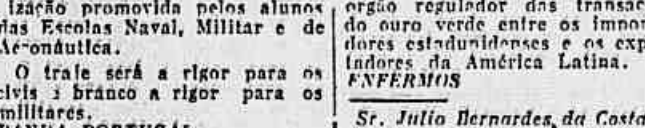
GRAMÁTICA INGLESA EM POUCAS PALAVRAS

(The English Grammar in Few Words)

do eminente professor

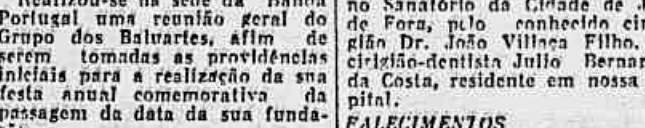
PETRONIO LOPES BEZERRA

da English Alliance, Instituto Comercial Brasil e Faculdade Comercial do Rio de Janeiro

(Especialmente elaborada para os cursos Ginasial, Comercial e Artigo 91)

Contém: Resumo histórico da língua — Síntese da Gramática Inglesa — Estudo intuitivo dos verbos ingleses — Os cinco grupos de palavras — As expressões mais usadas no cinema americano.

Pedidos à
LIVRARIA JACINTO
Rua São José, 39 — Rio de Janeiro

POR VALE POSTAL, CHEQUE OU REEMBOLSO POSTAL
— PREÇO CR$ 10,00 —

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO 55 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

GLASBAKE

Utensílios de vidro resistente ao calor

RANGE-TEC

À venda nas melhores casas em tôda a parte

Grande desastre ferroviário nos EE. UU.

MICHIGAN, Dakota do Norte, 10 (U. P.) — A segunda secção do trem de luxo "Empire Builder" — da "Great Northern Railroad" — foi de encontro à primeira secção do mesmo. O acidente teve lugar à noite e causou a completa destruição de um vagão.

Um guarda trem calculou que em consequência do choque pereceram 40 pessoas, em sua maioria membros das fôrças armadas norte-americanas. O choque originou-se quando a primeira secção do "Empire Builder" estava detida nesta estação.

SIGA ESTE CONSELHO

Vá hoje mesmo a "CASA ELECTROPOL" e adquira o radio GIANT, de ondas curtas e longas - o gigante dos receptores de sua classe — e radios eletrolas PHILIPS, em moveis de estilo, que poderá comprar a prazo.

DISCOS: Populares e Classicos Nacionais e Estrangeiros

AS MAIS LINDAS PÁGINAS MUSICAIS

Procure a CASA ELECTROPOL na sua discotéca, onde V. poderá selecionar o disco de seu agrado, em ambiente convidativo e sossegado.

Faça uma visita à CASA ELETROPOL e terá satisfeito o seu pendor artistico.

CASA ELECTROPOL
A LOJA DOS ARTIGOS ESCOLHIDOS
Av. Nilo Peçanha, 149 — Tel. 42-8898
Em frente ao ponto dos ônibus Ipanema

BANCO DO BRASIL S. A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n.º 6, térreo, nesta Capital, torna público que, até o dia 17 do corrente, inclusive, aceita ofertas para a compra de mercadoria infra discriminada:

LATA "A" contendo:
13.120,00 grs. de berilos azul claro

LATA "B" contendo:
14.530,00 grs. de berilos azul claro
210,00 grs. de morganita

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 13, 14 e 16 do fluente, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados com a seguinte inscrição: — PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 20 do mês em curso, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal
MANOEL AUGUSTO PENNA

Para o palco do "Metropolitan" através do rádio!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

poder dar as minha impressões ao público, na primeira entrevista que concedo no Brasil, através de A NOITE, um jornal que muito aprecio.

Os Estados Unidos e Stella Roman

— Desejaria antes de tudo falar dos Estados Unidos, que são hoje um grande centro de cultura musical. Surgiram algumas declarações, que eu teria feito, mas que são absolutamente criação de quem as escreveu. A verdade é que a arte lírica na América do Nort atingiu a um nível elevadíssimo e não são poucos os artistas norteamericanos que podem suportar a comparação com os melhores do mundo. As cantoras Munsel, Stieber, o baritono Warren, que agora nos visita, os elementos que chegaram com o elenco deste ano são uma prova do que afirmo.

O rádio e o Metropolitan

— O rádio tem contribuido para o enriquecimento dos quadros do Metropolitan. Um programa, patrocinado comercialmente por uma grande fábrica de tintas, denomina-se "Metropolitan auditions of the air". Nele apresentam-se jovens cantoras previamente selecionados, que muitas veses saem do microfone para a cena, graças ao esforço de Mr. Johnson, diretor do grande teatro americano.

A América e os estrangeiros

— O govêrno americano tem um alto sentido de humanidade. Eu mesma, rumena, cidadã de um país em guerra ao lado do Eixo, tive todas as facilidades. Viajei por tôda a União, cantei no Metropolitan abrindo temporadas, dei concertos com as maiores orquestras dos Estados Unidos, dirigidos por Toscanini, Koussevitzki, Ormandy e muitos outros.

Mais ainda. Um sobrinho meu estéve gravemente enfermo em um hospital da Suíça. Pois o govêrno americano permitiu que eu lhe enviasse o dinheiro necessário ao tratamento, sem a menor restrição.

O desenvolvimento artistico do Brasil

— Creio — diz Stella Roman, que no Brasil seria muito interessante um processo de seleção semelhante ao das audições radiofônicas norte-americanas. Vozes não faltam aqui, magnificas. Depende tudo de serem convenientemente guiadas. E a ópera brasileira tem um grande futuro.

Água da Guanabara

A cantora Stella Roman tem como "hobby" colecionar águas de todos os mares e rios das regiões onde canta. Tem, em garrafas preciosas, água do Mediterrâneo, em frascos de lapis lazuli, água do mar Negro, em frasco de onix, água do Tigre, do Danúbio, do Caspio, do Atlântico, do Pacifico... Agora a água da Guanabara vai aumentar a sua coleção valiosa. Tambem a cozinha merece as atenções de Stella Roman que estuda a fundo a nobre arte de Vatel e de Brillat-Savarin. Há em sua companhia músicos famosos, como Meyerbeer e Rossini, que tambem foram habilíssimos cozinheiros.

Brasil e Estados Unidos

— O intercâmbio artístico entre o Brasil e os Estados Unidos será dos mais fecundos — diz Stella Roman. Os americanos adoram a arte e os seus teatros pagam altos salários aos cantores que os merecem. Os centros de cultura musical estão espalhados pelo território americano, com grandes mestres. E é imenso o interesse, nos Estados Unidos, pelas coisas do Brasil. Por isso fico muito satisfeita em vir ao seu país em um quadro norte-americano, certa de que com isso estou colaborando para a boa vizinhança e para a amizade maior entre os dois grandes e nobres países, que ocupam um lugar tão grande em meu coração.

Tentou suicidar-se

Na rua Voluntários da Pátria

Tentou o suicídio, atirando-se do 1º andar do edifício da rua Voluntários da Pátria, 334, onde, há dias, ocupa o apartamento 201, Nilza da Silveira, de 30 anos, solteira.

Na queda, Nilza sofreu fratura da 8ª costela contusões e escoriações, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

Do caso teve ciência o comissário Caio Xavier de Brito, do 8º distrito policial, não sendo conhecido o motivo determinante do gesto desesperado da moça.

Nilza está internada naquele hospital.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

"A casa do medo" (House of fear) -- Classe "C"

Desde os tempos das imagens silenciosas que o "ciclo" dos detetives na sétima arte tem sido ininterrupto, apresentando-se de quando em vez, na sua evolução, uma derivação curiosa, como o inovação do "suspense", originária de Fritz Lang, há mais de 20 anos atrás, ainda na Europa, ou a combinação da comédia com os crimes, usada primeiramente, em 1934, por W. S. Van Dyke, no celulóide que se tornou famoso "A ceia dos acusados".

Quanto aos personagens que vivem nas telas pratenadas as mais audaciosas desobertas de assassinatos, "complots", sabotagens, etc., poucos têm se sobreposto à ação do tempo; assim, foram "eliminados", entre outros, "Mr. Moto", "O Santo", "Nick Carter", "Charlie Chan", etc., alguns se arrastam sem interesse do público, como, por exemplo, "O Falcão" (primitivamente encarnado por George Sanders e atualmente por seu mano na vida real, Tom Conway) ou Michael Shayne, detetive humorístico, personificado por Lloyd Nolan, na Twentieth C. Fox.

Somente dois autores têm a glória da permanência constante no cinema dos tipos que imaginaram: Sir Arthur Conan Doyle, com seu célebre Sherlock Holmes, e Donnel Hashnett com o casal de detetives "grã-finos" Nick e Nora (William Powell e Mirna Loy) que, aliás, vêm ai com nova aventura. Dos vitoriosos, bom, sua maior vulgarização, os "fans" preferem as aventuras de Sherlock e assim, registramos o agrado inabalável que o longo série vem obtendo, muito embora as narrativas não sejam mais oriundas do famoso escritor inglês, que apenas inspira a objetivação dos principais protagonistas.

"A casa do terror" é inferior à última focalização do assunto e o diretor Roy William Neil teve dificuldades em impedir a queda do padrão habitual, pois a trama é fraca em conjunto, notadamente no desfecho, um tanto forçado, com a captura de Dr. Watson, afim de fornecer a Sherlock a pista necessária para prisão dos pretensos mortos... baseada em incidente tão débil (o do depósito de fumo) e, aqui para nós, seu conteúdo não pode lá ter sido retirado, por um dos agentes da polícia que se encontravam no prédio? Como é que a inteligência bisonha de Watson pôde chegar a tão importante conclusão, superando Sherlock, que desta feita nada descobre...

Apesar da debilidade do argumento, os admiradores do gênero ficarão satisfeitos, pois, pelo menos, os principais intérpretes estão corretos e agradáveis, como sempre: Basil Rathbone, Nigel Bruce, Aubrey Mather, Dennis Holy, etc.

"O caloteiro" (Sós your uncle) -- Classe "C"

Aí está um celulóide despretensioso, porém perfeitamente aceitável, pois desta vez os números musicais são incluidos sem fatigar os espectadores e a história é baseada mais para o ângulo da comédia, que, conquanto conhecida, possui trechos irresistíveis para a platéia, como o episódio em que o herói vai dançar com a pequena, com paletó roubado de um mágico e vão surgindo as maiores extravagâncias no salão: pombas brancas, ratos, bandeiras, ovos, etc.

É fato que, às vezes, o desenvolvimento da história descamba para o aspecto vulgar, principalmente nas sequências finais, em que se transforma em verdadeira "palhaçada", entretanto, é perfeitamente assistível, pois a direção de Jean Yarbrough é regular e os principais personagens satisfazem. Donald Woods principalmente, que se apresenta como o "velho" (tio) Elyse Knox (sempre bonitinha), Billie Burke ("tique" humorístico apreciável), Frank Jenks e diversos números do "broadcasting" norte-americano, entre êles: Delta Rythm Boys, Mary O' Brien, orquestras, etc.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos", com Olsen Johnson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "As chaves do reino", com Gregory Peck. Sessões à partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "A casa do medo", com Basil Rathbone e "O caloteiro", com Elyse Knox e Donald Woods. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Horizontes brancos", com William Lundigan e "O mistério da familia Berwick", com H. Stephenson. — Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21.30 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple e Joseph Cotten. Às 11,15 — 17,30 e 22,10 horas.

ROX — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman Douglas Fairbanks Jr e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,30 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A fidelidade vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ e STAR — "Triunfo sôbre a dor", com Joel Mac Crea e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple e Joseph Cotten. Às 12,00 — 15,00 18,00 e 21 horas.

REPÚBLICA — "Goyescas" com Império Argentina e "No fundo da noite", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas.

COLONIAL — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett e Edward G. Robinson — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.° episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido: "A melhor oferenda", miniatura: "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2.° episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

FLUMINENSE — "A sombra da múmia", "Epopéia da alegria" e "Posto avançado". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A noite sonhamos" — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Camisa de onze varas". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Buffalo Bill" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Espoliadores" e "Muito trabalho por nada". Às 16,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. A partir das 14 horas.

Engenheiros italianos contratados pelo Lloyd

RECIFE, 10 (A. N.) — Viajam no "Pedro II", contratados pelo Lloyd Brasileiro, os engenheiros italianos Vinciano Castello, especialista em química e Alberto Somigli, em mecânica.

Fatos diversos

Casemiro José da Silva, de 31 anos, casado, marcineiro, morador na rua de São Carlos 259, foi esta manhã de hoje, quando passava em frente ao Cassino Copacabana, na praia do mesmo nome. A vítima, que recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo, foi medicada no H. Miguel Couto. O comissário Nilo Raposo, do 2.° distrito, está apurando o fato.

D. Antonieta Rangel, moradora na rua Afonso Pena, 59-A queixou-se ao comissário Silva Junior, do 15.° distrito, de que fôra roubada em jóias, avaliadas em 10 mil cruzeiros. A polícia vai apurar o fato.

Domingos Machado de Assis, dono do depósito de gelo situado na rua Verna Magalhães, 227, queixou-se ao comissário Cesar Vieira, do 22.° distrito, de que os ladrões, na noite passada, arrombaram o cadeado da porta do depósito, que fica ao lado de um armazem de secos e molhados, e carregaram a balança, que estava na geladeira, e é avaliada em 600 cruzeiros.

Na madrugada passada foi encontrado morto, junto à estátua de Benjamin Constant, na praça da República, com a avenida Presidente Vargas, um homem branco, de 30 anos, presumiveis, trajando pobremente um paletó de brim tropical azul, calça marron de casemira, com listras escuras, camisa branca, também listrada, e calçando meias de côr. O pescoço do morto apresentava ligeiras escoriações, motivo por que o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Viçoso, do 10.° distrito, que esteve no local.

Parece, entretanto, que se trata de morte súbita.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Ficam convidados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem para a assembléia geral a realizar-se sábado, dia 11 do corrente, às 20 horas, na séde deste Sindicato, à rua Mariz e Barros n.° 65, devendo ser observada a seguinte ordem do dia: . . . .

a) Leitura da ata-programa;

b) Discussão e aprovação da ata e do programa;

c) Escolha da comissão para execução do programa;

d) Produ'ão de guerra.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1945.

A DIRETORIA

Adoeceu gravemente a bordo

Arribou a Recife o "Basil", em que o ministro Joaquim Pinto Dias viajava rumo à Noruega

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro brasileiro na Noruega, Sr. Joaquim Pinto Dias, que deixou o Rio, segunda-feira passada, a bordo do navio sueco "Basil", afim de assumir as suas funções, adoeceu gravemente entre Bahia e Recife.

O comandante do "Basil" resolveu arribar a este porto, o que fez tendo sido o ministro Dias removido em ambulância para o Hospital do Centenário, onde ficou recolhido.

A espôsa do diplomata é esperada hoje, de avião, procedente do Rio de Janeiro.

O mal foi diagnosticado como "angina pectoris" pelo professor João Marques.

Seu estado é gravissimo.

O Ministério do Exterior enviou um telegrama ao interventor pedindo-lhe se interessasse pelo enfermo e outro ao comandante do navio sueco, comunicando que ia arribar.

Por isso, quando o navio atracou já se encontravam no caix médicos, ambulância e enfermeiros, tendo sido o ministro imediatamente socorrido.

O aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso

Um telegrama do ministro Apolonio Sales a A NOITE

O Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE, recebeu o seguinte telegrama do Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura:

"O seu magnifico artigo de ontem constitui para mim um precioso estimulo. Muitissimo grato por tudo. Abraços. — (a) Apolonio Sales."

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — Serão qualificados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Rômulo Serdá, Nelson Pereira da Silva, João Antonio Moutinho e Julio José de Carvalho.

Na 2.ª Auditoria do Exército — Também perante o Conselho Permanente, serão qualificados os réus Afonso Soares Santana, Rafael Massete, João Marques Garcia da Silva Junior e Manoel Mendes.

QUE NAMORADO!

Agrediu a doméstica e levou-lhe ainda a bolsa com 50 cruzeiros

Foi socorrida pelo Hospital Miguel Couto a doméstica Teresa Zacarias, há pouco chegada do interior, e que é empregada da familia residente na rua Xavier da Silveira, 22, apartamento 901. Apresentava Teresa ligeiras contusões e escoriações, mas, tinha as vestes todas rasgadas.

Interrogada sobre o que lhe havia acontecido, Teresa contou ter sido agredida a canivete, nas fraldas do morro Cantagalo, no Ipanema, por um individuo de nome João Baptista de Lima, que disse a Teresa exercer a profissão de motorista e que tentou violentá-la. Defendeu-se como lhe foi possivel, gritou por socorro e João Baptista, com o qual ali fora encontrar-se, carregou, ainda, uma bolsa de sua propriedade, com 50 cruzeiros, em dinheiro.

A vista disso, depois de medicada, Teresa, que é de cor preta foi conduzida ao 2.° distrito policial que abriu inquérito a propósito. A vitima adiantou na policia que João Baptista fez-se seu namorado, dizendo desejar casar-se com ela. Ontem, telefonou para a casa da sua patrôa e pediu fosse Teresa dispensada do serviço, à tarde, para irem, juntos, ao cinema. Encontrando-se com o namorado, a doméstica preferiu passear, a ir ao cinema. Foi, então, levada para as fraldas do morro Cantagalo por João Baptista, onde tudo ocorreu.

IRAJÁ — Prédio à rua Catolé, 118, próximo à Avenida Automovel Club 3017

PALLADIO venderá em leilão, dia 22 de agosto de 1945, às 16,30 horas, em seu armazem à rua do Carmo n.° 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRÉDIO PARA NEGÓCIO

à rua Marquês de Sapucaí n.° 223, próximo à Cia. Cervejaria Brahma

PALLADIO venderá em leilão, dia 14 de agosto de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 104

Exportação de mentol cristalizado

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que o Excelentissimo Senhor Coordenador da Mobilização Econômica resolveu cancelar a fixação, em US$ 19,50 por quilo FOB-pôrto nacional, do preço mínimo de venda do mentol cristalizado destinado ao exterior, e liberar, com relação a preço, a exportação do produto, a qual, entretanto, continuará a depender de licença prévia desta Carteira, de acôrdo com as disposições legais vigentes.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1945.

Pela Carteira de Exportação e Importação: — (a.) — CORIOLANO DE GÓES — Diretor. (a.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

O espétro do frio ronda a Europa

LONDRES, 10 (R.) — Acredita-se nos circulos autorizados desta capital que um dos meios para se impedir a morte pelo frio, na Europa ocidental, no próximo inverno, seria o uso bastante difundido de tratores e bicicletas para o transporte da população, economizando-se ao máximo as provisões de carvão. O novo governo britânico, por outro lado, mostra-se bastante interessado na questão, sendo que já se sugeriu mesmo a produção em massa, neste país, de tratores, bicicletas, para serem utilizados no continente europeu.

PRÉDIOS

às ruas Constituição, 10, e Luiz de Camões, 91, confrontando nos fundos um com o outro, próximos à Praça Tiradentes

PALLADIO venderá em leilão, dia 21 de agosto de 1945, às 16 horas, em frente à rua da Constituição. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

As eleições gerais na Polônia

LONDRES, 10 (R.) — O novo encarregado dos negócios da Polônia indicou ontem que a data das eleições gerais em seu país estava condicionada à repatriação dos poloneses no exterior, enquanto que o Sr. Alfred Eiderkiewicz, membro do Partido Trabalhista Polonês, em entrevista exclusiva à Reuters, declarou: — "Desejamos que nossos patricios voltem à Polônia afim de que todos possam participar das eleições gerais e das grandes tarefas que temos a cumprir".

O destino da monarquia italiana

LONDRES, 10 (R.) — O destino da monarquia italiana pode ser tido como definitivamente selado, depois da conferência do Conselho Nacional do Partido Cristão-Democrata. Tal opinião se baseia num estudo atento das informações da imprensa sobre a conferência nacional desse importante partido centrista italiano que, ao que se acredita, controla a balança dos votos entre a esquerda e a direita.

PERDIDOS E ACHADOS

Num gesto de fidalguia devolveu a esta redação, hoje, pela manhã, um porta-chaves pertencente a um nosso companheiro, o Sr. Roque Sant'Angelo, funcionário da secretaria da Escola Naval.

Com parecer do procurador geral da Justiça Militar

Receberam parecer do procurador geral da Justiça Militar os processos referentes aos seguintes réus: Ageu de Mattos, Odim Ramos Leite, Argemiro Moreira de Lima, Oscar Ciriaco de Araujo, Otavio Lins, Zenobio Cabral, Arquimedes Medeiros Lopes, Felicio Greco, Lobato Rodrigues de Almeida, Abilio Ribeiro, José d'Andréa, Alexandre Martins de Almeida e Heleodoro José dos Santos.

Esses processos foram restituidos à secretaria do Tribunal, sendo imediatamente encaminhados aos respectivos relatores, para fins de julgamento.

Já foram confiscadas, na Argentina, 35 emprêsas do Eixo

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Num sumário sôbre suas atividades contra as firmas inimigas, o govêrno argentino anunciou que foram confiscadas até agora 35 empresas comerciais.

O sumário, emitido pela Secretaria de Indústria e Comércio, revelou que o total do capital dessas firmas atingiu 15.900.000 dólares, e um ativo total de ...... 15.675.000 dólares.

GRANJA EM JACAREPAGUÁ

Importante leilão da Granja, com magnifico prédio residencial de propriedade do Espólio de Antonio Cardoso da Silva

ESTRADA DO ENGENHO VELHO ns. 24 e 26, e RUA PROFESSOR FRANCISCO DANTAS

O leiloeiro PALLADIO, para comodidade dos Srs. pretendentes, venderá em leilão, em seu armazem, à rua do Carmo n.° 31, no dia 16 de agosto de 1945, às 13 horas, esta valiosa propriedade.

Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

A GRIPE

Comunica-nos a secretaria do Colégio Piedade:

"O Colégio Piedade, no intuito de auxiliar as autoridades sanitárias, instalou, à rua Manoel Vitorino, 500, um posto médico para atender, gratuitamente, das 9 às 12 horas, aos casos de gripe.

Havendo necessidade, o médico atenderá mesmo a domicilio."

Teatro

ESTARÁ CERTO?

Todas as vezes que me avisto com o Martinho Ramalho tenho preocupações e aborrecimentos. Ele não perdôa, e faz perguntas à queima-roupa, que deixam o interlocutor meio "off-side".

O último encontro que tive com ele foi no Ginástico, na noite da "première" de "Sem rumo". Ao avistar-me foi gritando, de longe:

— Cá estou. Arranjei uma "carona"!...

Os olhares das pessoas próximas convergiram para o nosso lado. Provavelmente se indagaram: — Quem será esse homem que apregoa que arranjou uma "carona"? Geralmente, os "caronas" tonelteados como o Martinho Ramalho, não gostam que se saiba que eles entram nos teatros de graça. Pelo contrário, fazem constar que pagam.

A seguir o velho Martinho soltou essa bojarda:

— Que pensa V. da organização daquela companhia luso-brasileira para a República?

— Que hei de pensar?... Acho que está "legal".

— Pois eu não acho. Você, por acaso, terá a ingenuidade de pensar que se amanhã o nosso Luiz Peixoto, por exemplo, desse o braço ao maestro Vivas, ou ao Martinez Grau, e rumassem para Lisboa deixando aqui apalavrado quatro ou cinco elementos, encontrariam lá empresário que fizesse negócio com eles?

— E por que não?...

— Dêsse minha cabeça ao cutelo se eles não encontrassem a maior resistência possível. A principiar pelos próprios artistas que estribados nas suas leis trabalhistas, não consentiriam que fossem do Brasil quatro elementos de "prôa", para que o resto do elenco fosse completado lá, com artistas nativos...

— Mas não se pode cercear a liberdade a ninguem...

— Mas afinal você é meu amigo ou é amigo da onça? Então você está convencido de que chegam a Lisboa um autor teatral e um maestro brasileiros, e escrever peças e músicas? E onde está o empresário? E o teatro? Você que acompanha esse movimento deve saber que poucos artistas brasileiros atuaram em Portugal. E esses mesmos contratados por elencos portugueses como, por exemplo, Olímpio Nogueira, ator; Assis Pacheco, Nicolino Milano e Atilio Capitani, maestros, e João Colás que, por especial deferência, permitiram que fizesse o "Seu Eusébio", de "A Capital Federal" e Procópio fizesse "Deus lhe pague".

— Então você acha que não está certo?

— Acho. E com a agravante de que não vem aí nenhum "fura paredes". São todos artistas da craveira.

Antes do adeus deu dizer-lhe que a Salanella embarcou para Lisboa, com a mesma idéia: — associar-se ao Amarante, artisticamente, apenas, e virem em 1946, para organizar uma companhia luso-brasileira, encabeçada por eles. Se a moda pega... — L. R.

ENTREGUE AOS EE. UU. O U-530

A cerimônia realizou-se na base naval de Rio Santiago -- Ainda há dúvidas sôbre se o submarino alemão pode navegar por seus próprios meios

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Na base naval de Rio Santiago teve lugar a cerimônia da entrega do U-530 a membros da Armada dos Estados Unidos. Não obstante os trabalhos realizados por técnicos argentinos e norte-americanos há dúvidas sôbre se o submersivel possa navegar por seus próprios meios.

OS ALEMÃES TENTARAM DANIFICAR O SUBMERSIVEL

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Técnicos navais revelaram que a tripulação do submarino alemão U 530 tentou danificar os motores do submersivel, navegando com êle sem óleo, 15 minutos depois de terem chegado a Mar del Plata, no dia 10 de julho, o que aumentou de, no mínimo, duas semanas o tempo necessário para fazer aquela unidade apta a navegar.

Ainda não se sabe se o U-530 seguirá para os Estados Unidos com suas próprias máquinas ou se será rebocado por uma unidade naval americana, já a caminho da Argentina.

O adido naval norte-americano, capitão W. Webb, e o comandante Sciurano, comandante da base naval em que se acha o U-530, assinaram os documentos para a transferência do submarino aos Estados Unidos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio Interno", comédia de Ladislau Fodor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Zé do pedal" comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-política, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo" peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

O Brasil na UNRRA

Titulos principais na 1.ª pagina

LONDRES, 9 (Por Henry Barley, da Associated Press) — Segundo fontes das mais bem informadas, a U.N.R.R.A. está resolvida a chamar para seu seio as nações que, consideradas como pertencentes às Nações Unidas, ainda não se filiaram a essa organização econômica de rehabilitação mundial.

A proposta parece visar principalmente a Argentina, embora haja dúvidas de que êsse país sul-americano já esteja realmente integrado entre as Nações Unidas, mesmo após haver assinado a Carta de São Francisco.

Além da Argentina, há ainda a Turquia, a Siria, o Libano e a Saudi-Arábia, que pertencem às Nações Unidas e não à U.N.R.R.A. mas cuja possivel contribuição a esta é considerada de possibilidades minimas.

A U.N.R.R.A. está comprando à Argentina trigo e farinha de trigo e, caso êsse país entrasse para a organização, tais aquisições seriam feitas na base das demais nações, ou seja, de um por cento da receita nacional durante o ano que findou a 30 de junho de 1943.

Ontem, entretanto, o Sr. Lehman, diretor geral da U.N.R.R.A., declarou que essas contribuições não bastam às necessidades da organização, e que muito mais ainda será necessário.

Êsse apêlo do Sr. Lehman tem dado lugar a que vários delegados latino-americanos manifestem dúvidas quanto à possibilidade de seus países aumentaram as suas contribuições. Assim é que o embaixador Moniz de Aragão, do Brasil, teve ocasião de dizer que a sugestão deve ser apresentada em forma concreta, e que só o govêrno brasileiro poderá decidir sôbre ela.

O Sr. Gustavo Gutierrez, de Cuba, foi mais explicito, dizendo à "Associated Press".

— "Não sei de que maneira os governos (latino-americanos) encararão essa idéia, mas sei que é sempre muito dificil fazer alguem pagar mais por alguma coisa."

O exame das contribuições que cabem às diversas nações latino-americanas mostra que o Brasil, certamente, resistirá a qualquer tentativa de aumento de seus encargos para com a U.N.R.R.A. Com efeito, o Brasil concordou em concorrer com 30 milhões de dólares, em três anos, e já o fez na razão de 10 milhões, em fornecimentos já realizados ou disponiveis quando solicitados. Isso quer dizer que a contribuição do Brasil é três vezes a de todas as demais dezoito nações latino-americanas pertencentes à U.N.R.R.A. Em outras palavras, o Brasil sózinho concorre com 75 por cento de todas as contribuições latino-americanas.

Segundo observadores econômicos, o Brasil, apesar de seus evidentes desejos de desempenhar o papel de grande potência nos negócios mundiais, não parece provavel que venha a assumir maiores encargos perante a U.N.R.R.A., principalmente quando algumas das demais nações latino-americanas se acham atrasadas em suas contribuições.

O Chile, por exemplo, ainda não pagou nada de sua contribuição, fixada em 2 153.312 dólares; a Colômbia concorreu só com 30 000 dólares da quota de 356.403 dólares; a Venezuela só concorreu com 10.000 dólares, de 1 017 500 dólares que era a sua parcela fixada.

Semelhantemente, ou pior, em relação aos demais.

São minimas as possibilidades de que tais países se conformem com o aumento das quotas que ainda não puderam começar a pagar.

A impressão que prevalece entre os delegados latino-americanos é que, embora firmes em seu desejo de auxiliar as nações devastadas pela guerra, os seus respectivos governos estão tambem a braços com suas próprias dificuldades econômicas internas.

O relatório apresentado ao Conselho da U.N.R.R.A. pelas Juntas de Alimentação trata amplamente do caso da Argentina, dizendo que esse país poderia aumentar significativamente a exportação de gêneros alimenticios, caso pudesse aumentar tambem a sua produção. Suas colheitas foram fracas, em 1945, e as suas exportações de cereais só poderão retomar o padrão anterior no segundo ou terceiro trimestre de 1946.

Na parte que se refere a alimentos proteinados, diz o relatório conjunto das Juntas de Alimentação:

— "Em virtude do grande declinio da produção brasileira, e das limitações dos fornecimentos argentinos e uruguaios, é de esperar que prevaleça uma situação muito baixa, no abastecimento de alimentos proteinados, durante o ano fiscal de 1945-1946.

Durante os próximos seis meses, os totais disponiveis para exportação, nas maiores áreas produtoras, não excederá de 400 000 toneladas. As necessidades são de cerca de um milhão de toneladas. E não será possivel suprir o declinio dos fornecimentos sul-americanos com as exportações norte-americanas."

O terceiro golpe soviético

MOSCOU, 10 (A. P.) — O terceiro golpe soviético contra a Mandchúria foi desfechado na região do lago Bor, a uns 100 quilômetros ao sul de Lupin, mas de grande importância estratégica por ser o setor da velha estrada comercial que de Ulan-Bator, capital da Mongólia, vai ter ao interior do Manchukuo.

Embora os russos nada digam sobre um possivel recuo dos japoneses na região a oeste de Vladivostock, sabe-se que a luta está se alastrando rapidamente por toda a fronteira da Mandchúria com a URSS.

Incompetente a Justiça Militar para julgar os fatos apurados em três inquéritos policiais militares

Pela 1.ª Auditoria do Exército foram remetidos ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal os seguintes inquéritos policiais militares: o que figura como indiciado o soldado Julio Euzebio Analio; o que foi instaurado no 3.º Regimento de Infantaria para apurar o responsável ou responsáveis pela agressão sofrida por Maria de Lourdes Ribeiro e, finalmente, o que tem como indiciados os soldados Domingos Luiz Ferreira Rangel e José Vitorino de Souza, todos em virtude de ser a Justiça Militar incompetente para processar e julgar os fatos delituosos apurados nos mesmos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

FESTA COMEMORATIVA DO 1.º CENTENARIO DO SENHOR DESAGRAVADO

PROGRAMA

De ordem do Exmo. Sr. General Provedor, são convidados os Srs. Irmãos, fiéis e demais devotos de Nosso Senhor Desagravado para assistirem às festas comemorativas do primeiro centenário da fundação desta Devoção a se realizarem em continuação no domingo dia 12 do corrente, com Missa Pontifical solene às 10 horas cantada pelo Exmo. Revmo. D. DANIEL HOSTIN, DD. Bispo de Lages, sendo o sermão ao Evangelho proferido pelo Exmo. Revmo. Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, digníssimo capelão da Irmandade.

Às 20 horas será entoado brilhante Te-Deum e Benção do Santíssimo Sacramento, sendo oficiante o Exmo. Revmo. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, ouvindo-se nesta ocasião o sermão do Exmo. Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, Vigário da Matriz da Candelária.

A parte musical está confiada ao competente Professor Antonio Silva, organista da Irmandade e seleto corpo coral.

Consistório, 10 de agosto de 1945. Capitão Lybio Vieira de Resende — Irmão de Capela.

A questão de limites Minas-Espírito Santo

Comunicado do Departamento Geográfico do Estado de Minas Gerais

Comunica-nos o Departamento Geográfico de Minas Gerais, por intermédio da Agência Nacional:

"O Departamento Geográfico de Minas Gerais, servindo-se da costumada gentileza da imprensa, traz os necessários esclarecimentos que se seguem sobre a tradicional linha divisória entre os Estados de Minas e Espirito Santo bem como sobre as noticias já desmentidas pelo govêrno mineiro, de uma pseudo invasão, realmente inadmissivel.

O trecho da divisa em discussão é o que se estende ao norte do Rio Doce.

Havia anteriormente a 1914 um litigio de limites entre os referidos Estados e, por proposta do govêrno do Espirito Santo foi a questão entregue a um Tribunal Arbitral. O Tribunal foi constituido por eminentes magistrados de reputação ilibada e notório saber, escolhidos de comum acordo por ambas as partes — os senhores Canuto José Saraiva, presidente; Prudente de Morais Filho, relator; e Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.

Foi patrono da causa mineira o Sr. Francisco Mendes Pimentel, advogado e jurista de grande renome intelectual e moral, que apresentou notavel Memorial em dois volumes ao Tribunal, obras bastante para conceituá-lo um dos mais notaráveis advogados brasileiros se por tantos outros trabalhos de raro merecimento já não fosse desde muito assim consagrado.

Junto ao Tribunal Arbitral funcionou como engenheiro, por parte de Minas o notavel naturalista e geógrafo professor Alvaro da Silveira, então chefe da Comissão Geográfica e Geológica, homem de proverbial integridade e grande saber.

O convênio preliminar e o de arbitragem celebrados pelos dois Estados foram solenemente aprovados pela lei espiritossantense n. 784 de 31 de dezembro de 1911; pela lei mineira n. 594, de 5 de setembro de 1912; tudo homologado pela lei federal n. 2.690 de 28 de dezembro de 1912.

O convênio preliminar dispunha o seguinte: "ambas as partes terão por irrecorrivel e irrevogavel a decisão do árbitro"..

O compromisso arbitral em seu art. 9 determinou: "a decisão arbitral obrigará para todos os efeitos, logo que for comunicado aos govêrnos dos Estados pactuantes".

Assim a decisão arbitral teve fôrça para dirimir de modo definitivo o litigio. A memoravel sentença foi proferida a 30 de novembro de 1914.

"Na parte do Norte do Rio Doce que agora nos interessa particularmente, a sentença deu ganho de causa a Minas, mantendo a divisa consagrada pela cartografia brasileira, isto é, pela Serra do Souza ou Aimorés, tal como é esse sistema orográfico conhecido, assinalado por maciços e pontões graniticos e por corredeiras e cachoeiras dos diversos cursos que nascem em Minas e vertem para as baixadas do Espirito Santo. Decidiram os árbitros que, nos trechos de interrupção da referida cordilheira a divisa correria por linhas retas. Para completa clareza, a sentença arbitral "excluiu" de modo expresso, como divisa, qualquer "linha de vertentes".

Igualmente, de modo expresso foram rejeitadas as divisas pretendidas pelo Espirito Santo pelas vertentes dos rios S. Mateus, Pardo e Mucury, que, se adotadas iriam criar uma profunda reentrância em território mineiro na região compreendida entre os rios Doce e Mucury, alterando a conhecida configuração das cartas dos dois Estados. Minas manteve-se portanto na jurisdição plena da região contestada.

Cumprindo a Sentença Arbitral, o governo mineiro baixou o decreto n. 4.304, de 19 de janeiro de 1915 que deu execução ao ato jurisdicional.

Enquanto isto, o governo do Espirito Santo, apesar do solene compromisso assumido intentou sem êxito, uma ação recisória da Sentença no Supremo Tribunal.

Mais tarde, em 1928 e 1940, aquiesceu em fazer a demarcação da divisa por comissões mistas que, entretanto não puderam concluir os trabalhos.

Por diversos atos vem o governo espiritossantense, sem nenhuma razão plausivel e sempre com protestos de Minas, tentando perturbar a jurisdição mineira naquela extensa região onde estão hoje instalados regularmente os prósperos municipios de Mantena e Ataléia.

Recentemente o governo do Espirito Santo, em suas leis da divisão territorial descreveu as divisas dos municipios limitrofes de Colatina, São Mateus, e Conceição da Barra, abrangendo extensos territórios de Minas e ainda mais criou o municipio e Comarca da Barra do São Francisco, com sede no pequeno povoado mineiro de São Francisco, constituido exclusivamente de território mineiro com flagrante e profunda alteração da divisa consagrada pelo solene processo de arbitragem.

Contra esses diversos atos vem o governo de Minas repetidamente registrando protestos suasórios e fazendo reiterados apelos ao nobre Estado do Espirito Santo, mostrando que a divisa estadual fixada por arbitramento não pode ser alterada por meio de atos de uma das partes.

Agora desejavam as autoridades capixabas instalar Cartório de Paz em território mineiro no povoado de Vargem Grande, municipio de Mantena, denominado Ametista pela lei da divisão territorial espiritossantense, situado a mais de 60 km da divisa legal para dentro de Minas e até na própria cidade mineira de Mantena, que figura na lei da divisão capixaba como vila de Gabriel Emilia, mas onde a jurisdição é exclusivamente mineira.

Claro está que as autoridades mineiras da região, não deveriam permitir mais esta tentativa de infiltração e assim fizeram atendendo aos apelos das populações daqueles florescentes localidades de Minas.

Aí está qual foi a "invasão" mineira que tem sido noticiada e já devidamente desmentida.

Vem de muito tempo a pretensão do Espirito Santo de expandir-se para oeste à custa do território mineiro. Minas, entretanto, sem embargo do seu extremado espirito de concórdia tem sido sempre vigilante, salvaguardando seus superiores interesses. Assim tem o governo de Minas registrado no Ministério da Justiça e no Conselho Nacional de Geografia os necessários protestos e esclarecimentos, tornando, pois, ilegitimos quaisquer atos praticados para criar jurisdição tardia, na zona testada após a decisão arbitral de 1914.

A Constituição de 10 de novembro encontrou, pois, prevalecendo a divisa fixada pelo solene processo de arbitragem.

Em 1940, foi designada uma distinta Comissão do Serviço Geográfico do Exército para estudo do assunto e demarcação da divisa nos termos do artigo 184 e parágrafos 1.º e 2.º da Constituição. À ilustre Comissão foi apresentado um longo memorial esclarecendo o ponto de vista mineiro, oferecendo um exemplar impresso da decisão arbitral, copiosos documentos e cartas geográficas. O memorial foi assinado pelo Sr. Milton Campos, brilhante jurisconsulto mineiro e pelo engenheiro Benedito Quitino dos Santos, diretor do Departamento Geográfico.

A Comissão Militar, porém preferiu em seu trabalho apresentar novas divisas, certamente com os melhores propósitos, mas que resultariam em alteração da tradicional jurisdição mineira, efetivada pela decisão arbitral a que nos referimos. Com aquiescência da Comissão o govêrno de Minas representou ao presidente da República, por intermédio do Ministério da Justiça solicitando novo exame do assunto e prestando os esclarecimentos necessários.

Por esta razão não foi homologada a nova divisa proposta prevalecendo, conforme preceitua o artigo 184 da Constituição, parágrafo 1.º e 2.º, a divisa tradicional que assegura a Minas a plena jurisdição, em sua significação cientifica e objetiva no direito público, sob a extensa área contestada, apenas perturbada em um trecho na circunvizinhanças de São Francisco, mas isto mesmo com as necessárias ressalvas na salvaguarda dos superiores interesses do Estado de Minas Gerais.

Tem sido uma das preocupações constantes e patrióticas do gov. Benedito Valadares solucionar por acordo direto com a colaboração igualmente esclarecida dos govêrnos dos Estados vizinhos, as antigas pendências de limites. Com esfôrço e tenacidade e com espirito de transigência e brasilidade, ficaram em seu govêrno, encerrados definitivamente com a demarcação por comissões mistas, os seculares litigios com S. Paulo, Goiaz e Rio de Janeiro. Anteriormente, em 1934, foi igualmente homologado o acôrdo direto com a Bahia.

E' de esperar-se, pois, que se consiga do Espirito Santo uma solução semelhante ao que se obteve com os demais Estados vizinhos da Bahia, São Paulo, Goiaz e Rio de Janeiro, mantendo-se o govêrno de Minas com os mesmos elevados propósitos.

Nada há que faça diminuir a estima profunda e a simpatia reciproca que unem os capixabas e mineiros. Êstes sentimentos certamente influirão no ânimo do govêrno do nobre Estado do Espirito Santo e inspirarão seus homens públicos a manter a solene, justa e definitiva decisão arbitral proferida por um Tribunal severo e respeitavel instituido após tão patrióticos e esclarecidos convênios.

Dentro da própria Sentença Arbitral poderão ser encontradas fórmulas de transigência e concorda que conduza em pleno acôrdo a demarcação de uma linha conciliatória como se fez com os demais Estados vizinhos.

Efetivamente como já afirmamos em outro documento o Brasil uno e indissoluvel que é o que mais importa, não reclama e antes expressamente repele, no texto de sua Constituição as reivindicações territoriais.

Minas não pretende, senão manter integro o território que o Brasil lhe confiou. Não para se engrandecer com êle, mas tão somente para arcar com a responsabilidade de administrá-lo em proveito da nacionalidade, sempre fiel ao espirito de união e de harmonia que constitui a constante de sua evolução politico-administrativa.

No Grajaú T. C.

Festa infanto-juvenil domingo, às 15 horas

Promovida pelo Departamento Infanto-Juvenil do Grajaú T. C., sob a direção da senhorita Elsie da Figueiredo Melo, realiza-se neste clube domingo, das 15 horas em diante, uma interessante festa esportiva infanto-juvenil.

O programa das provas é o seguinte:

1.ª prova — Corrida de saco — Prêmio ao vencedor. Meninos de 10 a 14 anos. 2.ª prova — Corrida do ovo — Prêmio ao vencedor. Meninas de 7 a 10 anos. 3.ª prova — Cabra cega — Prêmio ao vencedor. Meninas de 6 a 9 anos. 4.ª prova — Estafeta — Prêmio ao vencedor. Meninas de 11 a 16 anos. 5.ª prova — Morder a maçã — Prêmio ao vencedor. Meninas de 5 a 6 anos. 6.ª prova — Corrida de três pernas — Prêmio ao vencedor. Meninos de 11 a 16 anos. 7.ª prova — Corrida da vela — Prêmio ao vencedor. Meninas de 9 a 16 anos. 8.ª prova — Corrida de agulha — Prêmio ao vencedor. Meninos de 7 a 11 anos. 9.ª prova — Pega do Pato — Prêmio ao vencedor. Meninos de 7 a 10 anos. 10.ª prova — Chicote queimado — Prêmio ao vencedor. Meninas de 3 a 15 anos. 11.ª prova — Tira sorte — Dois Prêmios. Meninos de 3 a 5 anos. 12.ª prova — Corrida de obstáculos — Prêmio ao vencedor. Meninos de 11 a 15 anos. 13.ª prova — Quebra de pote — Prêmio ao vencedor. Meninos de 7 a 11 anos. 14.ª prova — Gato e Pato — Prêmio ao vencedor. Meninos de 3 a 7 anos. 15.ª prova — Corda de resistência — Guaranás aos vencedores. Meninos de 7 a 9 anos. 16.ª prova — Corrida simples — Prêmio ao vencedor. Meninos de 12 a 16 anos. 17.ª prova Final — Briga de galo — Prêmios aos vencedores. Meninos de 12 a 15 anos.

A partir das 18 horas, dansas com discos cedidos por J. P. Adbala & Cia. Limitada.

Queixa-se de um açougueiro

Procurou a redação de A NOITE uma comissão de moradores do Andaraí, pedindo que fôssemos intérpretes junto às autoridades competentes de um protesto contra a firma Barata e Dias, proprietária do Açougue Coimbra, à Travessa Patrocinio, 180-A, que se nega a servir carne de primeira às pessoas que ficam nas filas em suas portas, embora cobre o mesmo preço, para servi-la aos fregueses que ficam em casa e por isso têm o seu preço majorado.

Registro do nascimento gratuito para fins eleitorais

Estabelecendo o registro de nascimento gratuito para fins eleitorais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — No periodo do alistamento eleitoral, não se cobrará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo registro de nascimento de brasileiro de um e outro sexo, maior de 18 anos.

Parágrafo único — As pessoas que tenham obtido o registro de acordo com o decreto-lei 4.782, de 5 de outubro de 1942, podem utilizar as respectivas certidões para fins eleitorais.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

Peron assumiu a presidência da Argentina

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Devendo o presidente Farrell partir hoje para o Paraguai, o vice-presidente Peron assumiu ontem o poder.

O primeiro ato do vice-presidente Peron como presidente interino foi a assinatura de um decreto promovendo Farrell a general de divisão.

Está sendo chamado por edital

Sob pena de ser processado à revelia, está sendo citado por edital a comparecer à 1.ª Auditoria do Exército, o réu Tiburcio Miguel de Santana, motorista civil, denunciado como incurso no art. 229 do Código Penal Militar vigente, por haver extraviado, juntamente com o soldado Paulo de Oliveira Nunes, do 1.º R.C.D., material guardado no depósito de Engenharia do referido Regimento.

Comunicados Fúnebres

(FALECIMENTO)

Maria Rosa de Freitas Cunha

(YAYA) — (VIUVA AYRES CUNHA)

Aires de Freitas Cunha, senhora e filhos; Noé Andrade, senhora, filhos e netos; Hernani Antunes, senhora e filhos; Gilberto Pinheiro e senhora; Deodoro Freitas Cunha, senhora e filhos; Bruno Koslowsky, senhora e filhos; Nelson Pereira da Fonseca, senhora e filho; Dinulfo Silva Reis e senhora; Ari de Freitas Cunha, senhora e filhos; Domingos de Freitas Cunha, senhora e filhos, e Oswaldo de Freitas Cunha, senhora e filha, participam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA ROSA DE FREITAS CUNHA, cujo enterramento será realizado hoje, sexta-feira, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro da rua Presidente Pedreira n.º 30, em Niterói, para o cemitério de Maruí, naquela cidade.

HEITOR BERNARDES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida de Souza, Mauricio de Souza, Evaristo de Veiga e Souza, Meyer Sussmann e familia agradecem, profundamente sensibilizados, todas as manifestações de pesar recebidas dos seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão e padrasto, e os convidam para a missa de sétimo dia, que fazem rezar amanhã, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Por esse ato de solidariedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA MATTOS

(7.º DIA)

Manoela Lopes Mattos, viuva; Alberto da Silva Mattos e esposa; Jorge da Silva Mattos e esposa, e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram pezar pelo falecimento de seu inesquecivel espôso, pai e sógro, e novamente convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bondosissima alma, será celebrada amanhã, dia 11, às 9,30 no altar-mor do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Dr. Délio Guaraná de Barros

(6.º MES)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês por alma do seu querido e inesquecivel DÉLIO, que será rezada sábado (11), às 10 horas no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO THOMAZ

(AGRADECIMENTO)

A familia Thomaz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião da morte do seu querido e inesquecivel chefe, ANTONIO, comparecendo ao enterro, às missas, e enviando pêsames, cartões, cartas, flores e telegramas, vem por êste meio expressar a todos o seu profundo reconhecimento.

Manuelita Pinheiro Rabello

(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos, genros netos e demais parentes de MANUELITA PINHEIRO RABELLO convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se domingo, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Antônio dos Santos Azevedo

10.º ANIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que, pelo 10.º aniversário do seu falecimento, farão rezar, amanhã sábado, 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Carlota Hallier

Alfredo Hallier e mais parentes convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia do passamento de sua esposa CARLOTA HALLIER, que mandam rezar amanhã, 11, sábado, às 10,30 horas, na Igreja do Sacramento, à avenida Passos.

Antecipadamente agradecem.

Dr. João Lima Monteiro

A Administração e o Corpo Clinico do Hospital Nossa Senhora das Dores convidam os parentes e amigos do seu ex-diretor e antigo médico Sr. Dr. JOÃO LIMA MONTEIRO DE CASTRO para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 11 do corrente, às 10 horas, na capela do Hospital. A Administração e o Corpo Clinico agradecem a essa ato piedoso.

Manoel José Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva, filhos, netos e sobrinhos agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas de seus parentes e amigos pelo passamento de seu pranteado esposo, pai, avô e tio, e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar, sábado, dia 11 às 10,30 horas no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento.

A NOITE — Superintendente, Luís C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca-reporter, 23-1910

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Quando o general Ira Eaker condecorava o coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça que lutou na Europa

O govêrno americano condecora os bravos da FAB

(Títulos principais na 1ª página)

Dando prosseguimento ao seu programa de visitas ao nosso país, o general americano Ira Eaker e sua comitiva, que se encontram no Rio há uma semana, estiveram na manhã de hoje na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Cerca das 10 horas, acompanhado da comitiva e oficiais generais da Aeronáutica do Brasil, entre os quais o brigadeiro Armando Trompowski, chefe do estado-maior da Aeronáutica, coronel Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça que lutou na Europa e de vários oficiais norte-americanos, chegou à Escola o general Ira Eaker.

Em seguida, após a continência prestada pela Companhia de Guardas, o general Eaker passou em revista à tropa formada na alameda principal e passou à visita ao Pavilhão de Comando.

Feito isto, a comitiva do visitante tomou vários "jeeps", rumando para o estádio e ginásio da E. A., tendo assistido aí uma demonstração de prática de educação física, inclusive luta livre e jiu-jitsu pelos cadetes do Ar.

Após visitar o Campo de Pouso e assistir uma demonstração de ordem unida pela guarnição da Escola, o general Eaker dirigiu-se para a secção de P. S. V., tendo assistido uma demonstração de instrução de Link-Trainer para cadetes do 3º ano.

Durante todo o percurso da visita o general Eaker fazia questão de examinar e observar detidamente tudo que lhe era mostrado, manifestando sempre magnífica impressão da E. A.

A comitiva do general Eaker esteve depois percorrendo a Secção de aparelhos de treinamento sintético, encontrando-a em funcionamento de instrução.

Aí, quando o general Ira se aproximou de um dos aparelhos, um oficial da FAB pediu-lhe que pusesse seu autógrafo num modelo de quadri-motor que lhe fora mostrado, tendo o bravo aviador americano acedido em fazê-lo.

Precisamente às 11.10 teve lugar então a mais brilhante parte do programa da visita. A condecoração dos oficiais brasileiros da Aeronáutica, componentes do 1º Grupo de Aviação de Caça que lutou na Europa, pelo governo americano.

A bela cerimônia foi iniciada com o hasteamento das bandeiras brasileira e americana, ao som dos hinos nacionais dos dois países, respectivamente, seguindo-se então à entrega das condecorações.

Diante do palanque da Escola, no qual estavam famílias dos bravos oficiais e pessoas gradas, formaram os que seriam condecorados. Através de um microfone instalado diante da mesa onde estavam as medalhas, um oficial americano, falando perfeitamente o português, fez a chamada do primeiro bravo a ser condecorado: tenente-coronel José Vicente de Faria Junior! — chamou o oficial americano. O valente aviador da FAB deixou a formação e apresentou-se diante da mesa, tendo então o general Ira Eaker colocado a medalha em seu peito dizendo-lhe palavras de congratulações pelos feitos dos quais era ele o autor.

Seguiu-se então a chamada e desta vez é o coronel Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Caça quem vai receber a condecoração. Antes do general Eaker colocar as condecorações o oficial americano lia, através do microfone, as respectivas citações dirigidas pelo comando americano da Aviação do Mediterrâneo aos bravos da F. A. B.

Após receberam condecorações todos os valentes pilotos do primeiro Grupo de Aviação de Caça, teve lugar o desfile do Corpo de Cadetes do Ar, sendo encerrado o programa ali com um "cock-tail" oferecido aos presentes.

Uma realidade a "Cidade dos Jornalistas"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ainda este ano

Iniciando as suas declarações, disse-nos o Sr. Nelson Fernandes:

— Espero que, ainda este ano, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais possa lançar a pedra fundamental da "Cidade dos Jornalistas". O projeto de construção daquele grande bairro, logo que ficou pronto, foi enviado por mim ao S.J.P., conforme A NOITE noticiou ontem, afim de receber as sugestões dos interessados, ou sejam os próprios jornalistas. Acredito que, até o fim do corrente ano, possamos dar início à construção.

Casas para alugar

— Em princípio sou favoravel a que os apartamentos a serem construidos sejam, apenas, alugados. E explico o motivo de assim pensar. Construindo um grande bloco residencial, um verdadeiro bairro, teremos oportunidade de alugar cada apartamento por preços muito baixos. Com isso estaremos dando oportunidade a todos de fazerem suas reservas financeiras. De futuro, quando essas reservas já sejam algo de palpável, aquele que desejar ter a sua casa própria poderá satisfazer os seus desejos. Além do mais, quando se trata de vender uma casa, as prestações mensais são sempre mais altas do que o aluguel mensal.

Apartamentos de cômodos diversos

— Outra coisa que ficou devidamente estudada foi a divisão dos cômodos dos apartamentos. Levando em conta o número de filhos dos casais, serão edificados apartamentos de um, dois e três quartos, permitindo assim que os de famílias menores morem em apartamentos menores, ainda mais baratos do que os de maior número de cômodos. Vamos também construir ruas largas, jardins, praças de esportes e até uma lavanderia, além das casas de comércio necessárias a atender a população jornalística.

— Será edificado um Jardim da Infância que estará localizado em ponto de facil acesso para as crianças e que tem a particularidade de ser atingido pelos meninos, sem que tenham de atravessar quaisquer ruas. De início não pensamos em construir nenhum grupo escolar, porquanto muito próximo da "Cidade dos Jornalistas" já existe uma escola com capacidade para abrigar os filhos dos jornalistas. Entretanto, se assim o desejar o SJP, temos espaço para construir uma escola profissional para os filhos dos jornalistas.

A condução

— Localizando a "Cidade dos Jornalistas" em Bonsucesso, poderá parecer que ela ficou um pouco longe do centro. Entretanto, o próprio Sindicato poderá manter um serviço regular de ônibus, e até, se o quiser, um de lancha, já que a Cidade ficará localizada perto do mar e os jornalistas, em poucos minutos, poderão vir, por mar, de suas residências até à Praça Mauá. Quanto à praia, o IAPC providenciará as necessárias obras para que toda a região da praia fique completamente limpa e possa ser utilizada como balneário. Devo acrescentar que, em bora fazendo casas para alugar, isso não impede que, de futuro, quando os jornalistas queiram construir as suas próprias casas, procurem fazê-lo por intermédio do Instituto, já que financiamos cem por cento. E essas casas poderão ser construidas na própria "Cidade dos Jornalistas".

O aumento para o funcionalismo

UMA DECLARAÇÃO DO SR. SIMÕES LOPES

Hoje, durante a visita feita pelos jornalistas à Exposição do Sistema do Mérito, organizada pelo DASP, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente dessa instituição, respondendo a perguntas que lhe foram feitas sôbre o aumento do funcionalismo público federal, declarou que o assunto está sendo objeto de cogitações. Adiantou, entretanto, o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público que o chefe do Govêrno já se decidiu favoravelmente à medida e que o aumento virá. Para estudar a questão e ainda de acôrdo com a sugestão do presidente Vargas, vai ser nomeada uma comissão, cujos trabalhos terão início imediatamente de modo a permitir uma rápida solução ao problema.

Não implicará em novos impostos

Respondendo a outra pergunta o Sr. Luiz Simões Lopes afirmou ainda que o aumento do funcionalismo público não implicará na decretação de novos impostos, pois o presidente da República, manifestando-se contrário a êsse recurso, não admite que novas taxas venham onerar o povo já bastante sobrecarregado nas suas economias.

Eram mortos a pauladas os que não suportavam o castigo!

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Eis a história de um jovem brasileiro, que foi prisioneiro dos nazistas desde 1941 até maio de 1945. Eugenio Kern, filho de Augusto Kern, cidadão norte-americano e da senhora brasileira, Arechavaleta Kern, residia no Rio, à Rua Ferreira Pontes, quando partiu para uma viagem de recreio aos Estados Unidos e daí a Inglaterra e Alemanha. Os pais ficaram em Londres e êle prosseguiu viagem, com uma governante, até Bremen, onde chegou em setembro de 1938. Ali começou a sua "via-crucis" — O consul do nosso país era um cidadão alemão e, ainda por cima, nazista, de nome Walter Fass.

Foram inúteis os pedidos de Eugenio para que o seu passaporte fosse visado e pudesse regressar à pátria. A Gestapo se opunha! Ignorava ele a razão.

Recebia dinheiro de casa e ia vivendo, dinheiro remetido de vários quadrantes da Cidade Maravilhosa e Eugenio acompanhava com emoção as sucessivas mudanças de seus pais: da Rua Caruzo para a Curva da Gávea e, finalmente, para Paquetá. Ultimamente não soube mais o endereço da família. Espera, contudo encontrar os pais sem novidade no Rio. Mas, voltemos a Bremen. Em setembro de 1939, Eugenio recebeu um convite das autoridades nazistas para trabalhar numa fábrica de munições. Rompera a guerra e todos tinham que exercer qualquer atividade, integrando o esforço bélico germânico. O valoroso brasileiro recusou-se. Não podia cooperar contra os aliados. Em consequência, ficharam-no como vagabundo e enviaram-no ao campo de concentração de Farge, perto de Bremen. Permaneceu naquele horrível campo seis meses transportando areia durante 14 horas por dia. Acordavam às cinco horas e recebiam uma sopa aguada como alimentação. Com isso passavam o dia. Somente às 17 horas, nova sopa e, em seguida, um exercício de duas horas dentro da barraca e sob as vistas dos guardas nazistas, armados de cacete, com o qual desancavam os prisioneiros que fraquejavam. Muitos morreram desses maus tratos. Outros não aguentavam a falta de alimentação e sucumbiam à fome.

Em seguida, Eugenio foi transferido, sucessivamente para quinze prisões, indo bater no inferno de Dachau. Aí o mesmo régime de terror e sofrimentos. Os prisioneiros aguardavam que morresse um companheiro, já moribundo, despiam o cadaver e vestiam as suas roupas não somente por que estavam em farrapos, como tambem porque, graças ao numero diferente que ostentava, recebiam uma ração suplementar.

Isso até que os nazistas descobriam e castigavam o "audacioso". Em agosto de 1943 foi o jovem brasileiro transferido para Lauten, campo de Concentração destinado a civis. Escolhido para assistente do chefe do campo, encarregava-se da tradução das cartas recebidas em inglês para o alemão. A alimentação e o tratamento melhoraram consideravelmente, pois, tudo recebiam da Cruz Vermelha Internacional, enviado dos Estados Unidos e da Inglaterra. O campo de Lauten era administrado por um militar alemão e o regime era menos severo.

Apresentou-se afinal uma oportunidade de fuga, isso durante um bombardeio aereo. Eugenio não perdeu tempo. Escapou e rumou para Viena, que ficava próxima. Ali conseguiu abrigo na casa de uma mulher de origem judaica. Uma noite, foi descoberto porque os nazistas não deixavam em paz os israelitas e proibiam qualquer relação entre os soldados germânicos e, mesmo, civis com os judeus. Acusado de espionagem, Eugenio, por pouco, não foi executado. Confessou a fuga, sofreu o castigo e foi novamente remetido a Lauden. Aí permaneceu até 4 de maio, de 1945 quando os aliados o libertaram. A pé, servindo-se de transportes militares, clandestinamente, em carros de tração animal, por todos os meios enfim, conseguiu o nosso jovem patrício chegar a Livorno, onde se apresentou às autoridades brasileiras.

Agora volta. Volta com a FEB com os nossos bravos patrícios, ele, também um herói, porque se recusou a colaborar, porque soube honrar a terra em que nasceu. Só deseja chegar ao Rio e descansar. Talvez que seus pais ainda estejam em Paquetá e ali, na calma da ilha maravilhosa, Eugenio Kern descansará, e, quem sabe? esquecerá, como se fossem um pesadelo os horriveis sofrimentos que lhe foram infligidos pela bestialidade nazista.

UM DIRETO NO OLHO

O chinês Lee Kaguy, dono do restaurante da rua Visconde de Maranguape n. 22, queixou-se ao comissário João Elias, do 5.º distrito, de ter sido agredido com violento murro no olho direito, ficando muito machucado.

Lee acusa como seu agressor Renato de tal, empregado da Panificação Industrial, na rua do Catete, 105, o qual fugiu. O chinês Lee foi medicado.

O Tempo

Máxima: 26.4 — Mínima: 15.0
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De suéste e nordeste, frescos por vezes.

Prêso Otto Abetz

PARIS, 10 (R.) — O antigo embaixador alemão em Vichy, Otto Abetz, foi preso na Austria. Abetz foi conduzido ao Quartel General do Alto-Comando francês afim de ser interrogado antes de ser transferido para Paris — acaba de anunciar o "France Soir", desta capital.

Missa por alma de Mussolini

NAPOLES, 10 (R.) — O jornal local "La Voce" editado nesta cidade, informou que hoje foi rezada missa por alma de Mussolini na igreja de Avelino, próximo de Napoles.

— As autoridades tentaram descobrir a pedido de quem foi rezada a missa, porém, o reitor recusou-se a revelar o seu nome.

Política e políticos

AS DISSIDÊNCIAS VÃO ORGANIZAR-SE EM PARTIDO POLITICO

As dissidências, geradas por circunstâncias ligadas à política regional, nas correntes que constituem a maioria das fôrças politicas do país e se arregimentaram sob a bandeira do Partido Social Democrático, estão promovendo "démarches" para a sua fusão num partido de âmbito nacional:

Essas "demarches" são lideradas pelo ministro Pacheco de Oliveira, antigo senador pela Bahia, onde dispõe de apreciáveis núcleos eleitorais, e as notícias que nos chegam indicam que já estariam articuladas, ou em via de articulação, nada menos de correntes politicas de doze circunscrições, a saber:

— Distrito Federal, S. Paulo (Marrey Junior e outros grupos), Minas Gerais, Santa Catarina (grupo Gallotti), Pará (grupo Deodoro de Mendonça, Condurú e Malcher), Ceará (grupo Olavo de Oliveira), Paraíba (grupo Epitácio Pessoa Cavalcanti), Bahia (grupo Pacheco de Oliveira), Sergipe, Paraná, Rio Grande do Norte e Estado do Rio.

Há, em todos os Estados, influências eleitorais respeitáveis e que sempre deram seu apôio ao Govêrno Federal, divergindo, entretanto, dos governos ou interventores locais. A maioria dessas influências estariam com a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República, mas não tendo sido possível chegarem a acordo com os chefes dos executivos de que se afastaram, viram-se, praticamente, impedidos de votarem no candidato das fôrças majoritárias, a menos que adotassem esta solução.

E foi o que fizeram, embora, entre os que provavelmente comporão o novo partido, haja alguns que hesitam na escôlha do candidato à suprema magistratura da Nação.

O partido das dissidências — ainda não recebeu o batismo consagrador, e porisso o vamos chamando assim... — terá tendências socialistas.

O BANQUETE AO SR. MARREY JUNIOR

O banquete de 1.300 talheres oferecido ao Sr. José Adriano Marrey Junior, no Ginásio do Estádio do Pacaembú, em S. Paulo, revestiu-se de alta expressão.

O ex-secretário da Justiça viu sentadas à mesa daquele ágape figuras de projeção nos circulos sociais, politicos e intelectuais da capital e do interior do Estado.

Os discursos pronunciados também constituiram outra demonstração da estima, da admiração e do prestigio desfrutados pelo Sr. Marrey Junior.

O GENERAL DUTRA E A MOCIDADE

O general Eurico Gaspar Dutra tem recebido e continúa a receber, de muitos pontos do país, expressivos telegramas de alas e grupos de moços, social-democráticos, de solidariedade entusiástica e apoio à sua candidatura.

Essas manifestações são as mais espontâneas, e denunciam a exata compreensão que os jovens da atual geração têm do momento político e das virtudes que recomendam o candidato do P.S.D. ao eleitorado e à Nação.

E convém acentuar que não são apenas dos grandes centros, das capitais, que chegam os telegramas, mas, inclusive, e ainda em maior proporção, de núcleos afastados do sertão, e do litoral.

OS TRABALHISTAS

O Partido Trabalhista inaugurará, hoje, em Vitória, Estado do Espírito Santo, o seu Diretório Regional.

O SR. PAULO RAMOS LANÇA MANIFESTO

O Sr. Paulo Ramos, ex-interventor no Maranhão, lançou um manifesto dando ampla liberdade a seus amigos para escolherem candidatos às eleições de 2 de dezembro.

Recomenda, porém, em certo tópico, a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes.

COMICIOS

Realizaram-se nos municipios maranhenses de Cururupu, Vargem Grande, Pedreiras, Bacabal e Coroatá, comicios populares pró candidatura Eurico Dutra.

NÃO SE VÊEM HÁ NOVE ANOS...

Não é exato que o Sr. Cristiano Machado, antigo deputado federal presentemente servindo no cargo de secretário da Educação no govêrno do Sr. Benedito Valadares, em Minas Gerais, tenha procurado ou haja sido procurado, há dias, pelo Sr. Arthur Bernardes.

Os dois politicos não se avistam há nove anos.

REUNIÃO DA EXECUTIVA DO P. S. D.

Esteve reunida, hoje de manhã, na séde social, à Avenida Presidente Wilson, 294, a Comissão Executiva do P.S.D.

O Sr. Mozart Lago relatou o caso das dissidências.

Foram tomadas várias medidas de caráter administrativo interno.

A ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS

A Justiça Eleitoral está exigindo que os alistandos entreguem pessoalmente suas petições e recebam, eles próprios, uma vez alistados, o respectivo titulo.

A exigencia efetivamente está na Lei Eleitoral, artigo 27:

"Artigo 27. Apresentado pelo alistando o requerimento instruido com um dos documentos acima mencionados, e não havendo dúvida sobre a sua identidade, o Juiz Eleitoral expedirá o respectivo titulo".

Dispositivo esse que as instruções para o Alistamento Eleitoral atenuaram ligeiramente, como se vê no § 1.º do Artigo 23:

"§ 1.º Ao alistando residente nos distritos ou povoados é facultado fazer entrega do requerimento ao juiz eleitoral, por pessoa de confiança do mesmo alistando, se não quiser fazê-lo por intermédio do preparador".

Ontem, o Superior Tribunal tomou novas providências, não só sôbre os requerimentos como também sôbre os titulos, determinando que somente sejam entregues aos proprios, afim de evitar o abuso de cabos eleitorais que andavam negociando os eleitores.

O processo desses cabos é o de reter os titulos em suas mãos e com êles se apresentarem aos candidatos dizendo-lhes que dispõem daqueles eleitores.

A medida do Tribunal justifica-se, como se vê, porém acarreta ao alistamento maiores dificuldades, pois os alistando nem sempre dispõem de tempo para a entrega de requerimentos e o recebimento dos titulos, havendo muitos que logo se dispõem a desistir diante desses embaraços.

Talvez possa ser encontrada uma maneira de resolver o assunto a contento, e dentro da lei.

Aquele que retem um titulo pratica um ato condenado pela lei e se insiste deve ser denunciado e sofrer a sanção legal. Aí está o meio de reprimir, ou evitar o abuso.

E' possivel que haja outra, e com um pouco de boa vontade talvez se possa chegar até êle.

O DELEGADO DA BAHIA NA EXECUTIVA CENTRAL DO P. S. D.

Divulgamos ontem, em primeira mão, a relação dos delegados das secções estaduais do P.S.D. junto à Comissão Executiva Central da mesma organização, aqui, no Rio.

Na parte relativa à Bahia demos o nome do Sr. "Ernesto Costa e Almeida, brasileiro, casado, advogado" etc. como delegado do presidente da secção baiana, general Renato Onofre Pinto Aleixo.

Reproduzimos a nossa informação, embora sem acusar a procedência, uma agência telegráfica substituiu o nome do Sr. "Ernesto da Costa Almeida" pelo do Sr. "Landulfo Alves de Almeida, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo".

Expliquemos o que houve. A relação submetida ao Tribunal Eleitoral Superior efetivamente reza "Ernesto da Costa Almeida, brasileiro, casado, advogado" etc., e não "Landulfo Alves de Almeida, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo" etc., exatamente como foi publicado em "Politica e Politicos".

Teria havido, pois, engano, involuntário, mas no caso não foi nosso.

Parece que o general Pinto Aleixo acreditou junto à Executiva Central do P.S.D. o Sr. Landulfo Alves, seu antecessor no govêrno da Bahia, e, no impedimento deste, o diplomata Renato de Almeida, que, por sinal, não é "Ernesto"...

O êrro já foi sanado junto ao Tribunal.

O GOVERNADOR VALADARES NO RIO

Somente à tarde chegará ao Rio, procedente de Belo Horizonte, o governador de Minas Gerais, Sr. Benedito Valadares, que acaba de percorrer o sul de Minas, em excursão politica.

S. Excia. demorar-se-á, nesta capital, apenas alguns dias.

CONVENÇÃO NA BAHIA

O ministro Pacheco de Oliveira tem viagem marcada para Salvador.

Partirá na próxima semana e vai ouvir os seus amigos, pretendendo reuni-los, ali, em uma Convenção, ao que se anuncia, ainda, que se associará ao partido das dissidências.

OS PP. RR. — ORGANIZAÇÃO NACIONAL

O Sr. João Sampaio venceu a grande batalha e deu entrada ante-ontem, no Tribunal Eleitoral de S. Paulo, de um requerimento, pedindo o registro do Partido Republicano Paulista.

A êle se associarão outros velhos Partidos Republicanos, inclusive o de Minas.

Conta-se, também, que feita a associação desses partidos em uma organização de âmbito nacional, o seu presidente será o Sr. Artur Bernardes.

Nesse sentido, as coisas já teriam sido completamente ordenadas.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR RIO-GRANDENSE DO NORTE

O Sr. Georgino Avelino tomou posse, ontem, do cargo de interventor federal no Rio Grande do Norte.

A cerimônia não teve solenidade. Foi um ato simples. O antigo deputado e jornalista entrou no gabinete do ministro da Justiça e perante o titular desta pasta, ministro Agamemnon Magalhães, o secretário do ministro, Sr. Chermont de Miranda, e alguns outros funcionários da casa, ouviu a leitura, pelo oficial de gabinete, Sr. Isaac Brown, da ata de posse, assinando-a, em seguida, com os presentes.

O ministro deu-lhe um aperto de mão e desejou-lhe felicidades.

O Sr. Georgino Avelino saiu, dirigiu-se à sala de imprensa e disse aos rapazes dos jornais:

— Bom, tomei posse. Adeus, rapazes.

Sua partida para Natal ocorrerá, por estes próximos dias.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA OPOSICIONISTA

Os Srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha estão percorrendo o interior do Rio Grande do Sul em propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Seu programa inclui os municípios de Quaraí, Jaguarão, Santa Vitória, Rio Grande e Pelotas.

EXPANSÃO SOCIAL DEMOCRATICA

Em Cuiabá, as senhoras da sociedade local organizam-se em blocos para a propaganda da candidatura do general Dutra, eminente filho da cidade.

O último bloco fundado reuniu, entre outras, as Sras. Hilda Correa, presidente; Orsina Addor Cunha, vice-presidente; Eucaris Veneza, secretária; Hilda Monteiro Silva, Haydée Levy, Ana Pinheiro, Mariana Palma Arruda, Edina Borges Figueiredo, Maria da Glória Freire, Adalgisa Gomes Barros, Ana Leite Figueiredo Corrêa, Corrêa Costa e Ana Fraustina Campos, vogais.

O SR. LANDULFO ALVES, REPRESENTANTE DO GENERAL PINTO ALEIXO JUNTO AO P. S. D.

O Sr. Landulfo Alves, nome de projeção no cenário politico, continua a ser o representante do general Pinto Aleixo, chefe do executivo baiano, junto ao Partido Social Democrático.

OS QUATRO GRANDES ESTUDAM A PROPOSTA DO JAPÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

realizarem as necessárias consultas, o que, segundo tudo faz crer, levará alguns dias. Por outro lado, o Foreign Office não espera receber a comunicação oficial da oferta japonesa antes de algumas horas, pois acredita-se que os governos da Suécia e da Suiça precisarão pelo menos quatro ou cinco horas para fazer chegar às mãos das potências aliadas os termos oficiais do govêrno nipônico.

AS MEDIADORAS DA RENDIÇÃO

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Porta-vozes das Legações da Suécia e Suiça — citadas pela emissora de Tóquio como mediadoras da rendição do Japão — declararam que a nota oficial japonesa naturalmente seria transmitida pelos canais governamentais dos respectivos países aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China, em Berna e Estocolmo.

BYRNES NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário de Estado, Byrnes, chegou à Casa Branca poucos minutos antes das 9 horas da manhã, dirigindo-se imediatamente para o gabinete do presidente Truman. Minutos depois chegava o secretário da Guerra, Stimson, que também se dirigiu para o gabinete presidencial.

— DIREI ALGUMA COISA QUANDO SAIR

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Logo depois de Byrnes e Stimson, chegou também à Casa Branca, o secretário da Marinha, Forrestal. Respondendo a um reporter que quis saber "o que havia de novo", o secretário Byrnes, pouco antes de penetrar no gabinete presidencial, afirmou: "Não sei, mas direi alguma coisa quando sair". Stimson e Forrestal nada quiseram adiantar, mas o chauffeur do secretário da Guerra revelou que Stimson lhe ordenara, ao tomar o carro: "[illegible], que há razões para isso!"

A GRÃ BRETANHA NÃO SE OPORÁ

LONDRES, 10 (U. P.) — A exigência japonesa de que a soberania do imperador do Japão seja protegida não levantará qualquer obstáculo a que a Grã Bretanha aceite a rendição japonesa — dizem fontes britânicas normalmente bem informadas. Indicaram as referidas fontes que a Grã Bretanha tem seguido as diretrizes norte-americanas em sua atitude com relação ao imperador e indubitavelmente adotará igual critério com relação à capitulação.

O TEXTO DO COMUNICADO NIPÔNICO

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A agência Domei revelou que o govêrno japonês enviou o seguinte comunicado ao govêrno sueco, para que seja posteriormente transmitido aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China: "Em obediência a uma graciosa ordem de S. M. o Imperador, hoje, mais que nunca ansioso em garantir a paz mundial e desejoso de pôr um breve termo às atuais hostilidades, afim de salvar a humanidade das calamidades que lhe seriam impostas pelo prosseguimento da guerra, o govêrno japonês solicitou há várias semanas ao govêrno soviético — com o qual mantinha ainda boas relações — que empregasse os seus bons oficios no sentido de restabelecer a paz entre o Japão e as potências inimigas. Infelizmente, êsses esforços desenvolvidos no interesse da paz fracassaram completamente e o govêrno japonês, em plena conformidade com o augusto desejo de S. M. Imperial para a restauração da paz geral, e desejando acabar de vez com os sofrimentos inenarráveis provocados pela guerra o mais rapidamente possível, resolveu o seguinte: — O govêrno japonês resolveu aceitar os termos enumerados pela declaração conjunta publicada em Potsdam a 26 de julho último pelo chefe dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China e posteriormente subscritos pelo govêrno soviético, desde que tais termos não envolvam qualquer exigência que possa vir prejudicar as prerrogativas de S. M. Imperial, o Micado, da sua qualidade de soberano reinante".

"ACABOU A GUERRA!"

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente Truman conferenciou na manhã de hoje, durante meia hora, com os seus mais altos conselheiros, enquanto esperava que os governos neutros lhe enviassem a oferta oficial de rendição do Japão.

Os funcionários de Washington mostram-se confiantes de que a guerra quase atingiu o seu fim.

Exprimiu a atitude do govêrno o secretário da Marinha, James Forrestal, quando ao sair da Casa Branca declarou: "Espero que tenha terminado."

Uma pessôa que se encontrava perto do automóvel do secretário da Guerra, Henry Stimson, afirma que êste, ao sair da Casa Branca, disse ao seu "chauffeur": "Acabou a guerra!"

O secretário de Estado, James Byrnes, após conferenciar com o presidente Truman, declarou que os Estados Unidos não aceitarão a oferta japonesa sem consultar primeiro os outros aliados.

Essa declaração, todavia, é interpretada como um indicio de que os Estados Unidos estão dispostos a atender o pedido para que se mantenha a soberania do imperador.

NENHUMA COMUNICAÇÃO OFICIAL AINDA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário de Estado Byrnes, ao deixar a conferência de hoje na Casa Branca, declarou que não fôra recebida nenhuma comunicação oficial sôbre a oferta da rendição do Japão.

OUTRAS DECLARAÇÕES DE BYRNES

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Ao deixar a conferência de hoje cedo na Casa Branca, o secretário de Estado, Byrnes, observou aos jornalistas que, caso a oferta da rendição do Japão venha a ser oficialmente confirmada, será necessário que os Estados Unidos se comuniquem com os demais govêrnos interessados, antes de tomar qualquer decisão. "Devemos agir somente depois das necessárias consultas aos demais govêrnos aliados" — declarou Byrnes.

ATTLEE RECEBEU INFORMAÇÃO "NÃO OFICIAL"

LONDRES, 10 (A. P.) — Anuncia-se que o primeiro ministro Attlee recebeu "uma informação não-oficial sôbre a oferta da rendição do Japão".

NA LEGAÇÃO DA SUIÇA, EM LONDRES

LONDRES, 10 (A. P.) — A Associated Press fez uma chamada telefônica para a Legação da Suiça nesta capital — uma das potências que segundo a Domei teria servido de intermediária para o govêrno nipônico na aceitação dos têrmos da declaração de Potsdam — encontrando apenas a telefonista a postos. Todavia, essa telefonista nada sabia sôbre a irradiação de Tóquio, acrescentando que todas as autoridades da Legação estavam almoçando. Êsse fato parece indicar que a Legação Suiça nesta capital não foi informada dos acontecimentos pelo govêrno de Berna. Por outro lado, não foram respondidos os diversos chamados telefônicos feitos para a Legação da Suécia, a outra potência mediadora.

EM MOSCOU

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A emissora de Moscou acaba de irradiar o seguinte "flash":

"Sabe-se autorizadamente que o govêrno japonês resolveu aceitar os têrmos da declaração tríplice de Potsdam, feita a 26 de julho último e posteriormente subscrita pela União Soviética".

CONFERÊNCIAS PELO TELEFONE

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — Os líderes dos "Big Four" iniciaram consultas pelo telefone internacional afim de adotar uma decisão conjunta quanto à aceitação da oferta de rendição japonesa.

CONVOCADO O GABINETE BRITÂNICO

LONDRES, 10 (A. P.) — O Gabinete britânico acaba de ser convocado apressadamente para uma reunião de emergência.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUAM LUTANDO

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Às 10,40, tempo local, a Casa Branca anunciou que os Estados Unidos continuam a lutar contra o Japão — na ausência de qualquer comunicação oficial sôbre a oferta de rendição de Tóquio.

"MAIS PRÓXIMOS DO FIM DA GUERRA DO QUE PODEMOS SUPOR"

MOSCOU, 10 (A. P.) — Uma alta fonte diplomática estrangeira afirmou à Associated Press: "estamos mais próximos do fim da guerra com o Japão do que podemos supor", acrescentando que possuia todos os motivos para acreditar que essa sua afirmativa "não era uma simples hipótese".

NÃO CHEGOU ATÉ AGORA À CASA BRANCA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Casa Branca acaba de comunicar que o presidente Truman não recebeu até agora nenhuma comunicação oficial sobre a oferta de rendição do governo japonês.

CONTINUAM EM AÇÃO AS FORÇAS DE NIMITZ

GUAM, 10 (A. P.) — O almirante Nimitz recebeu a notícia da oferta de rendição do Japão sem fazer qualquer comentário sobre o assunto. Ao mesmo tempo, as forças sob seu comando continuam nas operações planejadas e na aplicação dos seus planos estratégicos, apesar da oferta de rendição de Tóquio e do já inegavel enfraquecimento das defesas nipônicas.

CORDÃO DE ISOLAMENTO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Foi restabelecido o cordão de isolamento em torno da Casa Branca ante a atmosfera febricitante criada em Washington em consequência da notícia da oferta de rendição do Japão. Os pedestres foram proibidos de passar pelas calçadas da Pennsylvania Avenue, do lado da residência oficial do presidente, onde a policia militar — dispensada desde há meses — voltou ao seu antigo serviço de patrulhamento.

A NOTICIA IRRADIADA DE MOSCOU SÔBRE A DECISÃO JAPONESA

LONDRES, 10 (A. P.) — Foi o seguinte o texto da noticia transmitida pela emissora de Moscou sôbre a comunicação da oferta de rendição feita ao embaixador soviético em Tóquio e irradiada na faixa de ondas dirigida à Holanda: "Ouvintes da Holanda! Acabamos de ser informados de que o embaixador soviético em Tóquio foi recebido pelo ministro do Exterior do gabinete japonês, Togo, que lhe revelou que o govêrno nipônico decidira aceitar as condições da declaração de Potsdam, de 26 de julho último, e relativa à capitulação do Japão."

NOTICIA OFICIAL BRITANICA

LONDRES, 10 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que até este momento a Grã-Bretanha não recebeu nenhuma comunicação sôbre a oferta da rendição do govêrno japonês.

FALA UM PORTA-VOZ DA CASA BRANCA

WASHINGTIN, 10 (U. P.) — Urgente — Em declarações à imprensa, o "porta-voz da Casa Branca", Sr. Charles G. Ross, disse: "O presidente não tem uma só palavra oficial sôbre a rendição do Japão. Tal como todos nós, ele simplesmente aguarda os acontecimentos. Nada mais sabe que aquilo que é do nosso conhecimento, isto é, apenas o que nos chegou pelo rádio.

QUER URGÊNCIA!

LONDRES, 10 (R.) — Após anunciar que o Japão pedira a paz, a agência noticiosa japonesa declarou: "O govêrno japonês espera sinceramente que o entendimento propôsto seja garantido e deseja vivamente que se dê com tôda a brevidade uma indicação explicita nesse sentido".

NADA DISSE SÔBRE A RENDIÇÃO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Urgente — A emissora japonesa não fez menção da oferta de rendição condicional nas irradiações domésticas ou mesmo nas transmissões dirigidas para a zona oriental — revelou a Comissão Federal de Comunicações.

EM COMUNICAÇÃO PERMANENTE

LONDRES, 10 (A. P.) — A Downing Street 10 acaba de anunciar que o governo britânico está em comunicação permanente com os Estados Unidos, a Rússia e a China, sobre a irradiação de Tóquio anunciando a oferta de rendição do Japão.

ESPERADA, ENTRETANTO

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — O Sr. Herschel Johnson, ministro dos Estados Unidos nesta capital, declarou que, embora ainda não tivesse recebido qualquer proposta de paz japonesa, sua impressão era de que tal proposta de paz seria entregue aos aliados, através dos seus representantes diplomáticos, brevemente.

NADA, ATÉ ÀS 14.20

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Herschel Johnson, declarou que, até às 14.20 horas (tempo local), nenhuma proposta de paz japonesa lhe havia sido ainda transmitida pelo governo sueco.

PREDIZ-SE A ACEITAÇÃO

WASHINGTON, 10 (Por William Neal, do INS) — Nos circulos oficiais de Washington exprimiu-se a convicção de que os Quatro Grandes aceitarão o pedido de rendição incondicional do Japão, embora resguardando a pessoa do Imperador, em virtude do "direito divino" de governar que lhe é conferido e o povo japonês o encarar como uma divindade.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

LONDRES, 10 (A. P.) — Entre os primeiros membros do gabinete britânico a chegar a Downing Street 10, para a reunião extraordinária convocada hoje cedo, figuram Herbert Morrison, lord presidente do Conselho; Ernest Bevin, secretário do Foreign Office; A. B. Alexander, 1.º lord do Almirantado. A multidão reunida defronte à residência do 1.º ministro aplaudiu entusiasticamente todas as personalidades que chegavam.

NÃO RECEBEU QUALQUER OFERTA

BERNA, 10 (A. P.) — O adido de imprensa à legação japonesa nesta capital declarou aos jornalistas que aquela legação não havia ainda recebido qualquer oferta de capitulação para transmitir ao govêrno suiço.

As grandes tarefas da política sanitária nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente palestrou conosco longamente, fornecendo informações de alto interêsse, que mostram, como no setor de Saúde tem sido larga e meritória a obra empreendida pelo govêrno do presidente Getulio Vargas.

Passando por S. Paulo, disse-nos o Dr. Barros Barreto, percorreu êle os três Estados do Sul, demorando-se bastante no Paraná e no Rio Grande do Sul e estendeu a sua inspeção ao Território de Ponta Porã. Visitou as organizações sanitárias daqueles Estados e do Território, apreciando a marcha dos seus serviços, nas capitais e no interior; inspecionou a Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região, o trabalho dos técnicos federais nela destacados e que cooperam com os das repartições estaduais; e aquilatou do desenvolvimento das atividades empreendidas pelo govêrno federal, por si só (campanhas contra a febre amarela, malária e peste) ou em articulação com os Estados (luta contra a lepra, a tuberculose, as doenças venéreas, a ancilostomose, as pneumonias, o tracoma, a febre tifoide, as doenças mentais). Visitou ainda hospitais, serviços de águas e esgotos e cuidou do assunto da preparação de técnicos. Tendo assim sinteticamente relatado o que fez na sua viagem, consentiu o diretor do D.N.S. em responder às nossas indagações sôbre detalhes de diversos pontos que havia enumerado.

— Qual a sua impressão sôbre as repartições sanitárias que visitou?

— Muito boa — disse-nos — retratando o acêrto da nova política sanitária, patrocinada pelo govêrno Getulio Vargas, preconizando a escolha para a direção das repartições estaduais de saúde de médicos sanitaristas de carreira, como se vê presentemente em 18 dos 20 Estados e em dois territórios: e cedendo mesmo, para êsse fim, profissionais dos seus quadros, como ainda agora acontece em 11 Estados, inclusive no Paraná, no Rio Grande do Sul e no território de Ponta Porã, onde tive o prazer de ver em atividade os meus dignos companheiros de trabalho, Drs. Bichat Rodrigues, Eleyson Cardoso e Ialmo de Morais. Mais do que isso, procura o govêrno federal dar boa orientação técnica aos departamentos regionais de saúde, não só conseguindo fazer aceita pela imensa maioria dos govêrnos uma estruturação moderna, servida por profissionais especializados, escalonados em carreiras, entre as quais sobressai a de médicos sanitaristas, como também, já em maiores detalhes, fazendo elaborar pelos órgãos técnicos federais instruções pormenorizadas para os serviços dos referidos Departamentos, quer para os serviços centrais (como, entre outros, os de estatística biodemográfica e epidemiológica, fiscalização da medicina, e laboratóios, êstes hoje com técnicas padronizadas pelo D.N.S.), quer para os serviços distritais, em que a tarefa sanitária está a cargo de Centros de Saúde e Postos de Higiene. As instruções para tôdas as atividades dessas unidades sanitárias (contrôle de doenças transmissiveis, proteção sanitária da gestante e da criança, saneamento, polícia sanitária das habitações e logradouros, higiene do trabalho e da alimentação e exames periódicos de saúde) foram elaboradas, com modelos de fichas, boletins e gráficos necessários por uma das seções da Divisão de Organização Sanitária do D.N.S., a mesma que vem estudando todos os anos, a partir de 1941, os índices sanitários das capitais dos Estados e os gastos de todos êles com os serviços de saúde.

Centros de Saude

— São 55, ao todo, os Centros de Saúde existentes no país, muitos deles verdadeiros palácios de saúde, otimamente aparelhados e em paralelo com os dos países estrangeiros que tenho visitado, inclusive os Estados Unidos. Todos os já existentes serão, aliás, superados pelo novo Centro de Saúde de Curitiba, em que o govêrno do interventor Manoel Ribas está despendendo mais de 3 milhões de cruzeiros e o govêrno federal contribuindo com cêrca de 1 milhão. Apenas 3 dos 55 Centros são anteriores a 1939; os demais foram, na sua grande maioria, aprestados por iniciativa, com o auxilio ou pelo impulsionamento do Govêrno Federal, que, aliás, a partir de 1944, está contribuindo financeiramente também com uma dotação global de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, para o aprestamento de 28 unidades sanitárias menores (Postos de Saúde e de Higiene, diferenciados por terem, os primeiros, leitos anexos para internação de doentes) distribuidas por 17 Estados. A propósito ressaltem-se, de passagem, as unidades sanitárias primorosamente construidas só com verbas estaduais pela administração empreendedora do Sr. Nereu Ramos em Santa Catarina, e as que deixou em tão grande número e tão bem aparelhadas no Rio Grande do Sul, numa obra meritória do govêrno, a operosidade do general Cordeiro de Farias.

Preparação de técnicos

Sôbre a preparação de técnicos e auxiliares para essas unidades e demais serviços, assim se referiu o Dr. João de Barros Barreto:

— Vão sendo preparados os médicos sanitaristas no curso regular de saúde pública, de um ano, que mantem o Instituto Oswaldo Cruz, e também nos intensivos, que o Govêrno Federal programou, incentiva na realização e auxilia tècnicamente: duram estes de 3 a 4 meses e, desde 1938 até a presente data, 16 já se realizaram em 13 Estados. Ainda agora, no Rio Grande do Sul, está em andamento um, oficializado por decisão do interventor Ernesto Dorneles. Mas fora dos cursos de saúde pública, há mantidos pelo D. N. S. os de especialização para médicos e engenheiros com bolsas para os técnicos estaduais. São 14 esses cursos, organizados definitivamente por ato do govêrno em 1942, embora a partir de 1934 alguns já se tivessem realizado. Agora, em 1945, estão sendo dados todos os 14 cursos: Organização e Administração Sanitárias, Malária, Cancer, Lepra, Tuberculose, Peste, Engenharia Sanitária, Estatística Vital, Técnicos de Laboratório, Higiene Mental, Organização e Administração Hospitalares, Tracoma, Doenças Venéreas e Nutrição.

Além dos cursos promovidos pelo D. N. S. no Rio ou em Estados, para atendentes de hospitais gerais e psiquiátricos, para topógrafos, microscopistas, guardas sanitários, operadores de estações de águas e esgotos, além deles e para cobrir a falta de enfermeiras de saúde pública, já se fizeram no Brasil, em 8 anos, lecionados por técnicos federais e estaduais, 55 cursos para visitadoras sanitárias. E 550 dessas moças, aprovadas em tais cursos, estão em função presentemente em 17 Estados. Foi a única maneira de cobrir a enorme falta de enfermeiras de saúde pública".

Instalação de uma Escola de Enfermagem no Rio Grande do Sul

— Conforme a imprensa portoalegrense noticiou, é propósito do govêrno suriograndense criar uma escola de enfermagem, para o que o Govêrno Federal, à semelhança do que já fez êste ano no Pará, quanto à Escola Magalhães Barata que acaba de ser inaugurada, e também recentemente para as de São Paulo e Niterói, cederá várias das enfermeiras do seu quadro.

Estatística vital

Com referência ao número e às atribuições das Delegacias Federais, são muito expressivos os dados fornecidos pelo Prof. João de Barros Barreto:

— São 7 as Delegacias, os postos avançados do Departamento Nacional de Saúde, dispersos pelo território brasileiro e a cujo papel de articulação com as repartições sanitárias dos Estados e as instituições privadas leve-se de fato, desde 1937, quando foram criadas, grande parte da ação verdadeiramente nacional do Departamento. Constituem, nas respectivas Regiões, o centro auxiliar de administração das atividades federais. Cabe-lhes, ao demais, especialmente a realização de inquéritos e estudos sôbre os problemas locais de saúde, a coleta de dados bioestatisticos e epidemiológicos e os de estatística administrativa dos serviços oficiais e das intsituicões particulares, fornecendo, sobretudo aos serviços públicos, para o desenvolvimento de suas atividades, a necessária cooperação técnica, assegurada pelos médicos sanitaristas, clinicos e psiquiatras, pelos técnicos de laboratório, engenheiros, enfermeiras e outros auxiliares lotados nos seus quadros. Basta lhe dizer, minudeando apenas um ponto, ter sido pela ação em grande parte das Delegacias que o Serviço Federal de Bioestatística, um dos orgãos do Departamento, tem podido obter, para as suas publicações e os seus estudos, informes de fora do Rio de Janeiro. Raros os municípios, em que se colhiam dados sôbre fatos vitais antes de 1937. Nesse ano, quando se começou a trabalhar fora do Distrito Federal, só se conseguiram tais informes de 70 municípios. Veio, porém, subindo progressivamente o número desses municípios; assim foram 147,258 e 521 nos três anos seguintes. Em 1941 chegaram a 772, em 1942 a 1.113, em 1943 a 1.214, em 1944 a 1.355. E a partir de 1943, foi mesmo iniciada a execução de um programa mais desenvolvido, visando obter mais amplas informações de interêsse para a saúde pública. Foi escolhido, para isso, um grupo de 83 municípios, como complemento das capitais de Estados, de que anteriormente se vinham obtendo dados mais completos: procura-se com isso conseguir estabelecer uma "área de registro", a ser progressivamente ampliada. De outra parte, foi organizado, e entrou em execução em 1944, graças ainda às Delegacias Federais de Saúde, um plano de ação, com o propósito do melhor conhecimento do número exato de nascidos vivos, de que tanto se carece para avaliar com precisão a mortalidade infantil. Os coeficientes respectivos, obtidos nas cidades em que em 1944 foi feita a verificação em aprêço, revelam notavel redução dos valores, que lhes são atribuidos, quando no cálculo se utilizam todos os nascimentos conhecidos através das nossas investigações, ao invés dos simplesmente conseguidos por intermédio do registro civil. Assim é que os coeficientes de mortalidade infantil em Manaus foram retificados de 743 para 148 por de 474 para 174, os de Recife de 1.000 nascidos vivos, os de Belem 643 para 241, os de João Pessoa de 456 para 211 e os de Cuiabá de 140 para 107.

Neste ano, pretende-se estender tal verificação às demais capitais, tendo-se-me oferecido, ainda agora, oportunidade para cuidar detalhadamente do assunto em Curitiba e Porto Alegre. Graças ainda às Delegacias, conseguiu-se realizar o levantamento da chamada estatística epidemiológica nas capitais e obter a estatística nosocomial dos seus principais hospitais gerais, com o que se vai permitindo uma visão da nosologia brasileira bem mais clara que a fornecida, até então, pelos simples informes do obituário. Aliás, neste particular, convem aludir a outra iniciativa feliz do Govêrno Federal, a de incentivar a organização, nas capitais que os não possuem, de serviços de verificação de óbitos, para acabar de vez com os altos percentuais de mortes por causas mal definidas, que tanto depunham contra nós nas repartições internacionais de estatísticas. Recentemente, Belém e Teresina organizaram esses serviços e em breve João Pessoa, Curitiba e Porto Alegre vão se juntar às capitais que deles já dispõem.

Febre amarela, peste

Perguntamos ao diretor geral do Departamento Nacional de Saúde se o Govêrno Federal tambem executa trabalhos contra a febre amarela e peste nos Estados do Sul:

— Sim, respondeu o Dr. Barros Barreto: Contra a febre amarela em todo o país, e desde 1940 por conta exclusiva do Govêrno Federal, salvo no tocante à preparação da vacina específica e à realização de certas investigações respeito à modalidade silvestre da doença, trabalhos em que com êle ainda colabora a benemérita Fundação Rockfeller. E é uma obra vultosa a que realiza o Govêrno Federal, com os 3.000 homens do Serviço Nacional de Febre Amarela, dispondo de uma dotação global de mais de 23 milhões de cruzeiros. Basta referir-lhe dados de 1944: 1274 postos de viscerotomia em serviço, espalhados por todo o território; 25.238 amostras de figado por eles colhidas para exame; 223.909 vacinações feitas contra a febre amarela. E há outros informes mais interessantes: 44.863 localidades foram trabalhadas nesse ano pelo serviço anti-estegômico, 23.145.887 prédios e 118.766.260 depósitos por êle inspecionados, além de 503.796 domicílios visitados pelo serviço de captura de alados. Já estavam, no fim de 1944, com o índice estegômico a zero 0% daquelas 41.863 localidades trabalhadas, o que dá uma garantia bem grande de que stamos livres da ocorrência, nas cidades e na zona rural, da febre amarela transmitida pelo estegomia, de que não há casos, praticamente, desde 1938. De 7 Estados e do Distrito Federal, já foi mesmo completamente erradicado êsse mosquito llesta o perigo, e apenas em certas regiões do interior do país para os que, pelas suas ocupações nas matas, aí podem contrair a febre amarela silvestre, controlável esta só pela vacinação dos receptiveis: já monta, aliás, a 2.289.927 o número das pessoas que foram assim imunizadas a partir de 1937.

No particular da peste, dos Estados do sul, só em São Paulo atua o nosso Serviço Nacional, que, como o contra a febre amarela, tem organização primorosa. Os recursos fornecidos pelo govêrno federal para a campanha contra a peste têm vindo em acréscimo sensivel. Dispôs-se em 1936 de 890 mil cruzeiros: em 1941, de 2 milhões de cruzeiros; em 1944 chegaram a 10 milhões. Nesse ano, além dos serviços centrais no Rio de Janeiro, já havia montada 26 unidades de trabalho, agindo em 202 municípios, com serviços de escritório, de laboratório e de campo, e executando um programa de ação, que pode ser resumido em quatro itens principais: assistência aos doentes, ao ocorrerem casos isolados e surtos de peste humana; medidas de desratização visando a redução da população murina e pulicidiana; medidas de anti-ratização visando a proteção do homem contra o rato infetado; e educação sanitária das populações rurais no tocante à peste e aos princípios gerais de higiene. Em 1944, trabalharam 1729 funcionários no Serviço Nacional de Peste, cujas principais atividades têm vindo todas em ascenção. Nesse ano, realizaram-se 57.746 ciclos de trabalho em sitios, do interior do país, na sua grande maioria na área rural do nordeste, onde está o grande fóco endêmico da doença. Armaram-se para a campanha, em 1944, mais de 7 milhões de ratoeiras, tendo-se capturado cerca de 2 milhões de ratos, distribuido mais de 14 milhões de dóses de veneno contra êles, feito cêrca de 1.200.000 aplicações de lança-chamas a mais de 5.200.000 cianogás que, com o lança-chamas, é a grande arma hoje contra os ratos e as pulgas de neste. Por outro lado, em serviço de proteção das habitações, fizeram-se 1.500.000 práticas de anti-ratização, tendo-se realizado para diagnóstico da doença 742.000 exames de laboratório. Todos os portos brasileiros estão livres e protegidos da peste, cuja ocorrência aí traria consequências nefastas à vida econômica do país. Só se apontam ultimamente casos da doença no interior do Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia: 154 ao todo em 1944, com uma letalidade inferior a 30%".

Campanha contra a malária

Passou, em seguida, o Prof. Barros Barreto a esclarecer a informação referente à existência, nos Estados do Sul, de um transmissor da malária, diferente dos encontrados em outras zonas do país.

— Em parte está certa a informação. De fato no litoral do Paraná e em Santa Catarina, as espécies transmissoras desenvolvem-se em gravatás, que coletam água no embricamento das suas folhas, e cuja destruição exige uma tarefa afanosa, ao longo dos troncos e ramos das grandes árvores, das matas daquela região, para o que dispõe de equipamento especial o pessoal encarregado dêsse trabalho de profilaxia. Só em 1944 naqueles dois Estados, destruiram-se mais de 26 milhões de pés de gravatás, dentro de uma superficie total de mais de 33 milhões de metros quadrados. Mas a área de trabalho anti-malárico, empreendido pelo govêrno Federal, não se cifra a êsses 2 Estados. Salvo na bacia amazônica e no vale do Rio Doce, onde a campanha contra o impaludismo é feita mediante um acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, e em S. Paulo, cujo Estado mantem serviço próprio, em todo o resto do país a ação é do Serviço Nacional de Malária, com a cooperação, em alguns Estados e Territórios, dos serviços de saude locais e prefeituras interessadas. Com a criação em 1941 do referido Serviço e a expedição da lei, que regula o combate ao impaludismo em todo o país, possibilitaram-se a maior intensificação e a metodização dos trabalhos profiláticos, orientados sempre agora pelos inquéritos epidemiológicos, e comportando o tratamento dos doentes, a proteção dos sãos e o combate aos mosquitos transmissores, nas suas diversas fases evolutivas. Em verdade a ação do govêrno federal, neste particular de campanhas contra o impaludismo, embora não tenha sido descurada antes de 1938, só a partir dêsse ano caracterizou-se pelo vulto das suas realizações. Resumia-se, de fato, até então, a tarefa federal, afóra algumas atividades limitadas, em trazer auxilio para debelar os surtos epidêmicos mais intensos, que ocorriam no país.

Entre os trabalhos empreendidos em 1938, destacam-se os feitos na Baixada Fluminense (abrangendo a zona infectada do Distrito Federal, onde a campanha se intensificou a partir de então), e a instalação, por técnicos brasileiros, dos serviços de combate ao mosquito africano "Anopheles Gambiae", que invadira o nordeste brasileiro, e de onde foi afinal expulso pela ação conjunta do govêrno federal e da Fundação Rockefeller, que espontaneamente se propôs a colaborar conosco numa brilhante campanha de larga envergadura.

De 1938 a 1940, atuou o governo federal em 13 Estados, mas numa escala reduzida executando serviços mais de demonstração, em zonas malarigenas das suas capitais. A partir de 1941, ampliada de muito a esfera de ação, foi-se tornando enorme o vulto do trabalho realizado. Basta dizer-lhe que, tendo ação no ano de 1944 em 545 localidades, inclusive pontos de aquartelamento de tropas do Exército e bases aéreas, o Serviço Nacional de Malária manteve 240.000 pessoas sob o seu controle direto, ministrando-lhes medicamentos específicos. A rêde de drenagem aberta (valas, valões, cursos dágua), em que atua o Serviço, tem mais de 3 milhões e 500 mil metros de extensão, a exigir um permanente serviço de conserva. Em carater definitivo, porém, com a construção mais cara, mas de manutenção mais facil, já há cêrca de 100 mil metros de valas revestidas de alvenaria ou de concreto. Para dar conta, em 1944, dêsse serviço de pequena hidrografia, do policia de fócos de mosquitos e de medicação curativa e preventiva, estiveram em trabalho 4.167 homens, tendo disposto o Serviço Nacional de Malária, nesse ano, de uma dotação de mais de 37 milhões de cruzeiros".

O problema da lepra

Sôbre a campanha contra a lepra nos Estados do Sul, disse-nos o seguinte:

— A campanha vai bem, como, aliás, no restante do país. Os leprosários do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão entre os melhores do Brasil, construidos os 3 por uma ação conjunta do govêrno federal e dos Estados. Realmente impressionante é o desenvolvimento dado à campanha contra a lepra, outro problema posto no Brasil em ordem do dia a partir de 1935, por determinação do presidente Getulio Vargas. Fixou-se então um plano federal de realizações, objetivado na preparação de leprologistas, no censo sistemático dos doentes, na construção ou ampliação de leprosários regionais, quase todos do tipo colonia, na instalação de dispensários, no aprestamento de educandários para filhos sadios dos hansenianos, no amparo às suas familias, no cultivo de plantas de utilidade terapêutica, na realização de estudos e pesquisas, na preparação de um tratado brasileiro de leprologia. Vários dêsses itens já tiveram mesmo um enorme desenvolvimento. Basta citar os 17 novos leprosários inaugurados depois de 1935 (14 deles a partir de 1940); aliás os 14 existentes anteriormente a 1935 ampliaram-se, graças também ao auxilio federal. E há ainda mais quatro em construção. O critério regional, seguido para a localização dêsses estabelecimentos, explica, em parte, o seu grande número, para cêrca de 47.000 doentes, a quanto monta o total dos conhecidos, segundo os últimos dados censitários; destes 47.000 doentes, mais de 29.500 já se achavam isolados em leprosários em dezembro de 1944. Nesses leprosários já dispendeu o governo federal mais de 65 milhões de cruzeiros. Por outro lado, construidos e instalados com amplo auxilio federal, já estão em funcionamento 27 educandários para filhos de doentes, acolhendo mais de 2.269 crianças. A criação de um Instituto de Leprologia será a cúpula dessa campanha a avultar entre as que mais desveladamente vem dirigindo o ministro Capanema.

A luta contra a tuberculose

— Não podia o problema da tuberculose deixar de ser incluido pelo governo federal entre os que, pela extensão e importância e pela repercussão dos seus malefícios, foram com razão capitulados como problemas nacionais de saude. A todos eles, em verdade, supera o da tuberculose, pela larga difusão e alto peso que tem a doença no obituário dos nossos maiores centros de população. Estes grandes centros estão, de fato, em fase de epidemisação, estereotipada por uma alta mortalidade. A campanha, que exige muito esfôrço conjugado e muita tenacidade, é das mais caras. Basta lembrar o alto custo da construção e instalação dos sanatórios; e depois o preço elevado da manutenção desses estabelecimentos, destinados à hospitalização dos doentes. Decidindo-se a enfrentar o problema, planejou o governo federal uma rêde de sanatórios, um ao menos para a capital de cada Estado, pois até 1938 só Belo Horizonte os possuia. Já dispõem hoje essas capitais, consideradas em globo e com o Rio de Janeiro de parceria, de 39 por cento do número mínimo de leitos necessários, percentual que bem contrasta com o de 15 por cento, que corresponde ao que existia em 1935. Tem-se, assim, agora, pouco mais de um têrço do mínimo preciso. E isto em grande parte sucede por terem sido postos a funcionar 7 dos 15 primeiros sanatórios mandados aprestar pelo governo federal, para o que já dispendeu, a partir de 1937, mais de 57 milhões de cruzeiros. Estão localizados esses 7 sanatórios no Rio, São Luiz, Natal Maceió, Vitória, Niterói e Porto Alegre. Tudo leva a crer, aliás, que dentro dos próximos 6 meses mais 4 sanatórios (os de João Pessoa, Aracajú, Recife e Fortaleza) sejam postos a funcionar. Prontos os outros 4 que se constroem (Manaus, Belem, Teresina, e São Paulo), ter-se-á mais de metade do número mínimo de leitos indispensaveis às capitais. Aliás, logo uma fase inicial da campanha começada em 1935, diga-se de passagem, conseguiu-se aumentar, só no Rio de Janeiro, de 900 o número de leitos para tuberculosos; distribuiram-se esses 900 leitos por 4 novos hospitais e por 3 pavilhões nos hospitais São Sebastião e Pedro II. E será ainda com pequenos hospitais do mesmo tipo, como satélites dos grandes sanatórios, mas de construção muito mais barata que a destes, que mais rapidamente se poderá solucionar o problema da hospitalização dos tuberculosos nas nossas grandes cidades.

Alem dos sanatórios, e como nova etapa da obra federal, citem-se os 8 pavilhões que, com 30 leitos em média e o custo aproximado de 460 mil cruzeiros cada um, se constroem e aparelham, anexos a hospitais gerais, numa fórmula feliz e tècnicamente certa para cidade de menor população: destes 8, já estão prontos os de Cachoeiro de Itapemirim e de Uruguaiana, que visitei, como o de Alegrete, na minha viagem de inspeção. Mais 6 pavilhões do mesmo tipo serão iniciados no corrente ano.

Se merecer a aprovação do presidente Getulio Vargas um estudo elaborado pelos técnicos do Ministério da Educação e Saúde, endossado pelo Conselho de Comércio Exterior, e referente ao controle de hospitais e casas de saúde, ficará o Departamento Nacional de Saúde armado de poderes para exigir que todos esses estabelecimentos, quando de um certo vulto, disponham de acomodações para tuberculosos, obedecidas, para isso, as necessárias exigências técnicas. E assim, como, ainda através de recomendações da competência do Conselho Nacional do Serviço Social nos processos de subvenção federal a instituições hospitalares, será progressivamente possivel completar a parte mais custosa da campanha contra a tuberculose, a referente ao provimento de leitos para os doentes.

Não tem, porém, ficado apenas nos empreendimentos enumerados o esfôrço do Govêrno Federal. Quatro preventórios novos para crianças fracas aprestaram-se nos últimos anos, e outros dois tiveram aumentadas as suas instalações. Novos dispensários foram sendo postos a funcionar, um para cada Centro de Saúde. Nesses dispensários, e nos de muitos dos 206 Postos de Higiene existentes no país, esmera-se, graças a instruções precisas, que foram elaboradas pelos orgãos técnicos do D. N. S., o serviço contra a tuberculose. Para isto, é prestimoso o auxilio das visitadoras sanitárias, em cuja preparação tem tido sempre destaque a parte inerente à epidemiologia e profilaxia da tuberculose; muito também se tem esmerado o Departamento no seu curso de aperfeiçoamento em tisiologia, destinado a médicos, e que se vem realizando anualmente com tôda regularidade.

Com a criação do Serviço Nacional de Tuberculose em 1941, impulsionou-se a campanha contra a doença: além de outras felizes iniciativas dêsse orgão integrante do Departamento, é digno de especial menção o aprestamento de 13 unidades, fixas ou moveis (em embarcações, automóveis e carros de estrada de ferro) para a realização do censo tuberculinico e do cadastro toracico em pontos escolhidos do território nacional. E mais 3, dêsses núcleos, devem ser organizados este ano. Além do depistamento em massa de casos ativos da doença, tão grandemente facilitado pela técnica do nosso ilustre patricio, o professor Manoel de Abreu, vão essas unidades possibilitando a realização da vacinação pelo BCG em escala muito mais ampla. Graças a acôrdo feito pelo Govêrno com a Fundação Ataulpho de Paiva, para o fornecimento do BCG, essa imunização estende-se ultimamente por todo o Brasil e não beneficia só as crianças, mas também os adultos ainda não infectados. Basta atentar na disparidade que há nos coeficientes de mortalidade, quando se comparam as regiões do interior do país com as do litoral, para se aquilatar da obra profilática util que se pode realizar com a vacinação das populações do nosso "hinterland" ainda indenes da infecção tuberculosa. Tudo está em agir com grande presteza e intensidade, mercê de simplicações de técnica, que já vão sendo ensaiadas no Espírito Santo e no Rio Grande do Sul, para a triagem dos que se podem beneficiar com a aplicação do BCG, a trilha mais a explorar no momento presente, na luta contra a tuberculose.

Tudo isso, que tem feito neste particular o Govêrno Getulio Vargas, comparado com o quase nada que se havia anteriormente realizado, representa uma obra de largo e indiscutivel mérito, entre as muitas por êle empreendidas no terreno da saúde pública.

Doenças venéreas e bouba

— No tocante à campanha antivenérea, foi aprovado pelo presidente da República, um plano de cooperação com os Estados, pelo qual dá o Govêrno Federal a orientação técnico-administrativa à campanha e os auxilia de modo amplo, com medicamentos especificos, o aparelhamento e material precisos, não só para as práticas padronizadas de diagnosticos de laboratório, como para a instalação dos chamados centros de tratamento rápido. Iniciado o plano de cooperação naquele ano, em dois Estados (Alagoas e Espirto Santos), com a contribuição federal apenas de 300 mil cruzeiros, já em 1943 com uma dotação duas vezes maior estendeu-se o serviço a mais 4 (Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte). Dada a importância do problema e o sucesso obtido no ano anterior, foi em 1944 aumentada a verba para .... 2.171.200 cruzeiros, o que permitou incluir no plano de trabalho os Estados do Pará, Ceará, Pernambuco e Sergipe. Dispondo-se êste ano de 2.500.000 cruzeiros, também o Amazonas e Mato Grosso (12 Estados ao todo) beneficiam-se com a ação do D. N. S. que também, com o mesmo propósito, se está articulando com a Diretoria de Saúde do Exército. Para dar uma idéia do que se vai realizando, cito-lhe algumas cifras dos 2 últimos anos: 66.980 pessoas examinadas, 35.466 casos novos diagnosticados e tratados, com a aplicação de 574 182 injeções de arsênico ou bismuto e a ministração de 528663 comprimidos de sulfas. Além dos centros de tratamento rápido que se vão instalando, aprestaram-se convenientemente para a campanha anti-venérea os dispensários especializados dos Centros de Saúde e os seus serviços de enfermagem. Na tarefa incluem-se sempre, ao lado do tratamento, dos doentes, os inquéritos epidemiológicos, o seguimento dos casos rebeldes ao tratamento, a procura dos contactos e a educação sanitária feita em larga escala. Se pela sua alta incidência, se erguem a fazer sombra à tuberculose, na verdade são as doenças venéreas cada vez mais facilmente controláveis, dados os impressionantes progressos da quimioterapia. Não escapou, por isso, à esclarecida atenção do ministro Gustavo Capanema a necessidade de melhor coordenar a campanha e dar-lhe o amplo desenvolvimento que merece ter. Por sua ordem, já foram elaboradas as bases da criação de um Serviço Nacional das Doenças Venéreas, que englobará também a luta contra a bouba, etiologicamente afim da sifilis e cujo combate em alguns dos seus focos (Paraiba, Ceará, Alagoas, Estado do Rio de Janeiro), já vem sendo empreendido pelo Govêrno Federal em cooperação com os Estados interessados: cogita-se êste ano de estender o serviço, a Pernambuco. Os resultados surpreendentes, que se vão obtendo com o tratamento da bouba pela penicilina, possibilitarão sem dúvida um aumento nos percentuais de cura, que, com o emprego dos métodos clássicos, já se aponta, ao termo de 18 meses de campanha, em cêrca de 50% dos doentes atendidos pelo primeiro posto, instalado em 1943 no município de Serraria (Paraiba), onde se revelou de 19.5% a taxa de infecção. A sistematização da tarefa profilática, cuidadosamente planejada, tem sido um dos elementos do êxito obtido contra a bouba, mão grado os hábitos erráticos da população das zonas em trabalho".

Dois grupos importantes de doenças

— Cuida-se tambem da criação de um outro Serviço Nacional, que coordene e impulsione a luta contra as chamadas doenças intestinais, infectuosas e parasitárias, incluidas entre as primeiras as febres do grupo tífico e as disenterias e nas segundas especialmente a esquistosomose, já tão alastrada e tão nefasta, e a terrivel opilação, a maior responsavel ao lado da malária pela desvalorização do nosso homem rural.

Mas já vai realizando o governo federal um trabalho bastante útil contra todas essas doenças. Assim é que, além de um inquérito sobre a extensão da disintéria amebiana que se começa a realizar, de maneira sistemática, nas capitais dos Estados do Norte, tem o governo federal auxiliado vários Estados na luta contra as disenterias e as febres do grupo tífico, que tão fortemente pesam no obituário. Fazem-se, hoje, como rotina, exames colimétricos das águas de abastecimento de todas as capitais, e, por uma ação persistente do D. N. S., vai-se, com o tratamento pelo cloro, procurando melhorar a qualidade das águas dadas ao consumo. E' larga a massa de vacinações anti-tificas, tendo o Instituto Oswaldo Cruz fornecido, nos dois últimos anos, mais de 700 mil doses do produto imunizante. E, ainda, agora, em Santa Cruz no Rio Grande do Sul, Jacarezinho, no Paraná; Cachoeiro do Itapemerim, no Espírito Santo e Palmeira dos Indios, em Alagoas, estão se instalando, com a cooperação federal (a dispor para isso de meio milhão de cruzeiros), quatro unidades para uma campanha eclética de demonstração, em que todos os modernos recursos da técnica sanitária vão ser utilizados para o estudo epidemiológico e a profilaxia das febres do grupo tífico. Por outro lado — e a viagem que fiz agora ao Paraná teve mesmo, entre outros, esse objetivo — cuida o governo federal de impulsionar de novo a luta contra a ancilostomose, tendo reservado para isso no orçamento vigente uma dotação de 500 mil cruzeiros. Os postos de demonstração, que estão sendo montados em Antonina, no Paraná e em Itapemirim, no Espírito Santo, representam os marcos que assinalam o reinicio da campanha, orientada pelas normas profiláticas mais modernas e que diferem bastante das até agora seguidas no Brasil.

Já no tocante à esquistosomose, a demonstração que vem fazendo a partir de 1943 o govêrno federal em Catende (Pernambuco) e com êxito indiscutivel, atesta o seu interesse também, por esse problema sanitário, da maior significação pelos altos índices de infestação que os inquéritos vão revelando, em muitos pontos do território nacional, sobretudo em Minas e no norte do país. Em Catende, por exemplo, a taxa vai a mais de 50 %. A campanha profilática que é complexa, comporta o tratamento dos doentes pelos antimoniais, a desinfecção dos fócos sobretudo pelo emprego da cal, e outras medidas de saneamento (construção de tipos padronizados, de instalações sanitárias, banheiros públicos, tanques de lavagem de roupa, etc.). E está se estendendo, ainda sob o patrocinio, federal, também aos Estados de Alagoas e Espirito Santo. Dispõe-se para isto, êste ano, de mais de um milhão de cruzeiros.

Se assim acontece com o grupo das doenças intestinais, tambem um outro, muito importante, das chamadas doenças respiratórias, não tem sido desatendido pelo govêrno federal. Ele está cuidando de orientar e auxiliar, técnica e materialmente, as repartições sanitárias de alguns Estados mais interessados na luta contra as pneumonias, a difteria, a coqueluche, acorde com as técnicas sanitárias mais recentes, utilizando para o controle, das duas primeiras vacinas de eficácia comprovada e para as pneumonias recursos quimioterapicos, que já fizeram prova."

Prevenindo a cegueira

Indagamos se é no Paraná que o govêrno federal está empreendendo a "luta contra o tracoma".

— De fato, — respondeu-nos o diretor geral do Departamento Nacional de Saude — mas não não só no Paraná. Estamos atendendo também ao fóco do Ceará desde o fim de 1944 e este ano a luta contra o tracoma, essa causa ponderavel da cegueira — que, diga-se de passagem, aumentou no Brasil de 80 %, de 1920 a 1940 — vai se estender ao Piauí e ao Maranhão, devendo ao demais o D. N. S. realizar novos inquéritos em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, para verificar a incidência da doença. Em Jacarezinho, no Paraná, onde funciona desde setembro de 1943 o primeiro posto federal de profilaxia, essa incidência, de 8,6 %, na zona urbana, chega a 33 % na zona rural. É muito promissor, aí, o resultado da campanha, retratando-se na cura de 59 % dos 1.400 doentes inscritos no Posto, e que por ele vão sendo progressivamente atendidos. Uma unidade similar vai ser instalada agora em Londrina, outro municipio do norte do Paraná também bastante acometido, e onde também é grande o interesse das autoridades locais pelo empreendimento sanitário do govêrno federal. Deixei, nessa viagem, tudo preparado para o início, dentro em breve, da campanha, a ser realizada nos mesmos moldes da que se executa em Jacarezinho e na zona do Crato, no Ceará, onde a taxa de infecção varia de 20 a 55 % nos 9 núcleos de população, recentemente investigaos pelos técnicos do D. N. S. Comporta a tarefa profilática, entre outras medidas, a instalação de banheiros coletivos na zona rural, aí indicados como solução transitória para o problema do suprimento de água às populações, indispensaveis para o controle da doença".

Outros problemas

Havia ainda muitos outros problemas a focalizar: o dos hospitais — e chega o seu número a 1.239 — todos eles hoje cadastrados e sob o controle do D. N. S. que pela sua Divisão de Organização Hospitalar, tem projetado muitos, dentro de tipos padrões, e finaliza o plano da rede hospitalar para o Brasil; o das doenças mentais, em que tem sido tão marcantes, nos últimos anos, as realizações do governo do presidente Vargas, que reorganizou completamente os serviços de assistência a psicopatas no Distrito Federal, dotando-os de novos hospitais como o que já se dispenderam mais de 40 milhões de cruzeiros; o do cancer, problema atendido por um Serviço Nacional, como órgão integrante do Departamento Nacional de Saude; a grande tarefa do Instituto Oswaldo Cruz. E tudo que se refere à educação sanitária, ao controle da preparação e licenciamento de medicamentos, à campanha já vitoriosa contra o comércio e uso dos entorpecentes, aos problemas máximos de saneamento para o Brasil (água, esgotos e lixo), sobre que é precioso e completo o arquivo do D. N. S., às questões de alimentação. Mas, na verdade, prosseguir nas indagações seria abusar da paciência do nosso entrevistado, sobre cuja mesa do trabalho se vinham amontoando, trazidos pelos seus auxiliares, o expediente chegado de todos os pontos do Brasil e papeletas com informações sôbre os mais variados assuntos, emanados dos 24 órgãos que constituem o Departamento, e que tão bem estavam atestando a massa de serviços a seu cargo. Estão todas essas múltiplas atividades condensadas em quatro opulentos relatórios impressos, correspondentes aos anos de 1941 a 44 e apresentados ao governo pelo Sr. Barros Barreto. Quem percorrer, com ânimo imparcial, esses repositórios de realizações de um governo, terá de se render à evidência de que é uma grande obra a que, em prol da saude, se vem realizando nos últimos tempos, e numa escala nunca atingida no Brasil. Uma grande obra, que retrata o descortino do presidente Getulio Vargas num dos setores mais importantes da administração pública.

INAUGURADO O MAUSOLÉU DE PEDRO ERNESTO — Com a presença da viuva Dr. Pedro Ernesto e membros da sua familia, do coronel João Alberto, chefe de Policia, do brigadeiro Eduardo Gomes, numerosos "leaders" politicos e enorme massa popular, onde era consideravel o número de senhoras, realizou-se, na manhã de hoje, a inauguração do mausoléu mandado erigir no cemitério de S. João Batista em homenagem àquele saudoso médico e politico carioca. A benção do monumento foi dada pelo padre Barbosa Lima. Além do Sr. Herbert Moses, que fez o discurso oficial, vários outros oradores se fizeram ouvir, entre êles o coronel Rui de Almeida, Srs. Nicanor Nascimento, Antunes Maciel, Alziro Angyone, Jansen Muller e uma enfermeira. No decorrer da solenidade, muitas senhoras de humilde condição choraram copiosamente. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante colhido pela objetiva de A NOITE quando da inauguração do mausoléu

Era o chefe da quadrilha

PETROPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Em maio último, registraram-se numerosos assaltos a casas comerciais em Petrópolis, o que alarmou de certo modo, a população. A policia local, tendo à frente o delegado João Albuquerque, pôs-se em campo, e, depois de insanos trabalhos, conseguiu prender todos os assaltantes, exceção feita de um dos cabeças do bando, apreendendo tambem quase toda a mercadoria roubada. Agora, coroando a série de sucessos alcançados, foi preso em Duque de Caxias, Salvador Crespo, um dos chefes da quadrilha e o único que se achava foragido. O meliante vai ser remetido para Petrópolis.

SENTIU-SE MAL

Caiu ao mar, ao tomar a barca

O Sr. José da Silva Minas, comerciante, casado, de 66 anos de idade, nacionalidade portuguesa, residente na rua Gustavo Sampaio, 203, ao tomar, no cáis Pharoux, a barca "Gragoatá", foi atacado de mal súbito. Resultou cair o comerciante ao mar. Salvo, foi para a Assistência, sendo posto fora de perigo.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Seção Local de Seguro Social do IPASE — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — AURECYNA SCHLUCKEBIER e FELICIDADE CORREA LOPES; ELZA NEVES SALDANHA; ZULMIRA DA COSTA E SÁ; MARIA EUGENIA DE VASCONCELOS RIBEIRO; GERMINIA AUGUSTA ALVES, beneficiários de JORGE CORREA LOPES; MANOEL JOSÉ SALDANHA; DIONISIO DA COSTA E SÁ; ADELINA BARBOSA GARCIA e ARTHUR JOÃO ALVES, respectivamente.

Sejam bem-vindos, campeões invictos!

Extraordinária recepção

aos vencedores do Sul-americano de Basketball

Alterado o programa desta tarde para poupar os nossos cracks

Sábia e humanamente, a Confederação Brasileira de Basketball resolveu modificar o programa da recepção que será feita hoje, às 16 horas, no aeroporto "Santos Dumont", aos campeões que regressam do Equador. Assim, após o desfile pela avenida, os campeões seguirão para as suas casas, onde repousarão. Não será mais, portanto, levada a efeito a recepção no C. N. D.

O programa definitivo

O programa definitivo sôbre o desfile é o seguinte:

Precedidos de batedores da Policia Especial, o desfile terá esta organização:

1.º) Os carros conduzindo as comissões dos filiados e pessoas que queiram prestar sua homenagem aos campeões, deverão estar no aeroporto com antecedência minima de 30 minutos da hora marcada para a chegada do avião especial.

2.º) Os carros serão colocados no cortejo na seguinte ordem:

1.º carro — Sr. João Lira Filho, comandante Paulo Meira e os chefes da delegação;

2.º carro — Diretoria da C.B.B. e o jornalista Luiz de Freitas;

3.º carro — "Copa América", Plutão, Rui e Massenet.

4.º carro — Haroldo Oest, Pacheco, Duda e Adilio.

5.º carro — Tovar, Amim e Vinicius.

6.º carro — Alfredo, Celso, Aladino Astuto e Chico.

7.º carro — Diretoria da F.M.B.

8.º carro — Diretoria do D.A. da Federação Fluminense de Desportos.

9º carro — Delegados da F.M.B.

E a seguir os carros dos clubs filiados a F.M.B. e demais clubs que desejam prestar a sua solidariedade e que deverão obedecer a ordem de colocação a medida que chegarem ao aeroporto.

O ITINERARIO

O cortejo obedecerá ao seguinte itinerário: Aeroporto Santos Dumont, R. Santa Luzia, Av. Presidente Wilson, Monroe, Av. Rio Branco até a Praça Mauá e volta até o Teatro Municipal de onde os carros se dispersarão.

Não virão

Como noticiamos na primeira edição, não virão hoje o técnico Octacilio Braga e o delegado Adolfo Schuman. Ambos ficarão em Buenos Aires, o primeiro estudando a organização das escolas de Educação Fisica, e o outro, os meios bancários.

FALARÃO PELO RADIO OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Uma sensacional reportagem da Rádio Nacional, hoje, diretamente do aeroporto Santos Dumont

Associando-se às justas homenagens que veem sendo prestadas aos valorosos integrantes do selecionado brasileiro de basketball, campeão invicto no Sul Americano de Guaiaquil, a Rádio Nacional vem tomando uma série de iniciativas das mais louvaveis, entre as quais deve ser destacado o programa especial irradiado no último sábado, diretamente para Guaiaquil e durante o qual foram enviadas mensagens de dirigentes e pessoas das familias dos cracks, além de números de música brasileira. Hoje, por ocasião da recepção triunfal dos nossos campeões, a Rádio Nacional voltará a colaborar com a comissão promotora das homenagens, irradiando diretamente do Aeroporto Santos Dumont, na palavra do "speaker"-cronista Antonio Cordeiro uma reportagem com os heróis da jornada de Guaiaquil. Essa irradiação terá lugar entre 16 e 17 horas, e terá inicio assim que se aproximar do aeroporto o avião procedente de Corumbá.

SERÃO HOMENAGEADOS HOJE

Pelos concorrentes ao Campeonato Colegial de Basketball que se encerra esta tarde

Cercado do maior sucesso atinge hoje a sua fase final, o Campeonato Colegial de Basketball promovido pela Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação.

O embate decisivo será disputado à tarde, no estádio do Tijuca T. C., entre as equipes do Colégio Brasileiro e do 28 de Setembro.

Por iniciativa do professor Horacio Werne, organizador do certame, todos os estudantes, concorrentes no campeonato, prestarão antes do jogo final, uma calorosa manifestação aos Campeões Sul Americanos. Especialmente convidados, os "ases" invictos do continent serão saudados pelos campeões do futuro.

Ruy, um dos campeões

NÃO VIRA' O TÉCNICO DOS CAMPEÕES!

Ficará em Buenos Aires estudando a organização da Educação Fisica da Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O professor Octacilio Braga, treinador da equipe brasileira de basketball, e o delegado Adolpho Schermann partiram para Buenos Aires, ontem.

O professor Braga estudará a organização e a construção dos estabelecimentos escolares de educação fisica dos estádios argentinos.

Schermann visitará os principais estabelecimentos bancários argentinos e partirá para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente mês.

BELEM, 10 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, é desejo do Esporte Club Cruzeiro do Sul, excursionar no próximo mês de novembro a esta cidade, trazendo o técnico Emerio Hakoak, que foi durante longo tempo preparador do Boca Juniors.

CONTRA O ADIAMENTO

A terceira regata deverá ser mesmo no dia 19 — Os pedidos do Boqueirão e Internacional

O Boqueirão e o Internacional haviam oficiado à Federação Metropolitana de Remo solicitando o adiamento da 3ª regata da temporada, marcada para o dia 19 do corrente. De acôrdo com essa solicitação, o certame seria realizado dia 26, pela manhã, e não a 19, à tarde, como está determinado. Todavia o pedido não será atendido. Além de outros motivos há a considerar que já não seria oportuno o adiamento, que prejudicaria os demais clubs empenhados no treinamento de suas guarnições para correrem dia 19.

Tim foi a grande figura

Melhorou o ataque botafoguense com a volta do veterano meia — Combinando otimamente com Tovar e Heleno — Quase certa a escalação de Laranjeiras

TUDO EM ORDEM, NO BOTAFO GO — O técnico Bengala, que se vê na extremidade oposta a que se encontra Ary, parece estar satisfeito com os seus pupilos. Sorri para o fotógrafo que surpreendeu os botafoguenses, quando entravam em campo para o treino

Os botafoguenses levaram a efeito na tarde de ontem o anunciado exercicio de conjunto preparatório para a sensacional peleja de domingo contra o Vasco. Como se esperava, a prática despertou vivo interesse, tratando-se de um passo decisivo do lider alvi-negro na sua campanha de preparativos para o cotejo com os cruzmaltinos.

O ensaio de ontem constituiria a oportunidade para que a direção técnica do Botafogo tomasse as últimas providências relativas à constituição da equipe, sabendo-se que em algumas linhas havia pontos duvidosos.

Tim destacou-se

A nota mais importante do exercicio foi a reinclusão de Tim na meia esquerda. O veterano meia esquerda, atuando com desembaraço e proveito para a equipe, constituiu a maior figura do apronto. Combinou muito bem com Heleno e Franquito, dando maior rendimento ao quinteto, cujos movimentos passaram a ser mais desenvoltos.

Tambem foi observado que Tim fez um trabalho de ligação excelente com Tovar, agradando plenamente o entendimento revelado pelo trabalho dos dois meias.

Com isso tornou-se mais produtiva a ação de Heleno, cuja agressividade se fez notar com grande evidência.

Quase certa a escalação de Laranjeira

Enquanto Tovar é tido como absoluto na meia direita, ainda há certas dúvidas quanto à zaga. Embora Gerson esteja com um pé machucado, a sua presença não é de todo impossivel, se bem que dificil. Tudo dependerá das melhoras que apresente até domingo o player montanhez.

De qualquer modo, porem, é mais provavel mesmo a escalação de Laranjeira, que deverá, assim, formar a zaga com Sarno.

A TEMPORADA INTERESTADUAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O encerramento do certame com o Concurso Noturno na pista da Sociedade Hípica Brasileira

A temporada interestadual de obstáculos promovida pela Confederação Brasileira de Hipismo nesta capital encerrou-se anteontem à noite, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, com o concurso em que se disputaram as provas "General Benicio da Silva" e "Conselho Nacional de Desportos".

Só da primeira participaram cerca de cem inscritos concorrendo à segunda prova número igualmente elevado de cavaleiros e que deu ao certame uma retensão que o levou até quase as duas horas da madrugada já então presentes na pista da Gávea apenas os juizes — abnegados que não podiam deixar o recinto — e os diretamente interessados na competição.

Esse panorama todavia não constituiu privilégio da organização emprestada pela Confederação. O público da cidade que tanto aprecia as provas de obstáculos já não é tão numeroso, consequência do prolongamento das provas, nem sempre do molde a satisfazer o gosto da assistência.

E' certo que há um notavel desenvolvimento dos desportos hipicos. Ao lado dos veteranos e habeis cavaleiros, civis e militares, estão surgindo novos elementos de grande futuro e o grupo de disputantes aumenta brilhantemente. Às entidades caberá por consequência colocar o problema nos seus devidos pontos de sorte a não sacrificar a parte do espetáculo tão interessante de ser visto.

O capitão Alcides de Azevedo venceu a Prova General Benicio da Silva

A primeira prova em 12 obstáculos de 1,30 de altura, terminou empatada entre Cap. Alcides Azevedo, montando Cedro, Sr. Paulo Goulart, montando Catita, Cap. Moacyr Potyguara montando Ebro, Ten. Fernando Henrique da Silva, montando Taci e Ten. Romeu Carvalho Pereira, montando Botafogo.

Esses cavaleiros foram à barragem em a qual triunfou o Cap. Alcides Azevedo, da Escola Militar de Rezende, distribuindo-se os demais prêmios pelos quatro outros cavaleiros todos classificados em segundo "ex-aiquo".

Prova Conselho Nacional de Desportos

A direção do concurso classificou três vencedores segundo a classe dos animal, concorrentes à esta prova de que participaram os cavalos sem classificação na temporada.

Classes "A" e "B" — Vencedor: Cap. João Figueiredo, da E. C. M. montando Beau Geste, com zero faltas e 52"3/5.

—— Classe "C" — Vencedor: Cap. Castro Pinto, do Bangú A. C. montando Shangai, zero faltas e 59".

—— Classe "D" — Vencedor: Ten. Eduardo Rocha, do 1.º R. C. D., montando Bébé, sete pontos perdidos, 1'12" 2/5.

Taça "Herbert Moses"

Com os jogos da 5ª rodada do Campeonato, a colocação dos concorrentes à taça "Herbert Moses" prêmio ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., é a seguinte:

1º lugar — Antonio Santasuragna, 36 pontos e três cores; 2º lugar — Afranio Vieira, 36-2; 3º lugar — Julio Gamaro, 33-3; 4º lugar — José Sscassa, 32-2; 5º lugar — Domingos D'Angelo, 31-3; 6º lugar — Geraldo R. da Silva, 29-3; 7º lugar — Bittencourt Filho e Luiz Bayer, 28-2; 8º lugar — Archimedes Valentim e A. Godoy Tavares, 28-1; 9º lugar — Abrahim Tebet, Julio Silva e Gerson Cordeiro, 27-1; 10º lugar — Antonio Cordeiro, 27 pontos; 11º lugar — Humberto Coulomb e D. F. Gomes, 26-2; 12º lugar — Isaac Cook, 26-1; 13º lugar — Alvaro Nascimento e Everardo Lopes, 24-1; 14º lugar — Emanuel Amaral, 24 pontos; 15º lugar — Petronio Rocha 23-2; 16º lugar — Hugo Rebelo, 22 pontos; 17º lugar — Vasco Rocha, 21-1; 18º lugar — Arlindo Monteiro, 20-1; 19º lugar — Mauricio Naslausky, 20 pontos; 20º lugar — Paulo Rodrigues, 19-1; 21º lugar — Luiz de Queiroz e Oscar W. da Silva, 16-1; 22º lugar — Paulo Medeiros, 13 pontos; 23º lugar — Canor Simões Coelho, 10 pontos e 24º lugar — Mello Junior, 39-1.

"Record" de pontos numa rodada — José Scassa, 16-2.

Para jogar em Montevidéu

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Noticia-se que passará por esta capital com destino a Montevidéu, a equipe paulista de basketball, da qual fazem parte diversos titulares da seleção bandeirante. O five paulista será chefiado pelo conhecido esportista Artur Dandra.

Adianta-se aqui que a convite da Federação Atlética, serão feitas várias exibições em Porto Alegre.

"Não chamem de "cavalo" e "burro", os jogadores"!

Um painel curiosíssimo no campo do Fôrça e Luz — Milhares de panfletos distribuidos pela "torcida"

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Apareceu no campo Grêmio Fôrça e Luz um painel interessantissimo e que tem dado margem a comentários de bom humor nas rodas desportivas, cafés, etc. O painel diz o seguinte:

"Torcedores: Deveis animar os jogadores, porém, nunca apupar nem ofendê-los, com palavras pesadas, como sejam: "cavalo", "burro", etc. O juiz, deveis vivar e não deixar nervoso, com gritos ofensivos, pois errar e humano."

O Fôrça e Luz distribuiu tambêm milhares de panfletos com os mesmos termos do grande painel, que assinala um método revolucionário no football, no sentido da educação da "torcida".

Neca, o center-half titular

E' mais "pivot" que meia, declara Juca — O São Cristovão resolveu rapidamente o problema do afastamento de Santamaria

Embora sem o cartaz de um clássico ou de uma peleja decisiva, o encontro São Cristovão x C. do Rio, a realizar-se no estádio da rua General Severiano, inclue-se entre os bons jogos de domingo.

O Canto do Rio já deu ampla demonstração do que é capaz de fazer. Jogando com entusiasmo e força de vontade, o esquadrão fluminense arrebatou o primeiro ponto do Vasco, em rumoroso empate que agitou as rodas desportivas devido ao belissimo cartaz do "onze" cruzmaltino.

O São Cristovão, como temos antecipado, afastou definitivamente a possibilidade do aproveitamento de Santamaria. E Juca lançou como center-half o meia-direita Neca, enquanto aguarda reforços para a equipe que vem preparando para a temporada deste ano. Neca saiu-se muito bem na nova posição e jogará entre Indio e Mauricio, depois de amanhã, contra o Canto do Rio.

— Neca é mais center-half que meia; diz Juca. Estou convencido de que não vou precisar de um "pivot". Neca resolverá o nosso problema. Não conto mais com Santamaria, cujas condições fisicas exigem repouso e tratamento.

Juca finaliza dizendo que na peleja com o Canto do Rio, o São Cristovão fará nova demonstração de suas possibilidades no campeonato deste ano.

O presidente Getulio Vargas amparando os desportos

Determinando a subvenção de vários campeonatos internacionais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto, ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 que será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido à Tesouraria do Departamento de Administração do referido Ministério, para atender à despêsa com a realização de campeonatos internacionais.

Parágrafo único — A importância de que trata o presente artigo será assim distribuida:

1) para o campeonato internacional de golf, Cr$ 100.000,00 que serão entregues ao Gávea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

2) Para o campeonato internacional de atletismo, Cr$ 300.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos

3) Para o campeonato internacional de foot-ball Cr$ 100.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

4) Para o campeonato internacional de remo, Cr$ 350.000,00 que serão entregues à Confederação Brasileira de Desportos.

5) Para o campeonato internacional de basket-ball — Cr$ .... 150.000,0 que serão entregues à Confederação Brasileira de Basket-Ball.

Carango está sob tratamento

Para atuar domingo — O Fluminense pretende conservar o mesmo quadro contra o Bangú

O Fluminense encontra-se em situação bastante favoravel na tabela. Embora conte com dois pontos perdidos, resultantes dos empates com o São Cristovão e o Botafogo, o tricolor conserva-se invicto no segundo posto do quadro de resultados, ao lado do Flamengo e do América.

Domingo passado, o conjunto das Laranjeiras passou por um obstáculo dificil, o América, sendo que agora aguardará o desfecho do clássico Vasco x Botafogo, que de quarquer modo virá favorecer a sua colocação.

A direção técnica do Fluminense julgou satisfatória a exibição contra os rubros, tanto assim que decidiu não introduzir nenhuma alteração no conjunto para os próximos compromissos. Nem mesmo Celestino Rodriguez teve o seu nome em cogitações para estrear.

Todavia os tricolores ainda não sabem se contarão com o concurso de Carango. É que o meia niteroiense acha-se contundido e sob rigoroso tratamento. Espera-se que até domingo as suas condições fisicas voltem a ser perfeitas e, assim, esteja assegurada a sua inclusão ao lado de Amorim.

CURITIBA, 10 (Asapress) — Neno, conhecido centro-avante paranaense, chegará ao Brasil com o Segundo Escalão da FEB, e segundo fomos informados, continuará defendendo as cores do Curitiba F. C., por quem esta contratado.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Com um programa bem interessante, o Jockey Club, realizará amanhã a costumeira sabatina, que deve lograr êxito.

O páreo inicial, em 1000 metros na grama, reune oito nacionais, em handicap, devendo ser resolvido entre Anina, Maracujá e Egal, notando-se que a [illegible] reaparece em ótimas condições.

No 2.º páreo, 1.400 metros, não deve a disputa ser senão entre Diamant e Itera que melhores performances têm. Como "tertius" Kalvin é o indicado.

Seis potros, dos quais um é perdedor, disputarão o 3.º páreo, em 1 400, parecendo-nos que o triunfo estará entre Sassiado, que é ligeiro e Monte Carlo, cuja corrida foi ótima, domingo último. Como azar apontamos Cerro Alto.

Reunindo dez parelheiros, o 4.º páreo deve ser decidido entre Namouna, que vem de bom 2.º lugar, El Bolero e Amostra, tendo esta melhorado na semana. Há alguma fé em Avis, que trabalhou bem.

O páreo "loteria" levará à pista dezesete perdedores, em 1.200 metros, aparecendo como principais concorrentes Crueango que foi 2.º, há dias, Ruf e Sonso todos em ótimas condições. A saída, entretanto, decidirá a sorte.

Num páreo dificil, nove estrangeiros disputarão o 6.º páreo em 1.500 metros, não sendo de estranhar alguma moleza. Normalmente, a carreira estará entre Gran Golero, Cabestro e Panduro, cujas carreiras têm sido melhores.

Encerrando, irão à pista, em handicap nove parelheiros, nacionais e estrangeiros.

Broadway, Grilo e Fayal são os indicados, logicamente, e entre êles estará a vitória.

Dos outros, Remember e Tam-Tam são perigosos, se quiserem.

Notável aquisição do Sr. Buarque de Macedo

O Sr. Buarque de Macedo que continúa com o mesmo elan com que iniciou a formação de sua poderosa coudelaria, acaba de fazer notável aquisição.

Trata-se do cavalo inglês The Solicitator, que breve será embarcado para a nossa capital, afim de ser ambientado e preparado, para o grande prêmio "Brasil" do ano vindouro.

Com o mesmo "train" violento, o Sr. Buarque de Macedo já está entabolando negociações para que o mais hábil piloto bretão o famoso Gordon Richard, internacionalmente conhecido, venha dirigir o novo companheiro de Filon.

Entre outros aprontaram hoje os seguintes animais:

Pimpinela — (Red) — 600 — 37 1/5.

Royal Master — (Rilhas) — 600 — 37.

Muluya — (Macedo) — 600 37 (S).

Nutria — (Martins) — 800 — 49.

Baron — (Maia) — 800 — 51.

Mamoré — (Osmani) — 600 — 36.

Chips — (Araujo) — 600 — 37 (S).

Darlie — (Reduzino) — 700 — 45, c. ext.

Tocandira — (Domingos) — 360 — 22 3/5.

Mochuelo — (Armando) — 600 — 37.

Mutum — (Serra) — 360 — 24.

Boavista — (H. Soares) — 600 — 37 2/5.

Raia livre — (Armando — 600 — 39 (S).

Tupy — Gutierrez — 600 — 37.

Arranchador — (Barb.) — 600 — 38.

Hilda — (Domingos) — 600 — 36 2/5.

Foguete — (Martins) — 700 — 43. Escudo — (Leighton) — Escudo.

Finisterra — (Martins) — 700 — 43. Favinha — (Leighton) — Favinha.

Negramina (Ind.) — 800 — 50.

Tarobá (Ignacio) — Tarobá

Itan II (Red.) — 360 — 23 3/5.

Gigo (Castilo) — Gigo.

O almôço de despedida de Leguisamo

Pela despedida de Irineo Leguisamo, o Sr. Buarque de Macedo, ofereceu ontem, no restaurante da A.B.I. um almoço, para o qual foi especialmente convidada a crônica turfista da cidade, que compareceu totalmente, notando-se, ainda entre os presentes o Sr. Armando da Fonseca, representante do ministro João Alberto.

Ao terminar o ágape, que transcorreu alegremente, o Sr. Buarque de Macedo agradeceu a presença de quantos ali estavam e em nome de Leguisamo fez entrega ao starter Claudio Ferreira, de rica lembrança.

Foram ouvidos, depois, vários oradores, todos muito aplaudidos.

Duas lembranças para Leguisamo

Como representante do Jockey Club Brasileiro, o Sr. Paulo Burlamaqui esteve presente ao almoço de despedida de Leguisamo.

O distinto turfman, em nome da Sociedade, presenteou o consagrado piloto com uma copia do filme relativo ao grande prêmio "Brasil", que está sendo passado nos cinemas.

Leguisamo, como lembrança, recebeu, ainda, do Sr. Buarque de Macedo custoso mimo.

Em benefício da família do "pracinha" morto em combate

Encantadora festa artística no Grajaú T. C., domingo, 19

Sob o patrocinio do Club Militar, realizar-se-á no dia 19 do corrente no Grajaú T. C., uma encantadora festa artistica, que constará de duas partes: a representação do lindo ato de Julio Dantas, "Rosas de todo ano", pelo elenco do club, sob a direção de Cesar Fabbri e um "show" radiofônico no qual tomarão parte destacados elementos do nosso broadcasting.

Essa festa, que está despertando vivo interesse, será em beneficio da familia do "pracinha" morto em combate.

Degenerou em grave conflito

A manifestação popular realizada em Buenos Aires contra o Estatuto dos Partidos Políticos — A multidão foi atacada pela polícia — Cêrca de 500 pessoas postaram-se em frente à Casa do Govêrno, proferindo gritos hostis contra as autoridades — Inúmeras prisões e muitas pessoas feridas

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Empunhando cartazes que diziam "Abaixo o coronel" e "A lei Saenz Peña, sim o Estatuto não", uma grande multidão reuniu-se ontem em frente ao monumento de Roque Saenz Peña, em homenagem ao criador da lei eleitoral no país.

Esta é a primeira manifestação que se realiza depois do levantamento do estado de sitio e contou com a presença de numerosas delegações de todos os partidos políticos. O grande número de panfletos distribuídos expressavam o desejo de um breve retorno à normalidade.

Foram colocadas numerosas coroas de flores no monumento de Saenz Peña e era enorme o entusiasmo dos assistentes.

Após a execução do Hino Nacional, que foi cantado por todos, formou-se uma coluna que se dirigiu pela rua Florido entre vivas à democracia e entusiastas aclamações.

A polícia tentou impedir que os manifestantes percorressem as ruas da cidade, motivo por que houve vários incidentes.

Quando a Polícia terminava a dispersão de um manifestantes que já estava formada mais adiante. Um oficial de polícia foi cercado e arrancado pelos manifestantes, tendo o mesmo sido levado para a Assistência com ferimentos graves.

Vários disparos de revólver foram ouvidos, porém, suas consequências não foram possíveis estabelecer.

Depois de vários [illegible] a polícia conseguiu dispersar os manifestantes.

No entanto, cerca de 500 pessoas passaram em frente à Casa do Govêrno e proferiram gritos hostis contra as autoridades.

As pessoas feridas dos [illegible] foram medicadas na Assistência Pública. Acredita-se ser considerável o número de feridos.

INÚMERAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Um número desconhecido de pessoas foi prêso ontem à noite, depois de alguns choques entre a polícia e populares que conduziam cartazes pedindo "eleições livres" e "verdadeira democracia".

As desordens verificaram-se durante uma manifestação pública organizada para prestar tributo à memória de Roque Saenz Peña, ex-presidente da Argentina e autor de suas leis eleitorais. Calcula-se em 20 mil o número de pessoas que participaram das manifestações.

Os manifestantes realizaram uma passeata através das ruas centrais de Buenos Aires e, nos gritos, exclamavam: "Fora com Peron!" e "Os militares que voltem para seus quartéis!"

O tributo a Saenz Peña teve lugar no pedestal de sua estátua, erguida próximo à Embaixada dos Estados Unidos.

Os estudantes treparam no monumento e em torno do pescoço da estátua amarraram um grande lenço preto. Durante alguns dias viu-se nas ruas de Buenos Aires bandos de estudantes vestindo camisas pretas, em "sinal de luto pela democracia".

Outros cartazes exigiam a liberdade "dos prisioneiros democráticos" e "a unidade nacional".

O pedestal da estátua ficou virtualmente coberto de flores e entre elas destacava-se um grande V da vitória, feito de cravos brancos.

Mais tarde alguns manifestantes dirigiram-se para o Palácio do Govêrno, pedindo aos gritos eleições livres.

Terminada a reunião junto ao monumento, alguns grupos marcharam em direção da grande praça pública de Corrientes e Cerrito, onde a polícia protestou contra a manifestação. Segundo se informou, dois policiais foram atacados a pontapés pelos manifestantes, travando-se luta corporal. Revólveres entraram em ação, mas não houve notícias de que alguém tenha sido ferido. Provàvelmente, os tiros foram lançados para o ar por desconhecidos. Aqui de acôrdo com o que se informou, não foi feita nenhuma prisão.

Alguns minutos depois os manifestantes reuniram-se diante do edifício do Congresso, que foi dissolvido pelo govêrno militar argentino. Ali um oficial de polícia não identificado foi ferido na cabeça com uma barra de ferro. Aparentemente, a ordem de prisão foi provocada por êsse incidente e diz-se que 48 pessoas estão sob custódia na polícia central, além de outras que se encontram em várias delegacias policiais.

Soube-se também que uma loja na parte baixa da cidade foi apedrejada pelos manifestantes e que seu dono foi ferido na cabeça. Entretanto, nem a loja nem seu proprietário foram identificados.

MUITOS FERIDOS

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Acredita-se que alto número de pessoas ficaram feridas devido aos incidentes havidos entre elementos da polícia e manifestantes que se haviam reunido em frente ao Monumento do presidente Saenz Peña, criador da lei eleitoral, para homenagear o extinto.

A multidão, em dado momento, prorrompeu em brados que evidentemente eram dirigidos contra Perón. "Fora o coronel" — bradavam os presentes. "Viva a lei Saenz Peña" e "Fora o coronel" eram frases gritadas pela multidão.

Depois da homenagem, a multidão dividiu-se em vários cabeças, uma das quais — segundo "La Critica" — estava encabeçada pelo ex-ministro do Exterior, Sr. Saavedra Lamas, mas mesmo assim foi atacada à bala.

Embora a polícia tivesse conseguido dispersar os manifestantes depois de várias tentativas, posteriormente umas quinhentas pessoas reuniram-se em frente à Casa do Govêrno onde foram dirigidos brados hostis às autoridades.

Nos choques entre a polícia e os manifestantes houve muitos feridos a bala, cassetete e sabre. Os feridos foram atendidos na Assistência Pública.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA — Pescadores da praia de Iracema acabam de receber, da Amazonas, grande partida de madeira para a construção de 130 jangadas, o que virá melhorar o serviço de pesca e, conseqüentemente, o abastecimento de peixe desta capital.

PERNAMBUCO

RECIFE — Ouvido pela reportagem, o general Isauro Reguera, que preparou o 8º batalhão de engenharia para seguir para o "front", quando comandava a 9ª Região Militar sediada em Mato Grosso declarou o seguinte: "Sinto-me ufano por ter o 9º batalhão de engenharia prestado na Itália serviços, de acordo com as elogiosas referências que lhe foram feitas pelo general Mascarenhas a sua passagem pelo Recife.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Foi formada a primeira turma de empregadas domésticas, cujos cursos foram ministrados pela L. B. A.

— Encontra-se nesta capital o professor norte-americano William Scharffenerg, que vem realizando conferências na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Na conferência de hoje discorreu ele sôbre o Cristianismo na China.

— Completou 95 anos de idade, o Sr. Pedro Hahn, antigo morador no município do Caí. Após a missa em ação de graças mandada rezar pela família, o aniversariante tomou parte num churrasco, bebendo e comendo com apetite.

Hahn é veterano da guerra do Paraguai, onde teve atuação destacada.

PARANÁ

CURITIBA — O bispo Atico Rocha celebrou, hoje, missa em ação de graças, no pátio do quartel general da Polícia Militar do Paraná, que completa 21 anos de fundação.

O ato foi assistido por oficiais militares e civis, tendo havido outras comemorações.

AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA

Eleito o Sr. Roberto Simonsen para a vaga de Filinto de Almeida

A sessão de ontem, da Academia Brasileira, destinava-se a eleger o sucessor de Filinto de Almeida.

Por êsse motivo, houve grande concorrência de acadêmicos, interessados em tomar parte no pleito, a que concorriam vários candidatos, inscritos para a disputa da cadeira que pertenceu ao saudoso poeta das "Líricas" e que tem como patrono Arthur de Oliveira.

Sr. Roberto Simonsen

O resultado, logo no primeiro escrutínio, revelou a eleição, por 27 votos, do Sr. Roberto Simonsen, cuja obra de economista, sociólogo e historiador, é largamente conhecida nos meios intelectuais do país. A preferência dos acadêmicos, no sentido de levar para seu grêmio o ilustre autor da "História Econômica do Brasil", não só terá causado excelente impressão, pelo acêrto da escôlha, como também demonstra o verdadeiro critério da Casa de Machado de Assis, que é o de representar a inteligência brasileira sob os seus mais variados aspectos culturais.

O novo "imortal" é, como se sabe, um nome altamente expressivo dos modernos estudos que se vêm processando a respeito dos nossos problemas sociais e políticos. Prova disso é a freqüência com que é citada a sua obra nos trabalhos dos maiores autores nacionais e estrangeiros. Pode-se mesmo afirmar que nenhum espírito, prezando-se de estudar a influência do fator econômico em nossa formação de povo, deixará de ter em sua estante a obra de Roberto Simonsen, o primeiro escritor patrício a explicar a história brasileira sob tão sugestivo aspecto.

A sua eleição, portanto, foi muito justa. Ao lado dos escritores de ficção, dos historiadores, dos filólogos e dos cultores das letras jurídicas, que já possui a Academia, figura agora um valor novo, que é o dêsse ilustre precursor de nossa literatura econômica.

O Sr. Roberto Simonsen, que já é membro da Academia Paulista de Letras e professor da Escola de Sociologia de S. Paulo, está recebendo, com a sua nova investidura, os mais vivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— A eleição se decidiu logo no primeiro escrutínio, tendo obtido pequena votação outros candidatos inscritos.

Traços biográficos do novo acadêmico

O Sr. Roberto Cochrane Simonsen, ora eleito para a vaga de Filinto de Almeida (cadeira n. 3), nasceu a 18 de fevereiro de 1889. Nome ligado, pela tradição familiar, ao do almirante Cochrane, desde cedo se orientou para o estudo da nossa História. Ao mesmo tempo, tendo se formado pela Escola Politécnica de S. Paulo, iniciou a sua carreira profissional, em atividades de administração e indústria. Em 1919, publicou "O Trabalho Moderno", em que já estudava um dos problemas mais palpitantes da atualidade, como o seu título indica. Em 1932, reune em volume, sob o título "À margem da profissão", vários estudos de sua autoria, contendo observações colhidas na vida prática. Em 1933, com outros intelectuais paulistas, funda a Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, onde passa a ocupar a cátedra de História Econômica do Brasil. Em 1934, é eleito deputado à Assembléia Nacional Constituinte, publicando "Ordem Econômica e Padrão de Vida", estudo em que justifica uma emenda à Constituição, mandando levantar, periòdicamente, o padrão de vida nas várias regiões do país. Em seguida, dá à publicidade três novos e importantes trabalhos intitulados "Aspectos da Política Econômica Nacional", "A indústria em face da economia nacional", "A história econômica do café".

Mas a sua obra principal é a "História Econômica do Brasil" que lhe deu, pela cultura, senso crítico e rigor científico, amplo renome entre os maiores historiadores e economistas do nosso país. Esse seu trabalho foi prefaciado por Afrânio Peixoto, constituindo hoje uma obra clássica sôbre a matéria.

Industrial de espírito adiantado, a êle se devem numerosas iniciativas, ligadas ao moderno desenvolvimento econômico de S. Paulo. Possuidor de sólida cultura faz parte de inúmeras instituições científicas e literárias, não só no Brasil, como em outros países americanos e europeus.

E' membro do Instituto Histórico Brasileiro, da Academia Portuguêsa de História de Lisboa, da Academia Paulista de Letras, da National Geographic Society, de Londres, do Inter-American Statistical Institute, de Washington, do British Institute of Philosophy, de Londres, da Sociedade Capistrano de Abreu, do Rio de Janeiro, etc..

Ainda recentemente, o grande economista Moses Bensabat, professor da Universidade de Coimbra, incluindo o nome do Sr. Roberto Simonsen na série de estudos que vem fazendo sôbre bibliografia econômica, apontou a "História Econômica do Brasil" como "um dos mais notáveis trabalhos no setor das ciências econômicas".

PORTUGAL E A RUSSIA

LISBOA, 10 (U.P.) — A imprensa portuguêsa publicou, ontem, pela primeira vez, fotografias do generalíssimo Stalin e copiosa quantidade de informações sôbre a Rússia, a declaração de guerra soviética ao Japão e os feitos militares russos.

LISBOA, 10 (U.P.) — Em fontes locais bem informadas insinua-se que o aparecimento das primeiras informações sôbre a Rússia na imprensa portuguesa e a publicação de fotografias de Stalin nos jornais lisboetas podem representar o primeiro passo de Portugal para restabelecer suas relações diplomáticas com a União Soviética.

A NOITE — 6.ª-feira, 10/8/45 — N. 12.028

A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os homens de ciência sugerem que existem três formas de ataque com as bombas atômicas, e que são:

Primeiro — Bomba com percutor de ação retardada, a qual poderia ser lançada de avião, permitindo assim ao aparelho afastar-se antes da explosão;

Segundo — A bomba poderia ser lançada como foguete, e

Terceiro — poderia ser lançada por um canhão naval, sempre que o navio pudesse se afastar a tempo.

Outros informantes garantem que a fabricação das bombas atômicas é tão rápida que, possivelmente, dentro de pouco tempo, serão fabricadas mais do que as necessárias. Além das três grandes fiscais existem centenas de oficinas que trabalham com o mesmo fim.

O Dr. Karl Herzfeld, da Universidade Católica de Washington, deu os seguintes dados referentes à bomba: força de explosão com velocidade superior a mais de 12.000 quilômetros por segundo; força de explosão superior a 2 bilhões de graus e o calor produzido capaz de petrificar a areia.

Além desses dados o Dr. Karl revelou que uma partícula de urânio, 250 vezes maior do que a cabeça de um alfinete, teria 50 trilhões de átomos. Um átomo desses se desagregando produz 200 milhões de volts de energia. A desagregação atômica não causa por si a destruição, pois os investigadores viram vestígios de átomos desagregados, detraz de cristais. A explosão corre quando um átomo se desagrega e essa desagregação é seguida sucessivamente pelos outros.

ODEIA O RUIDO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Dr. John R. Dunning, ilustre físico que ajudou a desenvolver a bomba atômica, odeia o ruido, chegando mesmo a não usar um simples despertador. Para acordar, o Dr. Dunning utiliza uma pequenina caixa automática que na hora desejada executa uma suave música que substitui o enervante ruido do despertador.

PROTESTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (A. P.) — O "Catholic Herald" uniu-se ao côro de protestos levantados na Grã-Bretanha contra o emprêgo da bomba atômica em ataques às cidades japonesas. Afirma o "Catholic Herald" que o emprego da bomba atômica "não só é inteira e absolutamente dispensavel em si mesmo, mas o fato de termos chegado a esse ponto mostra-nos toda a imoralidade ao longo do caminho que temos seguido".

O grupo de mulheres parlamentares declarou o seguinte: "E' com horror e decepção que consideramos os danos e as perdas de vida causadas em Hiroshima". O professor Stanley Jevons, em mensagens dirigidas a Truman e Attlee, em nome do "Comité de Destruição ao Bombardeio Atômico", assevera que "o massacre indiscriminado de civis, seja qual for o meio empregado, cria um terrivel precedente para o futuro".

SOBE A FUMAÇA A 6.000 METROS

GUAM, 10 (U. P.) — O comunicado oficial sôbre o lançamento de uma bomba atômica sôbre a cidade japonesa de Nagasaki revela que fotografias tiradas da mesma, indicam que depois da explosão, ontem, continua elevando para o alto, a uns 6.000 metros, a fumaça. Há alguns incêndios na referida cidade. O comunicado diz que, por enquanto, não se podem apreciar os danos causados à cidade.

SERIA EMPREGADA NO TEATRO DA GUERRA CHINÊS

CHUNGKING, 10 (A. P.) — O tenente-general Albert C. Wedemeyer, em entrevista coletiva concedida à imprensa, declarou que "pode ser que as bombas atômicas sejam empregadas no teatro da guerra chinês, de acordo com as necessidades militares.

Sofreu fratura da perna esquerda

Vitima de um desastre na rua Marechal Floriano, sofreu fratura exposta da perna esquerda Nelson Nogueira de Lemos, com 23 anos de idade, solteiro, "garçon", morador na rua Monte Alegre número 33. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O auto colidiu com o bonde

O auto nº 1-40-84, na avenida Francisco Bicalho, próximo à ponte dos Marinheiros, dirigido pelo Sr. Xenocrates Calmon de Aguiar, juiz substituto, foi de encontro a um bonde, em cujo estribo viajavam numerosos pingentes. Em consequência, dois deles, um dos quais gravemente ferido, foram atirados ao solo. As vitimas são o estudante Alldon Augusto Ferreira, filho de Candido Augusto Ferreira, com 15 anos de idade, estudante, morador na rua Luiz Barbosa, nº 55 e o operário Pedro Henrique Saldanha, com 16 anos de idade, morador na rua da Proclamação nº 9. Alldon, que sofreu fratura da perna esquerda e esmagamento da direita, depois de medicado na Assistência, foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, pois, sofreu ele amputação do membro esmagado. Pedro Henrique, após socorrido, retirou-se para sua residência.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A Rússia, o Japão e a Mandchúria

Muita gente ficou decepcionada pelo fato de não constar do comunicado sôbre a conferência de Potsdam, nenhuma referência à guerra do Pacífico. Não havia, porem, motivo para tanto. Os que acompanham a marcha da história moderna, sabiam que, cedo ou tarde, a Rússia haveria de unir-se aos aliados no ataque ao Império do Sol Nascente. Não era só uma questão de aliança, cimentada na luta contra a Alemanha. Mais alto do que isso falava o desejo de acertar velhas contas com o Japão. E mais ainda do que o desejo de "revanche", o da posse da Mandchúria. A União Soviética teria de ir, fatalmente, à guerra contra o Japão para ter o direito de participar dos despojos daquele efêmero Império Asiático, que nasceu para o mundo exatamente ao afirmar-se como potência militar, ao derrotar, em 1904, perante o mundo boquiaberto, o colosso russo. E êsses despojos, para ela, são representados pela velha Mandchúria, com o velho e disputado Porto Arthur.

A Mandchúria é um dêsses "pomos de discórdia" existentes em certas partes do mundo, que, como a beleza de Helena, na Grécia antiga provocam distúrbios e guerras entre as nações. Outrora, era uma região pouco povoada, de clima agreste, dominada por tribus nômades e guerreiras que, quando não se batiam entre si ou contra os mongóis, atiravam-se pela China, pròpriamente dita, em busca de tesouros e vida facil, em clima ameno, devastando as cidades seculares e as planicies férteis, dos pacientes e laboriosos filhos do Império Celeste. Foi dali que saiu a dinastia que conquistou a China e dominou o país até quando o Dr. Sun Yatsen a depôs ao proclamar a Republica, em 1911.

Presentemente, é uma vasta região de 270 000 milhas quadradas pouco povoada em relação à China, que nunca a soube colonizar, e riquissima em minérios. Basta dizer que aquele país, tendo uma superpopulação estimada entre 300 e 400 milhões de habitantes, nunca tratou de desenvolver a emigração para alí, o que teria resolvido ou, pelo menos, ajudado a resolver em parte muitos dos seus mais angustiosos problemas. Mas o chim não emigra. Ama a terra em que nasceu. Quer viver nos mesmos horizontes em que viveram os seus antepassados. Prefere ser um camponês pobre no rincão natal, a um homem rico em terras estranhas. Sobretudo, é extremamente conservador, o que, aliás, explica de maneira satisfatória a antiguidade dos seus hábitos e a idade da sua civilização.

Enquanto isso, projetam-se sôbre a Mandchúria, desde que o imperialismo moderno atingiu a Ásia, duas potências em estado de expansão: a Rússia, vinda do ocidente, por terra, e o Japão, vindo do oriente, por mar.

Dizem que foi Guilherme II quem aconselhou ao seu primo Nicolau II a buscar a dilatação do seu império, na direção do Extremo Oriente. Era uma maneira simples e inteligente de deixar a Europa para a Alemanha. E o govêrno autocrata do Tzar seguiu aquêle conselho. Daí, essa obra de engenharia que ainda hoje nos deslumbra, apesar de construida há mais de meio século — o Caminho de Ferro Transiberiano. Atingiu o Oriente em 1891. E já em 1896, conseguia a Rússia o prolongamento do Transiberiano pelo Caminho de Ferro Este da China que atravessou a Mandchúria, colocando-a, automaticamente, dentro da esfera de influência moscovita. E dois anos depois, em 1898, obtinha novo arrendamento para a construção de um ramal que, passando por Mukden, capital da Mandchúria, levasse os seus trilhos a Porto Arthur, em pleno golfo de Pet-Chili, que, seis meses antes, havia sido ocupado pela frota russa.

Os mesmos designios em relação à Mandchúria eram afagados, à mesma época, pelo Japão. Havia começado por derrotar a China, espetacularmente, na guerra de 1894. E pretendeu a posse definitiva de Porto Arthur, já ocupada pelos seus soldados. A intervenção das potências ocidentais obrigou-o, porém, a não tirar da vitória militar todos os seus frutos possiveis inclusive o domínio daquele porto estratégico, que teve de ser devolvido à China.

Imagine-se o despeito dos estadistas amarelos, mais tarde, quando viram a cidade ocupada pela Rússia, que tratava o Império do Sol Nascente como um país de geishas e cerejeiras, sem capacidade militar. O desespêro dos nipônicos chegou ao auge quando Bresobasov, que tinha influência quase ilimitada na côrte de São Petersburgo, fundou a "Sociedade Industrial da Ásia Oriental", destinada a explorar madeira no vale do Yalu. A margem esquerda do rio era terra da Coréa, já então colocada sob a hegemonia japonesa, como cabeça de ponte para a sua entrada na Ásia continental. O Japão protestou. Mas protestou inutilmente.

Foi então que os estadistas nipônicos, que vinham modernizando intensamente o país, desde os tempos da reforma feita pelo Micado Mutsuhito, ao ser extinto o Shugunato, pela revolução de 1867, trataram de buscar alianças externas, para enfrentar os russos. E o inimigo potencial da Rússia era a Inglaterra, que com ela se defrontava na India e no Tibet. O Conde Ito foi a Londres e concluiu, em 1902, um trato de aliança com a Grã-Bretanha, por cinco anos. Só então se comprometeu o govêrno do Tzar a retirar as suas fôrças da Mandchúria, onde os japoneses já começavam a se infiltrar, graças ao tratado de paz que terminou a guerra com a China.

A retirada das tropas deveria verificar-se até 3 de outubro de 1903, o que, porém, não se verificou. O mundo assistiu, então, a um episódio sob todos os aspectos igual ao de 7 de dezembro de 1941. Entre agosto de 1903 e fevereiro de 1904, uma delegação japonesa discutiu, em São Petersburgo, nada menos de dez fórmulas de tratados de paz e amizade com os russos. E, bem no meio das negociações, os japoneses atacaram Porto Arthur, de surpresa, e puseram a pique a pequena frota russa ali ancorada. Foi isso na noite de 8 para 9 de fevereiro. A declaração formal de guerra só foi expedida a 10. Tal como haveria de acontecer, 37 anos depois, em Pearl Harbor...

Os russos subestimaram o potencial japonês. E as derrotas de Mukden e Tsushima obrigaram-nos ao reconhecimento da vitória nipônica, consagrada pelo tratado de Portsmouth, assinado graças à mediação do presidente dos Estados Unidos, a 23 de agosto de 1905. E o Japão entrou, de súbito, para o rol das grandes potências. A Inglaterra passou a apreciar a sua aliança cada vez mais. E não houve mais conferência internacional de importância em que os amarelos não aparecessem com o seu sorriso formal e o seu desejo de aprender com os brancos, para suplantá-los depois.

A partir de então, começou, na Mandchúria, o caminho dos nipões, no sentido inverso do percorrido pelos russos. O tratado de Pequim, de 1905, garantiu os "direitos japonêses" na Mandchúria; tudo o que fez foi proclamar a sua neutralidade. Em 1910, a Coréia foi anexada formalmente. Durante a guerra passada, em que o Japão só tomou parte para ocupar Kiau-Tchau, concessão alemã, e obter assim, mais uma porta para a China, aproveitou as preocupações da Rússia na Europa e a sua derrota posterior, para ir entrando pelo continente asiático. Em 1915, apresentou "15 exigências" à China. E terminou por ocupar a peninsula de Chantung, o que levou os delegados chineses, em Versalhes, a recusar a sua assinatura ao Tratado de Paz.

Terminada a guerra, as fôrças imperialistas do mundo, inclusive as do Japão, tiveram que recuar um pouco, graças à onda de liberalismo que varreu o globo. Desocuparam o Shantung. Mas a fraqueza da Rússia, abalada pela revolução social, e a da China, talada pela guerra civil, abriram o apetite do partido militarista japonês, dirigido pela célebre sociedade "O Dragão Negro", que havia forjado o plano de uma "Grande Ásia", sob a hegemonia nipônica.

Quando os tempos foram chegados, isto é, quando se sentiram militarmente fortes, provocaram os nipões aquilo a que, com hipocrisia fascista, chamaram, inocentemente, de "incidente manchú". A 18 de setembro de 1931, iniciaram a expulsão das fôrças chinesas da Mandchúria. De nada valeram os protestos platônicos da Liga das Nações, que proclamou a nação agressora do Japão. Os militaristas de Tóquio volveram as costas à Liga. E, a 18 de fevereiro de 1932 proclamaram o novo "estado independente", na Ásia, constituido pela Mandchúria e pela rica provincia chinesa de Jehol, a êle incorporada pela fôrça. Para seu presidente levaram Pu-Yi, que quando menino havia sido apeado do trono da China, pela revolução republicana do doutor Sun Yatsen. E como era de dinástia mandchú, fez-se proclamar imperador, sob o nome de Kang-Teh, a 1º de março de 1934. O trono de Mukden poderia levá-lo, sob a proteção japonesa, ao trono de Pequim.

No mundo inteiro, só reconheceram o "Mandchukuo" a Alemanha, a Itália e a Espanha do general Francisco Franco...

Os russos tiveram vários atritos de fronteira com os japoneses, alguns de relativa importância militar. Nenhum dos dois contendores, porém, desejava entrar em luta, preferindo a expectativa, em face da escura situação internacional. Exatamente para evitar choques perigosos, os russos venderam aos japoneses, em 1935, a Estrada de Ferro Leste da China, por 10 milhões de libras. Mesmo depois de Pearl Harbor, os japoneses, que teriam prestado um serviço inestimavel à Alemanha, atacando a União Soviética pelas costas, mantiveram com ela relações diplomáticas. Interessava-lhes mais atirar-se sôbre Singapura, as Filipinas e as Indias Holandesas. E' que o seu plano não era auxiliar a Alemanha, mas preparar o "espaço vital" da sua futura "Grande Ásia". E hesitaram muito, antes de ir à guerra, o que só fizeram depois dos alemães lhe darem a certeza de ser a queda de Moscou um fato consumado. Foi para desfazer essa impressão, que Hitler, a despeito do conselho dos técnicos militares, fez prosseguir o assalto à capital soviética, pelo inverno a dentro. Só ordenou a suspensão do ataque, a 8 de dezembro de 1941, isto é, no dia seguinte ao do bombardeio de Pearl Harbor.

A paz, contudo, entre russos e japoneses, no Oriente, foi na mais lídima acepção do vocábulo, uma preparação para a guerra. A Rússia organizou, alí, um grande exército, com bases próprias, independentes das da Europa e que não retirou nem nos dias mais sinistros da invasão alemã. E dos três grupos de exército que o Japão possui, um na China, outro na Mandchúria e outro no território metropolitano, o da Mandchúria é, seguramente, o mais forte. Êsses exércitos acabam agora de ser postos em movimento. A declaração de guerra, feita a 8 do corrente, pela União Soviética, era uma fatalidade histórica. As fôrças moscovitas investiram contra o Japão, não para derrotar o Império do Sol Nascente, que já está pràticamente derrotado, graças à ação sabulha das fôrças anglo-americanas, agora reforçadas por êsse engenho diabólico que é a bomba atômica. Investiram para vingar as derrotas de Mukden e Tsushima e para retomar o fio da expansão russa na direção do Pacífico, interrompida desde 1905. A Rússia deseja a Mandchúria para completar o seu espaço geopolítico na Ásia e, especialmente, para ter, em Porto Arthur, um ancoradouro naval e comercial, livre de gelo, nas águas do grande oceano.

THEOPHILO DE ANDRADE

O 1.º comunicado de Stalin

MOSCOU, 10 (U. P.) — O texto do 1º comunicado de Stalin sobre a guerra na Mandchúria é o seguinte: "No Extremo Oriente, as tropas russas, desde ontem, 9 de agosto (hora russa), atravessaram, numa ampla frente, as fronteiras da Mandchuria-Primorie, na zona de Khabarovsk e em Zabaikalie. Em Primorie, zona de Vladivostock, as fôrças russas esmagaram a forte resistência japonesa e irromperam através de uma zona reforçada e de defesas de concreto do inimigo e durante todo o dia avançaram mais de 15 quilômetros. Na zona de Khabarovsk, nossas tropas em certo número de setores travaram violentos combates e forçaram os rios Amur e Ussuri, tendo capturado a de Fuyuan, a 40 milhas de Khabarovsk, bem como outras aldeias. Em Zabaikalie, nossas tropas venceram a resistência obstinada dos japoneses e tomaram de assalto a região fortificada de Zalainursk, na Mandchúria, bem como cidades e estações ferroviárias. Na zona do lago Buir, os russos ocuparam lugares habitados em Wen-Sin, Su-Men, Jinjinsume e Soshusume. Durante o dia de ontem nossas tropas avançaram de 15 a 22 quilômetros. Nossas fôrças aéreas bombardearam os portos de Tientsin, Seis-Shin e Reashin".

Homenágem à memória das vítimas do "Bahia"

PELOTAS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Os clubs náuticos desta cidade vão homenagear a memória das vítimas do naufrágio do "scout" "Bahia". Embarcações dos clubs Natação e Regatas e do Grêmio Náutico Gaucho, realizarão uma concentração no rio São Gonçalo, onde o delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Pelotas, comandante Ernesto Melo Junior, lançará uma corôa fúnebre.

Falará o Sr. Julio da Cruz, diretor do Grêmio, enquanto os remadores, com os barcos em linha, arvorarão remos em sinal de pesar.

Não há gripe no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando à imprensa, o Sr. Eleison Cardoso, diretor geral do Departamento Estadual de Saúde, declarou que não há epidemia de gripe no Rio Grande do Sul.

As autoridades sanitárias estão empenhadas, entretanto, em combater um surto de alastrim, tendo se registrado uma centena de casos. O mal, porém, está circunscrito, com a vacinação intensiva da população.